DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1947

N. 16.076
ANO XLVI

Movimento triplice contra Assunção

Ganham terreno os revolucionários — Novos bombardeios da aviação revoltosa

Clorinda, 1 (Do enviado especial da F.P.) — 3 colunas revolucionárias, num total de 10.000 homens, iniciaram, ontem, sua marcha para alcançar Assunção, avançando pela região do Chaco, zona do litoral de Rosário, e na manhã de hoje já seguiam em direção de Villarica, ganhando terreno. Segundo as ultimas informações não tinham, até o momento, tido encontros com as forças governistas. Isto faz presumir que Morinigo está disposto a manter o grosso das suas tropas na capital para iniciar ali o contra-ataque que de acôrdo com suas declarações, será defendida casa por casa.

Enquanto a Rádio Nacional guarda reserva acêrca das operações em grande escala contra Assunção, a emissora de Concepción anunciou que as tropas que integram o Exército de Libertação Nacional, iniciaram um ataque convergente contra Assunção com movimento triplice.

Disse que Morinigo está com os seus dias contados e fez um novo apêlo para que fosse enviado um delegado aos revolucionários a fim de evitar derramamento inutil de sangue. A referida emissora declarou, ainda, que a noticia de ofensiva contra a capital, provocou imenso jubilo entre centenas de refugiados que se encontram na fronteira, considerando-a como o inicio do fim do govêrno de Morinigo. As informações que conseguem atravessar a fronteira revelam que de Capitan Bado, onde foram concentrados importantes contingentes de tropas revolucionárias, seria iniciada a anunciada ofensiva naquele setor em direção ao sul, porém até a madrugada de hoje prosseguiam na ocupação de pontos estratégicos. Todavia, segundo as declarações dos viajantes que hoje chegaram á fronteira, a anunciada ofensiva está em preparação e se espera, de um momento para outro, a ordem do alto comando rebelde para dar inicio á ofensiva nesse setor. Na zona de Favoncuentra, os governistas tentaram, hoje, um novo contra-ataque tendo sido rechaçados com perdas. Em outro setor os governistas retiraram-se tendo os revoltosos conseguido fazer prisioneiros um oficial e cinquenta soldados. A aviação revolucionária proseguiu em atividades atacando os objetivos militares e transportes de tropas governistas especialmente nas proximidades de Rosário, onde as fôrças leais ao govêrno recuam rapidamente ante o avanço da coluna, á cuja frente marcha o coronel Ramos. Outras informações recebidas de Assunção revelam que o govêrno está procurando lançar mão de todos os recursos a fim de impedir, energicamente, a realização dos intentos dos revolucionários. A Rádio Nacional declarou que os "febreristas" e os comunistas, ocultando seus fins politicos, fizeram um apêlo aos estudantes com o fim de transformá-los em agitadores. Esse facto demonstra que o estado de agitação está chegando ao máximo e que não seria de estranhar que novas sublevações se produzam dentro das próximas horas.

NÃO HA EPIDEMIAS

Assunção, 1 (F.P.) — A população foi surpreendida pelos rumores que circulam no exterior acêrca de uma epidemia de difteria que lavrava na capital, pois ignora completamente que tal acontecesse.

A emissora dos rebeldes confirmou a perda de um avião, por ter falhado um motor, obrigando o piloto a aterrissar em território inimigo. Assegura-se que o aparelho foi utilizado pelas tropas leais. O comandante em chefe das tropas governamentais dirigiu felicitações ao primeiro corpo do Exército por sua ação em Piricupu, e pelos brilhantes resultados dessa ação.

AO LONGO DA FRONTEIRA

Buenos Aires, 1 (R.) — Séria crise de casas e de gêneros de primeira necessidade está sendo criada nas cidades situadas ao longo da fronteira da Argentina com o Paraguai em consequência do afluxo cada vez maior de refugiados. Em Clorinda, ligada a Assunção pela navegação do Rio Paraguai, o afluxo de refugiados tem sido enorme durante as ultimas quarenta e oito horas devido aos raids aéreos dos revolucionários contra a capital do Paraguai. As autoridades argentinas aumentaram o numero de guardas nas fronteiras a fim de evitar incidentes, tendo para ali enviado médicos e enfermeiros. Durante incursões diurnas e noturnas aviões solitários dos revolucionários têm lançado bombas e outros explosivos sôbre objetivos militares dos suburbios de Assunção. As baixas até hoje, segundo estimativa do govêrno paraguaio, são: três civis mortos e alguns feridos. Os danos materiais não são dignos de monta.

COMUNICADO N. 14 DO QUARTEL DE PEDRO JUAN CABALLERO

Ponta Porã, 1 (Asp.) — O Quartel de Pedro Juan Cabaddelo informa: "Comunicado n. 14 — O inimigo fez desesperados esforços para desalojar nossas tropas da cabeceira de ponte estabelecida sôbre Estero Piripocu, desencadeando forte ataque, que vem sendo rechaçado com grandes perdas. Nossa aviação atacou, dia 29 á tarde e pela manhã, a 30.ª Base Aérea Militar de Assunção, com excelentes resultados. Em consequência de falta de técnica, um avião de nossas fôrças fez uma aterrissagem forçada no campo inimigo, cujos tripulantes, tenente Luiz Azarine e tenente Atilio Campos, foram barbaramente trucidados".

ÊXITOS ANUNCIADOS PELOS REBELDES

Ponta Porã, 1 (Asp.) — Foi expedido pelo Quartel de Pedro Juan Caballero, o seguinte comunicado, que tomou o numero 15: "Comunicado n. 15 — Verificaram-se choques de patrulhas nas proximidades da estancia de Serrito, a noroeste de S. Pedro. Nos demais setores não há novidades. Nossa aviação atacou com bombas e metralhadoras transportes fluviais, conseguindo impactos diretos sôbre um transporte de tropas.

CUSTO DA ESTRADA PAN-AMERICANA

Washington, 1 (A. P.) — Uma comissão de senadores ouviu hoje o depoimento prestado por autoridades do Departamento Federal de Estradas de Rodagem, sobre o preço da construção da estrada pan-americana. Indagou a comissão porque cutaria 122 milhões de dólares a sua construção, quando há seis anos atrás essa despesa foi calculada em apenas 30 milhões. As respostas não foram satisfatórias e o sr. Thomas McDonald, diretor do Departamento, prometeu voltar ao Senado no fim de algumas semanas, sem mais detalhes sobre as despesas necessárias.

McDonald declarou que parte do aumento do custo deve-se atribuir ao aumento do preço da mão de obra. O traçado da rodovia pan-americana desenrola-se desde o sul da fronteira mexicana até á cidade de Panamá. A comissão do Senado calcula que a execução do projeto já custou á Nação cerca de 68 milhões de dólares e que para sua terminação serão necessários um total de pelo menos 120 milhões.

A comissão de senadores lembrou ainda que as repúblicas da America Central têm cooperado para as despesas da construção numa proporção de um dolar para cinco gastos pelos Estados Unidos, ao invés da proporção de um para dois, que fôra autorizada pelo Congresso.

TENTATIVA DESESPERADA DE FRANCO

Seu jôgo para perpetuar-se é repudiado por monarquistas e republicanos

Madrid, 1 (F. Breese, da U.P.) — Franco expressou a esperança de que seu plano sobre a restauração da monarquia seja aprovado, ao falar dos balcões do Palácio do Oriente na celebração do 8.º aniversário do fim da guerra civil. Exortou os ouvintes a ter determinação e confiança.

Anunciou que o plano fez passar a 2.º lugar a celebração. O publico, desde cedo, reuniu-se na Castellana para vêr o desfile militar, que se realizou ás 11 em presença de Franco.

Circulos monárquicos continuam declarando o plano totalmente inaceitavel, porque impõe condições ao monarca, preserva a obra do regime franquista, dá a Franco o poder por tempo indefinido.

O plano será apresentado ás Côrtes muito breve, ou talvez, só depois de analisado o efeito causado; de qualquer forma, é o passo mais concreto de Franco para a evolução da ditadura que existe há 8 anos.

Há tempo já, Franco havia encomendado a ministros falangistas a preparação do projeto, na base traçada antes pelo Instituto de Estudos Politicos. O projeto ficou pronto há 10 dias, pensando-se então em dar-lhe publicidade nos festejos comemorativos do 8.º aniversário do fim da guerra civil.

E' indubitavel que o principe Don Juan é contrário ao plano.

O DECRETO

Madrid, 1 (U.P.) — Depois de uma exposição de motivos longa e difusa, que alude a circunstancias externas e internas, o decreto de Franco diz: "Art. 1.º — A Espanha, como unidade politica, é um Estado católico e social que de acôrdo com a sua tradição constitui-se em reino. A chefia do Estado cabe ao caudilho da Cruzada, generalissimo de exércitos Francisco Franco:

Art. 2.º — Um Conselho do reino assistirá ao chefe de Estado nos assuntos de transcendental importancia, que são de sua exclusiva competência. Será por sua vez, assistido pelo presidente das Côrtes, e sistida pelo presidente das Côrtes integrado pelos seguintes membros: — o cardial primaz, ou o arcebispo mais credenciado no caso de estar vaga a cadeira cardinalicia; general chefe do E. M., ou, em seu impedimento, o mais antigo dos 3 generais chefes dos Estados-Maiores de terra, mar e ar; o presidente do Conselho de Estado, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, o presidente do Instituto da Espanha, um conselheiro eleito por votação entre os procuradores nas Côrtes, pertencente ás seguintes representações: sindical, administração local, reitorias das universidades, colégios profissionais e 2 conselheiros nomeados pelo chefe do Estado entre os procuradores de Estado por nomeação direta.

Art. 3.º — Em caso de morte ou incapacidade será chamada á chefia do Estado uma pessoa de sangue real com maiores direitos, que reuna as condições que esta lei estabelecer e que fosse proposta pelo Conselho do Reino e o govêrno.

Art. 4.º — Para exercer a chefia do Estado, seja como rei ou como regente, será exigida a qualidade de varão, idade de 30 anos, espanhol nato, católico, e juramento de fidelidade ás leis fundamentais da nação.

Art. 5.º — São leis fundamentais da nação: a Constitutiva das Côrtes, a do "referendum" nacional e a presente lei de sucessão. Para as modificar ou substituir será necessário um voto favoravel da maioria absoluta dos procuradores das Côrtes e um "referendum" nacional.

Art. 6.º — Na vaga da chefia do Estado assumirá seus poderes o Conselho de Regência constituido pelos presidentes das Côrtes, cardial primaz e general de exército, terra, mar ou ar, ou um general da ativa com mais anos de serviço. No prazo de 3 dias será convicada reunião pelo govêrno e pelo Conselho, os quais, reunidos em sessão ininterrupta, decidirão por 2/3 da votação que artigo da lei ou pessoa No prazo de 3 dias será convocada se deve propor ás Côrtes como sucessor, sendo levados em conta os interesses supremos da nação, o estado da opinião, a possivel assistência e as circunstancias.

Reunidas em plenário, as Côrtes, no prazo máximo de 8 dias, e obtidos 2/3 dos votos a favor da proposta, o sucessor prestará juramento ante as Côrtes de cumprir as leis fundamentais do Estado; e a seguir o Conselho da Regência lhe transmitirá seus poderes. A referida proposta se não tivesse os 2/3 dos votos favoraveis seria substituida por nova proposta do Conselho do Reino e do Govêrno.

Art. 7º — Em qualquer ocasião o chefe de Estado pode propor ás Côrtes a nomeação de uma pessoa que, reunindo as condições que a lei estabelece, estime deva ser chamada em sua oportunidade para o suceder. O acôrdo com isso exigirá os 2/3 da votação, como determina o artigo 6.

Art. 8º — O chefe de Estado ouvirá o Conselho do Reino nos seguintes casos: ao devolver ás Côrtes para novo estudo uma lei que tivesse sido por estas elaborada; do declarar guerra ou assinar a paz de propor ás Côrtes o seu sucessor

Art. 9.º — Em caso de inutilidade ou incapacidade do chefe do Estado cabe ao Govêrno e ao Conselho reunidos tomar conhecimento do facto, e, mediante votação de 2/3 de seus membros; reconhecida a incapacidade, assume a chefia do Estado o Conselho de Regência, mas continuam os tramites ordinários para a sucessão definitiva.

Madrid, 31-3-1947. (a) F. Franco".

RECUSA DO PRETENDENTE

Madrid, 1 (R.) — D. Juan, pretendente ao trono da Espanha, de 33 anos, rejeitou a proclamação de Franco. Um porta-voz do pretendente declarou em Lisboa: "D. Juan não foi consultado por Franco sôbre a nova lei de sucessão, pela qual o "caudilho" será proclamado chefe do Estado. D. Juan não pode reconhecer uma lei privada dos requisitos essenciais: a sanção do povo, e seu próprio consentimento".

REPULSA UNANIME

Paris, 1 (R. Balbaud, da U.P.) — "O plano de Franco é uma burla sinistra e pode unir todos seus inimigos para derrotá-lo". Eis que diz um destacado membro do movimento de restauração da monarquia na Espanha.

Revelou que os monarquistas, em recente conferência no Estoril (Portugal) mostraram-se divididos quanto á oposição a Franco; "mas os que em Espanha eram por Franco, unir-se-ão a nós contra o caudilho". D. Juan é solidamente contra Franco, como os republicanos.

Funcionários da Chancelaria francesa consideram a decisão de Franco uma burla. Sanchez Guerra, dirigente dos republicanos católicos, afirmou que Franco está convidando á guerra civil. "Todos os republicanos e monarquistas razoaveis estavam dispostos a aceitar o resultado de um plebiscito. Não creio que os monarquistas considerem isto como solução".

EVA CONDECORADA

Madrid, 1 (F.P.) — O jornal oficial publica hoje um decreto de Franco, concedendo a Grã-Cruz de Isabel a Católica á sra. Eva Perón, esposa do presidente da Argentina. Os jornais publicam a noticia e estampam fotografia.

Coroamento

Anda o mundo a repetir que Franco restaura a monarquia; ainda ninguem notou que êle se limita a subir ao trono.

Dentro de qualquer fórmula monarquista, a pessôa do soberano encarna a continuidade do Estado. O fator escolha é substituido pelo fator nascimento; só intervém muito raramente, quando este falha; e pertence então intrinsecamente ao povo.

Restaurar a monarquia é o que fez na Inglaterra o famoso Monck, sucessor de Cromwell; este decapitara Carlos I e aquêle restituiu o poder ao filho do soberano morto. Franco restauraria a monarquia se entregasse o poder ao filho de Afonso XIII. O que fez está longe de ser isso; nada restaurou. Apenas instaurou qualquer coisa. E essa coisa, (que seguiu fielmente a hipótese por nós referida há meses como plano politico sugerido pela ditadura lisboeta) tem esta novidade imprevisivel que é a expressão histórica da verdade: — Franco subiu ao trono.

Apenas se arvorou em regente? Não. A Espanha conheceu ainda neste século a regência de Maria Cristina, mãe de Afonso XIII; qualquer de nós recordará, como regente, a Princesa Isabel, filha do Imperador; logo nos ocorrem, na História, a regência do Infante D. Pedro durante a menoridade de Afonso V, seu sobrinho, ou a regência da Rainha D. Catarina durante a infancia do neto, D. Sebastião; ou, no momento atual, a regência do Principe Carlos, na Bélgica, substituindo seu irmão. Quer dizer, as regências que logo lembram são exercidas pela mãe, ou pela filha, ou pelo tio, ou pela avó, ou pelo irmão do soberano; por pessôa do seu mais próximo parentesco. Isso não é porém regra inflexivel. O cunho inquestionável da regência é outro: — o seu caráter de méra representação, que dura apenas o que durar a menoridade do rei, ou o seu afastamento, ou a sua inibição de exercer.

Franco se nomeou Chefe do Estado, coisa que um regente nunca foi por si mesmo; se nomeou vitaliciamente, como soberano; e inverteu qualquer regra monarquista tornando-se, como regente, não o substituto transitório do rei, mas a fonte de onde êsse rei herdará o poder; fonte que só pode ser a vontade do povo ou o caráter magestático de outro rei.

Sabemos quem é, com perpetuidade, o regente; e não sabemos ainda quem é o rei — quando o principio monarquista, como vimos, consiste na encarnação do Estado em uma pessôa, que é êsse rei. Quer dizer, não há nada mais indiscutivel que o caráter soberano por Franco atribuido, napoleonicamente, a si mesmo — muito embora adote a designação "modesta" de regente.

Há sementes de pitoresco, e talvez de tragédia, nessa megalomania.

O pitoresco é este: — imperialista, discricionário, Franco se propõe reinar em monarquia absoluta. Aceitará como sucessor "pessôa de sangue real" que jure cumprir certas leis básicas — as leis desse absolutismo. Vai pois escolher e como que perfilhar um principe que neste século se sinta com fôlego para rei absoluto — mas que seja o bastante relativo para aceitar o seu trono como herança futura de D. Francisco I — o Franco...

Somos benignos ao chamar a isso pitoresco.

Fazemos aos verdadeiros pretendentes e aos verdadeiros monarquistas espanhóis a fácil justiça de entender que tal desconchavo os ofendeu ainda mais que aos republicanos; atraiçoa o principio monarquista no mesmo gráu em que confirma a traição ao principio republicano; com a agravante, para aqueles, de lançar sôbre a causa tradicionalista uma espécie de escarneo que só pode minar o seu prestigio entre as massas espanholas. Não tarda que o mundo oiça o claro protesto dessas vozes monarquistas. Nem nos surpreenderia que a Igreja, metida por Franco em inglória participação no seu singular "Conselho de Regência", ou seja, amarrada por êle a uma responsabilidade politica na comédia agora encenada, compreenda a tempo os gravissimos aspectos que esta lhe traz e, com maior ou menor suavidade, decline o papel de comparsa.

Aguardemos o desenrolar de acontecimentos que dificilmente poderiam regressar á sua demorada estagnação. Aqui anotámos já, conforme o sentimos, que numa solução monarquista poderia estar para a Espanha o caminho certo. Continuamos a pensá-lo. Mas pensámos, é evidente, numa solução sincera e aberta — jamais confundivel com um coroado fantasma em cujos sudários se escondesse a sobrevivência do fascismo franquista. Visione qualquer a reação mundial a que estariamos assistindo se Franco tivesse feito precisamente o mesmo, mas o completasse com o anuncio de sua retirada irrevogável, com o exemplo de suprimir êle mesmo a sua autoridade, para entregar ao rei, como expressão do Povo — êsse poder que vai continuar a impôr ao Povo, com um cetro amarrado a barbantes na sua espada.

Parece certo que um ditador totalitário não se resigna jamais a deixar de ser o que é. Franco subiu ao trono. Vamos assistir seu coroamento. Deus permita que sob os dourados gessos da sua corôa não surjam espinhos de martirio; e que destes não escorra, generoso e vermelho, mais sangue torturado do povo espanhol.

REUNIÃO SECRETA EM MOSCOU

NENHUM RESULTADO CONCRETO — COMENTÁRIOS E CONJETURAS

Moscou, 1 (Jean Allary, da F. P., exclusivo para o "Correio da Manhã") — A primeira reunião secreta do Conselho dos 4 mereceu êste nome. Nenhuma decisão foi tomada; e amanhã serão abandonados os assuntos essenciais abordados hoje. Isto não dá boa impressão, mas a crença geral é que nada irreparavel foi feito, e esforços serão tentados para lançar a ponte, fragil, embora, entre teses aparentemente inconciliaveis.

Geralmente, quando os ministros chegavam a impasse, encarregavam os suplentes de rever a questão inutilmente estudada. Nada disso foi feito hoje. Mas os lugares de reunião são múltiplos, e é fora dos muros do Clube dos Aviadores que se tenta reparar os estragos.

Há três semanas gira-se em tôrno de um só assunto, do qual podia depender o sucesso ou fracasso da Conferência, sem abordá-lo nunca. Foi abordado hoje. Falou-se novamente em industria alemã e reparações; o resultado foi mau. Os russos pedem que as reparações sejam deduzidas sobre produção corrente; inglêses e americanos se opõem formalmente. A oposição parece irredutivel, pois ambos os lados fazem desse ponto questão de principios. Bastaria que descessem do pedestal em que se erguem os principios, até o nivel das realidades, para perceber que as coisas são mais simples do que parecem.

Se o exame sincero da questão mostra que é possivel, num prazo razoavel, o equilibrio da balança comercial alemã, então se pode considerar a balança como positiva, e os levantamentos sobre a produção, como desejam os russos, podem conciliar-se com a economia sã da Alemanha, tal como a desejam os anglo-saxões.

[illegible]

manifestou duvidas de que os adjuntos tivessem poderes para tal passo; Vishinsky concordou em esperar, dizendo: "A verdade é que todo o mecanismo das reparações é um fracasso".

Os adjuntos para a Austria trataram da naturalização dos cidadãos alemães na Austria e da situação das pessoas deslocadas, sem chegar a acôrdo. Quando iam examinar a questão dos haveres alemães, o adjunto russo solicitou o adiamento.

ALIANÇA ANGLO-RUSSA

Londres, 1 (F. P.) — As propostas britanicas sôbre revisão do Tratado de aliança anglo-russo, foram entregues em Moscou por sir Maurice Peterson, embaixador inglês.

Na entrevista de Bevin com Stalin este pediu ao ministro que lhe submetesse o projeto de revisão. Aguardam-se as primeiras reações russas.

Bevin ainda deve ter outra entrevista com Molotov antes de deixar Moscou.

FRACASSO

Moscou, 1 (R. Shackford, da U. P.) — O Conselho de Ministros anunciou seu fracasso nos esforços para resolver o problema das reparações alemãs, em reunião a portas fechadas.

Em nenhum momento, os ministros negaram ao mundo pelo menos um resumo das suas relações.

A sessão de hoje foram apenas os 4 ministros com 2 assessores e 1 interprete cada qual. Foi denominada reunião extra-formal, a primeira que se realiza em Moscou.

DISCUTE-SE NOS COMUNS a validade do acôrdo de Yalta

Considerações sôbre uma declaração de Eden

Londres, 1 (Do redator diplomático da R.) — A questão vital de se o protocolo secreto de Yalta é valido, surgiu novamente na Camara dos Comuns, esta tarde, durante uma declaração pessoal de Eden, antigo secretário do Exterior. Desmentindo que tivesse declarado á Camara que não foram decididos acôrdos secretos em Yalta. Eden referiu-se á declaração feita a 11 de abril de 1945 pelo sub-secretário de Estado para Assuntos Exteriores, George Hall, o qual disse que não foram adotadas decisões sôbre a maneira de pagar as reparações.

Entretanto, o texto do protocolo secreto, publicado agora, estipula, com toda a clareza que "as reparações em produtos serão tiradas da Alemanha das três maneiras seguintes: "Mediante retiradas de riquezas nacionais da Alemanha; entregas anuais de mercadorias da produção corrente, num periodo a ser fixado; uso de mão de obra alemã".

Portanto, se o governo britanico da época considerava-se obrigado a esse protocolo, certamente houve um compromisso de principio quanto ao uso, para reparações, quer de mão de obra alemã, quer de entregas de mercadorias da produção corrente.

A unica conclusão que se pode tirar da declaração de Eden é que, já poucas semanas depois da conferência de Yalta, e antes dos acôrdos de Potsdam, o govêrno britanico não considerava como literalmente obrigatório o texto do protocolo secreto, mas apenas o encarava como assunto a ser negociado na primeira oportunidade; por exemplo, na Conferência de Reparações de Moscou.

"UMA QUINTA COLUNA EM NOSSO MEIO"

WASHINGTON, 1 (R.) — O Comité de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes acusou hoje o Partido Comunista de constituir uma quinta coluna "em nosso meio", e pediu que fosse essa agremiação politica processada por haver deixado de se registrar como "agente de uma potência estrangeira".

"A ONU é uma esperança de paz mundial"

Wallace critica a política de Truman

Nova York, 1 (R.) — Henry Wallace, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, declarou aqui, hoje, que " o mundo amedrontado e faminto não estava apelando para uma cruzada norte-americana em nome do odio e do medo para com o comunismo, mas por uma cruzada mundial em nome da fraternidade humana".

Falando em "comicio de crise sôbre a Grécia e a Turquia", sob auspicios do "grupo liberal dos cidadãos progressistas da América", Wallace afirmou — "A O. N. U. é uma esperança de paz mundial. O problema helênico é um problema mundial e deve ser solucionado pela O. N. U. Se há um problema turco, também, este diz respeito a todos os membros das Nações Unidas".

Dizendo que a doutrina do presidente Truman, de auxilio á Grécia, põe em perigo a paz mundial, Wallace disse: "Estamos aqui, hoje, para asseverar que a paz exige dos norte-americanos que rejeitem tal doutrina e reafirmen sua fé numa O. N. U. forte. Em caso de contenda com a Grã-Bretanha, recorrendo a tais recursos, resolvemos nossas disputas como amigos. Quando a contenda é com a Russia, fazemos soar o alarme de incêndio e damos graças a Deus por termos a bomba atômica. Por que? As grandes nações, inclusive a Russia e os Estados Unidos, já brigaram por causa de petroleo, muito antes de haver comunistas no Kremlin. A pobreza, que dá causa ao comunismo, não terá fim a toques de tambores do ódio, mas por planejamentos mundiais".

Instando com as Nações Unidas para que enfrentassem o problema da segurança em amplas bases mundiais, Wallace disse que isto significaria a internacionalização dos Dardanelos e tambem dos canais de Suez e Panamá.

"O presidente e seus partidários republicanos estão menos preocupados com as necessidades do povo grego relativamente alimentos do que com as necessidades de óleo, da parte da marinha dos Estados Unidos. O plano para se deter o comunismo vem depois de tal necessidade. A América é rica em oleo, mas acha que precisa de mais para ter a marinha e a aviação mais forte do mundo", disse ainda Wallace.

Desaparece o soberano grego

Jorge II foi vítima de colapso cardíaco

Atenas, 1 (R.) — O ajudante de campo do rei Jorge dos Helenos, ao entrar nos aposentos reais esta tarde, encontrou o rei em agonia e o médico, chamado com toda a urgência, só pôde passar o atestado de óbito, dando como "causa mortis" um colapso cardiaco. O rei sofria de "angina pectoris".

Jorge II despachara hoje pela manhã com o ministro da Educação, Papadimas, e, ao regressar [illegible]

Feito isso — com 98% dos votos a favor da monarquia, o rei partiu de Londres a 14 de novembro de 1935, com destino a Atenas.

Jorge II tornou-se popular na Inglaterra porque dedicava-se aos desportos e era "um bom copo". Era homem de grande ilustração, gostava das atividades intelectuais e, certa vez, participou de um debate na Universidade de Oxford. Uma vez de volta á pátria, resolveu o rei agir com a [illegible]

PELO SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

Aprovada pelos Comuns a lei em questão

Londres, 1 (U. P.) — A Camara dos Comuns aprovou esta noite, em segunda discussão, a lei do serviço militar obrigatorio [illegible]

[illegible] das com um milhão de homens, como se projetou, até 31 de março de 1948, por meio de alistamentos voluntários.

O lider liberal, Clement Davies, iniciou o debate de hoje declarando que a lei "infringe a liberdade pessoal, o que significa uma modificação constitucional que jamais se efetuou neste país em tempos de paz". O sr. R. H. S. Ordssman, um dos trabalhistas que tomam parte na rebelião contra a politica exterior britanica iniciada em novembro passado, votou a favor da lei, mas apenas por um ano, visando com isso a constituição de reservas adestradas para a defesa nacional.

O trabalhista Thomas Scallon disse que as autoridades militares britanicas concertaram um acôrdo com os chefes militares norte-americanos, mas não revelou detalhes desse acôrdo, acreditando-se que tenha se referido ao acôrdo de uniformização dos armamentos anglo-norte-americano. O sr. Scallon concluiu dizendo: — "Vendemos nossa juventude por dolares que não podemos obter de outra forma ou nos unimos á Santa Aliança que foi agora proclamada nos Estados Unidos contra o comunismo?".

Dominados os incêndios

"A comunidade judáica pagará os prejuisos"

Jerusalém, 1 (R.) — O bando Stern — organização terrorista judaica — em declaração publicada hoje na imprensa de Tel Aviv arca com a responsabilidade pela dinamitação das instalações petroliferas de Haifa, ao dizer: "Todos os nossos soldados regressaram a salvo".

O pavoroso incêndio foi controlado hoje á noite, mas com um dos reservatórios ainda em chamas.

Quatro reservatórios com gasolina de alto grau de Otana foram salvos. Soldados veteranos em combate ás chamas passaram toda á noite em ação. Por vezes as chamas se elevaram a cem pés de altura formando uma barreira quase intransponivel.

OS JUDEUS PAGARAO

Jerusalém, 1 (F. P.) — Foi elaborado um plano especial para reforçar as instalações petroliferas e o respectivo oleoduto, durante uma conferência realizada ontem com a participação das autoridades militares e da policia. Esse projeto abrange particularmente a intensificação de patrulhas e a cooperação da aviação. Respondendo á pergunta de um jornalista que indagára quem suportaria as despesas resultantes dos danos causados aos reservatórios de petroléo de Haifa, um porta-voz declarou: "toda a coletividade judáica". Quatro homens foram feridos durante os trabalhos de extinção do incêndio de Haifa.

Pawley focalisa o grande problema do Brasil

Solucionando-se a crise do transporte, muito se poderá obter

Washington, 1 (Harry W. Frantz, da U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, William Pawley, afirmou hoje que sua visita de três semanas a esta capital diz mais respeito ás relações economicas do que ás politicas, entre os dois paises. Informou que está tratando especialmente de obter auxilio financeiro para os sistemas de transportes brasileiros que se viram gravemente entravados pela impossibilidade de aquisição e substituição do equipamento motorizado e ferroviário mesmo antes da Guerra.

Falando em termos gerais, das relações internacionais do Brasil, qualificou esse país de "uma das maiores zonas do mundo para o desenvolvimento e fomento economico leal ás instituições democráticas e contribuindo agora com habilidade e realismo para a solução dos problemas do após guerra. Quando se lhe perguntou se a reorganização do atual corpo diplomático afetaria sua posição, disse que positivamente nada sabia de alterações e que regressará ao Rio entre 15 e 20 do corrente; aliás, Truman já manifestou que Pawley regressará a seu posto, no Rio de Janeiro.

O embaixador diz ter sabido que o Brasil enviará uma grande delegação á Conferencia Economica de Genebra, em Abril, e disse que entre os delegados norte-americanos á mesma conferência figurarão técnicos em relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. Acrescentou que "o Brasil tem necessidade absoluta de trigo e faz todo o esforço possivel nesta questão".

Os sistemas de transporte do Brasil trabalham superlotados, transportando cargas excessivas desde o inicio da guerra e isso apenas pela falta de substituição do equipamento. Portanto, esta situação exige atenção imediata. Quantidades enormes de produtos alimenticios e gado se obtem no interior do país, porem o seu transporte para as cidades litoraneas é tarefa extremamente dificil, dentro das atuais circunstancias — acrescentou Pawley.

Qualquer melhoria na situação dos transportes no Brasil teria dois efeitos primordiais: 1º) Reduziria grandemente as tendencias inflacionistas causadas pela escassez de alimentos; 2º) Poderiam ser empregados os excedentes para exportação á Europa, cujos paises ainda não podem auto-abastecer-se.

"Creio que o Brasil oferece uma grande oportunidade para os proximos 50 anos. E' uma das grandes zonas virgens de todo o mundo. O desenvolvimento desta zona será facilitada grandemente pelos esforços do Brasil para absorver grande numero das melhores pessoas deslocadas da Europa, especialmente agricultores e técnicos".

Prosseguiu dizendo que o vale do Amazonas é uma das maiores e mais dificeis regiões do mundo no qual o fomento de sua exploração exige muito do Brasil. Ali foram feitos grandes progressos e congratulo-me por poder afirmar que durante a guerra e agora os Estados Unidos trataram de o auxiliar com um programa de saneamento e controle médico. O governo do Brasil conta com grande numero de médicos, engenheiros e enfermeiras que durante muitos anos têm procurado eliminar as principais fontes de dificuldade que retardam o fomento e a exploração dessa zona. O governo do Brasil sabe da vastidão dessa região e do custo imenso que representa o seu desenvolvimento. Se for encontrado petroleo na bacia do Alto Amazonas, na região fronteiriça, essa industria poderá se converter em algo suficientemente grande para tornar uma realidade um grande sonho do Brasil — a conquista economica do Amazonas, concluiu Pawley.

AS NEGOCIAÇÕES anglo-brasileiras

Londres, 1 (Robert Battefort, da F. P.) — Começaram, hoje, nesta capital, as conversações financeiras anglo-brasileiras para a solução do caso dos créditos em esterlinos no Brasil e para o conjunto dos problemas de carater econômico que interessam aos dois paises. O programa das conversações compreende os pontos seguintes, conforme o estabelecido entre o Foreign Office e o Itamaraty, com audiência dos Ministros financeiros dos dois paises:

1) — Utilização dos créditos em esterlinos, brasileiros, bloqueados nos bancos britanicos e que são calculados em 65.000.000 de libras; 2) — Busca de acôrdo sôbre a taxa anual dos haveres a serem desbloqueados, após o emprego eventual de uma parte dos créditos, na compra de investimentos britanicos localizados no Brasil; 3) — Restabelecimento das relações cambiais entre o Cruzeiro e a Libra (relações suspensas desde a decisão do govêrno brasileiro de não mais cotar libras esterlinas para compra).

Um porta-voz da Tesouraria Britanica, procurado pelo representante da F. P., forneceu-lhe dados preciosos no tocante á venda das estradas de ferro brasileiras controladas por capitais britanicos. Disse o informante que essa questão da compra dessas estradas não será abordada diretamente nas presentes negociações, muito embora o ponto 2 das conversações, limitando-se esse á procura do acôrdo sôbre as taxas anuais dos haveres a desbloquear ou descongelar, ficando o caso da aplicação desses créditos na aquisição das ferrovias para depois. Isto porque as atuais conversações serão feitas no quadro governamental. De qualquer maneira, a transferência das estradas de ferro britanicas não levantará nenhuma objeção, mesmo porque já se estatuiu que as negociações a respeito serão feitas diretamente entre o govêrno brasileiro e as companhias britanicas interessadas.

A delegação brasileira, que está iniciando hoje as conversações com a delegação britanica, é presidida pelo embaixador Moniz de Aragão e compreende além deste o sr. José Vieira Machado, um dos diretores do Banco do Brasil, onde superintende a carteira de Moeda e Crédito; o primeiro secretário Hugo Gothier; o adido comercial Souza Camara. A delegação britanica é presidida por Sir David Whaley, Secretário de Estado permanente da Tesouraria, e compreende, mais, dois representantes do Banco da Inglaterra.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

APONTAMENTOS DE UM URUGUAIO NA RÚSSIA

Lauro Cruz Goyenola, adido à Legação do Uruguai em Moscou, médico socialista, profundamente ligado, antes de sua viagem, à política e aos círculos comunistas de Montevidéu, publica num pequeno livro, ("Rússia por dentro"), suas experiências sob a ditadura de Stalin.

Chegado ao Hotel Nacional — onde também continua praticamente internada a nossa representação diplomática enquanto o sr. Sunrits dispõe aqui de dois palacetes com 73 funcionários que viajam à vontade pelo país — desde logo verificaram os diplomatas uruguaios a que vigilância estrita e humilhante estavam reduzidos os "hospedes" de tão curioso hotel oficial. Pelos corredores e no hall cruzavam a cada momento "tiras" encarregados de "proteger" os diplomatas ali hospedados. Com pequenos detalhes o autor nos dá idéia do aspecto das ruas e da vida nesse hotel, misto de centro diplomático e prisão. Os oficiais, numerosos, "vestem bons uniformes e geralmente ostentam abundantes condecorações no peito", saudando-se continuamente, numa continência interminável; as mulheres, que em geral "vestem roupas velhas e calçam sapatos em mau estado" em contraste com aquelas poucas que, por serem artistas ou "por terem vinculações com os estrangeiros", vestem-se, calçam-se bem e, ademais, "usam carmim e outros produtos de beleza". Na rua os mutilados de guerra que oferecem cigarros à venda. O olhar curioso com que o transeunte fixa o estrangeiro; primeiro, no rosto, logo a seguir nos sapatos. A disciplina e paciência com que o homem da rua faz filas intermináveis "que às vezes duram horas". Filas para tomar um bonde, para entrar numa loja, num armazem, etc.. "Ao lado do grande Teatro de Moscou existe uma loja moderna e bem provida, mas os preços, fabulosamente caros, estão fora do alcance do povo. Vi ali filas enormes e permanentes de publico que, na sua maioria, quer apenas ver. O povo, por isso mesmo, chama essa loja de museu. Nos armazens de comestíveis vêem-se dezenas das mercadorias existentes e geralmente, por toda parte, em profusão, o retrato do Marechal Stalin".

O uruguaio conviveu bastante com os espanhóis, comunistas ou não, que procuraram asilo na Rússia depois da ascensão de Franco. Entre êstes, o sr. Salado, jornalista de aluguel que costuma enviar comentários tendenciosos para a "Mentira Popular" e para certos jornais desprevenidos. Salado levou o dr. Lauro Goyenola à casa do velho líder espanhol dr. Carlos Diez Fernandez. Salado, gordo, rosado, bem barbeado, falando com volubilidade, "parece um comerciante moderno, próspero, satisfeito", na cozinha falsa-hall do dr. Diez enquanto desfilam velhas casas amontoadas de camas e móveis, pardieiros, criançaS. O dr. Diez serviu na frente russa e foi duas vezes condecorado com a estrela vermelha e com a medalha de defesa de Moscou. Retirado por um infarto do miocardio vive agora nesta volha casa de madeira com um só banheiro e muitas famílias amontoadas. As duas senhoras, a de Salado e a de Diez, mereceram madrilhenas, fazem sala até que chegue o dr. Diez, cuja conversa espanhola domina todo o ambiente e só da Espanha se fala. Mas no dia seguinte, de volta do almoço com Diez, o representante uruguaio dá um balanço na vida dessa "grande personalidade". Mora num casebre de madeira repleto de famílias. Dispõe de uma sala que é cozinha, sala de jantar, de estar e escritório e mede 3x3 metros e de outra, ainda menor, que é dormitorio. Uma cama turca, algumas malas forradas com banco, uma pequena mesa desengonçada e uma secretária são os seus móveis. A casa não tem privada e, de noite ou de dia no verão ou no inverno, os moradores precisam utilizar-se de uma espécie de galpão em ruínas nas proximidades. "O dr. Diez não faz a respeito a menor queixa e até faz espírito. Contudo não pode escapar à mais superficial observação que a sua vida é muito diferente da do jornalista Salado". O dr. Carlos Diez é uma grande figura da médico, foi diretor do Dispensário Central anti-Tuberculoso de Madrid e secretário da comissão Internacional de luta anti-Tuberculosa na Espanha. Estava a par de todo o movimento científico da tisiologia inclusive nos países americanos. Médico da brigada internacional na guerra da Espanha chegou a diretor geral de Saúde. Sua comunista ele é sua mulher.

Salado não, este diz que não é comunista, é apenas simpatizante. Quando fala é difícil interrompê-lo. Conta, com certo brilho, sua recente viagem à Sebastopol: o prazer de conhecer as célebres linhas de Inkerman, a descrição da Criméia e logo, se aproximar-se do teatro da luta, o choro horrível de corpos em decomposição. Fala interminavelmente.

No outro dia o dr. Diez vem ao hotel se encontrar com o médico uruguaio. "As artes do inimigo e se combinam uma visita ao comissariado de Saude Publica. Salado não larga os sul-americanos no Hotel Nacional. Sua conversa repete quase as mesmas coisas e quase posso adivinhar o que êle vai dizer. Começa quase sempre por explicar a carencia das moradias, problema realmente gravoso para a classe operária da Rússia. Logo se refere também às deficiências de calçados e de roupas. Em seguida passa à guerra e à culpabilidade dos aliados, atenuando e transformando-a sempre acentuando que dos aliados, que não é comunista.

Uma anotação no diário do médico uruguaio: "As artes do inimigo são tôdas as outras russas que conheço querem saber minha impressão sôbre a Rússia e até onde chega a minha admiração por Stalin. O curioso como insistem sôbre as coisas materiais, especialmente sôbre roupas, sapato e comida. Todos dizem: "Sim, mas vocês no seu país, com certeza não melhor e calçam bons sapatos". Quando lhes digo que as condições são completamente diferentes, que eles têm a guerra e nós os beneficios, entram em explicações e justificativas semelhantes às de Salado. E' realmente curioso que se insista sempre sobre o que não tem remédio e se explicar ou justificar a total ausência de liberdade e a presença do terror. A que se deve esta obsessão ou suscetibilidade do que é explicável ante o essencial que nem se menciona?"

A' medida que se ambienta o uruguaio se sente no reflexo da ânsia, "expressão de um chauvinismo que verdadeiramente penaliza. Pátria. Guerra Patriótica. Pedro o Grande. Ivan o Terrível. A pátria é acima de tudo, é acima do homem. Até a imprensa é uma invenção russa...

O escriba do DIP russo, o espanhol Salado vê-se em apêrto com a ação dos uruguaios, o dr. Goyenola e o Secretário da Legação Jaunarena. No dia 20 de agosto falavam daquelas moças "que, como uma nuvem cor de rosa, rodeiam diplomatas estrangeiros e fazem correr agradavelmente algumas horas que, por certo, sem a sua presença seriam de tédio". Todos sabem que na sua quase totalidade são funcionárias da polícia, sem cuja permissão lá não estariam. O secretário Jaunarena pergunta a Salado que razões haviam para que a policia não permitisse as relações, a amizade dos estrangeiros com as famílias russas, permitindo em troca essa outra, espécie de relações". Disse Jaunarena: "As boas são perseguidas, mas ficam tranquilas porque são da policia". Salado surpreendeu-se e disse "que o Estado não permitia relações com os estrangeiros para evitar que corrompessem as honestas jovens soviéticas. O secretário Jaunarena replica: "De modo que essas jovens que vem aqui se prostituem com aprovação governamental para salvar a honestidade das outras"... E o dr. Goyenola pergunta: "Mas, e os homens, por que não podem aproximar-se de nós?"

O autor assegura ter tido informações convincentes de que Salado e outro espanhol, Simorra, eram encarregados de espionar os diplomatas latino-americanos.

A vida dos estrangeiros, aliás, "inclusive no próprio Hotel Nacional, é grandemente vigiada. Se, por exemplo, deixe um aparelho de rádio numa gaveta e, ao voltar-se da moça do quarto pelos corredores, é imediatamente seguido. Informam-se de onde êle entrou, a quem visitou, com quem falou. O pessoal de serviço examina continuamente os papeis, as notas no quarto de cada um. "Afinal chegase a perceber uma espécie de rivalidade entre policias, ou a ausência de controle". Todos falam sob a impressão de uma pesada vigilância. Quando alguém repete em voz alta, com aparente entusiasmo, os lugares comuns da imprensa soviética não resta dúvida que êle fala para a parede. Quando alguém quer falar mais livremente com o interlocutor para um parque onde haja um canto menos frequentado. Quando chegou a Moscou o adido da imprensa da Legação de Cuba, sr. Mirailles, foi visitar um espanhol, membro do Comité Comunista da Espanha, de onde o conhecia o sr. Mirailles que ali tinha comandante. E quando se foram falar levou o espanhol a um parque, e, ainda assim, só em tom de segredo lhe falava.

O autor, que não tem idéia nem interêsse suspeito a defender, que ao mesmo fica entre... "até hoje um médico à admirador da Rússia, um fervoroso admirador de Stalin e seu regime, escreveu de volta da sua experiência":

"É necessário acentuar isto: Na Rússia existe terror". Numerosos são os exemplos que êle cita no seu pequeno livro como prova disto. Os espanhóis que lá foram parar, estão virtualmente reduzidos a uma espécie de custodia na impossibilidade de saírem do país, pois não lhes dão passaporte nem autorização para viajar. Quanto ao povo russo "só pode conhecer as noticias do mundo através da imprensa e do rádio comunistas.

"... ao contrário do que se crê os livros são caros, se excetuarmos os de propaganda política e doutrinária.

... numerosos livros que nesses últimos tempos, sob critério variado, se ocupam da Russia e provocam polemicas. As obras de Gide... se casa com um estrangeiro, seja êle jornalista, diplomata ou militar, não lhe é dada autorização para sair do país — e agora, há poucos dias, essa proibição foi acrescida pela interdição formal de casamentos de russos ou russas com estrangeiros".

A propósito do casamento de um secretário da Legação Uruguaia com uma russa desenvolveu-se todo um capítulo de documentos de telegramas trocados, um inferno de burocracia, no qual estiveram envolvidos o chanceler uruguaio Forrato, o chanceler russo Molotov, etc..

E aqui está uma revelação: Que o sr. Luiz Carlos Prestes teve o cuidado de até agora esconder e que vale a pena se saber em seguida: "Certas mães espanholas radicadas no México que começam a gestões com suas filhas se encontram na Rússia iniciaram gestões por intermédio da Embaixada Mexicana para que as crianças lhes fossem restituídas. O Embaixador mexicano na Rússia, sr. Quintanilha, era o diplomata que gozava de maior prestígio e simpatia nos círculos soviéticos. Formulou a questão e acrescentou à lista de crianças certas pessoas, maiores, reclamadas pelos seus parentes que estavam no México. Nesta lista foram incluidas as irmãs de Luiz Carlos Prestes. "O Govêrno Soviético permaneceu inacessível, dando inconsistentes desculpas protelatórias." Eis o que o sr. Prestes não veio antes para o Brasil.

Muitas observações restam ainda no pequeno livro de 127 páginas em que o dr. Lauro Cruz Goyenola deixa memória da sua experiência na Rússia. Por certo, êsse que foi adiando da "Mentira Popular" e que vai um dos muitos médicos que pelo contato com a miséria humana se deixam mover por um generoso impulso de solidariedade e reivindicação, mas que, por igual sentimento de justiça e de respeito à verdade, se dispõe a contar lealmente o que viu na ditadura russa, há de ser logo caluniado em todos os tons, agredido por todos os modos. primeiro pelos chefes responsáveis que o visam um fim determinado: depois pelos entusiastas fanáticos, os que vivem dentro do engano e que sabem desde, inconsiderados à marcha das realidades cada vez mais evidentes; finalmente pelos aventureiros que, duvido dizer que o mundo vai para a esquerda, conformam-se com a direita e fecham bem os dentes.

Há quem julgue que o comunismo é o que há à esquerda e não vê o perigo, que o comunismo é o que há do mais anticlimax. A quem sabe que só o socialismo [illegible] dar antes dos outros, direito de expressar o que se pensa, um direito primordial, e convém não esquecer que esta liberdade só a democracia pode dá-la. Os que não têm a força moral de se expor... Não se resolvem os problemas [illegible] serão tão fortes... com a esperança que falam nos outros países comunista sem jamais ter pensado a, da perdição, nem o partido de si mesmos o que é, o que [illegible] a própria juventude.

Uma democracia ativa exige hoje um antecomunismo tão vigilante e tão esclarecido quanto o foi até a derrota de Hitler o antefascismo. Não uma democracia que incorpora só às grandes empresas capitalistas, que oprime o seu próprio país e se atira para cima de outros povos, mas uma democracia dos povos capazes de construir o que é o tempo e o mundo e pode para os povos livres enfim... que pretende salvaguardar a paz e também o controle americano do mundo da guerra contra Stalin e absolve o sr. Truman e absolve o sr. Stalin, apenas vê em outros países povos a certeza que nem o perigo para a certeza da guerra, a certeza da fome, a certeza da incerteza, da opressão, da intolerância.

CARLOS LACERDA

A INDÚSTRIA DO RAYON E SEUS EXCEDENTES

VAI SER LIBERADA A EXPORTAÇÃO

Na última reunião da Comissão Executiva Textil, foi debatida a situação em que se encontra a indústria nacional de tecidos de rayon. Vários membros daquela Comissão fizeram detalhado relatório sôbre a crise que atingiu esse ramo das nossas atividades texteis.

E hoje a indústria do rayon um dos mais importantes elementos da nossa indústria manufatureira. São cêrca de 1.000 fábricas com o capital de cêrca de um bilhão de cruzeiros, ocupando atualmente cêrca de 100.000 operários. Os 20.000 teares instalados na indústria do rayon têm uma capacidade de produção anual de cêrca de 120 milhões de metros, por ano.

Trata-se, assim, de uma atividade cuja produção atingiu nível elevado não somente em relação à excelente qualidade do produto, como, igualmente, quanto às quantidades produzidas.

O desenvolvimento da produção de tecidos de rayon do Brasil permite uma exportação de boa parte da sua produção, sem que isso represente um sacrifício para os interesses do consumidor nacional.

A suspensão das exportações provocou um desequilíbrio da indústria e do comércio de tecidos de rayon pelo acúmulo de estoques que correspondem ao excesso de produção.

Os industriais de rayon pleiteavam a exportação, o fim de que seja rapidamente escoada para os mercados estrangeiros esse excedente, que não encontra, com facilidade, colocação nos mercados internos.

A Comissão Executiva Textil reconheceu a procedência do apelo e resolveu por unanimidade de votos, reiterar ao ministro da Fazenda sua sugestão no sentido de ser imediatamente permitida a exportação de tecidos de rayon, submetida a mesma ao regime de licença prévia a fim de que, sem o menor risco para o consumidor brasileiro possa ser conseguido o equilíbrio equitativo e indispensável para a estabilidade e desenvolvimento da indústria de tecidos de rayon.

A Comissão aprovou ainda que não devia haver nenhuma limitação númerica dessa exportação, atendendo que só é preferível que no controle da mesma, realizado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, fôsse permitida a saída dos tecidos correspondentes ao excesso da produção, desde que não ficasse afetado o suprimento dos mercados brasileiros.

GARGANTA · NARIZ · OUVIDOS

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

Livre docente da Universidade Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso 97, 8º pavimento. Sala 808 — Das 14 às 17 horas. Tel. 42—8552

GENERAIS E OUTRAS PATENTES A CAMINHO DOS EE.UU.

Em avião do Exército norte-americano, seguem hoje, pela manhã, para os Estados Unidos, a convite do govêrno de Washington, os generais Alencar Araripe, Nicanor Guimarães de Souza e Azambuja Brilhante, coroneis Alcindo Nunes Pereira e Nilo H. O. Sucupira, tenentes-coroneis Ademar de Queiroz, Antonio Tiburcio de Almeida e Souza, Jurandir B. Mamede e João Urural de Magalhães e major Alfredo Ribeiro Pais, que vão em visitas aos diversos estabelecimentos superiores de ensino daquele país, onde permanecerão cerca de dois meses.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4

O EMBAIXADOR DO BRASIL NA ARGENTINA VISITA O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, à tarde, o sr. Ciro de Freitas Vale recem-nomeado embaixador do Brasil na Republica Argentina, que, depois de conferenciar demoradamente, apresentou suas despedidas por ter de seguir a fim de assumir sua nova comissão. A seguir, aquele diplomata avistou-se com o general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército.

DR. BASTOS DE AVILA

CLINICA MEDICA

Consultorio — Rua Gonçalves Dias, nº 5, 2º andar — Res. Davis Campista nº 18 — Telefone 26—2748

NÃO CONSEGUIU "HABEAS-CORPUS"

Walfredo Leandro da Silva se encontra preso, na Penitenciaria do Distrito Federal, à disposição do juiz da 20ª Vara Criminal, condenado pelo juiz da 18ª Vara. A sentença foi confirmada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Alegando constrangimento ilegal, por se tratar de processo radicalmente nulo, visto ter sido processado pelo Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, que não foi criado por lei.

O caso foi distribuido ao ministro Laudo de Camargo, que relatou a hipótese na sessão de ontem.

Por unanimidade de votos, foi a ordem negada.

MAIS ESTA: AGORA FALTA CARVÃO

QUEREM MESMO ACABAR COM A VIDA DO POBRE — A PÊSO, O CARVÃO É MOLHADO; ENXUTO, SÓ EM SACA — 50 CRUZEIROS — GENERAL, QUE DIZ A ISTO?

Tudo já é demais, mas para o que ainda vem, está longe de ser bastante. O govêrno, se bem que mostre aparente esfôrço em abrandar a índole audaz dos especuladores, está se revelando incapaz de conseguir isso. O pobre, além de não encontrar o que meter na panela, agora, não tem carvão para preparar o pouco que ainda arranja. Está faltando carvão na cidade. Aí está uma fila que aqui no centro não é vista, mas nos subúrbios ela vem se formando, já. A gente de recursos não teve gás durante a guerra, conhece bem a angustia que é não ter fogo para fazer a comida: a gente pobre não tem carvão desde alguns dias, embora venha pagando pela saca 50 cruzeiros. O que comer não é fácil arranjar, mas conseguir isso com muito custo e continuar com fome, que suplicio!

E assim é que pouco falta para esta cidade virar Atenas, ou qualquer outra muito castigada pela guerra, que oficialmente já acabou. Com tantas necessidades estourando em casa, não pode o povo acreditar no govêrno, se é que o govêrno anda interessado em merecer crédito, se é que o povo ainda pode conceder-lhe isso.

Tanta coisa por fazer, e tanta inércia embaraçando tudo, por que surgiu mais esta fila? Esta senhora aqui não sabe, também não se empenha muito em saber, só pede que lhe dêem carvão. Sem êle, como preparar o almoço do marido que é tecelão, que mora perto da fábrica, e vem almoçar em casa? E sua filha, que de 8 ás 18 fica atrás de um balcão, com as duas horas de almoço, aproveita para vir correndo almoçar em casa. Sem falar nos mais pequenos, que chegando a hora querem comer mesmo e não se discute mais.

Aos aperreios que tanto lhe dificultam a vida, desde quando sai de manhã, perambulando pelas quitandas, onde gasta um dinheirão e não traz quase nada, juntou-se mais êsse: não há carvão. Será que acham barato o preço da saca? A mulher se lembra que antes da guerra, pela saca que paga hoje 50 cruzeiros, pagava 12 — e não era êsse carvão que não rende nada. Só moinha é o de hoje, quando não é um que não pega por nada deste mundo, ou então que pega logo para se acabar num instante, sequer sem fazer um arroz. Parece até combinação feita: querem mesmo é acabar com a vida do pobre!

SE QUISESSEM RESOLVER, RESOLVERIAM

O que absolutamente não se compreende mais — isto o general já devia ter visto — é que o govêrno continue colando com cuspe o preço nas mercadorias. Ninguém desconhece as artimanhas de que os produtores de todas as coisas lançam mão, quando resolvem se aproveitar de momentos difíceis na vida de um país. Não será com apelos patrióticos, nem lhes prometendo melhor lugar no reino que não é deste mundo, assim não vai, não. Como também não adianta dizer que prende, que se alguém for surpreendido, praticando cambio negro, a Delegacia de Economia Popular entra com a sua turma e põe o espertalhão na cadeia. Tudo isso é sistema antigo, receita que se não faz mal, curar, não cura. Porque só cai nessa história de malhas da lei os bocós. E' uma senhora querendo pegar alguns cruzeiros pela passagem do apartamento; um açougueiro que, por guardar mais uns quilos de carne para uma dona de casa que lhe pediu muito, pretende ganhar alguma coisa com a gentileza prestada; ou um dono de venda que esconde a banha para meter na meia mais uns miseráveis dinheiros do que licitamente meteria. Mas quem é que não está vendo isto: não é em cima dessa espécie de gente que se deve ir. O que interessa no caso é pegar quem origina tudo isso. Porque se um motivo não houvesse, o comerciante não sonegaria o que vende. O mal está em que se pretende resolver a questão tabelando a mercadoria, que é encarar o problema pela rama, é fingir que está fazendo alguma coisa, quando na verdade não se está fazendo nada.

Vai começar agora a perseguição dos carvoeiros. Por que? Por culpa deles não é. Com a falta dessa coisa tão essencial ao povo, ao pobre, á mais pobre gente, o carvoeiro vai querer tirar sua vantagem. A briga já começou aqui: de manhã, o homem vendeu a 5 cruzeiros a lata de carvão — uma lata de banha de vinte quilos — mas de tarde, achou o mesmo vendeiro que podia ganhar mais um pouco, cobrando 6 cruzeiros. E' que êle já descobriu esta beleza: não receberá tão cedo outro carregamento do fornecedor, portanto, precisa descontar o que vai perder quando se acabar o estoque, pedindo o que lhe parece necessário a compensar o possivel prejuizo. Resolve alguma coisa meter êsse homem na cadeia? Não há lei, não há pena, ninguém convencerá um comerciante que deve perder no negócio que faz... porque o momento é de sacrificio!

Entretanto, se o govêrno fosse ver se as nossas florestas murcharam, se de uma hora para outra até a natureza, que sempre foi bonzinha com a gente, virou contra, por certo iria descobrir coisas assim: faltam braços para a derrubada das árvores, porque o madeireiro não compensa o trabalhador devidamente; depois, o transporte é dificil, desinteressando o negociante; por fim, os donos do negócio retêm a produção nas estancias, com o unico objetivo de armar o fenômeno da oferta e da procura, a fim de conseguir a majoração que bem entendem. — *D. C.*

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES

CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA

Rua México 98 — 4.º Tel. 22—1587

ESTÃO SENDO DESCARREGADAS 350 TONELADAS DE BACALHAU

O "Brakar" trouxe tambem papel de imprensa e atracou com prioridade

Está atracado ao armazem 1 do Cais do Porto o cargueiro norueguês "Brakar", com uma carga de 1.400 toneladas, sendo 350 de bacalhau. Em virtude da natureza da carga, o navio obteve prioridade para atracar assim que chegou, iniciando-se imediatamente a transferência desse artigo para os armazens externos. Ha empenho da Alfandega em desembaraçar o mais rapidamente possivel a partida, a fim de entregá-la aos proprietarios. Soubemos ainda que a Comissão Central de Preços já está de posse da relação, das firmas importadoras, devendo a venda ao publico ser rigorosamente fiscalizada, uma vez que ha temor de que o produto seja sonegado em virtude do seu recente tabelamento por aquela Comissão.

CHEGOU O EX-ADIDO MILITAR DO BRASIL NA ARGENTINA

Procedente de Buenos Aires, onde exercia o cargo de adido militar do Brasil na Argentina, chegou ontem ás 18 horas, pela Cruzeiro do Sul, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, o general de divisão Osvaldo Cordeiro de Farias. Estiveram presentes ao desembarque autoridades civis e militares. Viam-se tambem presentes o general Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida e Espolidoro dos Santos, ambos oficiais de gabinete do titular da pasta militar, coronel Nestor Penha Brasil, comandante do Nucleo de Paraquedistas, tenente-coronel Hugo Panasco Alvim, instrutor da Escola de Estado-Maior, capitães Edmundo Neves, antigo ajudante de ordens do comandante da A. D. da FEB e A. Tavares, tambem ajudante de ordens do comandante da Zona Léste. O general Osvaldo Cordeiro de Farias apresentar-se-á hoje ao ministro Canrobert Pereira da Costa.

PROPOSTA NA C.C.P. A INTERVENÇÃO NO MERCADO MUNICIPAL

porque se desviou da sua finalidade, tornando-se co-responsável pelo encarecimento dos gêneros alimentícios

Logo após a leitura da ata, na reunião de ontem da Comissão Central de Preços, o coronel Mario Gomes procedeu á leitura do oficio endereçado pelo sr. João Claudio de Lima, diretor da Divisão de Caça e Pesca, ao presidente da CLP, e por este encaminhado à Comissão. Frisou o vice-presidente da CCP que o argumento invocado, de que o tabelamento não poderia ser cumprido no recinto do Entreposto da Pesca, em virtude do decreto-lei que o criara, haver estipulado que as vendas ali seriam feitas em leilão, não procedia, e que o consultor jurídico da Comissão, examinando o caso, opinou porque o tabelamento não entra em conflito com a lei, tendo sido o principal fito do legislador amparar o pescador. E a finalidade da tabela não era senão proteger os pescadores e os consumidores, daí a sua identidade com aquelas. Aduziu ainda que o decreto 9.125, que criou a CCP revogou todas as disposições em contrario, objeto de legislação especial.

Após essa exposição, os srs. Rafael Xavier e Teixeira Leite, funcionarios do Ministerio da Agricultura, entraram a fazer, desordenadamente, elogios ao sr. João Claudio de Lima e a sua capacidade como administrador, não vendo eles, porque a Comissão Local de Preços deliberara remeter a CCP o oficio, que "nada tinha de atrevido". Era somente uma advertencia que aquele senhor fazia à CLP.

Morreu o tabelamento dos legumes

Por incrivel que pareça, e louvando-se no relatorio da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, que expôs longamente a situação a que está entregue o abastecimento de verduras e frutas no Distrito Federal, a CCP resolveu abandonar todo o trabalho de 9 longos meses de observações e estudos e abolir o tabelamento daqueles produtos. O relatório, no processo referente ao assunto, e que estava distribuido ao sr. Edgar Teixeira Leite, assim concluí: "o tabelamento não poderá ser processado tão cedo, porquanto ainda não chegaram as informações solicitadas à Comissão Estadual de Preços de São Paulo, Estado de onde provém 80% de legumes e verduras consumidas no Distrito Federal". Assim, achava o relator que devia ser elaborado um plano de emergencia com a distribuição de 10 caminhões pelos suburbios da cidade (entre os suburbios enumerados pelo sr. Teixeira Leite, achavam-se Lapa e Laranjeiras), destinados à vendagem do produto. Justificando essa sugestão, o relator citou que a Secção de Pesquisas da CCP constatara que as verduras e legumes vendidas nas feiras, mercadinhos e quitandas, são 100% mais caras dos que as vendidas pelo caminhão postado em frente à estação da Leopoldina!

Esses 10 caminhões com que a CCP espera baixar assustadoramente o preço das verduras, a ponto de tornar desnecessario o tabelamento, não existem, ou, segundo o relator, devem ser aqueles mesmos que estão distribuidos pelo Ministério da Agricultura nos varios pontos da cidade, que agora irão aos centros produtores da zona agricola, e no regresso aos locais designados. Como já foi amplamente noticiado, a CLP denunciou estar a exploração do comercio aludido, nos proprietarios de caminhões, que percorrem as fazendas pagando uma ninharia por tudo que compram, para então revender na cidade com lucros astronomicos.

As providencias de autoria do sr. Teixeira Leite foram aprovadas por unanimidade pela Comissão.

Intervenção no Mercado Municipal

A seguir o sr. Lacerda de Melo fez uma indicação na qual propõe que a CCP sugira a intervenção da Prefeitura ou do governo da União na empresa ou grupo de empresas que atualmente detêm a concessão do Mercado Municipal, seus entrepostos, armazens, frotas de transportes e outros meios utilizados pelos concessionarios no abastecimento desta capital, considerando que o Mercado se desviou da sua verdadeira finalidade e se tornou co-responsavel pelo normal encarecimento de generos alimenticios no Distrito Federal.

Apoiando essa indicação, o sr. Pantaleão Figueira informou que nem por 1 milhão de cruzeiros se consegue, hoje, um cubiculo no recinto do Mercado.

O coronel Mario Gomes distribuiu o processo ao sr. Ranieri Mazzili, que o relatará na proxima sessão. Nessa ocasião, o representante do comercio aventou a necessidade de ser feito sigilo em torno da indicação e da sua distribuição, dizendo que a publicidade poderia suscitar uma onda de pedidos ao relator, ao que o sr. Mazzili respondeu: — "Melhor! Assim saberei quem são os interessados na maroteira".

O feijão chumbinho

Voltou à baila o caso das 10.000 sacas de feijão chumbinho, que foram financiadas pelo Banco do Brasil e após acaloradas discussões ficou decidido, por votação, que o tão raro genero, que por sinal é inferior ao feijão preto, tambem inexistente no mercado por preços de tabela, fosse entregue ao comercio varejista que, auferindo 25% de lucro, o revenderia a Cr$ 2,50 ao público.

O côco babaçú e o interventor comerciante

A CCP recebeu a visita do interventor no Maranhão, sr. Saturnino Melo. Ia ser discutido o caso do côco babaçú, que por diversas vezes fôra adiado, e o relator do processo, sr. Olimpio Flores, representante do Ministerio da Fazenda, em longo estudo, concluia que a Comissão deveria aconselhar o governo a não renovar o convenio assinado com os Estados Unidos e que expira em junho proximo; a obtenção da liberação do preço estabelecido pelo acôrdo e outras medidas que não lograram aprovação do plenario. As discussões consumiram um largo tempo da sessão, dizendo o relator que a industria nacional, que dependia do côco babaçú para a obtenção de gorduras, materia que quase desapareceu do país, deveria ser protegida contra a concorrencia estrangeira, ainda que fosse necessário proibir durante certo tempo a exportação. Quanto à liberação do preço estipulado no acôrdo, que é o de 143 dólares por tonelada de amendoa FOS São Luiz, frisou que os americanos já estavam pagando quase o dobro, ou sejam 250 dólares, com pagamento à vista. Apesar de faltar pouco tempo para a expiração do convenio, pensava ser conveniente a liberação do preço, o que protegeria ainda mais os exportadores.

O interventor, que se declarou exportador de babaçú, esclarecendo após a questão, manifestou claramente os seus pontos de vista que são a garantia de pelo menos, uma quota de exportação, sendo totalmente contra a renovação, o que tambem é pensar do chefe do governo, segundo declarou.

Posta pouco depois a matéria em votação, deliberou a CCP, por unanimidade, aceitar as duas sugestões do relator, não permitindo a renovação do convenio e providenciando a liberação do preço estipulado. As outras medidas serão estudadas posteriormente.

A licença prévia para importação

Essa questão foi objeto das discussões seguintes, propondo o sr. Lacerda de Melo, o que foi aprovado, que a CCP oficie e entre em entendimentos com o governo, sugerindo a exclusão do calçado e dos artefatos de couro da lista de artigos sujeitos a licença prévia de importação, o mesmo acontecendo com outros produtos essenciais à industria nacional.

Muita conversa fiada

Eram quase 10 horas, cinco horas passadas do inicio da sessão, quando o presidente deu por encerrados os trabalhos. As resoluções foram poucas. Não entraram em pauta, não sabemos porque, os processos que tratavam do tabelamento dos calçados e dos produtos farmaceuticos, assuntos de extrema urgência.

DR. WALDEMIRO G. DUARTE

olhos, ouvidos, nariz e garganta Av. R. Branco 277 14.º S/ 1404 de 3 às 6 horas. (18194)

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Agricultura.

Estiveram em palácio: ministro Costa Netto, da Justiça; sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica; sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados; senador Pinto Aleixo e deputado Levy Santos.

DESCONTOS EM VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto dispondo sobre relação de descontos efetuados em vencimentos, salário, ou remuneração do funcionalismo.

Em virtude desse ato, será adotado, nas repartições pagadoras do Distrito Federal e dos Estados, novo modelo de folhas basicas de arrecadação.

FIDELIDADE FUNCIONAL

Assinou o presidente da Republica um decreto adotando modelos especiais de fichas para registro e escrituração das fianças em apolices de seguro de fidelidade funcional.

DR. ALUIZIO RAPOSO

Moléstias de Senhoras — Cirurgia .Rua St.ª Luzia, 799 — Tel. 26-4201. (21782)

CASTRO ALVES

Os premios criados pela Secretaria de Educação e Cultura

A Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal criou premios a serem conferidos aos melhores trabalhos, originais ou não, que estudassem a vida e a obra de Castro Alves. A iniciativa foi tambem para comemorar o centenário do nascimento do poeta. Assim, catalogou a comissão duas classes de estudo, os ensaios e as biografias de alcance critico.

A comissão julgadora, composta dos professores Asterio de Campos e Mario da Veiga Cabral, catedráticos do Instituto de Educação, do professor Vicente Viana, catedrático da Universidade do Brasil e dos jornalistas Luiz Edmundo, membro da Academia Brasileira e M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", reuniu-se, sob a presidência do professor Asterio de Campos, no gabinete do secretário geral, iniciando o exame dos livros apresentados. Dividido o serviço pelos seus diversos membros, a Comissão, oportunamente, fará outra reunião, quando formulará o seu veredictum.

A HORA DA AÇÃO

A U. D. N. de Minas elegeu o sr. Virgilio Melo Franco para seu presidente, enquanto se entregam ao sr. Milton Campos os encargos exclusivos da administração publica.

Em outros Estados da União o govêrno passa também ás mãos de udenistas. Isso significa que a União Democrática Nacional é hoje um partido com responsabilidades sérias no Executivo.

Ela deixa de ser o movimento de oposição liberal que era a ditadura e seus restos no país, para transformar-se num grupo de homens que começam também a arcar com os encargos do poder. Seu papel mudou, pelo menos em vários setores politicos nacionais. Em alguns dos principais Estados do Brasil, é ela que é govêrno; sôbre os ombros dos melhores de seus homens vai cair, assim, a tarefa pesada de administrar, de realizar, de vencer a crise profunda em que jaz o povo.

O mundo da critica, da oposição, da campanha pelos principios democráticos, da pregação doutrinária, vai ficando para trás. Pela primeira vez, muitos de seus generais vão ser postos á prova dos factos. Com essas responsabilidades de executivo, até agora, grande numero de seus membros de estado-maior sustentavam de pés juntos que pelo seu feitio, pela mentalidade antidemagógica de seus elementos representativos, a U. D. N. não poderia jamais vencer, numa competição sem escrupulos e demagógica, os outros partidos ou os messias passados ou em embrião, na luta pela conquista das simpatias populares. Seria preciso que os lideres udenistas mais responsáveis tivessem cargos administrativos nas mãos, para que pudessem, em situação menos desigual, bater os adversários junto á alma do povo. Só então é que lhes chegaria a oportunidade de mostrar, ao concreto, de que eram capazes, qual a vontade de reformas em beneficio do povo brasileiro que os animava. O povo se renderia pela prova dos atos, e não das promessas.

Este momento chegou. E chegou com tanto maior vigor quanto em outros quadrantes do país os piores demagogos se encontram também no alto dos postos governamentais, como é o caso especial de São Paulo.

Sôbre êsses udenistas que estão agora nas mesmas posições pesam, portanto, sérias, irredutiveis responsabilidades. A hora das reformas reais, bem articuladas e pensadas, e bem executadas, soou. O futuro da democracia no Brasil depende sobretudo do modo como êsses lideres do partido do Brigadeiro se desempenhem de sua missão reformadora. Nesse sentido as severas palavras do sr. Virgilio Melo Franco, pronunciadas em ocasião realmente das mais propicias, em Belo Horizonte, quando assumia a presidência local do partido, têm ressonancia de metal legitimo.

Repitamos essas palavras: "O de que o país necessita é um grande partido popular, um partido do centro inclinado para a esquerda, um partido de ação que tenha a coragem de pregar e realizar a reforma social, de pregá-la hoje para realizá-la amanhã". E, completando o seu pensamento, acrescentou: "Se a U. D. N. faltar a essa missão, surgirá um outro Partido, fiel aos ideais de renovação espiritual e econômica da democracia e possuido daquela "compaixão concreta pela sorte do povo", de que falava Joaquim Nabuco".

Os novos executivos da U. D. N.. estão assim com o destino nas mãos, e, com o seu, com o destino do próprio partido. E' que, se falharem, as águas, como disse ainda o lider udenista no mesmo discurso, remontarão ás suas nascentes.

NILO PEÇANHA E A DECLARAÇÃO DE GUERRA A ALEMANHA

Na referência de ontem à memoria de Nilo Peçanha, ha uma correção a fazer: o ato de declaração de guerra, que o estadista referendou, tendo-o elaborado, não foi tambem á Austria-Hungria: foi sómente á Alemanha, visto que com o velho império austro-hungaro o Brasil não teve então qualquer beligerancia.

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O GOVERNADOR GAUCHO

Do governador Walter Jobin, do Rio Grande do Sul, o presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Tenho a honra de comunicar a v. exa. que assumi, ontem, o governo deste Estado. No desempenho do mandato que me foi conferido pelo povo do Rio Grande do Sul, reafirmo meu inabalavel propósito de colaborar lealmente com seu patriótico governo no sentido da solução dos magnos problemas da Republica, engrandecimento cada vez maior da nossa Pátria e felicidade do povo brasileiro. Respeitosas saudações."

O general Eurico Dutra respondeu:

"Rio — Acabo de receber o telegrama em que v. exa. me comunica haver assumido o governo do Estado. Agradecendo a manifestação de seus propósitos de colaboração com o meu governo, estou certo de que o povo do Rio Grande do Sul terá na sua administração dirigente esclarecido que cooperará firmemente na solução dos problemas fundamentais da nossa Pátria. Saudações."

LICENCIADAS PARA OBSERVAR O ECLIPSE SOLAR

Pelo Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas do Brasil, estão devidamente licenciadas, para observar o eclipse solar, previsto para o corrente mês e visivel em algumas localidades do Estado de Minas Gerais, diversas missões cientificas estrangeiras. Entre as mesmas, destacam-se: The Nacional Geografic Society, dos Estados Unidos da América; Comissão Geodetica Baltica e Departamento Nacional de Topografia da Suécia e The Joint Astronomical Society da Grã-Bretanha.

Pediram tambem licenças, a Academia de Ciências das Republicas Socialistas Soviéticas e uma expedição de cientistas italianos, chefiados pelo professor astrônomo Giorgino Abatti, estando estas licenças ainda em estudo, dependendo sua concessão de algumas formalidades a preencher.

O DANÚBIO VERMELHO

VI

OBJETIVOS NA CONFERENCIA DE MOSCOU

A Conferência de Moscou promete revelar os objetivos da Rússia com respeito à Alemanha. Mas os propósitos do Kremlin se baseiam em considerações que abrangem a Europa. Quais são seus objetivos nos paises danubianos?

Entenderemos melhor o que ela pretende na Conferência se analisarmos com cuidado seus objetivos no Danúbio. Em artigos anteriores referi-me à politica russa na Hungria e Rumânia, onde se torna clara uma contradição nos primeiros e imediatos objetivos russos. As presas de guerra e reparações tiveram prioridade, porque as necessidades da Rússia são urgentes. Mas as grandes parcelas tiradas desses paises provocaram muito ressentimento, causando grandes dificuldades aos bolchevistas locais. A Rússia se beneficiou de tôdas as fôrças econômicas desses paises, e na mesma proporção se enfraqueceu o seu partido ao longo do Danúbio. Este, em consequência, embora pregando o sistema russo, opera sob consideráveis limitações.

Moscou começou com dois tipos de objetivos no Danúbio: um imediato, outro a longo prazo.

Essa foi a única atitude prática; por que não o seria em relação à Alemanha? A Conferência de Moscou deve desdobrar gradualmente os objetivos a longo prazo na Alemanha.

Quanto ao Danúbio, a que situação caótica chegarão esses paises como resultado das inflações e desarranjos econômicos? A inquietação popular e a violência do empobrecido e faminto povo húngaro trará complicações inesperadas? Os líderes bolchevistas locais, ou Moscou, incorrerão no êrro de procurar fazer muito em pouco tempo?

Essas perguntas são justificadas pelas circunstâncias de agora. Formulá-las é indicar a delicadeza e perigos do plano a longo prazo dos russos para o Danúbio. As nações satélites podem dar leite, mas as vacas precisam se alimentar.

A drenagem combinada de presas de guerra e reparações enfraqueceu muito a Hungria e Rumânia; isso contradiz os profetas que anunciavam estarem os russos se preparando para "se apoderar da Europa" agressivamente, nos próximos anos. Satélites debilitados, com populações hostis, seriam pobre classe de aliados.

A politica de Moscou com relação ao Danúbio é ditada pelas imperiosas necessidades da Rússia, cuja reconstrução requer três ou quatro planos quinquenais. As reparações que mais a interessam são mercadorias manufaturadas. Daí a certeza de igual insistência de grandes e rápidos fornecimentos da Alemanha.

No Danúbio, os russos tiveram que colocar o recebimento de reparações muito acima da idéia de "sovietizar" os satélites. Com relação à Alemanha, o mesmo será acentuado. Angariar a simpatia de uma maioria alemã é um jôgo a longo prazo. E os russos se acham numa posição em que terão que fazer concessões nas negociações sôbre a Alemanha.

O que tem acontecido nos paises danubianos deixa pouca dúvida a respeito.

Leland Stowe

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia Partos Cirurgia — Cons Ed Port Alegre 5.º andar — Da Acad Nacional de Medicina, salas 518|520 Tel 42-5353

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO E A CRISE ECONÔMICA

"Apenas medidas enérgicas de tabelamento não podem acarretar a fartura e a baixa de preços", declara um documento desta entidade, ontem divulgado

Sob a presidencia do sr. João Daudt d'Oliveira, reuniu-se o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, constituido de delegados das Federações Estaduais que congregam, por sua vez, todos os sindicatos de comerciantes do país.

Foi discutida e aprovada por unanimidade uma Declaração em que os comerciantes se afirmam dispostos a apoiarem as medidas justas de vigilancia e repressão contra os especuladores, os altistas, "os que soneguem gêneros ou não sejam exatos no entregar o que vendem, no pêso ou na qualidade".

Desaprova, porém, o documento a publicidade de nomes de comerciantes autuados, antes que sôbre êles exista uma sentença condenatória, "pois nem todos os que lêem a imputação tomam conhecimento depois da noticia da absolvição ou do arquivamento do processo". Esta publicidade, nestas condições, acarreta danos e desestimulo ao comércio brasileiro.

Prosseguindo, declara, em diversos tópicos, a Declaração da Confederação Nacional do Comércio: "Num ambiente opressivo de recriminações em que vive o comércio, os capitais estrangeiros ou nacionais, positivamente não se podem sentir atraidos, pois aqueles que se arriscarem a novos investimentos, poderão ser logo apontados como fazendo parte do grupo de gananciosos e desonestos aplicados a explorar o país.

De nada valerão as garantias oferecidas pela constituição ao capital, se persistirmos na orientação assumida por alguns setores da administração e da opinião publica em relação as classes produtoras.

Declara-se, por exemplo, que a alta dos preços é devida especialmente á especulação e que a aplicação drástica do tabelamento vai fazer cessar essa elevação. Corre-se assim o risco, de que quando o insucesso da campanha vier a seu tempo, o descredito recaia tambem sôbre as autoridades responsáveis. Os prejuizos, porém, não terão sido apenas do comércio; eles terão afetado todo o país. A especulação é uma consequência, não uma causa da elevação de preços pela carestia.

A população do Brasil entre 1928 e 1946 cresceu de 35 para 45 milhões, mais 30%. O meio circulante, no mesmo periodo, cresceu de 3 bilhões e 400 milhões para 20 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, ou sejam mais, 500%. A produção de generos, entretanto, pouco aumentou em numeros absolutos, e ficou com sua distribuição profundamente perturbada: não circulou pelo país.

Faltam-nos transportes em todos os pontos, transportes de qualquer tipo. As linhas ferreas, já por si escassas ante a imensa extensão do territorio, não crescem, antes perdem em eficiência. Temos menos locomotivas e á sobrecarga do transporte efetivo nas ferrovias é imensa. As estradas de rodagem não passam de projetos; faltam-nos caminhões. A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a que está afeta sua distribuição, pode informar que 200 mil caminhões estão pedidos por seu intermédio. Talvez nem a quarta parte deles possa ser atendida. Faltam-nos navios, serviços portuários, armazens, toda a sorte de meios de distribuição.

Os fretes subiram numa proporção impressionante de 1939 a 1946. A Estrada de Ferro Central do Brasil é a pioneira nessa elevação de tarifas ferroviárias. Não lhe culpemos os administradores. Ela fez como as demais estradas obrigadas a elevar suas tarifas para enfrentar aumentos de salários, de matéria prima, de conservação, etc. São cumplices no aumento do custo da vida, por serem tambem vitimas das circunstancias.

Nessa ferrovia, o açucar refinado que em 1939 pagava Cr$ 68,10, em 1946 passou a pagar Cr$ 206,00; o arroz, de Cr$ 37,40 para Cr$ 131,00; a banha, de Cr$ 85,30 para Cr$ 284,00. O mais, na mesma proporção.

Diante de tão precárias condições, é evidente que apenas medidas enérgicas de tabelamento não podem acarretar a fartura e a baixa de preços, nem corrigir a intolerável falta de tudo.

São necessárias, imperiosamente necessárias, grandes medidas dentro de um amplo plano econômico, pelo qual há muito vêm as classes produtoras pugnando em seus congressos e associações.

Impõem-se que sejam adotadas imediatamente as medidas necessárias, mas que abranjam equilibradamente todo o terreno econômico. Só assim poderá o Govêrno promover o ambiente de tranquilidade e de confiança em que os capitais, a mão de obra e a técnica, empenhados em rabalhar pelo Brasil, possam aqui construir de verdade um país rico, próspero e forte".

APOSENTADORIA DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: aposentando na forma da legislação vigente, os professores de curso primário, Edith Mendes de Morais, Maria Tereza Dias Soares, Yvonne Machado, Isabel Dias Costa Aroeira, Cybelle Heloisa de Barros Coutada, Maria Angelica Costa Lima Cintra, Herundina Nery Tavares, Clotilde de Araujo Andrade, Adelaide Donatila Ferreira França Ribeiro, Bertha Mazza Castanheira, Olga de Souza Lopes; os diretores de escola, Maria do Souza Cardoso, Tancredo Franco Burlamaqui, Maria Amorim Almada; o trabalhador Bento Manoel da Silva; oficial administrativo Domingos Napoleão; o lavandeiro Adelino Pereira dos Anjos; o apontador Rodolpho Bezerra; o carpinteiro Antonio Pereira dos Santos. Assinou, tambem, portarias nomeando Ulisses Newton Gonzaga, Arlindo Souza Reis e José Marques Jordão para o cargo de preposto de despachante da Prefeitura; exonerando Americo de Souza, do cargo de preposto de despachante da Prefeitura.

O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO MAJOR AGUIRRE

O "habeas-corpus" impetrado ao Supremo Tribunal, em favor do major Cesar Aguirre, chefe revolucionário paraguaio recentemente internado na cidade de Campo Grande, em Mato Grosso, e dr. Bernard Ozuna, não foi distribuido na sessão plena extraordinária de ontem, por só ter chegado minutos antes ao gabinete do presidente, ministro José Linhares.

ABERTURA DOS CURSOS DO ANO LETIVO DA ESCOLA NAVAL

Incorporação dos novos aspirantes

Realizou-se, ontem, na Escola Naval, com a presença do contra-almirante Humberto de Aréa Leão, diretor geral do Ensino Naval, a cerimônia de abertura das aulas e incorporação ao Corpo de Alunos dos Aspirantes recem matriculados naquele estabelecimento de ensino naval.

A cerimônia teve inicio com a entrada dos novos Aspirantes na Escola, seguindo-se a leitura da ordem do dia alusiva.

O contra-almirante Braz Velloso, diretor da Escola Naval, falou aos aspirantes, e em seguida, o aspirante numero 1, pertencente ao 3º ano entregou a chave do histórico portão da Fortaleza ao primeiro aluno do Curso Prévio, abrindo ambos, então, aquela entrada, pela qual passaram os novos aspirantes depois de desfilarem em continencia ás autoridades presentes.

Os novos alunos da Escola Naval são os seguintes: Alex Henning Bastos, Luiz Fernando Pimentel Poggi de Araujo, Hugo Friedrick Junior, Walter Sanches, Jorge Silico, José Lauria Sobral Moraes, Mauro Brasil, Mario Cesar Flores, Paulo Aécio Baqueira Pinto Bandeira, Roberto Gomes Candido, Jefferson Plácido Silveira, Francisco Lafayette de Moraes, Enéas Nogueira da Silva, Helio Verdussem da Silva, Sergio Lima Ypiranga dos Guaranys, José Carlos Queresmá, Geraldo das Mercês Paes Ferreira Landim e Arnaldo Braga de Oliveira.

TABELAS NUMERICAS DO PESSOAL DAS EMPRESAS INCORPORADAS

O presidente da Republica assinou um decreto aprovando as tabelas numéricas do pessoal mensalista da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

PEQUENAS REPORTAGENS

O que falta aos nossos museus e bibliotecas

"Sala Queda do Império", agora transformada em salão de leitura dos consulentes da biblioteca da Casa de Ruy Barbosa

Museus e bibliotecas publicas da cidade não são muito visitados. Sempre foi assim. O carioca não gosta de recintos fechados e silenciosos. Tem lá suas razões.

—Onde fica essa tal casa de Ruy Barbosa?

Temos ouvido essa pergunta de várias pessoas. Ou então esta outra:

— O Museu Histórico não é na Quinta da Boa Vista?

Estatisticas não adiantam

Os jornais publicam de vez em quando a frequência da Biblioteca Nacional. E' de encher a vista. A referente ao Museu Nacional nunca mais vimos. A finalidade das estatisticas é muita elástica. Elas servem para isto e servem para aquilo, e até mesmo para demonstrar que é impressionante, por exemplo, a frequência da Biblioteca Nacional...

O que falta aos nossos museus e bibliotecas

Um técnico famoso está publicando em um de nossos grandes jornais uma série de artigos sôbre técnica de museus. E' incrivel a erudição desse museulogista, como se diz agora. Entretanto, achamos que êle não daria geito aos nossos museus, tornando-os mais procurados. Não atinaria fácilmente com a causa, mesmo que conversasse muito tempo com o sr. Gustavo Barroso ou com o sr. Américo Jacobina ou sra. Heloisa Alberto Torres. No fim diremos o que falta aos nossos museus e bibliotecas.

Na Casa de Ruy Barbosa

Todo jornal devia publicar perto do cabeçalho a opinião de Ruy Barbosa sôbre a imprensa. Seria assim um conselho e ao mesmo tempo uma advertência aos governantes prepotentes, criadores de Dipes e Dipinhos. Essa idéia nos ocorreu quando relíamos ontem na Casa de Ruy Barbosa a opinião do mestre sôbre a imprensa. Disse Ruy que "não há justiça sem imprensa" e acentuou bem:

"... A publicidade é o principio que preserva a justiça de corromper-se. O jornalismo põe o homem em comunicação viva com a nacionalidade pelos intimos orgãos de relação que a publicidade estabelece; e franqueia-lhe uma escola singular, de experiência, trabalho, discreção e intrepidez. E' por êle que o olhar da Nação mergulha nos tribunais, é por êle que a justiça reanimadora ilumina a Nação".

E ainda: "imprensa é a vista da nação. Por ela é que a nação acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe; enxerga o que lhe malfazem; devassa o que lhe ocultam, e tramam; colhe o que lhes sonegam, ou roubam; percebe onde lhe alvejam, ou nodoam; mede o que lhe cerceiam, ou destroem; vela pelo que lhe interessa, e se acautela do que a ameaça".

Tijolinhos de Ruy e sôbre Ruy

Seria dificil uma *Pequena Reportagem* sôbre a Casa de Ruy Barbosa. Constituiria, de certo, o cumulo das sinteses. Só um Medeiros e Albuquerque cometeria semelhante bravura. Então, é melhor deixar aqui uns tijolinhos de composição, originais de Ruy e sôbre Ruy. O tijolinho que está aí em cima é excelente.

Os paises ingleses

Este tambem foi escrito pelo grande brasileiro em 1894:

... "Os paises ingleses serão talvez a unica zona da civilização moderna, onde os principios liberais não se terão apagado. E por aí é que há de alvorecer o dia futuro. Na obra da civilização ocidental não há, talvez, mais que três papeis supremos: o da Judeia, berço do monoteismo e do Cristo; o da Grécia, criadora das artes e da filosofia; o da Inglaterra, pátria do govêrno representativo e das nações livres. O solo onde ela pisa, reproduz-lhe espontaneamente as instituições. Os povos que saem de suas mãos, livres todos como ela, na América, na Australia, na Africa, são outros tantos renovadores da humanidade. Bendita esta raça providencial".

Principe da palavra falada e escrita

O jurisconsulto e jornalista português Cunha e Costa, que viveu algum tempo no Rio de Janeiro, assim se expressou sôbre Ruy:

"Principe da palavra falada e escrita, o poder verbal orçando pelo gênio, não era afinal mais do que a expressão magnifica duma cultura que assombra pela vastidão, e duma espiritualização cuja revoada estonteia".

A bibliografia de Ruy

O professor Homero Pires assim nos falou sôbre a bibliografia de Ruy:

— A bibliografia de Ruy é a mais vasta da literatura nacional. As suas obras completas, publicadas em tomos iguais aos da Queda do Império, abrangem mais de duzentos volumes. Sómente os artigos de A Imprensa, que ele dirigiu, compreendem vinte tomos daquelas proporções. Seção mais consideravel do que esta ultima é a constituida pelos pareceres e trabalhos forenses, verdadeiras monografias de plena atualidade. Muito grande tambem é a parte da eloquência, na tribuna popular, parlamentar e judiciária.

— Ah! Si Ruy fosse vivo...

Disse-nos ainda o professor Homero Pires que, quando dirigia a Casa de Ruy Barbosa, apareceram por lá uns visitantes, homens modestos, talvez operários, guiados por um mais palavrador, que lhes ia falando com entusiasmo sôbre o nosso grande homem. E ouvi do guia isto:

— Em Haya, Ruy foi um assombro. Ninguem pode com êle. Quando chegou lá, mostrou logo para o que servia, perguntando aos delegados da Conferência: — Em que lingua vocês querem que eu fale?

E o professor Homero Pires, achando graça ao lembrar o que disse esse visitante, acrescentou:

— Mas Ruy não é para o povo tão só esse onicíente. E' sobretudo o defensor da liberdade, dos direitos individuais de toda sorte. E' vulgar se ouvir dizer em todo o Brasil:

— Ah! Si Ruy fosse vivo...

. Como estavamos dizendo...

Aludimos de inicio á pouca frequência de nossas bibliotecas e museus. Talvez esses recintos sejam mesmo muito parados e tristes e hoje o que se quer é movimento... Solução prática para movimentá-los e alegrá-los: Piscinas internas amplas, bem iluminadas e cheias de sedutoras sereias. Depois, então, as estatisticas serão mesmo exatas... — *A. R.*

RENUNCIOU AO MANDATO, O DEPUTADO COMUNISTA

Porto Alegre, 1 (Asp.) — A nota mais importante, de ontem, na Assembléia, foi a renuncia apresentada pelo deputado comunista Oto Alcides Olweiler, por motivo de saude. Quanto ao seu substituto, na cadeira que ocupava, será convocado o primeiro suplente da lista partidária, Dr. Julio Teixeira, advogado, candidato do Partido ao govêrno do Estado, no ultimo pleito, antes que os comunistas resolvessem apoiar, como fizeram, a candidatura Valter Jobim. Por outro lado, tem-se que a renuncia se prende a dissenções internas do Partido, agravadas com a recente visita do senador Prestes a esta capital.

Os brasileiros venceram a "Taça Rio Branco"

(Conclusão na últ. pág.)

ao juiz e este o expulsa de campo, tentando os demais jogadores acompanha-lo, no que são obstados pela policia e pelos jogadores nacionais. E o jogo continua mais ou menos calmo até aos trinta e dois minutos, quando Tezourinha se desloca para a esquerda, de onde centra para Jair aproveitar-se de uma quéda do zagueiro Raul Pini, mandando a bola ás rêdes de Maspoli. Reagem os orientais, atacando com vigor durante alguns minutos, mas o score não se alterou, terminando o primeiro "half-time" com o score de 2 x 0 favoravel aos brasileiros.

O segundo meio tempo começou ás 10,50 horas, entrando o quadro nacional com Ely em logar de Adhemir, medida acertada, pois visava reforçar a defesa e garantir a vantagem obtida. Aos seis minutos Medina conquistou o primeiro tento para o seu quadro. Foi produto de um tiro alto e de fóra da área, passando a bola raspando a trave superior. Animam-se os orientais e o seu jogo ganha consistência e poder de penetração, dando grande trabalho á defesa brasileira, que se desdobra para defender o seu reduto. Aos vinte minutos um novo tento dos brasileiros, o terceiro e ultimo, produto do jogo inteligente de Tezourinha, que se infiltrou e passou para Heleno, que não teve grande dificuldade em rematar. E com os brasileiros atuando com certa morosidade, foi se arrastando o jogo até os trinta e um minutos, quando o centro-médio Rodolfo Pini, após um corner, conquista o segundo goal dos uruguaios. A bola foi defendida fracamente por Luiz que a rebateu, quando Pini entrou e atirou ao canto. Manéco entrou no logar de Tezourinha, mas pouco fez, muito marcado e com a desvantagem da sua falta de prática para fugir á marcação, como o fazem os verdadeiros craks. Dai em diante o jogo foi esmorecendo até terminar com o score de 3 x 2, justo porque os brasileiros atuaram melhor. A renda apurada chegou a Cr$...... 640.150,00 e os teams atuaram assim constituidos:

Brasileiros: Luiz — Augusto e Haroldo — Ruy, Danilo e Noronha — Tezourinha, Adhemir, Heleno, Jair e Chico.

Uruguaios: Maspoli — Raul Pini e Tejera — Gambeta Rod. Pini e Luz — Castro, Garcia, Medina, Burgueno e Godar.

Seguiu para o Uruguai o team de basket do Fluminense

Partiu, ontem para Montevidéu, em um "cliper" da "Pan American World Airways, a delegação do Fluminense que vai disputar jogos de bola ao cesto na capital uruguaia e em Buenos Aires, num total de quatro partidas. A representação seguiu assim constituida: chefe — dr. Luiz F. Murgel; diretores — Alfredo Colombo e Carlos Fernandes Secco; técnico — Adamo Bertulli; jogadores — Tatuí, Getulio, Pacheco, Giusepe, Vinicius, Sergio Aloisio, Cirilo e Mané Pedro. A estréia na Republica Oriental está prevista para o dia de amanhã e o segundo jogo para o dia 5. Os jogos em Buenos Aires, terão lugar a 8, 10 e 12, devendo a delegação de voleibol viajar sexta-feira, para, a fim de se juntar, em Montevidéu, aos que ontem partiram.

ALARMADAS AS CLASSES PRODUTORAS DA FRONTEIRA

Uruguaiana, 1 (Asp.) — As classes produtoras da fronteira estão alarmadas em virtude da orientação, de caráter geral tomada pelo govêrno, suprimindo as operações e os financiamentos em promissorias e restringindo as outras formas de transações. Dessa maneira, parece estarem os produtores das diversas atividades, criadores e comerciantes, principalmente, em uma situação que alegam já se tornou insustentavel.

Assim, diante do fechamento das portas bancárias, a classe pecuária começou a sentir as graves consequências decorrentes da atitude governamental, acentuando-se os efeitos no comércio local, com a restrição dos descontos das duplicatas de fornecimento aos ruralistas, pois, anteriormente, os negócios se realizavam normalmente com os recursos de créditos pessoais, pois tôdas as classes estavam agindo preventivamente, de acôrdo com a lança dos negocios, jamais chegando-se a admitir que chegassem os créditos a serem reduzidos de forma tão severa.

Em circunstância bem embaraçosa encontra-se certo numero de fazendeiros, em virtude do grande numero de arrendamentos efetuados no inicio do corrente ano e por preços elevadissimos, uma vez que a alta atingiu, também, as terras, tendo o preço do gado se elevado, em consequencia da procura e do interesse maior demonstrado, principalmente pelos frigorificos, que elevaram a cotação do gado de corte a mais 60 centavos o quilo, vivo, na balança, o que revela que o boi que era a 800 cruzeiros, passou a até 1.200 cruzeiros, em média.

Outra circunstancia que agrava a situação geral da classe ruralista, acarretando sérios prejuizos, é o facto da restrição do crédito haver atingido a "Cooperativa Frontera do Oeste, de Carnes", com uma safra anual de 20 mil cabeças.

O estabelecimento sempre cumpriu suas transações e, diante de tal medida, que pode embaraçar-lhe os negocios e tomar aspectos de verdadeira crise encontra-se em situação bastante dificil; dai o natural panico das classes produtoras que, por intermédio de suas diretorias, dirigiram-se ao Presidente da Republica, expondo, em longo memorial, a situação, no qual declaram, entre outras coisas, que as classes produtoras admitem que qualquer ação controladora do crédito pode ser exercida nesse momento, porém, não com a rigidez das providencias tomadas, que virão embargar, sériamente os negócios, ameaçando o mercado de uma crise de aspecto geral, que atingirá o comércio, os ruralistas e as proprias cooperativas. Concluiu pedindo ao Presidente da Republica uma solução urgente para o caso, a fim de restabelecer a tranquilidade.

UM NOVO PARTIDO LIDERADO POR BORGHI

São Paulo, 1 (Asp.) — O deputado do Berto Condé, antes de seguir para o Rio, declarou que os deputados dissidentes do PTB em São Paulo, em numero de oito, organizarão um novo partido, de bases realmente trabalhistas, que será liderado pelo sr. Ugo Borghi.

A agremiação será fundada por ocasião da próxima convenção do PTB, em Rio, quando será também escolhido o seu nome.

A CHEGADA DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA NA BAHIA

Salvador, 1 (Asp.) — Ao chegar ao aeroporto de Ipitanga, o sr. Octavio Mangabeira, governador eleito da Bahia, foi alvo de grande manifestação de apreço por parte de numerosos amigos e correligionários politicos. Falando à reportagem, disse que sua imensa satisfação em assumir os destinos de sua terra, adiantando que tudo procurará fazer pelo seu engrandecimento e bem estar do seu povo. O sr. Octavio Mangabeira ficou hospedado na residencia da viuva Euvaldo Pinho.

Acredita-se que o sr. Octavio Mangabeira receberá seu diploma no próximo dia 5, empossando-se dois dias após, isto é, a 7.

A BAHIA CONFIA

Salvador, 1 (Asp.) — Após a entrega dos diplomas aos candidatos eleitos a 19 de janeiro, o desembargador Andrade Teixeira, presidente do Tribunal Eleitoral, pronunciou um discurso, em que disse:

"A Bahia confia no seu governador eleito e proclamado. A sua responsabilidade é imensa; mas a sua inteligencia, dignidade, experiência, dedicação à causa publica e o seu brilhante passado, recomendam-no".

FORTES CHUVAS CAEM NO NORDESTE

Cidades do Ceará, Maranhão e Paraiba inundadas pelas cheias

AMEAÇA D INUNDAÇÃO

Belem, 1 (Asp.) — Em virtude da enchente do rio Tocantins, corre perigo de inundação a cidade de Marabá. As escolas já foram fechadas, estando o governo providenciando alojamento e alimentação para as pessoas desabrigadas.

DESABAMENTO DE PREDIOS

São Luiz, 1 (Asp.) — Em consequencia do forte inverno reinante, com chuvas abundantes, varias casas tem desabado. Até o momento, não se tem verificado vitimas. A fim de evitar outros desabamentos, o prefeito determinou urgentes vistorias nos predios em precaria situação.

De Barra do Corda informam que as enchentes atingiram as culturas da colonia Nacional ali instalada. A enchente teria sido grande, segundo as mesmas informações, é a maior registrada naquele rio.

AS INUNDAÇÕES NA PARAIBA

João Pessoa, 1 (Asp.) — A inundação do rio Paraiba é maior do que a registrada em 1924, cujos vestigios ainda não desapareceram. Em consequencia o açude de Curema sangrou invadindo as aguas parte da cidade de Piancó, destruindo e danificando cerca de cincoenta casas.

A cheia do Paraiba ameaça invadir a cidade de Santa Rita. As comunicações com Itabaiana e Catolé ficaram interrompidas, tendo sido destruída uma ponte.

Na cidade de Maguari, a população local está refugiada na igreja, o unico logar não invadido pelas águas.

A lavoura de cana, em todo o vale, está totalmente destruída. As populações ribeirinhas estão refugiadas nos morros e levados. São avultados os prejuizos de todos a ordem.

Um trem, a enxurrada arrastou uma canoa com sete pessoas, que pereceram afogadas.

NA ZONA DA MATA E CARIRI

João Pessoa, 1 (Asp.) — Informam da zona do Cariri que o rio Paraiba apresenta-se caudalosissimo invadindo suas águas toda a zona ribeirinha.

A violência das águas tem provocado muitas vitimas e danos materiais de vulto, além de causar a perda das lavouras localizadas nas proximidades do rio.

BAIXAM AS AGUAS NO CEARA

Fortaleza, 1 (Asp.) — Informações de Lavras adiantam que as aguas do rio Salgado, cuja cheia inundou a cidade ocasionando prejuizos, estão baixando. Aquela cidade, chegou um trem com medicamentos e viveres para a população flagelada.

O SECRETARIADO ALAGOANO

Maceió, 1 (Asp.) — Ficou assim constituído o Secretariado do governador Silvestre Pericles: Interior, Educação, Saúde, bacharel Alfredo Mendonça Uchôa; Fazenda e Produção, sr. Afranio Jorge; prefeito da capital, João Teixeira Vasconcelos; diretor do Departamento Estadual de Cultura, Sinfronio Magalhães; diretor do Departamento de Viação e Obras Publicas, engenheiro Jaime Fonseca. Para o Departamento das Municipalidades e Assistência ao Cooperativismo irá o sr. Manoel Procopio Melo Junior.

JUDEUS ALEMÃES PARA A PALESTINA

Berlim, 1 (R. — Lideres de 125.000 judeus sem destino, na zona norte-americana da Alemanha, estão planejando um êxodo ilegal em massa, retirando-se para a Palestina, nesta primavera, pois que perderam toda esperança de entrarem legalmente na Terra Santa, ao que dizem funcionários aliados de ocupação.

As autoridades militares consideram que êsse tal êxodo será antes uma série de astuciosas manobras do que um movimento maciço.

CRÉDITOS

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir créditos nas seguintes Delegacias Fiscais:

No Rio Grande do Norte, Cr$ 3.500.000,00; Rio Grande do Sul, Cr$ 10.000.000,00; Piauí, Cr$ 1.200.000,00; e Ceará, Cr$ 1.000.000,00.

O "Teatro do Estudante do Brasil" e suas atividades em 1947

Aulas gratis de cultura dramática — Ensaios para uma futura academia de teatro — Como dezenas de rapazes e moças estudam "Hamleto"

O "Teatro do Estudante do Brasil", que tem sua sede na "Casa do Estudante do Brasil", à rua Santa Luzia n. 305, inaugurou ontem suas atividades em 1947. É do conhecimento de todos o que o teatro, no seu atual movimento renovador, e a cultura do Brasil em geral devem a essa iniciativa, que se estreou, com êxito até hoje lembrado, em 1938, com "Romeu e Julieta", de Shakespeare.

Na falta de uma verdadeira academia dramática, o "Teatro do Estudante do Brasil", cuja obra irradiou-se pelo Brasil inteiro, sendo copiada em grandes e pequenas cidades, particularmente nas capitais, é uma escola de inteligência e arte dramática.

Para êste ano seus dirigentes sonham apresentar, em julho ou agôsto, duas ou três obras clássicas, havendo já sido escolhidas "Hamleto" e "Júlio Cesar" de Shakespeare. Antes dos ensaios serem iniciados, todos os inscritos no "T.E.B." estão se submetendo, com a maior entusiasmo, a uma preparação de conhecimento da obra shakespeareana e de seus personagens.

Assim é que dezenas de rapazes e moças se agrupam às segundas e sábados e, depois da Páschoa, também os domingos, para ouvir dissertações sôbre "Ofelia", "Cláudio", "Polonio" e outros heróis shakespeareanos, além de assistirem a aulas práticas de caracterização, mímica, penteados, ginástica ritmica, esgrima, declamação.

A escritora inglesa sra. Agnes Claudius explica "Ofelia" e outros personagens de "Hamleto"

A sra. Agnes Claudius explica os heróis do "Hamleto"

A escritora inglesa Agnes Claudius, que chegou recentemente ao nosso país, já fala nossa língua. Representante da "Architectural Review", de Londres, é também uma entendida em assuntos teatrais, especialmente os que se referem a obras clássicas universais.

Contratada pela direção do "Teatro do Estudante" está explicando Shakespeare aos moços. Cada personagem é dissecada, de acôrdo com o texto, nas suas menores reações. Como acontece nas universidades, em tôrno da escritora inglesa reúne-se uma pequena multidão de caderno e lápis na mão, tomando notas.

Cada um dêsses alunos está se enriquecendo na sua cultura e aquelas que receberão a honrosa e pesada tarefa de interpretar "Hamleto" e "Júlio Cesar" estarão, depois dêsse curso, melhor preparados.

Aulas de caracterização

O sr. Erik Rezpecki, artista polonês, chegou faz pouco ao Rio de Janeiro, a convite também do "Teatro do Estudante". É êle que, autoridade em questões de caracterização, iniciou anteontem seu curso. Seu português não é ainda muito rico e fluente como o da sra. Agnes Claudius, mas ao seu lado ficam alguns elementos do "T.E.", que falam inglês e francês, os quais ajudam o sr. Erik Rezpecki nos casos de dificuldade em exprimir claramente os detalhes do seu curso.

O sr. Erik Rezpecki inicia seu curso de caracterização

Sua primeira aula foi realmente um sucesso. Havendo entre nós, poucos professores nessa matéria, pode-se bem calcular o interêsse que essas classes, quase todas de natureza prática, têm despertado. Dividiram-se em "maquillage" de teatro, cinema e para rua.

"Curso de critica teatral"

Além dos interessados em interpretar, há também os que frequentam o "T.E." os que desejam escrever peças, acalar críticas de teatro. Há cinco ou dez, através dessas múltiplas aulas, obtendo os elementos para seus futuros trabalhos.

No seu transcurso, conforme pudemos observar, é o espírito de camaradagem reinante, havendo debates entre professores e alunos, sendo a êstes permitido interromper aqueles com perguntas para obter maiores esclarecimentos. Também de uma "classe" para outra há intervalos de dez a quinze minutos, recomendando-se aos presentes que conversem entre si, que entabolem amizades. Êsse recurso tem surtido o melhor efeito: estudantes, funcionários, empregados do comércio, operários, todos unidos pelo mesmo ideal, discutem, trocam idéias, fazem-se amigos.

O "Teatro do Estudante do Brasil" — está nos seus estatutos — não é uma obra destinada simplesmente a universitários ou estudantes de escolas secundárias. Nada disso. Qualquer pessoa, de qualquer idade, desde que deseje "estudar" teatro pode nele se inscrever, colaborar. São todos os seus elementos, jovens e velhos, "estudantes de teatro", num país pobre de escolas dramáticas. Agora êsse "T.E." lançou o "Curso de Crítica Teatral", que, como seus movimentos anteriores, deverá estar idêntico.

"Júlio Cesar" e outros temas

Quando a sra. Agnes Claudius terminar suas explicações sôbre "Hamleto", o professor Armando Soares, que é uma das nossas autoridades em língua e literatura inglesas, iniciará as suas relativas a Shakespeare, "Júlio Cesar", e como interpretar "Júlio Cesar" outra tragédia shakespeareana que o "T.E.B." encenará êste ano. Segunda-feira última, às 15,30 horas, além da sra. Agnes Claudius, de Erik Rezpecki, na caracterização, o sr. Roger Della Noce fará exposições sintéticas sôbre "penteados", o que repetirá em cada uma das aulas subsequentes. Também o jornalista Carlos Lacerda, autor da peça "O Rio" e de outra, em preparo, "A ponte no Atlântico", conversará sôbre o "Hamleto que vi em Paris".

Um aviso da direção do "Teatro do Estudante"

As aulas que são gratis poderão ser assistidas por aquelas pessoas já inscritas ou que desejem inscrever-se, não se cobrando nenhuma taxa. Os interessados poderão dirigir-se ao sr. Aureo Nonato, secretário do "Teatro do Estudante", na Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 105, telefone: 42-$135.

Segunda-feira última, depois das aulas, o pianista Arnaldo Rebelo, no salão de concertos da "Casa do Estudante" ofereceu aos alunos e professores pequeno concerto, em que foi muito aplaudido.

O "Teatro do Estudante" convidará artistas de renome a fim de que, em cada aula, escutem pequena conferência, num programa de cultura aumentando-lhes a cultura e aperfeiçoando-lhes a sensibilidade.

No domingo, seguinte ao de Páscoa todos os seus elementos passarão os domingos em "comunidade", isto é além das aulas matinais de ginástica ritmica, esgrima, mímica, caracterização, declamação, almoçarão todos no restaurante da C.E.B., sendo a parte da tarde reservada para ensaios. Querem os dirigentes do T.E.B. que seus elementos fiquem perfeitamente identificados à sua causa e à do teatro, como elemento educacional.

AS COMEMORAÇÕES DO 92º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO BATALHÃO "VILAGRÃ CABRITA"

O batalhão "Vilagrã Cabrita", principal unidade de tropa da Engenharia Militar, comemorou ontem festivamente o 92º aniversário de sua fundação. Foi grande o numero de autoridades civis e militares e convidados que visitaram sua sede em Santa Cruz. Os generais Zenobio da Costa e Odilio Denis, comandantes, respectivamente, da Zona Leste e 1ª Divisão de Infantaria, acompanhados de oficiais de seus quarteis-generais, bem como de outras patentes assistiram vários solenidades internas, destacando-se a demonstração de ordem unida pelas escolas de recrutas.

O comandante do Batalhão, coronel Raul Guimarães Regadas, baixou ordem do dia, que foi lida perante a tropa formada.

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça — Tonando sem efeito o decreto que nomeou o bacharel Armando Madeira, para exercer as funções de juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amazonas e nomeando o bacharel Carlos Colares para exercer as referidas funções.

Educação — Exonerando: Alvaro Welligton Landulf Medrado, de professor catedratico, padrão M, da Escola Politénica da Bahia; e Antonio da Fonte Moreira França, Carlos de Araujo Sampaio, Carmelita Epifanio Chaves, Carmen Tostes, Déia Velosa Barros, Inês Itkis Bonilcar Bessouchet, Jaime Teodoro Coelho, José Guilherme de Araujo, Jorge Julieta da Silveira Pires, Lucila do Nascimento Pereira, Luis Pinheiro Pais Leme, Maria José Cardoso Côrte Imperial, Moacir Bretas Soares, Olavo Anibal Nascentes, Osvaldo Dias da Costa, Paulo Afonso da Rocha Pinto Junior, Renato Ribeiro Travassos, Ruta Costa Rodrigues, Silvia Tigre Maia e Zenaide Cardoso Schultz, de técnicos de Educação, interinos, classe K.

Nomeando: Déia Veloso Barros, Maria José Cardoso Côrte Imperial, Paulo Afonso da Rocha Pinto Junior e Zenaide Cardoso Schultz, técnicos de educação, classe J; Tomás Santa Rosa Junior, interinamente, desenhista-auxiliar, classe E; Alba Lucia de Castro Miranda, interinamente, escriturário, classe E; Alvaro Wellington Landulfo Medrado, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Escola Politécnica da Bahia; e Armando Navarro Ramos, interinamente, professor catedrático, padrão M da Escola Politécnica da Bahia.

Agricultura — Nomeando Luiz Irapuan Campelo Bêssa, interinamente, veterinário, classe J, e Juvenal Belmonte de Barros Leite, interinamente, escriturário, classe E.

Fazenda — Nomeando Teodora dos Santos, arquivista, classe E e Fernando Amorim Mergulhão, interinamente, fiscal- aduaneiro, clas

GREVE DE IMPRENSA EM SALONICA

Atenas, 1 (A. F. P.) — Os proprietários de jornais, redatores e gráficos de Salônica declararam greve por três dias em sinal de protesto contra o ataque ás oficinas do jornal comunista "Agonistis", durante o qual foram mortos três gráficos e sete ficaram feridos. O ministro da Guerra e o chefe do govêrno partiram de avião para Salônica a fim de determinar a abertura de um inquérito sobre os acontecimentos e aplicar severas penas aos culpados.

EM FAVOR DOS HANSENIANOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS

A Federção Nacional dos Maritimos, Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentação do Rio de Janeiro, Federação Carris Urbanos Leste do Brasil, Federação Nacional de Comercio Hoteleiro e Similares, Federação dos Empregados no Comercio, Federação Nacional dos Rodoviarios e Federação dos Empregados do Comercio Armazenador, Orgãos representativos do proletariado brasileiro, enviaram um memorial ao diretor geral do Departamento Nacional da Previdencia Social, solicitando fossem autorizados os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões a fornecerem gratuitamente aos seus segurados, portadores do mal de Hansen, o medicamento denominado Promin, que vem obtendo efeitos surpreendentes na cura da lepra na experiencia que estão sendo realizadas no hospital da Colonia de Curupaiti.

Solucionando o pedido aquele funcionario com a audiencia previa dos órgãos técnicos, proferiu despacho autorizando os Institutos e Caixas a fornecerem o remedio citado aos seus associados atacados da Lepra, a titulo experimental e des-administrativa, devendo ser feito, ao fim de certo tempo de tratamento, relatorio especial sobre os resultados obtidos e custo respectivo.

Ontem a tarde, estiveram no Gabinete do Sr. Moacir Velloso Cardoso de Oliveira os presidentes das Federações signatarias do pedido, os quais lhe foram agradecer em nome de todos os trabalhadores do Brasil, a solução do assuto que tantos beneficios virá proporcionar aos aos filiados das instituições de previdencia social.

CRÉDITO PARA OBRAS DE SANEAMENTO

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de Cr$ 1.680.000,00, para ocorrer a despesas a cargo do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

PARA OBSERVAR O ECLIPSE DO SOL

Washington, 1 (U. P.) — Dois aviões norte-americanos saíram para o Rio de Janeiro, com os membros da Expedição patrocinada pelo Departamento da Guerra e Sociedade Nacional de Geografia, para observar o eclipse solar, que se registrará a 20 de maio próximo.

Os homens de ciência que se dirigem para o Brasil declararam que suas experiências comprovarão a verdade ou a falsidade da teoria de que a energia solar procede da divisão nuclear, semelhante ao que ocorre com a bomba atômica. Tambem esperam obter novas provas da teoria da relatividade de Einstein, segundo a qual "energia e matéria são uma mesma coisa".

A expedição é composta de 16 famosos astrônomos e fisicos e é patrocinada conjuntamente pelas forças aéreas do Exército dos Estados Unidos e pela Sociedade Nacional de Geografia. Suas experiências e observações serão realizadas num acampamento situado na cidade de Bocayuva, situada a mais de 600 quilômetros ao norte do Rio de Janeiro, 500 metros sobre o nivel do mar e próxima ao centro do transito do eclipse. A expedição realizará diferentes estudos, fotografando todas as etapas do eclipse e medindo a intensidade dos raios cósmicos e as condições atmosféricas, de 80 até 400 quilômetros sobre a superficie da terra. Será a primeira vez que o eclipse solar será fotografado com televisão. Ao mesmo tempo as forças aéreas do exército esperam obter informações valiosas para suas experiências sobre uso de projeteis dirigidos e aviões de velocidade superior ao som. Dois aviões serão fornecidos á expedição para estudos em grandes altitudes.

PEIXES E TRANSPORTES, EM SÃO PAULO

São Paulo, 1 (Asp.) — Falando à reportageb, em seu gabinete, o prefeito declarou que o principal problema da municipalidade é o do transporte. Visando solucionar êsse caso, disse que serão restabelecidas linhas de bondes em varios bairros. A proposito dos peixes, durante a Semana Santa, declarou tambem que não faltariam, em virtude das prontas medidas tomadas.

AINDA O DESASTRE DA "CUBANA"

Encontrados, ás imediações do Mercado, os primeiros corpos

As autoridades da Policia Maritima fizeram remover para o necrotério dois corpos encontrados a boiar ás imediações do Mercado Municipal, presumindo-se sejam os das primeiras vitimas, que aparecem, do desastre da "Cubana". Um dos cadáveres permanece como desconhecido, tendo sido o outro identificado como sendo o do servente de pedreiro Hotelino Marinho Cordeiro, de 35 anos, que residia à rua Coronel Guimarães, 88, em Niterói. O reconhecimento se fez por uma carteira de identidade encontrada nas roupas do morto.

O outro cadáver, que ainda não pôde ser identificado, apresenta parte do rosto comida pelos peixes e veste calça de casimira escura, sapatos marron, camisa de côr creme. Aparenta 33 anos e traz no pulso um relogio.

APENAS TRES

Até agora, só existem tres comunicações oficiais de desaparecimento de pessoas que viajavam na lancha da Frota Carioca. Essas comunicações se referem ao jovem Sousa Machado, de 24 anos, residente à rua São Bento, 28; Artur Geraldo Macedo, domiciliado à rua Domingos Sá, 368 e Clarimundo Francisco Monerat, morador à rua Atalaia, 749.

AINDA EM PESQUISAS

Uma lancha da Policia Maritima, prosseguindo em seu serviço de pesquisa, continua a singrar as águas da Guanabara, atenta ao possivel aparecimento de outros corpos das vitimas da lancha fatidica.

Não precisamos de prefeitos armados

(Conclusão na últ. pág.)

mandato popular para defender os traidores do Brasil, protestou o sr. Carlos Lacerda, liderando uma onda de outros protestos, que ontem se estenderam inclusive ao serviço de irradiação das sessões, orientado pela Mesa.

Ocupou a tribuna em seguida ao sr. Jaime Ferreira, o sr. Adauto Lucio Cardoso que, inicialmente, estabeleceu a distinção entre o corporativismo recomendado na Encíclica "Rerum Novarum" e o corporativismo do Fascismo italiano, matéria que o sr. Jaime Ferreira procurara confundir deliberadamente em defesa de suas convicções politicas.

Distinguiu ainda o líder udenista na Camara Municipal a especie de catolicismo de que procura se servir o Integralismo do catolicismo dos homens livres, que não vêem na Igreja Catolica um instrumento obscurantista e escravocrata, que pretende esmagar a liberdade humana.

Passando ao assunto do seu discurso, e deixando de lado a arenga integralista, o sr. Adauto Cardoso informou a Casa de que, juntamente com os demais membros da comissão escolhida para tratar da Lei Orgânica do Distrito Federal, estivera em conferencia com os srs. Ivo de Aquino e Artur Santos, no Senado, no desempenho daquela incumbencia.

Criticou, a seguir, os que vivem apregoando a proxima demissão do senhor Hildebrando de Góis da Prefeitura, no intuito evidente e exclusivo de se candidatarem à substituição do atual prefeito. Falou da disparidade de nomear-se para essa função um oficial-general, que nada conhece da administração da cidade. Nenhuma razão existe para que se entregue o Distrito Federal a um governador militar. Lavrava, assim, o seu protesto contra esta hipótese, "com a antecedencia que a gravidade do caso impõe". Nenhuma razão de segurança, nenhuma razão de Estado Maior justificam esta nomeação, justamente quando se está operando a restauração do poder civil.

— Basta de militares no governo, disse o sr. Adauto Lucio Cardoso, não necessitamos de prefeitos armados, especie de sentinela à vista. Saberemos pacientemente e sózinhos preservar a liberdade e o interesse do povo da capital da República.

A UNIÃO COBRANDO UM CAVALO

O juiz mandou pagar na execução

A União propôs ação ordinária contra a firma Braz A. Lauria, a fim de haver desta a quantia de.... 5.000 cruzeiros, pela morte do cavalo de nome "Intrepido", que pereceu electrocutado na madrugada de 2 do mês de novembro do ano passado, por se ter arrimado a um poste onde havia um fio elétrico que prepostos da ré, culposamente, não haviam isolado com boa técnica, conforme ficou apurado no inquérito policial.

A ré, contestando a ação, negou sua responsabilidade. O juiz baixou ontem sentença no caso, frisando que embora a autora houvesse negligenciado a prova, julgou procedente a ação, a fim de que a ré pague a autora o que for arbitrado na execução.

Não houve coação no Rio Grande do Norte

(Conclusão na últ. pág.)

Constituição, que diz ser o voto "universal, *direto* e secreto".

Entende-se por voto direto o que vai diretamente do eleitor para o candidato. E a aplicação das "sobras" nada mais é que uma distribuição indireta dos votos, dados a candidatos muitas vezes incompativeis com as simpatias e a consciência do eleitorado. E não se diga que essa era a única solução, em face do texto legal, porque, na mesma "lei Agamemnon", se encontra o artigo 51, que dá ao problema, realmente complexo, uma solução mais justa e razoável, determinando que, "se nenhum partido alcançar o quociente eleitoral, serão eleitos os candidatos mais votados até serem preenchidos os lugares".

O Tribunal negou provimento ao recurso, contra o voto do relator.

Provido um recurso da UDN no Piauí

Finalmente, o sr. Pinheiro Guimarães relatou um recurso interposto pela UDN do Piauí contra decisão do Tribunal Regional daquele Estado, que aprovou a apuração feita na localidade de Campo Maior, alegando que o presidente da respectiva mesa receptora contra dispositivo expresso da lei, havia nomeado um mesário *ad hoc* para substituir um membro que não compareceu.

De acôrdo com o relator, o Tribunal deu provimento ao recurso, mandando anular a apuração.

É importante observar que com essa decisão, aquela Côrte modificou a jurisprudencia firmada sôbre a matéria, quando julgou, há dias, um recurso da Coligação Democrática de Pernambuco.

Sessão extraordinária

Encerrada a sessão, cêrca das 13 horas, o ministro Lafaiete de Andrada convocou uma nova reunião, extraordinária, para as 16 horas, a fim de julgar outros processos que se achavam em pauta, e isto porque, nestes dias da Semana Santa não se reunirá o Tribunal, que somente voltará a funcionar na próximo segunda-feira.

Iniciados os trabalhos dessa sessão extraordinária, o ministro Ribeiro da Costa relatou uma consulta feita pelo presidente do Tribunal Regional de Pernambuco, referente à posse de governadores.

Depois de examinar a matéria, respondeu o Tribunal que o assunto estava regulamentado pela Resolução n. 1.525, que diz que a proclamação dos eleitos poderá ser feita independentemente dos recursos, dúvidas e impugnações levantadas, desde que os votos impugnados não alterem a colocação dos candidatos.

A seguir, foi examinada outra consulta, procedente do Regional do Amazonas, que indagava se era possivel fazer uma ata especial para a eleição de governador do Estado, tendo o Tribunal respondido negativamente.

Por fim, foi relatado pelo ministro Ribeiro da Costa um recurso interposto pelo PRP, de Pernambuco, contra a decisão do Regional daquele Estado, que anulou a urna da 2ª secção, da 28ª zona, em Ribeirão, sob o fundamento de que o presidente da referida mesa eleitoral fôra substituido em suas funções por um dos secretários.

Depois do relatório feito pelo ministro Ribeiro da Costa, o presidente concedeu a palavra, sucessivamente, ao advogado do recorrente, sr. Barreto Campelo e ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, que sustentou a nulidade proclamada pelo Regional de Pernambuco.

Voltou então a falar o ministro Ribeiro da Costa, que depois de longas considerações, votou no sentido de ser negado provimento ao recurso, acentuando que, de acôrdo com a lei, o secretário não podia substituir o presidente, cujo substituto eventual é o mesário. Por isso, considerava nula tôda a votação da referida urna.

Acompanhou o voto do relator o professor Sá Filho, tendo, porém, votado contra êsse ponto de vista, isto é, a favor do recurso, os srs. desembargador Cândido Lobo e o professor Plínio Guimarães.

Verificado o empate, coube ao presidente, ministro Lafaiete de Andrada, decidir a questão, o que fez de acôrdo com os textos legais, isto é, dentro do ponto de vista do relator, de que o secretário da mesa não poderia substituir o presidente, sem, com isso, ferir dispositivo expresso da legislação em vigor.

CRIADO MAIS CEM CARGOS DE PROFESSOR DE CURSO PRIMARIO

O prefeito assinou, ontem, decreto na Secretaria Geral de Educação e Cultura, no sentido de alterar a tabela de mensalistas, criando mais cem lugares de professores de curso primário.

As despesas de pessoal decorrentes da criação dessas funções correrão por conta das dotações orçamentarias que serão oportunamente suplementadas.

CONDENADO POR BIGAMIA NÃO CONSEGUIU "HABEAS-CORPUS"

Francisco Vieira, residente na cidade de Uberaba, responde por crime de bigamia, perante o juiz da Comarca de Cassia. Casou-se civilmente, em 3 de setembro de 1936, usando documentos falsos, pois em 1918 se consorciara com Izabel Ribeiro, em Bebedouro, no Estado de São Paulo.

Por sentença de primeira instancia e confirmada por acordão do Tribunal de Minas, foi condenado a 6 anos de reclusão. Alegando constrangimento ilegal, impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal.

O pedido foi distribuido ao ministro Goulart de Oliveira, que relatou a ordem na sessão extraordinária plena de ontem.

Feito o relatório, o Supremo negou o pedido.

Equívoco de Homero

A Constituição da República declarou, no artigo 114, obrigatório o serviço dos juízes dos tribunais eleitorais. O Tribunal Superior Eleitoral prescreveu, no Regimento Interno, dos Tribunais Regionais Eleitorais de 3 de julho de 1945, que, mesmo nos casos de "o exigir o serviço eleitoral", juízes eleitorais, "os membros do Tribunal Regional Eleitoral", os "poderão afastar-se de seus cargos ou funções" — "com autorização prévia do Tribunal Superior" (art. 13). A lei eleitoral (decreto n. 7.586, de 28 de maio de 1945, e lei n. 5, de 14 de dezembro de 1946) estabeleceu: "Art. 6º — Para execução da presente lei, há os seguintes órgãos: a) um Tribunal Superior (na capital da República); b) um Tribunal Regional na capital de cada Estado e no Distrito Federal; c) Juntas Eleitorais; d) Juízes Eleitorais, nas capitais, comarcas, termos e distritos. Parágrafo único. — Os serviços eleitorais são obrigatórios e não interrompem o interstício na promoção dos funcionários para ele requisitados". "Art. 125. — O serviço eleitoral prefere a qualquer outro e é obrigatório". — "Art. 123. São infrações penais: 13) Recusar ou abandonar o serviço eleitoral: Pena — detenção de seis meses a dois anos, e multa de Cr$ 1.000,00 a 5.000,00".

Na vigência do decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, que expediu o primeiro Código Eleitoral da República, havendo disposições idênticas às da legislação vigente, o Tribunal Superior Eleitoral, em acórdão relatado pelo então desembargador José Linhares, mandou os autos em que se constatava o afastamento de juiz eleitoral do exercício das suas funções, aliás, para exercer atividades político-partidárias, ao procurador geral para determinar a sua responsabilidade criminal. (Boletim Eleitoral de 6 de junho de 1935, página 1.360). Há longa série de acórdãos do Tribunal Superior Eleitoral sôbre a obrigatoriedade do exercício das funções dos serviços eleitorais, entre os quais podem ser lembrados os seguintes: tendo sido um juiz suspenso de funções na magistratura local, o Tribunal Superior determinou continuasse êle no exercício de juiz eleitoral (acórdão n. 237, no Boletim Eleitoral número 28, de 1936); removido e declarado avulso o juiz da 23ª zona eleitoral do Rio Grande do Sul, o Tribunal Superior o manteve como juiz eleitoral (acórdão n. 356, no Boletim Eleitoral n. 107, de 1939); o magistrado que deixa o cargo de que resulta a investidura de juiz eleitoral [illegible] o exercício dessa investidura se a privação do cargo na magistratura ordinária não se verificar sem prejuízo das prescrições da lei eleitoral (acórdão n. 588, no Boletim Eleitoral n. 42, de 1936); continuará a exercer as funções de juiz eleitoral magistrado ilegalmente aposentado (acórdão n. 601, no Boletim Eleitoral n. 32, de 1936); o juiz tendo serviço urgente na justiça ordinária, não pode o juiz eleitoral ser substituído nos trabalhos de apuração das eleições, tendo a preferência que tem o serviço eleitoral sôbre qualquer outro serviço público (acórdão de 10 de maio de 1933, no Processo n. 499, no Boletim Eleitoral n. 105, de 17 de junho seguinte, página 2.322); o serviço eleitoral prefere a qualquer outro, não podendo, por isso, as turmas apuradoras suspender os seus trabalhos pelo afastamento dos seus membros para funcionarem como desembargadores do Tribunal de Justiça (acórdão no Processo n. 487, de 15 de maio de 1933, publicado no Boletim Eleitoral n. 102, de 7 de junho do mesmo ano); o serviço eleitoral prefere a qualquer outro, não podendo ser dispensado de exercê-lo o juiz que alegue dever exercer funções outras de qualquer natureza (acórdão de 3 de janeiro de 1933, no Processo n. 211, no Boletim Eleitoral n. 23, de 4 de fevereiro de 1935, página 283); a dispensa do serviço eleitoral só pode ser concedida pela Justiça Eleitoral (acórdão de 15 de julho de 1933, no Processo n. 8, no Boletim Eleitoral n. 4, de 3 de agosto seguinte, pág. 37).

A' vista dessa torrencial e pacífica jurisprudência, juiz de uma das zonas eleitorais de Manaus, promovido a desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, continuou a exercer as funções que lhe cabiam na respectiva junta apuradora das eleições de 19 de janeiro último. Tendo sido, por isso, impugnada a validade dos seus atos, o Tribunal Superior Eleitoral, por surpreendente maioria de votos, decretou, de acôrdo com o relator, o culto e integérrimo desembargador Rocha Lagôa, a nulidade desses atos.

Não nos parece, e, com a devida venia e o maior respeito pelos ilustres e conspícuos magistrados da nossa mais alta côrte da justiça eleitoral, ousamos avançar, tenha sido a melhor a decisão ora referida, não só em face da jurisprudência, como, também, diante de várias razões de ordem jurídica. Em primeiro lugar, a nulidade admitida e decretada não é por incapacidade absoluta (Código Civil, arts. 5 e 145, I), de quem [illegible] a [illegible] de ação e de [illegible] de um juiz [illegible]. Não se verificou usurpação de competência, porque o juiz continuava [illegible] mas pretendida [illegible] o juiz eleitoral [illegible] perder [illegible] de funções da [illegible] e [illegible] a promoção do juiz a apurar [illegible] de juízo e [illegible]. Teria, porém, cessado essa competência, quando não lhe era a mesma facultativa, mas imposta, obrigatória, de serviço preferencialmente a qualquer outro, enquanto não substituído regularmente no exercício dessa função? Nas hipóteses, ainda que houvesse cessado, da direito, a competência do juiz, desde que ele o exercera de boa fé, sem impugnação prévia de qualquer interessado, e assim homologada a sua função, não seria, então, de autêntico caso de êrro comum, de que decorrem todos os efeitos de direito? Como nos parece, que o juiz [illegible] pelo qual foi regularmente investido no exercício de suas funções e que êle se [illegible] de exercício dessas funções, e considerar delito o abandono-as, sem o devido [illegible] a decisão do Tribunal Superior, por determinação da instância superior da Justiça de que ele participa? Como pretender seja nulo ato para o qual a legislação não comina, por disposição literal, essa sanção e, revela disso, comina para aquele que deixar de realizá-lo?

Ao caso, deve-se, ainda, considerar que não houve, em relação à eleição, nenhum prejuízo [illegible] realizadas? O prejuízo, de eleitores e [illegible] contrário, da decretação da nulidade, seja pela repetição da apuração, ou seja, pela nova eleição.

A apuração não se fez com fraude, nem, muito menos, com dolo. Haverá, na hipótese de ter sido o juiz [illegible] de suas funções [illegible] na sua parte, da sua parte [illegible] de obrigatórias e preferenciais a qualquer outras

na Justiça Eleitoral, ao ser promovido no cargo. Essa culpa seria, em face da Jurisprudência, torrencialíssima e até então pacífica, sem exceção capaz de afetar a sua universalidade, nenhuma.

Mas, no caso concreto, a que nos reportamos, não há mesmo nem culpa, nem êrro por parte do juiz, cujos atos foram considerados nulos pelo Tribunal Superior Eleitoral. Se êrro há, no caso em apreço, esse êrro é o de reconhecer-se e proclamar-se a nulidade de atos cuja validade é de gritante evidência solar, de luz tão intensa que cegou, no momento, aos grandes magistrados que contra ela decidiram, mas acabarão reconhecendo, por amor à verdade, o seu equívoco, recordando que quando que bonus Homerus dormitat.

Nestor Massena

O ENSINO

Já se cogita de reformar novamente o "ensino secundário"? Parece que não se trata apenas de uma cogitação, mas de uma *resolução*. Admite-se como praxe, infelizmente, a reforma do ensino dêsse grau, de cada vez que se renovam, não os governos, mas os ministros. E o mais para lamentar, do que o prejuízo de uma instabilidade que prejudica grandemente a consolidação do referente ao ensino, é que as emendas não corrigem as lacunas observadas, indo geralmente tudo de mal a pior.

Não é contrariar os factos admitir que as normas vigentes, como as anteriores, resultantes de reformas precipitadas ou mal orientadas, talvez justifiquem a remodelação. Podiam fazê-la, contanto que fôsse mais numerosa e eficiente a colaboração de técnicos, procurados fora da esfera ambientada por interesses outros que não sejam o desejo de atrair maiores compensações para os que exploram a rendosa *indústria*. Rir-se-iam talvez os mais céticos se ouvissem dizer, hoje em dia, que a instrução deve ser um apostolado e seus apóstolos gente sem ambições e afeita a tôdas as renúncias.

Por isso mesmo será indispensável organizar o ensino cultural do país armando-o contra tôdas as possibilidades de condenáveis extravios. A palavra educação está oficialmente muito vulgarizada. Há um Ministério da Educação; nos Estados existem Secretarias da Educação e não deixa de ter a sua o Distrito Federal. O que é necessário é justificar o freqüente jôgo dêsse vocábulo, dando-lhe a importância e significação que deve ter na disciplina administrativa e social do país.

* * *

Faça-se a reforma, mas com a segurança de que não se recorrerá a outra... dentro de seis meses ou um ano ou durante o atual período presidencial.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom com nebulosidade — Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste frescos. Máxima 27.3, mínima 19.7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Prerrogativa injustificável

Não seria lícito duvidar da procedência de muitas alegações da Confederação Nacional do Comércio sôbre várias das causas, ainda não atingidas por providências governamentais, do encarecimento progressivo e mais ou menos alarmante da vida. A despeito dêsse ponto de vista, factos de verificação diária comprovam a responsabilidade dos que se aproveitam da situação anômala para auferir lucros extorsivos. E de não poucos flagrantes têm partido referências a êsses casos.

Mas, o que de nenhum modo poderia prevalecer é a pretensão de não se dar publicidade a nomes de fraudadores surpreendidos em flagrante. O pretendido sigilo seria uma exceção clamorosa, porquanto se não confere, até hoje, essa garantia excepcional a quem quer que seja, em nenhuma classe social ou no exercício de qualquer profissão ou emprêgo. Quais são os nomes que se divulgam? Os dos infratores presos em flagrante e por isso mesmo imediatamente autuados, como forma preliminar do processo.

E se não houvesse pregão de suas faltas, aliás, de conformidade com as mesmas, a repressão em prática multiplicar-se-ia rapidamente o número dos delinqüentes, com a certeza, que lhes dêssem, de que seus nomes e seus atos seriam conservados em segrêdo policial. Essa é a exceção que a lei só autoriza, em benefício do acusado, mas da melhor segurança em cobrir as provas, fora de um flagrante, que é a mais de tôdas.

Boato sem técnica

Alguns jornais aceitaram, e publicaram ontem, a notícia tendenciosa, tanto mais tendenciosa quanto escrita em têrmos que parecem indicar sua fonte oficial, de que o presidente da República mandara lavrar decretos exonerando o atual prefeito do Distrito Federal e nomeando para substituí-lo o sr. Fulano de Tal.

Os autores dessa malograda insinuação deveram aprender melhor a técnica para que não mais deixarem, como deixaram desta vez, patenteado o seu desejo de criar embaraços ao presidente da República e [illegible] a simplesmente, lavrar o decreto [illegible] prefeito do Distrito Federal, pois essa nomeação, em face do que dispõe a Constituição, só pode ser feita depois de sôbre a mesma resolver o Senado.

Assim, a notícia devia ser esta: que o presidente da República consultara o Senado sôbre a nomeação do sr. Fulano de Tal; e o Senado não recebeu neste sentido nenhuma consulta, até agora.

Que é salário?

Mais uma prova de como se expandiu, na órbita privativa da alta administração nacional, o Departamento Administrativo do Serviço Público, tivemo-la numa publicação aparecida no "Diário Oficial" de 31. Trata-se de uma consulta feita pelo Instituto do Sal, que desejava saber o que se devia entender por *salário*, para efeito do cálculo da gratificação semestral permitida pelo decreto-lei n. 6.919, de 1944. Respondendo à consulta, aquele departamento declara que a dúvida surgiu na redação obscura do art. 5º da mencionada lei, que ora se refere a salário, ora a salário de função, sem esclarecer o que se deva entender por um e outro têrmo.

E' êle o diretor da Divisão do Pessoal do Departamento Administrativo do Serviço Público a invadir alheia seara, metendo-se a intérprete de um texto legal, tarefa que compete a órgãos especializados do país. E, incontestavelmente, um caso complexo de hermenêutica, que tanto pode ter ocorrido no Instituto Nacional do Sal como em qualquer outra autarquia ou mesmo em emprêsas particulares. Não hesitou, porém, o Departamento Administrativo do Serviço Público em chamar a si a competência para desdar o nó de uma lei omissa ou incoerente em seu texto.

A ditadura criou essas coisas porque lhe convinha a prática do *quanto pior, melhor*. E ano por ano o Departamento Administrativo do Serviço Público foi tomando posição, até chegar onde chegou, ao extremo de, algumas vezes, querer entrar em conflito com seu criador. Ultimamente, como se vê, saltou por cima de outros poderes, zombou dos Ministérios e tentava mostrar, como no caso do Instituto Nacional do Sal, que até poderia ser eliminado o cargo de consultor geral da República.

Que é salário? Êle o definiu, talvez procurando dar ordem ou jeito a um decreto-lei de 1944, saído da fecunda pasta do ditador, enigmático ou confuso como muitos.

Renda e receita

Cogita-se de nova alteração no impôsto de renda. Pois que se repare a injustiça do limite da isenção para a pessoa física, que era de 12.000 cruzeiros e, atualmente, é de 24.000.

Com a depreciação do valor aquisitivo da moeda e conseqüente aumento do custo de vida — de 300 a 400 por cento — a desproporção com o mínimo estabelecido é evidente. Lembre-se o Congresso, a quem se dirigiu o presidente da República, melhor, a quem por intermédio dêste, no caso em espécie, se dirigiu a própria repartição fiscal e arrecadadora, que, na grande maioria dos casos, o que se está tributando são vencimentos. Vencimento é alimento. Nunca foi renda. E o impôsto, que se cobra, torna-se, afinal de contas, de receita. Os funcionários públicos e os empregados no comércio e na indústria não vivem de renda. Vivem do ordenado ou do salário que se trabalha dia a dia. Estipular o impôsto, que já é absurdo, para ainda mais onerar a sua economia doméstica, é, sem dúvida, desumanidade.

Convém alertar a atenção. O próprio Congresso, quando era Assembléia Constituinte — art. 203 da Constituição — determinou que nenhum impôsto, claro que inclusive o de renda, gravaria diretamente os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas. E o impôsto de renda é o que há de mais direto. A repartição, através da mensagem presidencial ao Congresso reaberto, já procura distinguir, onde a Constituição não distingue, isto é, preconiza que a isenção absoluta *se entende, apenas, com a abolição do impôsto adicional*. Absurdo. Onde a Constituição isentou, qualquer declaração é desnecessária.

Nada de confusões. A repartição, mesmo com o endôsso da mensagem, não revê, nem pode rever, o texto constitucional. O Congresso estará atento. E verificará não dever continuar a injustiça que se faz ao funcionalismo e aos empregados, em geral, com o atual limite da isenção para a pessoa física.

Empréstimos sob consignação

Aqui há um caso meio confuso, carecedor de esclarecimentos. A Diretoria da Despesa Pública do Tesouro declara que não há quantias retidas nos órgãos pagadores da mesma e que devam ser entregues à Caixa Econômica. Melhor: com a Caixa, os pagamentos estão em dia.

Como explicar, então, que os funcionários, que operam com a Caixa sob consignação em fôlha, estejam sendo descontados nos seus vencimentos por juros de móra?

É a própria diretoria que faz os descontos.

As viagens pela Rêde Mineira de Viação

Ainda segunda-feira, circulou o trem de aquáticos, que se destina às estâncias hidro-minerais do Sul de Minas, com a partida da gare da Central às 6 horas e 30 minutos da manhã. Pelo horário, os viajantes que tinham comprado passagens para Caxambú alcançariam esta estação à tarde do mesmo dia. Pois saibam todos que aconteceu coisa muito diferente: o trem da Rêde Mineira de Viação lá chegou no dia seguinte, terça-feira, manhã clara, à hora de acordar quem pode gozar a fortuna de dormir...

Com efeito, tendo havido um acidente na viagem, devido a ter-se quebrado um dos carros da composição, ficaram dentro dêle os passageiros tôda a tarde e tôda a noite, sem leito, sem confôrto algum, sem saberem sequer quando a viagem teria prosseguimento...

No mês passado, tivemos oportunidade, por estas mesmas colunas, de noticiar um facto que mostra bem como na Rêde Mineira de Viação os passageiros são tratados: para que o trem pudesse ter o combustível necessário no trecho de Caxambú a Soledade, os viajantes saíram dos carros e foram arrancar mourões das cêrcas que marginam a Estrada, sem o que ninguem saberia quantas horas o comboio ficaria à espera de providências.

Êste novo caso demonstra, uma vez mais, que a Rêde Mineira de Viação continua a fazer tábua rasa dos direitos dos infelizes fregueses dos seus trens.

Um absurdo

A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho foi entregue, em 1945, um documento com sêlo insuficiente. Havia uma diferença para menos de Cr$ 8,80 nos selos federais.

O funcionário do Departamento recebeu o processo, deu-lhe andamento, ultimado como se tudo estivesse em ordem...

Agora — dois anos depois — o requerente foi surpreendido com uma intimação para pagar, em horas, sob ameaça de penhora, Cr$ 173,50, *"por sêlo devido, em documento apresentado à Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, em 1945"*. Dêsses Cr$ 173,50, o Tesouro vai embolsar apenas o sêlo devido, pois constam do processo as seguintes anotações de custas:

	Cr$
Deficiência do sêlo	8,80
Custas	145,20
Procuratório	7,50
Sêlos	12,00
	173,50

Desonestos não são apenas o vendeiro e o quitandeiro apanhados em flagrante...

Preço do tomate

O Mercado Municipal é conhecido como o reduto dos encarecedores da vida. Isto porque é dali que os preços sáem majorados para o varejo, sejam verduras, legumes, frutas e até cereais. Nestes últimos dias, a ganância tem sido de maior inquietação, porque o presidente da Cooperativa de Cotia informara à CLP que, em época normal, a caixa de tomate é vendida em São Paulo à razão de 100 cruzeiros, sem que se verifique no Mercado carioca baixa correspondente. A franqueza doeu aos intermediários. Doeu, porque traduzia a verdade.

O presidente ainda fez mais: esclareceu o motivo da alta de preços atuais. Revelou que a situação da pequena lavoura em São Paulo é delicadíssima por ter perdido a maior parte das semeaduras, em conseqüência das chuvas. Quanto aos transportes, pràticamente sem estradas e sem caminhões, a luta do produtor é ainda mais dificultosa. E para se ter uma idéia das coisas, disse que apenas a zona de Tapiraí-Piedade conseguiu alguma colheita de tomates e legumes. Essa produção, entretanto, dada a condição da rodovia S. Paulo-Juquiá, leva três dias para chegar, quando antes o caminhão transportava em 6 ou 8 horas.

Lembrou mais que no Distrito Federal as grandes inundações arrasaram a lavoura da Baixada Fluminense. Exemplificando, comentou que só um agricultor da Cooperativa de Cotia, na Baixada, perdeu uma plantação de 45 mil pés de tomates já estoquendo e outra de 50 mil pés de pimentão em véspera de produção. Com isso os prejuizos dos cooperados da Baixada somam para mais de 10 milhões de cruzeiros, sendo que os de São Paulo não perderam menos de 25 milhões de cruzeiros.

O presidente da Cooperativa aludida denunciou, por fim, a fraude de faturas adrede preparadas para se supôr que, no mercado carioca, os ganhos não são superiores a 100%.

As Comissões de Preços e as frutas

Só os cegos não vêem que há uma vasta organização disposta a enfrentar o govêrno, no que toca ao custo da vida. Tanto assim é, que sempre que as Comissões de Preços se propõem a tabelar um artigo, êste, ou desaparece logo, ou o seu preço sobe escandalosamente.

Foi bastante que uma dessas comissões prometesse o tabelamento das aves, ovos e frutas, para que o valor dessas mercadorias aumentasse imediatamente.

No domingo, na feira do Engenho de Dentro e nas quitandas, as bananas prata, que estavam sendo vendidas a Cr$ 3,00 e 3,50 a dúzia, passaram logo para Cr$ 4,00, qualquer que fosse o seu tamanho. Os ovos, nas quitandas, a Cr$ 1,40 e Cr$ 1,50, por unidade.

As Comissões precisam falar menos e agir mais, indo tambem ao tabelamento nos centros produtores, aos quais se deve garantir os transportes.

S. exa., o porteiro...

Sucedem-se os roubos, principalmente nos edifícios de apartamentos, deixando a todos intranquilos. Não é preciso ser nenhum Nick Carter para descobrir que a causa disso é a falta de policiamento.

Mas êsse inconveniente pode ser obviado, com o restabelecimento do porteiro, residindo no edifício e com funções de zelador e vigia. Talvez para poupar algumas centenas de cruzeiros por mês, certos proprietários ou emprêsas procuradoras aboliram o porteiro, dando serviço a alguns "biscateiros", que fazem a limpeza e vão tratar de outra coisa, pegar, possivelmente outros "biscates". Durante o dia, garotos viciados divertem-se nos elevadores e andam pelos corredores vazios. Podem tambem esconder-se para ajudar algum larápio. O porteiro, com a sua vigilância, impediria essas incursões e ofereceria maior garantia dentro dessas verdadeiras "vilas", de numerosas residências, que são os modernos edifícios de mais de dez andares.

A ofensiva fiscal

No Brasil, sobretudo na fase republicana — claro que não desculpamos a herança de *deficits* que a Monarquia nos transmitiu — esteve sempre em curso sistemático o processo para *tentar* o equilíbrio orçamentário: ou isso se faz por meio de empréstimos ou recorrendo-se a uma ofensiva fiscal que não consulta a anemia dos contribuintes. E casos tem havido em que se apelou simultâneamente para as duas providências. Ao mesmo tempo, recrutamento de empréstimos e agravação de impostos e taxas. Parece que ninguém discorda de que o atual govêrno da República entrou para uma casa arrombada. Arrombada e saqueada. Tantos e de tal vulto são os compromissos que herdou e as responsabilidades que lhe impõem o cumprimento do dever, que o govêrno do general Dutra não encontra outro caminho, além do que tem sido quase invariàvelmente trilhado por seus antecessores, merecendo o primeiro pôsto, com todos os galões, o que estourou a 29 de outubro de 1945.

Mas um govêrno que se acha em semelhante situação, antes de apelar para empréstimos ou de promover o aumento quase alarmante de impostos, estaria obrigado a demonstrar a sua boa vontade de recorrer aos vários e muitos recursos que ainda restam para, senão corrigir, pelo menos alinhavar um pouco as avarias orçamentárias. As reduções de despesas que se têm anunciado são relativamente insignificantes. Noticiar-se que, com a extinção do DASP, que há muito deveria ter acabado, advirá uma economia de 28 milhões de cruzeiros, é entremostrar ao povo que, como a célebre *câmara orçamenteira* do sr. Getúlio Vargas ainda há por aí um sem número de aparelhos, institutos, departamentos e comissões que não fazem falta à máquina administrativa do país.

Destas colunas já temos nomeado alguns. Não seria procurar agulha em palheiro apontar outros tantos. Tão fáceis de encontrar que o povo os conhece, indica-lhes as sinecuras, indo até investigar o que recebem, o que gastam e que lhes remanesce, sem nenhum préstimo para a economia nacional ou para o interêsse público. Não se promovem funcionários que merecem; nega-se-lhes uma bonificação que lhes atenuaria as dificuldades criadas pelo baixo padrão de vida, mas por outro lado se mantêm departamentos, repartições e comissões que poderiam ser extintas sem prejuizo para a administração e com largo proveito para o erário. Calcule-se bem isso pela poupança atribuida oficiosamente ao Tesouro com a extinção do DASP. O país não está precisando apenas de uma economia de 28 milhões de cruzeiros, mas de algumas vezes essa soma. E se a politica bem aconselhada da compressão de verbas orçamentárias, pelo cancelamento de aparelhos perfeitamente dispensáveis, não chega até onde devia chegar, o contrário se faz com o remédio para arrecadar maior receita.

O impôsto de consumo que já vinha muito aumentado da ditadura, sendo-lhe até atado à cauda um *adicional*, constituia já uma ofensiva fiscal importante contra tôda a população do Brasil por ser ela que responde pelo pagamento de tal impôsto, recebido, sem apêlo nem agravo em tudo que se compra. Agora está na Comissão de Finanças da Câmara, com a lacônica exposição de motivos do ministro da Fazenda, a reforma do impôsto sôbre a renda. Se esta tributação é menos polvilínea que o impôsto de consumo, pouco lhe falta, porquanto sua órbita é também considerável. O que se taxa não é a renda, são os rendimentos, desde que êstes ultrapassem um mínimo de isenção que o fisco instituiu. O impôsto de renda arrasa a economia do funcionalismo, já compulsoriamente desembolsado, *em fôlha*, de uma série de quantias a título de emolumentos ou de quotas mensais. Mas não é essa a única classe iniquamente atingida. O impôsto de renda alcança quase tôdas as classes, sem exclusão do proletariado, de vez que seus salários proporcionem margem para a taxação.

De modo que, quando se fala em reforma do impôsto do consumo ou do impôsto de renda, isso deve ser logo admitido como uma nova ofensiva fiscal. O deputado Horácio Lafer, relator da Receita, terá sem dúvida grande constrangimento, como representante do povo, em opinar pelas majorações pleiteadas. A supressão do impôsto adicional sôbre a renda ou... os vencimentos e salários, não tem importância. E o que se chama reforma é a majoração de tôdas as taxas, sem distinção de pessoa física ou pessoa jurídica. Afinal, o que há em toda essa distinção é uma acrobacia fiscal para manipulação dos cálculos.

Não desceremos a examinar a gradação proporcional do aumento constante do anteprojeto de *reforma*, num e noutro caso. E' tarefa que compete ao Poder Legislativo e com tão desusada urgência deve ser cumprida que não é possível ter-se a consoladora impressão de que o assunto será convenientemente debatido e resolvido. Se fôsse matéria a estudar e decidir com mais vagar, talvez houvesse tempo de fazer perquirições por outro lado, a benefício da boa saúde da Receita sem piorar as condições de vida dos contribuintes.

E acabariamos estas considerações por onde as iniciámos: sugerindo a possibilidade de, assim como se vai fazer com o DASP, dever-se-ia promover o fechamento de repartições inúteis e supérfluas, suprimir despesas avultadas com a conservação de ferros velhos e extinguir comissões estáticas, cujo custeio agrava sobremodo o orçamento.

Mais poucas palavras, em vista de um telegrama do comércio paulista, por seu órgão competente, ao ministro da Fazenda, pedindo que, não obstante constar do anteprojeto de reforma enviado ao Poder Legislativo, fosse expressamente revogada a lei que autorizava a cobrança do impôsto adicional. Por onde se vê até onde vai o receio de surpresas, com relação ao impôsto de renda.

O ministro limitou-se a responder que, pela reforma, o adicional estaria implicitamente revogado. Ficarão tranquilos os numerosos interessados?

Enquanto o pau vai e vem...

Se é certo que a Confederação do Comércio resolveu dirigir-se ao govêrno, pedindo a extinção da fiscalização de preços, semelhante iniciativa demonstraria o empenho em que estão os órgãos da classe de contrariar as providências tomadas até agora. Não discutimos, neste momento, se essa fiscalização tem dado os resultados previstos ou visados. Mas fiscalizar preços é estabelecer tabelas e estas, bem ou mal, defendem o consumidor. Que outra prática teria sugerido, em substituição ao tabelamento, a Confederação Nacional do Comércio?

Coordenação do custo da produção. A idéia é bonita. Mas, enquanto não se coordenasse o custo da produção, coisa complexa e demorada, o consumidor ficaria à discrição dos especuladores. E o dilema seria êste: pagaria o que êles quisessem, ou não comia. Porque afinal, a Confederação completava seu propósito com isto: far-se-ia um exame de todos os fatores que influem na oscilação dos preços. Exatamente o que está sendo feito e até agora não terminou...

Essa teoria é a daquele homem que dizia que, enquanto o pau vai e vem, folgam as costas...

Homenagem justa

Por muitos anos foi representante de Portugal no Brasil o conselheiro João de Sá Camelo Lampreia. Homem de qualidades que o tornaram estimado não só na colônia que chefiava, mas ainda na nossa melhor sociedade, o seu desaparecimento foi geralmente sentido em todos os nossos círculos mais cultos. Tomou parte em várias iniciativas nacionais, não podendo ser esquecida a sua contribuição pessoal quando se tratou de organizar o primeiro hospital sonhado pela Liga Brasileira contra a Tuberculose.

Parece-nos justo, portanto, que a cidade preste à memória dêsse estrangeiro amigo uma homenagem que perpetue um culto de saúdade ao seu nome e à sua ação no nosso meio, dando a um logradouro público a designação de rua ou praça Camelo Lampreia, em substituição a tantos nomes inexpressivos que ornam as placas pregadas nas esquinas.

PINGOS & RESPINGOS

Peixada de provérbios

De um imbecil que, feliz,
Nada tem de que se queixe,
Um velho provérbio diz:
"Quanto mais burro, mais peixe".

Outro, é-lhe a vida um lamento.
Vive em pranto, a causar mágua,
Fora do seu elemento
"Como um peixe fora dágua".

Um tal, porque não precisa
Ou é, por índole, avaro,
Os seus dotes valoriza
E "vende seu peixe caro".

Aquele o íntimo esconde,
Discreto, acima de tudo,
Não comenta, não responde,
"Como um peixe fica mudo".

Glutão, alarve, insaciado,
Tôda a comida acha pouca.
A este se diz: Cuidado!
"Morre o peixe pela boca".

Segue, este, o paterno trilho;
Do pai é um outro exemplar.
Diz o provérbio que "filho
De peixe sabe nadar".

Quem com tudo se contenta
Sem que nada se queixe
Ao que lhe chega, comenta:
"Quanto cai na rede é peixe".

Falta peixe nos mercados
E mercadinhos chinfrins?
Aqui os tendes em ditados,
Em provérbios e anexins.

Se uma peixada vos tenta
Durante a Santa semana,
Preparai-os com pimenta
Numa muqueca à bahiana.

• • •

Telegrama de Nova York informa que o Instituto Squibb de Pesquisas Médicas tem em últimos *tests* um microscópio electrônico com o qual se pode ver um alfinete como se tivesse três metros de diâmetro.

Vamos encomendar um para ver o pão de 50 centavos.

Cyrano & Cia.

SUBSTITUIRA' O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

Paris, 1 (A. F. P.) — Chegou a esta capital, com procedência de Moscou, o sr. Buarque de Macedo, primeiro secretário da embaixada do Brasil na capital soviética. O sr. Buarque de Macedo tenciona regressar à mesma capital dentro de alguns dias, a fim de substituir o embaixador Pimentel Brandão, quando este, depois da Conferência de Moscou, seguir novamente para Estocolmo a fim de repousar.

MISSÕES COMERCIAIS IUGOSLAVAS PARA A AMERICA DO SUL

Belgrado, 1 (R.) — Missões comerciais iugoslavas partirão em breve para a América do Sul e os países do Mediterraneo Oriental, com os quais as relações comerciais continuam a melhorar — declarou hoje, no Parlamento, o ministro do Comércio Exterior, Petrovich, o qual acusou os Estados Unidos de usar "a estrategia da fome" contra a Iugoslavia, que enfrentaria essa ameaça "com desprezo pelos que usam uma arma tão vil".

ROUBADOS IMPORTANTES DOCUMENTOS SECRETOS

Londres, 1 (F. P.) — Importantes documentos secretos do Ministério da Guerra Britanico foram roubados de Londres. A Scotland Yard, o Bureau de Contra-Espionagem do Ministério e o Estado Maior da Região Militar da Escocia foram informados hoje desse facto pelo major Dickinson, de cujas bagagens desapareceram os documentos.

O major Dickinson passava o fim de semana em Londres, em transito para a Região Militar da Escossia, levando consigo os documentos.

DEIXARÃO O TRABALHO OS MINEIROS NORTE AMERICANOS

Nova York, 1 (R.) — Quatrocentos mil mineiros de carvão em todo os Estados Unidos entraram nas minas pela ultima vez hoje antes de darem inicio à paralização do trabalho em memória das 111 vitimas da explosão na mina de carvão de Centrália, em Illinois, a 25 de março último.

Tal paralização acarretaria, normalmente, uma diminuição de 10 a 12 milhões de toneladas de carvão, porem o periodo de luto ordenado pelo presidente do Sindicato dos Mineiros, John L. Lewis, cai na semana da Páscoa, em dias que os mineiros sempre consagraram e jamais trabalharam.

Onde se volta a falar de trigo

Já temos pão à mesa, e nem por isso deixa de existir entre nós o problema do trigo — do trigo nacional, quero dizer. Ao Ministério da Agricultura cabe sempre, e cada vez mais, ensinar a maneira de cultivá-lo.

Em tôdas as lavouras do Brasil, o ensino é o essencial, o necessário, o indispensável.

Quando se fala de ensinar, o que ocorre é logo a idéia do professor em sua cátedra, explicando noções várias, com o olho inquieto no relógio, para que o tempo não exceda e os ouvintes não bocejem. Uma tal figura de professor é inadmissivel nas fazendas, a ditar preceitos ao homem do campo.

O ensino da agricultura difere desses métodos, porque abrange processos outros, processos de experimentação, de análise e observação prática dos fenômenos da natureza. O exame dêsses fenômenos constitui o objetivo da ciência, que os submete a pesquisas históricas e de laboratório, fixando-lhes na agronomia a relação com as peculiaridades do trabalho.

A ciência prepara assim as bases do ensino agronômico, isto é o complexo de factos verificados, donde o lavrador pode colher indicações para a cultura de sua preferência ou da índole da terra que tem de lavrar. O ensino agricola é, pois, o conhecimento extenso dos factos, capaz de orientar, por via de consequência, o esfôrço do agricultor, no sentido ora do rendimento, ora da qualidade de sua produção. Aplica-se à questão do trigo da mesma forma como a quaisquer questões agronômicas.

Houve muito, sobretudo em São Paulo, quem opusesse reservas à cultura do trigo no Brasil, inadequada, alegava-se, por algumas razões, mas sobretudo porque o plantio é ainda empírico entre nós.

O empirismo, entretanto, não subsiste contra o ensino. Pode-se a êste respeito interpretar os resultados do censo agricola realizado há dez anos precisamente no território paulista.

Revelou aquele censo que nas grandes fazendas de café o índice da produção por mil pés fôra muito superior ao da produção de pequenas fazendas ou sitios, assinalando, por outro lado, que exatamente nas grandes fazendas se encontravam as plantas mais velhas, o que excluia a hipótese de haver a idade das plantas contribuido para a desigualdade entre os dois índices, pois, mais novas fossem elas nas grandes fazendas, maior seria o desencontro dos indices.

A que atribuir êsse desencontro? A causa ficou bastante patenteada: era o obscurantismo do pequeno fazendeiro.

O pequeno fazendeiro é o colono, o obreiro, o empregado, o camarada que se tornou proprietário pelo retalhamento das terras e pela facilidade de adquiri-las. Transmudando-se em proprietário, não tem entretanto a mentalidade do fazendeiro adiantado. Seus conhecimentos são escassos, sua rotina é impenetrável, sua lavoura é empírica, seu produto é inferior. Falta-lhe o ensino agronômico.

Veja-se o que sucede ao algodão. O precitado censo agricola mostrava, por um lado, a disparidade dos índices de produção do café nas grandes e nas pequenas fazendas, e, por outro lado, atestava não haver diferença nenhuma de índice entre o rendimento das grandes e das pequenas culturas de algodão, donde a conclusão necessária de que, sendo de pouco mais de quinze anos o surto algodoeiro de São Paulo, os lavradores já trabalharam sob a influência do ensino ministrado pelo Instituto Agronômico de Campinas, que selecionou as espécies e estudou as zonas de plantio.

O ensino agronômico pode, portanto, realizar milagres. Deveremos esperar que êle — só êle — diga a última palavra sôbre a cultura do trigo no Brasil.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O PROLONGAMENTO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Gomes Moreira

Agitando o problema da melhor solução para o prolongamento do cais do pôrto do Rio, não nos anima o espírito de crítica demolidora, ao contrário desejamos concorrer para que seja firmada senão a diretriz ótima, pelo menos uma que seja satisfatória.

Ora, diante da manifesta insuficiência das atuais instalações portuárias, viu-se o govêrno coagido a adotar medidas diversas. Umas de ordem administrativa e outras de desenvolvimento dos cais. Examinemos por agora apenas este desenvolvimento.

Ao que já tem sido publicado, cogita-se de construir um "pier" na praça Mauá e o prolongamento dos cais nas proximidades do Cajú.

Projeta-se assim prolongar os cais pelos seus pontos inicial e final.

Em primeiro lugar, ressalta logo uma dispersão de esforços. Por que não concentrar de logo o prolongamento numa só direção? Qual o motivo que justifique a dispersão? Será para que navios da classe do "Queen Mary" tenham um "pierzinho" adrede preparado, que fique aguardando um ou mais biênios para que eles lhe dêem a honra de rogar os seus altivos e bojudos cascos de grande calado?

Tenhamos em vista que os cais são obras de grande custo e que a sua principal função é possibilitar as trocas de mercadorias entre as viaturas terrestres e os barcos. Os passageiros podem sem inconvenientes serem transportados para terra, por lanchas.

Por outro lado, possuimos já a glória de ter um porto cujo ancoradouro permite o acesso de qualquer navio, por maior que seja. E neste particular cabe-nos a primazia em relação a Buenos Aires (o pôrto de maior importância da América do Sul), cujos canais de acesso têm uma profundidade de apenas 5.50 ms. em águas minimas.

No Rio, além do ancoradouro, que pode ser dragado para 12,00 m, dispomos de trechos do cais com 10,00 m, de profundidade, nas baixas marés. Mediante a remoção de fundos duros, poderia ainda ser aumentada a extensão dos cais de 10,00 metros dágua, com despesas menores do que a da construção de novos cais, para as ditas profundidades.

Quais as vantagens do "pier" na praça Mauá? Para os "Queen Mary" atracarem? Tal seria um luxo, tanto mais injustificável quanto que o "pier" em causa custaria alguns milhões.

Para ser utilizado pelos navios que ordinàriamente operam no pôrto do Rio, diversos são os inconvenientes deste tipo de cais, como veremos a seguir.

O local não se presta à implantação de um "pier" em boas condições de rendimento:

1º) Tendo em vista que logo depois da praça Mauá se desenvolve o cais do Arsenal de Marinha, não em alinhamento reto ou ângulo obtuso, como seria de desejar, mas ao revés em ângulo agudo.

Nestas condições, ficaria acanhada a bacia entre o novo "pier" e o prolongamento do cais. Acresce, que ao lado da ilha das Cobras, e fronteiro à praça Mauá, fica o ancoradouro dos nossos navios de guerra, o que também prejudicaria as manobras dos navios que se servissem de um dos lados do "pier".

2º) O "pier" inutiliza o trecho de cais em que ele se enraizar, e este será maior do que a sua largura, pois a sua direção tem que ser obliqua à muralha existente, a fim de possibilitar o tráfego ferroviário.

3º) O "pier" que figura no album do Departamento de Portos está previsto com uma largura de 60,00m e um comprimento de cerca de 250,00m. Ora, segundo as melhores autoridades no assunto, um "pier" deve ter cerca de 150.00 metros de largura, para oferecer amplo espaço para armazens e vias de acesso, e um comprimento de uns 750,00 metros, a fim de proporcionar aproveitamento razoável para a atracação dos navios.

Assim, quanto à área, o "pier" em apreço é um sexto do que seria razoável, e pois um "pier" minúsculo. Aliás no mesmo album acima referido os demais "piers" têm dimensões da ordem do que acima especificamos.

4º) Apesar de minúsculo, o "pier" da praça Mauá, barrando as correntes, se não fôr construido sôbre estacas, produzirá assoriamentos consideráveis.

A construção de um "pier" sôbre estacas, tubulões, ou o que seja, é dispendiosíssima, tendo em vista que sôbre eles serão construidos armazens, e ele deve suportar o embate dos maiores navios.

5º) Achando-se o local na ponta dos trilhos, o "minúsculo pier" produzirá um congestionamento nas vias férreas de acesso.

6º) — Uma obra com tantas falhas técnicas, um "pier" minúsculo, enfrentando a estátua do empreendedor gigantesco, que foi Mauá, e enraizada na sua praça, é um desacato à sua memória.

7º) O "minúsculo pier", sem contar com os acanhados armazens que nele se erguerem, com a sua aparelhagem, orçará por cerca de 50 milhões de cruzeiros. Quantia algo elevada, se destinada à obra de fins mais turísticos que úteis, ou obra para inglês, ou melhor, hoje em dia, americano ver.

8º) "Last but not least", com um custo por metro linear próximo do daquele "pier" que se construisse na proximidade do Cajú, com uma largura tripla, e com uma área de armazenagem pelo menos dupla, o "minúsculo" a este não se compara.

Temos, pois, por demonstrado, e com razões sobejas, que um "pier" "minúsculo" não é a solução com S maiúsculo para o nosso problema.

O cais deve crescer sempre na mesma direção, como está projetado, com os "piers" de verdade na antiga praia de São Cristóvão. E há para tanto ainda mais um motivo: este santo é o padroeiro dos engenheiros.

REVOGADA A PROIBIÇÃO DE EXPORTAR FRUTAS FRESCAS

O ministro da Fazenda revogou a Portaria de 7 de março findo, que proibia a exportação de frutas frescas. Assim deliberou o sr. Corrêa e Castro em virtude do compromisso assumido pelos produtores e exportadores de tais produtos, no sentido de entregar, em suas plantações e casas de embalagem, as bananas e laranjas, respectivamente, a Cr$ 3,00 e Cr$ 4,00 o cacho de bananas com o minimo de oito pencas e Cr$ 3,00 e Cr$ 4,00 a caixa de laranjas com trezentas laranjas.

Ficou, pois, provado que a ganância dos intermediários em obter lucros excessivos era o que originava os altos preços cobrados no mercado interno pelas frutas frescas. Os preços ora fixados pelos plantadores e exportadores dão margem a que tais produtos possam ser vendidos ao consumidor por quantia muito aquém da que atualmente é cobrada pelos vendedores de frutas.

Segundo o compromisso ora assumido pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas do Rio de Janeiro e pela Associação de Exportadores e Importadores de Frutas de São Paulo, será mantido o mercado interno suficientemente abastecido de frutas frescas a preços que por sua vez permitirão grandes abatimentos sôbre os atuais do mercado interno.

ESTÃO SUJEITOS AO SELO OS EXTRATOS DE CONTAS CORRENTES

Uma firma administradora de bens, estabelecida nesta capital, consulta o seguinte:

a) As prestações de contas mensais, apresentadas aos proprietários pela firma administradora, estão sujeitas a sêlo? Em caso afirmativo, como deve ser calculado o sêlo? Sôbre o saldo ou sôbre o total dos aluguéres recebidos?

b) Os extratos de contas correntes para simples conferência estão sujeitos ao sêlo?

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, com referência à primeira parte da consulta, a prestação de contas se equipara a um "extrado de contas correntes", estando, portanto, sujeita ao impôsto do sêlo previsto na nota 5ª, do art. 100, da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, devendo o cálculo ser feito sôbre a importância a débito do emitente.

Quanto aos estatutos de contas correntes, mesmo para simples conferência, esclarece a Recebedoria que estão sujeitos ao sêlo da nota 3ª, do art. 100, da Tabela acima mencionada.

AS MULTAS DE LANÇAMENTO "EX-OFFICIO" DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia do Impôsto de Renda no Distrito Federal, em face das conclusões contidas no relatório apresentado pelos funcionários incumbidos do exame de livros e documentos de contabilidade da S.A. Caixas Registradoras National e de acôrdo com os pareceres mandou proceder aos lançamentos para os exercícios financeiros de 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1943, 1944 e 1945, de conformidade com os elementos constantes do processo.

Outrossim, considerando as informações prestadas pela comissão de exame, mandou proceder aos lançamentos para o exercício financeiro de 1942, com base no movimento relacionado a fls. 211 do processo, adotando-se o coeficiente de 10% para a apuração do rendimento tributável. Mandou também aplicar a multa de 50% cominada na letra d do art. 145 do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, exclusive, apenas, quanto ao impôsto resultante da tributação das parcelas correspondentes a Reservas para Débito de Freguêses, Indenização de Funcionários, Reserva Legal e excesso de remunerações do diretor-gerente.

Prescreve o dispositivo citado: "Art. 145, as multas de lançamento *ex-officio* serão as seguintes:

d) de 50% sôbre a totalidade ou diferença do impôsto devido, se o contribuinte não atender à intimação do art. 78, não prestar satisfatòriamente os esclarecimentos, ou deixar de declarar todos os seus rendimentos."

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFE', DE JANEIRO A OUTUBRO DE 1946

No periodo compreendido entre os meses de janeiro a outubro do ano passado, as exportações brasileiras de café somaram 12.971.307 sacas, no valor de 5.185,2 milhões de cruzeiros, tendo alcançado 395,9 cruzeiros o valor médio por saca. Em idêntico periodo do ano anterior o total exportado atingira 11.634.935 sacas, no valor de 3.365,4 milhões de cruzeiros, com o valor médio, por saca, de 289,3 cruzeiros. Nos mesmos meses de 1944, quando as restrições impostas pela guerra nos transportes marítimos ainda se achavam em plena vigência, o montante exportado havia sido de .... 10.816.458 sacas, no valor de 9.022,7 milhões de cruzeiros, alcançando 285,0 cruzeiros o valor médio por saca.

Esses e outros dados relativos aos nossos embarques de café para o estrangeiro constam de elaborações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do I.B.G.E., sôbre o comércio exterior do Brasil.

Concorreram de maneira decisiva para o aumento observado em 1946 as exportações efetuadas para a Europa, que totalizaram 2.423.089 sacos, no valor de 1.012,9 milhões de cruzeiros, contra 1.104.982 e 754.194 sacas, em 1945 e 1944, nos valores, respectivamente, de 353,2 e 217,6 milhões de cruzeiros. A Asia, que não figurou no biênio anterior na lista dos recebedores do nosso café, aparece nos dez meses de 1946, até outubro, com 161.672 sacas, cabendo o primeiro lugar à Turquia, cujas compras se elevaram a 53.607 sacas, e o segundo à Siria, com aquisições de 47.547 sacas.

A Africa também aumentou as suas encomendas de 4.533 para 237.480 sacas, entre 1945 e 1946, tendo sido maior a contribuição do Egi-

(Continua na 5.ª pág.)

A PRODUÇÃO DOS NUCLEOS COLONIAIS DA BAIXADA FLUMINENSE

Mais de um milhão de cruzeiros em fevereiro

Segundo dados colhidos na Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, atingiu a Cr$ 1.129.645,40 a produção dos Nucleos Coloniais de Santa Cruz, S. Bento e Tinguá, em fevereiro ultimo.

A produção isolada de cada um dêsses nucleos, administrados pela Divisão em apreço foi a seguinte: Nuceo Colonial de Tinguá, .. Cr$ 134.847,00, destacando-se, entre as principais, as seguintes espécies, banana, 12.853 cachos, no valor de Cr$ 89.971,00, carvão vegetal, 956 sacos no valor de Cr$ 23.900,00; ovos, 753 duzias, no valor de Cr$ 7.530,00 e outros produtos, como o aipim, abacate, batata doce, cana de açucar, milho, pimenta, frangos, galinhas, suinos, etc. O preço unitário para cada cacho de banana foi de Cr$ 7,00 para o saco de carvão, Cr$ 25,00 e para a duzia de ovos Cr$ 10,00.

Nucleo Colonial de São Bento, Cr$ 270.694,90, destacando-se os produtos; banana, com 8.848 cachos, no valor de Cr$ 70.782,00, (preço médio por cacho, Cr$ .. 8,00); cana, 8.305 duzias no valor de Cr$ 58.135,00 (preço médio por duzia, Cr$ 7,00); milho, 13.865 quilos, no valor de Cr$ 23.570,00 (Cr$ 1,70) e outros produtos, como o limão, abacate, arroz, mamão, jaca, tangerina, cana, manga, etc.

Nucleo Colonial do Sta. Cruz: Cr$ 724.103,50, salientando-se os seguintes artigos: banana, 36.335 cachos, no valor de Cr$ 218.010,00 (média por cacho, Cr$ 6,00); aipim, 146.000 quilos, no valor de Cr$ 116.800,00 (Cr$ 0,80 o quilo); aboborinha, 33.488 quilos, no valor de Cr$ 83.720,00 (Cr$ 2,50 o quilo) e outros produtos, como abacate, abobora, abobora dágua, aves, batata doce, beringela, cana, caprinos, carvão, cera de abelha, feijão, fruta de condé, jiló, laranja, leite, lenha, limão, milho, ovos, etc.

Venda de pescado no Entreposto

Conforme informações colhidas na Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, foram vendidos domingo, dia 30, no Entreposto desta capital, 56.128 quilos de peixe, no valor de Cr$ .. 319.436,30, tendo sido de Cr$ 3,69 o preço médio de venda de todas as variedades. Ontem, foram ali vendidos 33.175 quilos, no valor de Cr$ 168.971,10 (preço médio de todas as variedades — Cr$ 5,09).

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Altamiro de Oliveira — readmita-se na vaga indicada; Paulo Azevedo — nada ha que deferir; Serviço de Obras Sociais — concedo o auxilio de Cr$ 20.000,00; Dispensario dos Pobres da Imaculada Conceição — concedo o auxilio de Cr$ 18.000,00; Cruzada Nacional Contra a Tuberculose — concedo o auxilio de Cr$ 45.000,00; Lauro do Amaral Portela, Laurindo da Silva Quaresma, Maria Faria Martins, José Braz dos Santos Cordilha, Walter Gomes Cardim, Floriano Peixoto Bittencourt, Climaco Anesio da Costa, Pedro do Couto, Armando Fajardo, Augusto Bract, José Flexa Pinto Ribeiro, João Paulo de Mello Barreto Filho, Carmen dos Santos Machado, Julio de Mello Barreto Filho, Jorge Ribeiro Louzinger, Taygoara Fleury de Amorim, Diogo Borges Fortes, Adolfo Frederico de Luna Freire — deferido, nos termos do parecer da Comissão.

Atos do Secretario do Prefeito — Foram revalidados os titulos de Utilidade Publica Municipal, conferidos ao Gavea Golf And Country Club, a Obras de Assistencia aos Portugueses Desamparados e a Real Sociedade Clube Ginastico Português.

Despachos — Glauco Calvet Cajaty e outros — arquive-se — o assunto foi resolvido pelo decreto-lei 8 815 de .... 20/2/47; Iva Gomes Ribeiro, Laurinda Rebello Teixeira Sala, Andrea Alves da Fonseca, Antonia de Amarante La Tarde, Maria Francisco Mérola Pimentel, Lydia Lopes, Judyth Rocha e outros — indeferido.

Departamento do Pessoal — Walter Faria Breda, Lino de Souza, Clotilde Lopes da Silva, José Antonio Martins Romeo Filho, Hugo Severo de Souza Ferreira, Ruthe Paiva de Lacerda, José Messias da Silva, Tito Livio Costa, Sebastião Gomes, Waldemar Duarte Fernandes, Sebastião de Souza, Bernardino Senna, Walkiria Pereira Carvalho, Acyr Fernandes dos Santos, Oswaldo Brochardo Martha, Eneas José da Silva, Luciano de Deus, Antonio João Francisco de Abreu, Durval José de Castro, Adalberto Moreira de Santana, Nelson da Rocha Silva, Manoel Barbosa de Oliveira, Horacio Batista dos Santos, Milton Frederico Brauns e Manoel Ramos — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Abastecimento — Foram designados José Emilio Ferreira para o nucleo 1.180; Armando Gouvea de Campos para o mesmo nucleo.

SAUDE E ASSISTENCIA EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Técnico Profissional — Foi designado Anibal Lopes para a escola Visconde de Maua.

Departamento de Difusão Cultural — Foram designados Nair de Paiva Langno para a escola México; Djanira Aurora Soares para a escola Floriano Peixoto; Zulmira Marques Nunes para a escola Presidente Linhares; Opala Lobo Peçanha para o Serviço de Divulgação.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Mario Francisco da Fonseca — indeferido.

Departamento do Tesouro — Foi designado Emilia Vieira para o 2.º D. A.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral — Foram designados Florencia Silva Bazin e Gloria da Cunha Monteiro para o Departamento de Assistencia ao Servidor.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foi designado Celia Nunes Vargas para o 2.º AH.

Serviço de Biometria Medica — José Barreira de Souza, Elza D. de Oliveira, Albano de Souza, Cecilia Mariano e outros — compareçam.

SEM EFEITO UM DECRETO DE DESAPROPRIAÇÃO

O presidente da República assinou um decreto tornando sem efeito o ato de 2-6-45, que desapropriou terrenos e respectivas benfeitorias em S. Pedro da Aldeia, Estado do Rio.

AVIAÇÃO

Curso de sondagens com Radiosonda

Com a presença do reitor da Universidade Rural, dr. Torres Filho; do diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento do Ministério da Agricultura, dr. Cynéas Guimarães, do chefe do Serviço Meteorológico do Ministério da Aeronáutica, capitão Cunha Melo, do aspirante Teixeira e do representante das forças aéreas americanas, capitão Trontman, foram entregues, ontem, na sede do Serviço de Meteorologia, os certificados de habilitação aos dez primeiros alunos que concluiram o curso de sondagens com radiosonda ministrado pelo professor José Costa Junqueira Schmidt. O referido curso teve por fim utilizar o material doado pelas forças aéreas americanas nas bases aéreas, o qual, após ter sido transferido para o Ministério da Aeronáutica, foi, pelo mesmo, cedido ao Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Essa iniciativa permitiu, ao lado da cooperação da Universidade Rural, através de seus cursos de aperfeiçoamento, assim como da colaboração do coronel Helio Costa, do Ministério da Aeronáutica, a formação de dez observadores especializados que serão empregados nas estações de sondagens com radiosonda que devem ser instaladas no decorrer do presente ano, ao longo da rota aérea internacional Porto Alegre-Rio-Recife-Natal-Belem.

O Serviço de Meteorologia poderá assim corresponder ao pedido feito pela Organização Meteorológica Internacional (O. M. I.) no sentido de oferecer aos pilotos que sobrevoam as rotas internacionais, o máximo de segurança na parte que se refere à proteção meteorológica.

É bem de ver que, a O. M. I. é a mais antiga das organizações internacionais de tôdas elas. Basta citar o facto recente de que a Inglaterra, para atender à cooperação internacional, de assistencia meteorológica à navegação aérea e marítima, acaba de ceder a verba de 2 milhões de libras esterlinas ao Serviço Meteorológico daquele país com o fim de aumentar o número de observações feitas com radiosonda, o que tornará mais precisa a previsão do tempo. Pois já é do consenso geral o facto de que a precisão da previsão do tempo depende tanto do número como da qualidade das observações feitas no solo e em altitude. Assim, sendo os dez primeiros alunos, são: Antonio Gonçalves, Edmund Azis Barugue, Frederico Otavio Vianna, Julio de Souza, Joaquim Freitas, Jonas Bastos, Henrique Moreira Junior, Mario Gonçalves Coralia, Murilo Haag de Rezende e Roberto Chaves Ferreira constituirão os primeiros dêsse notável melhoria que o Serviço de Meteorologia está introduzindo nos seus serviços.

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Transferências e classificações de oficiais — Atos e despachos do titular da pasta — Por necessidade do serviço, o ministro Armando Trompowski assinou ontem, os seguintes atos: transferindo para a Base do Recife o capitão av. Archimedes Joaquim Delgado, do 4.º Regimento de Aviação para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea, o primeiro tenente de Infantaria da Guarda João Evangelista de Melo, da Base Aérea de Curitiba, para o 1.º Grupo de Transporte, o aspirante av. da reserva convocado Raul da Silva Martins, do 4.º Grupo de Bombardeio Médio, para a Base Aérea de Curitiba, os aspirantes aviadores também da reserva convocados Antonio Godofredo Alberti e Guilherme José da Rocha Pereira; classificando na mesma Base de Curitiba, o capitão av. Cibas Egidio da Silva e o primeiro tenente av. Claudio Rodrigues de Vasconcelos.

Súdito inglês como reservista brasileiro — O sr. John Gordon Cuickshank, de nacionalidade inglêsa, solicitando ao ministro certificado de reservista da FAB — "Deferido, foi o despacho. Seja-lhe fornecido o certificado de reservista de 2.ª categoria". O despacho do ministro baseou-se no acôrdo entre o Brasil e a Grã-Bretanha, firmado durante a ultima guerra, pelo qual os filhos dos dois paises podem servir nas respectivas forças armadas.

Outros despachos — Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do comandante Giovani Mazzoni, solicitando autorização para os seus parentes, esposa, sogra e dois filhos menores, viajarem no avião internacional, dividindo a viagem em duas etapas, Rio-Belem e Belem-Cayenne — "Autorizo, Comunique-se á Panair", de Boeckel, Garzon & Cia. Ltda., solicitando inscrição neste Ministério, como concorrente a serviços de construções em geral, inclusive pavimentação e terraplanagem — "Como requer. A D. O. para os devidos fins"; da Panair do Brasil, solicitando autorização para executar dois vôos especiais desta capital á cidade do Cairo, nos dias 3 e 10 de abril próximos, como prolongamento das viagens, da linha Rio-Cairo — "Autorizo"; do major aviador Mario Coelho Neto, solicitando lhe seja computado, como tempo de efetivo serviço, o periodo de março de 1921 a dezembro de 1928 em que foi aluno de colegios militares — "Indeferido á vista das informações"; do 2.º tenente da reserva remunerada Fernando Pereira de Oliveira, solicitando lhe seja computado em dobro seu tempo de serviço na guerra de 1918 — "Deferido á vista da legislação vigente do Ministério de origem. Seja-lhe computado pelo dobro o periodo de 1-11-1918 a 6-12-1918"; do 2.º tenente aviador da reserva convocado Cyrillo Ros, solicitando permissão para ir as Republicas da Argentina e Paraguai, no gozo das férias regulamentares — "Autorizo"; e do 3.º sargento Antonio José da Silva, solicitando dispensa para fins de engajamento, do estagio compulsorio na E. P. Aer., previsto no item II do Aviso 97, de 31-12-1945 — "Deferido, o requerente independe da exigencia em apreço".

Despachos do diretor do Pessoal — Pelo diretor do Pessoal foram despachados os seguintes requerimentos: do 1.º sargento Bento Taumaturgo Bezerra, do Contingente da Diretoria do Material, solicitando dispensa de exame para promoção á graduação de suboficial — "Deferido, tendo em vista o parecer do Estado Maior da Aeronáutica"; do 3.º sargento Alfredo Raphael Campi, da Diretoria do Material, solicitando seja tornado sem efeito o despacho dado em seu requerimento em que pedia inclusão no serviço ativo da FAB — "Indeferido. O requerente acha-se engajado por cinco (5) anos"; e do cabo José Móta de Lima, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, solicitando inclusão no serviço ativo da FAB — "Indeferido, a portaria n.º 144 de 9-4-1946, não é aplicavel aos cabos".

No aeródromo de Manguinhos — Aproveitando sua passagem pelo Rio, a aviadora uruguaia Córa Mahler visitou o aeródromo de Manguinhos, do Aero Clube do Brasil, onde, pilotando um avião daquela associação, fez várias demonstrações de vôo.

Estavam presentes diretores do Aero Clube, instrutores e alunos, tendo a aviadora recebido condigna recepção.

AINDA O INCIDENTE ENTRE O JUIZ DA 14.ª VARA CRIMINAL E UM OFICIAL DA MARINHA

O boletim n.º 13, do Ministério da Marinha, ontem distribuido a imprensa publica para conhecimento da Armada Nacional, com aquiescencia do ministro da Justiça, a correspondencia oficial trocada entre os Ministérios da Marinha e da Justiça, a proposito do incidente havido entre o juiz de direito da 14.ª Vara Criminal, dr. José de Aguiar Dias, e o capitão-tenente farmaceutico da Armada Vicente de Paulo Castilho.

A correspondencia é longa e da mesma se verifica que, diante dos entendimentos, não houve prejuizos disciplinares e morais para ambas as partes. Do final do oficio do presidente do Tribunal de Justiça, consta o seguinte trecho: "Esclarecido que a atitude do dr. juiz de Direito da 14.ª Vara Criminal não foi de modo algum de referir-se as classes Armadas, o bom nome da Marinha ne maiquer deve ser considerado atingido". Por sua vez, disse o dr. Aguiar Dias, a certa altura de sua comunicação ao citado Tribunal: "Critiquei uma atitude e não me referir a pessoas, muito menos á corporação como responsavel por ela. Prezo-me, por outro lado, de educado e coerente. Pelo primeiro atributo, guardar-me-ia de insultar ou injuriar a quem quer que fôsse, nem mesmo o oficial envolvido no incidente. Minha coerencia, por seu turno, me impediria de a fazer em relação a autoridades constituidas, precisamente quando reinvindicava o respeito devido á minha. Nunca foi minha intenção criar animosidade e antipatia ás classes armadas e não tenho duvida em declarar e esclarecer se é que se faz preciso — que não insultei uma classe, siquer um individuo".

O almirante Silvio Noronha ao solicitar providencias ao titular da pasta da Justiça, depois de fazer longas explanações desde o inicio do incidente até o cumprimento da punição imposta ao oficial, disse antes de finalizar o seu oficio: "Como vê V. exa., o sr. dr. juiz de direito da 14.ª Vara Criminal, enquanto recebia todo acatamento do ministro da Marinha, procurou transformar uma ocorrencia sem maior significação num fato de remarcado destaque, aproveitando o ensejo para atribuir gratuitamente as classes armadas do país atitudes anti-democráticas que elas jamais demonstraram, e criando, em torno delas, uma onda de antipatia e animosidade".

Pelo publicado acima, verifica-se ainda que o incidente está difinitivamente encerrado.

REVISÃO DO VALOR DOS ONIBUS INCORPORADOS

São Paulo, 1 (Asp.) — O prefeito desta capital designou uma comissão para rever os laudos de avaliação dos ônibus a serem incorporados á Companhia Municipal de Transportes Coletivos, que levantará enormes criticas, pelo alto valor dado aos veiculos, cuja maioria já está bem desgastada.

O DIA POLICIAL

TOMBOU O AUTO TRANSPORTE — VARIOS FERIDOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na rua 24 de maio em frente ao 788 um caminhão da Aeronautica perdeu a direção e colidiu com um poste, capotando. Em consequencia foram projetados ao solo os soldados Iraci Varela, Severino Lima e Armando Machado todos pertencentes ao 2º Grupo de Transportes sediado nos Affonsos o que foram pensados no H. C.C. das contusões e escoriações recebidas.

— Na rua Uranos em frente ao 1068 um caminhão se precipitou sobre um bonde, linha Penha, colhendo o estivador Carlos Alves, morador á rua Mario, 32, que viajava no estribo. A vitima com fratura do femur e forte contusão abdominal foi internada no H.G.V.

BOIAVA NA LAGOA

As autoridades do 1: distrito fizeram remover para o necroterio o corpo de Sebastião Santos, que residia no morro Sacopan, cujo cadaver foi ontem encontrado a boiar na lagoa Rodrigo de Feitas.

O infeliz afogou-se quando se banhava naquele local.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Nas obras que se realizam á r. Ferreira de Andrade, 149, poz fim a seus dias, ingerindo um toxico, o operario Albertino Ribeiro Araujo, que residia aquela mesma rua, 42. O corpo, com guia da policia local, foi recolhido ao necroterio.

—Gilda Melo, de 18 anos, moradora á rua Irai, 4 tentou contra a vida projetando-se do alto da ponte sobre o leito da Central na estação de Moça Bonita. Sofreu rutura da bexiga e foi hospitalizada em estado grave, no H. C.C.

OS LARAPIOS CONTINUAM AGINDO

As autoridades do 6º distrito queixou-se a senhora Cristina Fonseca moradora á av. Henrique Valadares, dizendo ter sido sua residencia assaltada, levando os larapios diversas joias que a vitima avalia em cem mil cruzeiros.

Em Paradas de Lucas, foi assaltado a mão armada o maritimo João Machado morador á rua J. nº 44. Dessa vez o assaltante foi preso porque a vitima ofereceu resistencia empenhando-se em luta corporal com o meliante. Este, disparando a arma que empunhava, feriu o maritimo no braço, razão provavel da captura do meliante alguns metros alem quando tentava a fuga. Levado no 21º Distrito o larapio disse chamar-se Valter Wilson Sobrinho e não ter domicilio certo. Está sendo processado.

— Penetrando na casa nº 28 da rua José Linhares, residencia do sr. Elidoro Tersilo, um ladrão foi surpreendido pelo joven Roberto, filho do sr. Tersilio que o poz em fuga.

Perseguido pelo clamor publico dado que a vizinhança, alertada, saiu no encalço do larapio que, foi detido e autuado na delegacia local, onde o foi buscar uma ambulancia da Assistencia por isso que, na fuga, fôra ele atingido por um tiro partido não se sabe da onde e que lhe alcançara o braço esquerdo.

O larapio deu na delegacia o nome de Evaristo Ferreira, dizendo não ter domicilio certo.

— Tambem a residencia do medico Alberto Cotrim, á rua Inhambi, 132, foi visitada pelos larapios que carregaram joias no valor de 20 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

COLISÕES

Quando trafegava pela rua Barata Ribeiro um onibus do Colegio Sacré Coeur d eMarie chocou-se á esquina da rua Siqueira Campos, com um bonde da linha General Osorio tendo sido pensado no H.M.C. o pasageiro Antonio Ribeiro, residente á ladeira dos Tabajaras, 572 e que teve a perna esquerda fraturada em consequencia do acidente. O infeliz foi hospitalizado.

VITIMAS DOS AUTOS

Foi internado no H.G.V. o menor Eucroneo Soares de 8 anos, colegial morador á rua Aguape 94, em consequencia de atropelamento pelo jeep E.B. 217326.

— Na rua Souza Barros em frente ao 35 um auto de numero ignorado atropelou Sebastião Silva, domiciliado á rua Bolivar 19. A vitima, com fratura do craneo, foi internada no H.P.S.

—Outra vitima dos autos foi a menor Iara, de 8 anos, filha adotiva do capitão reformado da Policia Militar José Sobral morador á rua 24 de Maio, 586, em cujas imediações ocorreu o atropelamento. O carro atropelador é o de nº 7131, dirigido pelo motorista Nino Silva, que foi preso.

— No H.P.S. foi internado o setenagenario oJaquim Freitas de residenciA ignorada, em consequencia de atropelamento por uato na avenida Nilo Peçanha. O carro atropelador tem o nº ..... 45.038, cujo chauffeur fugiu.

— No H.M.C. foi pensado o sr. Mario Leite, morador á rua do Senado 43, o qual atropelado por auto em frente ao Metro-Copacabana, do qual é sub-gerente, teve a perna disreita fraturada. O sr. Mario Leite foi transferido para a casa de Saude Santa Luzia, onde ficou internado.

AUDACIOSO ASSALTO NO MEIER

José da Costa Brito proprietario de um ferro velho sito á rua Cochambi, 350 teve a casa assaltada ontem á noite por dois individuos em quem reconheceu Antonio e Jamir Santos, ambos empregados de Amido Paula, distribuidor d eaguas minerais nos suburbios. Após amordaçar a vitima com um arame, os assaltantes surraram José Brito a fios de arame e cano de borracha até que o viram desacordado.

Depois, arrombaram uma gaveta de uma mesa, dali retiraram a quantia de 10 mil cruzeiros, fugindo. A vitima com ferimentos pelo corpo foi pensada no posto d Meier.

EM NITEROI

Atende pelo nome de Lauro Almeida, que se diz residente a praça Quinze de Novembro nº 15, um individuo que foi surpreendido ontem á noitinha no interior do predio em que funciona uma das agencias da Caixa Economica em Niterói á rua Aurelino Leal. Escondendo-se em uma dependencia aos fundos, foi o larapio ali ncontrado pelo funcionario Luiz Pinto contra quem se insurgiu, oferecendo resistencia. Subjugado já então com o auxilio de um guarda municipal foi o larapio levado á delegacia local onde se viu atuar.

O ABASTECIMENTO NA SEMANA SANTA

A venda do peixe — A Divisão de Caça e Pesca a fim de facilitar á população carioca a aquisição de peixe durante a Semana Santa, instalará barracas para a venda do pescado nos logradouros abaixo mencionados: praça Tiradentes, praça fronteira á estação D. Pedro II, local fronteiro á estação Barão de Mauá, largo fronteiro á estação de Piedade, largo fronteiro á estação de Cascadura, praça Saens Pena, largo do Estácio, praça fronteira á estação de Bonsucesso e local fronteiro á estação de Irajá. Na praça 15 de Novembro funcionarão 10 barracas.

Feiras-livres — Dia 4, Sexta-feira da Paixão, por determinação do diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, não serão realizadas feiras-livres.

Distribuição de carne — Por coincidir o dia 3 do corrente com a Quinta-feira Santa, resolveu o diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura transferir a distribuição de carne bovina. O fornecimento aos consumidores registrados será realizado nos dias 5 e 6, sábado e domingo, dentro do horário estabelecido para o racionamento.

AFORAMENTO DE TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

No pedido de regularização de aforamento de terrenos situados na ilha do Governador, em que é interessada Cristina Pereira Gomes, exarou a Delegacia do Patrimonio da União no Distrito Federal o seguinte despacho:

"Indeferido, por se tratar de pessoa estrangeira. Requeira, querendo, ao sr. presidente da eRpública na forma do que dispõe o decreto-lei n. 9.760, de 5 de setembro de

O PROBLEMA DEMOGRAFICO ALEMÃO

Paris — 1 (S.F.I.) — Algumas informações publicadas na imprensa estrangeira parecem ter interpretado mal as declarações feitas em Moscou pelo sr. Georges Bidault sôbre o problema demográfico alemão, atribuindo-lhe uma importancia que elas não comportam.

Não se trata de acolher na França o excedente da população alemã, mas de participar na realização dum plano geral, elaborado com a colaboração de todas as nações interessadas, a fim de reduzir a pressão da população alemã o que constitui um perigo latente de guerra, e de facilitar a mão de obra a paises que, como a França, sofreram nos efetivos de sua população e têm necessidade de trabalhadores para a sua reconstrução.

Considerando que uma politica de desnazificação não é suficiente para garantir a segurança francesa, se a Alemanha ficasse excessivamente povoada, o govêrno francês atribui a maior importancia a conseguir, graças a um acôrdo internacional, que a população alemã se estabilize numa cifra inferior a 70 milhões de habitantes, aos quais se devem assegurar, tanto quanto possivel, condições de trabalho.

Uma população demasiado densa não permitiria, de resto, á Alemanha equilibrar seu orçamento. Ao contrário; uma redução de um milhão em 70.000.000 de habitantes permitiria uma economia no orçamento de 180 milhões de marcos.

Por sua parte, a França está disposta a receber centenas de milhares de homens, mulheres e crianças, mas com as precauções e o contrôle indispensáveis para que essa massa de população não afete sua economia nem sua integridade nacional.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

to (184.980 sacas), seguindo-se o Marrocos (68.206 sacas) e a União Sul-Africana (84.000 sacas).

As nossas vendas de café, porém, para a América sofreram redução o ano findo, nos meses em foco, comparadas com as do mesmo periodo de 1945. O total das remessas para os paises americanos, de janeiro a outubro de 1946, expressou-se em 10.149.126 sacas, contra 10.525.420, em 1945. Para essa queda, concorreu o "deficit" havido nas remessas destinadas aos Estados Unidos, cujo mercado absorveu, em 1946, apenas 9.337.877 sacas de café brasileiro, contra 9.837.847 dos embarques realizados em 1945.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Despacho de hoje com o govêrno — O ministro Canrobert Pereira da Costa irá hoje a Palacio a fim de despachar com o govêrno importantes atos de sua pasta e outros que dependem de audiença do presidente da Republica. Far-se-á acompanhar do capitão Rodolfo Paixão ajudante de ordens.

Atos do govêrno — O presidente da Republica indeferiu o requerimento de Iolanda da Silva Galvão solicitando pensão.

Atos do ministro — Resolveu nomear por necessidade do serviço, subdiretor do ensino fundamental do Colegio Militar o coronel da reserva professor Ciro Pais Leme; exonerar a pedido, das funções de sub-diretor do ensino fundamental do mesmo Colegio, o coronel da reserva Carlos Autran Dourado, professor catedrático do mesmo estabelecimento; licenciar do serviço ativo os primeiros tenentes da reserva medicos Antonio Augusto de Melo Mouzinho e Salvio Olinto de Camargo Arruda.

A fixação do valor da etapa — O ministro em aviso de ontem declara que fixa extensivo á Cia. do 3º Batalhão de Fronteiras com sede em Clevelandia o disposto na obs. 11 da tabela geral de fixação de valores das rações de etapa e forragem a vigorar no primeiro semestre do corrente ano.

Instalação da Escola Militar — A Comissão de Instalação da Escola Militar de que trata o aviso 377, de 12 de abril de 1944 passa, segundo ato de ontem do ministro a ter a seguinte constituição: comandante, chefe da comissão construtora prefeito militar, tesoureiro e almoxarife todos da referida Escola.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Eugenio Martins Torres Heitor Vaz, Henrique Marques da Fonseca, João Ehler Porto, Lauro Tavares da Silva Manoel Carneiro Gama, Manoel Ferreira Gomes, Manoel Gonzaga de Moura, Melquiades José Coelho da Rocha, Odilon Silva, Oscar Bezerra de Menezes, Otacilio Anselmo da Silva; indeferidos os de Wilson Marques de Abreu, Sergio Lucas Pereira, Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, Oscar Arcanjo da Silva, Miguel da Costa Lima e outros, José Nunes Prianti, José Dmingues.

Clube Militar — A sua diretoria comunica por nosso intermedio que fará realizar no dia 5 do corrente das 23 ás 4 horas, seu baile de aleluia. O traje será "summer smocking", 3º e 4º uniforme. Há reserva de mesas.

Chamado ao recrutamento — Está chamado á D 3 da Diretoria de Recrutamento o aspirante Francisco Renó de Toledo.

Uniforme para a chegada do general Pessôa — A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra informa que o uniforme previsto para a chegada do general José Pessôa é o seguinte: 4º (calça cinza e tunica branca). Esse oficial-general é esperado amanhã, pelo "Comandante Cantuaria", do loide brasileiro. O general José Pessôa, que vai ser alvo de manifestação de apreço por parte de seus amigos, colegas e camaradas procede de Londres onde exercia o cargo de nosso adido militar.

Comando da 3a. D.C. — Reassumiu-o general João Teodureto Barbosa por conclusão de férias.

Capitão chamado — Está chamado á 2a. Seção da 1-Seção do Estado Maior da 1a. R. M. afim de tratar de assunto do seu interesse o capitão do Exército de 2a. linha Antenor Soares Ribeiro.

Secretario de Junta — Foi nomeado secretario da Junta de Alistamento Militar do municipio de Cachoeira de Itapemirim Espirito Santo, sr. Virgilio Campos de Assunção, em substituição ao sr. Carlos Gomes que foi exonerado dessa função.

Instrução dos candidatos a especialistas — A 1a. Região Militar distribuiu ontem á imprensa a seguinte nota de instrução n. 5, firmada pelo seu comandante general Zenobio da Costa: I — Tendo em vista que há toda vantagem que, terminado o periodo de recrutas possam as unidades contar com seus especialistas já formados, para emprego dos mesmos no periodo de sub-unidade, determino: A — O C.C.C.E. funcionará na mesma epoca e juntamente com o C.C.E., de tal forma que todos os matriculados neste ultimo serão simultaneamente matriculados no primeiro. B — Em consequencia, os programas de instrução para os especialistas deverão conter alem dos assuntos relativos ás especialidades, os que são comuns á formação de todos os cabos. C — Nos exames finais do curso serão considerados aptos para serem cabos especialistas todos os alunos que, souber revelar mais profundo conhecimento da especialidade, mereçam aprovação na parte referente á formação do cabo".

Oferta ao museu da FEB — A Seção Especial da FEB acaba de receber a primeira oferta para o museu daquela Força uma metralhadora "Louhdinha" oferecida pelo ex-expedicionario Benedito Bento Mariano de São Paulo. A referida seção receberá qualquer arma, objeto para aquele Museu em organização, devendo o mesmo fazer-se acompanhar de um historico. As remessas ou entregas deverão ser feitas para o major chefe da S.E. da FEB no Palácio da Guerra, 2º andar, Rio.

JUSTIÇA MILITAR

O processo do cap. corveta Einar de Lima - Remetido pelo auditor LIMA — Remetido pelo Auditor Corregedor deu entrada no Superior Tribunal Militar o inquerito policial militar a que respondeu o capitão de corveta I.N. Einar de Lima que havia sido arquivado pelo 2º auditor da Marinha a pedido do respectivo representante do Ministerio Publico. Essa remessa foi feita em virtude do deferimento do requerimento do capitão de fragata Luciona Alvares de Azevedo para o fim de que o referido inquerito seja reexaminado por determinação daquela alta Corte. Os autos vão ser presentes ao ministro presidente para distrubuição ao juiz que deverá relatá-lo e julgá-lo.

Reinicio dos trabalhos do S.T.M. — Por haver terminado o periodo de ferias forenses a Secretaria do Superior Tribunal Militar reiniciou ontem suas atividades normais, com a presença de todos os seus serventuarios. O diretor dr. Edmundo Galvão reuniu em seu gabinete de trabalho todos os funcionários e aí, depois de congratular-se com os mesmos não só pela volta ao trabalho, como tambem pela passagem do 139º aniversario do Tribunal concitou a todos a colaboração para o engradecimento da mais alta Corte da Justiça Especializada do país e em particular da Justiça Militar.

"Habeas-Corpus" entrados no periodo de férias — Durante o mês de março ultimo deram na Secretaria do Superior Tribunal Militar pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes: Martim Rodrigues Souto, Dacilio Paixão da Silva e outros, Ari Silva, Lindonor Gomes de Resende, Antonio Fernandes Nunes, Napoleão Silva Barros, Pedro Pereira da Silva, Pedro Kramer Diotalevi, Benedito Noronha e outros, Gilberto Ferreira Chaves, Armando da Rocha Pazini Hercilio Mendes Ribeiro, Severino Pires das Neves, Jorge Pereira e outros, Manoel Carmona Filho, Geraldino José Leite, Francisco Ferraz de Novais, Ivan Fioreti Machado, Mauro do Almeida, Francisco Santiago Nunes, Fabio Pereira da Silva, Mari Barem Holand, Nesio Obani, Otavio dos Santos, Jasson Candido Pereira, Adjalma Soares Sertorio, Moacir da Silva Trinda, de, Pedro Pereira de Araujo, Epitacio Feliciano da Silva, João Doroteu de Barros, Anjos Furtado, Ari de Arruda, João Ribeiro da Costa, Manoel Leite, Cirino Pereira da Silva e Astrogildo José Lima, todos alegando coação por parte de autoridades judiciárias e administrativas. Esses processos serão presentes hoje, por ocasião da abertura d asessão aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los, depois de informados pelos coatores.

TERESÓPOLIS PERMANECE NO ABANDONO

Os moradores apelam para o governador fluminense

Escrevem-nos:

"A cidade de Teresópolis tem, agora, novo prefeito. Os que o antecederam desde 1937, nada de útil realizaram no benefício da cidade, da sua população e do seu comércio. As administrações municipais, desde aquela época, caracterizaram-se por lamentáveis descuidos. Teresópolis foi, desde então, decaindo. Os veranistas e visitantes já não a preferem e os próprios moradores e comerciantes começam a inquietar-se desejando melhores centros. E têm razão. Quer no Alto ou na Várzea, pontos preferenciais e populosos, quem vive ou visita a cidade, já não aspira um ar puro e não encontra ambiente de satisfação. Encontra sim, muita poeira, buracos por todos os lados e de tôdas as dimensões até nas avenidas e ruas principais. As lindas praças com seus jardins de outrora, hoje mais parecem extensos terrenos baldios. Não há um único parque para as crianças passarem suas horas de recreio salutar. A volta do "O" está transformada num caminho acidentado e não mais se distingue, por tão abandonado, o parque infantil que ali existia sob a sombra acolhedora dos pés de eucaliptos. Os agricultores da roça que abastecem a cidade e mandam grande quantidade das suas produções para o Rio e Niterói ainda não conseguiram uma estrada apropriada de escoamento para o que produzem, e quando se registram fortes chuvas êles ficam isolados dos centros populosos pela intransitibilidade da estrada lamacenta e acidentada que possuem. Os rios estão obstruidos pelo acúmulo de lama e lixo nos seus leitos, com as margens atapetadas de mato. Muitas ruas e terrenos baldios na cidade estão também cheios de capim crescido, mais parecendo campos de pasto de animais.

A própria policia local, agora com um delegado zeloso, precisa ampliar suas atividades. Evitar a reunião de menores nos bilhares e as apostas que nestas casas se fazem a dinheiro. Acabar com a única casa do jôgo do bicho, próximo da praça da igreja, onde também se banca corridas de cavalos, registrando-se a agravante de fretarem a linha telefônica para Petrópolis depois das 13 horas, quase até às 14, e desta hora ao inverso — Petrópolis para Teresópolis — até quase às 15 horas. Enquanto isso as ligações de moradores são dificílimas para qualquer ponto interurbano. Há necessidade tambem de ser dado destino conveniente aos desocupados e alcoolatras, dentre os quais se nota grande número de menores, que perambulam pelas ruas ou ficam metidos em botequins, vivendo outrossim de expedientes escusos.

É por tanta irregularidade que a população da cidade, ao receber um novo prefeito para administrá-la, lembra a conveniência de merecer a visita do govêrno do Estado, para que s. exa., pessoalmente, sinta as necessidades da terra e concorra com o auxílio estadual no benefício exclusivo da administração de Teresópolis, há tanto reclamado. Quo o alto custo das tarifas de passagens ferroviárias para a cidade, um dos pontos fundamentais para o progresso local, seja também estudado com carinho.

Teresópolis precisa retornar ao que foi e pode ser, voltando a receber seus visitantes e veranistas que merecem, assim como tôda a população, encontrar a cidade bem cuidade, higienizada, com novos atrativos e apresentar-se como a mesma *perola rara* do Estado do Rio, por todos admirada".

MINISTÉRIO DA MARINHA

Baixas de aspirantes na Escola Naval — Tiveram baixa de praça de aspirante com as respectivas matriculas eliminadas da Escola Naval os seguintes alunos, segundo avisos ministeriais a respeito: Antonio Carlos Murgel Taveira, Alvaro Leonardo Pereira, Valdir Lima Caldas, Brestisnu de Castro, José da Silva Pires e Jorge Manuel da Purificação.

Vai auxiliar o Ensino — Foi posto á disposição deste Ministério o tenente coronel aviador Carlos Alberto Felgueiras Souto, a fim de auxiliar o ensino na Escola de Guerra Naval.

"Sinais, do Manuel do aprendiz Marinheiro" — Pelo ministro foram designados para, em comissão emitirem parecer sobre o trabalho — 3º volume — 2a. parte — "Sinais, do Manuel do Aprendiz-marinheiro", de autoria do capitão tenente Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira, os seguintes oficiais, capitães de corveta Isac Luiz da Cunha Junior e José Goosens Marques e Edgar Frois da Fonseca.

Movimentação de oficiais — Foram designados o capitães de fragata Máximo Martinelli para o Deposito Naval do Rio de Janeiro; capitão tenente Toberto Anderson Cavalcanti para o 5º Distrito Naval; primeiros tenentes drs. Manuel Novisu, para a D.A.M.; dr. Luiz Varejão Fonseca para a Base de Natal; dr. Adalberto Corea Café, para o 6º distrito naval e segundo tenente Alcino Candido Oliveira, para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e E. do Rio. Por outro ato ministerial foram dispensados os capitães de corveta Reginio de Carvalho Filho, do C.F.N. capitão de fragata Maximo Martinelli do 5º D.N.; capitão tenente Roberto A. Cavalcanti, do 2º D. N.; 1ºs tenentes dr. Manuel Noviski, do 6º D.N.; dr. Luiz V. Fonseca, da D.A.M.; dr. Adalberto C. Café, da B.N.N.; 2º tenente Alcino C. Oliveira da Diretoria do Pessoal.

Promoção — Por decreto do sr. presidente da Republica assinado na pasta da Marinha foi promovido no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão tenente o 1º tenente Roberto Maurell Lobo Pereira.

COMUNICAÇÃO AOS PARENTES E PESSOAS INTERESSADAS NA VINDA DE BRASILEIROS ATUALMENTE NA ALEANHA

O Ministério das Relações Exteriores, comunica por intermédio da Agencia Nacional, o seguinte:

"a) Os parentes e pessoas interessadas na vinda de brasileiros atualmente na Alemanha, que já tenham dado entrada no Ministério das Relações Exteriores a documentação exigida para os processos de repatriação, deverão apresentar-se diariamente, nas horas de expediente, á Divisão Consular do referido Ministério, a fim de lhes ser fornecida autorização mediante a qual poderão reservar no Loide Brasileiro, passagens de 1.ª e 3.ª classe do vapor "Santarém", ora em segunda viagem para a Alemanha, aonde recolherá os brasileiros ali residentes;

b) os interessados devem depositar no Loide Brasileiro, Cr$ 9.720,00 e Cr$ .. 5.263,00 pelas passagens de 1.ª e 3.ª classe respectivamente;

c) o numero total de passagens é 804;

d) os lugares em 1.ª classe destinam-se exclusivamente a pessoas idosas e doentes".

QUEIXAS CONTRA A COOPERATIVA CENTRAL DO LEITE

Moradores de Copacabana queixam-se amargamente da Cooperativa Central do Leite, que lhes suspendeu a remessa do produto sem aviso prévio, negando-se agora a restabelecer os fornecimentos.

A Cooperativa alegou em relação a um morador a rua Sá Ferreira n.º 96, por exemplo, que adotara a medida de suspender a entrega do alimento em virtude do interessado não ter pago sua conta no dia determinado. O fato, porem, é que a pessoa em causa procurou o escritório central da Cooperativa para efetuar o pagamento e ali não o atenderam devidamente, mandando que fosse ao Posto de Copacabana. Lá tambem não o atenderam, bem como a outros clientes que se encontravam no local, daí resultando as queixas que nos foram transmitidas.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficina — Avenida Gomes Freire 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor gerente: Rua Gonçalves Dias 5-1.º ... 42-7592
Av Gomes Freire 81/83 3.º ... 22-0037
Secretaria ... 42-1087
Redatores ... 42-1083
Redação — 42-1080 42-1088 e 42-1093
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5 ... 42-1053
Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5 ... 22-2190
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Graficas ... 22-0129
Portaria Gomes Freire ... 22-4466

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonell — Rua Conselheiro Crispiniano 29 5.º sala 51. Telefone 4-6367.

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 133 sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 100,00
Semestral com direito ao (Almanaque) ... Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 100,00

NUMERO AVULSO
Dias uteis e domingos ... Cr$ 0,50
Interior
Dias uteis e domingos ... Cr$ 0,60

NUMERO ATRASADO
De 1953 ... Cr$ 0,80
Por ano ... Cr$ 0,80

SR. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer nesta jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS (Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n.º 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 ... 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 . 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 ... 49-4064
Posto do Largo da Penha n.º 19 ... 30-1956
Aviso de incendio ... 22-2044

BOMBEIRO

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-0856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 ... 22-2303

SERVIÇO D ETRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 42-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-0121
Natal ... 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação do Hidro aviões ... 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá . 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-3707
E. F. Corcovado ... 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 237 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 32-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090

FALTA DE GÁS
Reclamações ... 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFÔNICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; Rua Francisco Vidal, nos Pilares; Rua Maia Lacerda, no Estácio; Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; Praça Progresso, em Olaria.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados no Cais do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "Santarém", brasileiro; Armazem 1 — "Brakar", norueg.; Armazem 2 — "Javanese Prince" ingl.; Armazem 3 — "Capitaine Paret" belg.; Armazem 4 — "Grenanger" norueg.; Armazem 5 — "Rice Victory", amer.; Armazem 6 — "Global Spinner" panam.; Armazem 7 — "Henry Wynkoop", amer.; e "Eva" bras.; Armazem 8 — "St. Ind" ingl.; Pateo 9/9 — "Wallace Farrington", amer.; Pateo 9/10 — "Capichaba", brasileiro; Arm. 10 — "Patrick Whale", amer.; Armazem 10 — "Vitoriaióide", bras.; brasileiro; Armazem 12 — "Guazeiro", bras.; Armazem 13 — "Itaguassu", "Itapuhy" bras.; Armazem 14 — "Itapura" bras.; Armazem 15 — "Taquí", e "São Pedro", bras.; Armazem 16 — "São Domingos", bras., e "19 de Abril" bras.; Arm. 17 — "Flora", "São Marinho" e "Tau", bras.; Armazem 18 — "Serafim Donato", bras.; Armazem 19 — "Bacia das Almeidas" "Amaral" e "Itaipava", bras.; Cais de Minério — "G. B. Mac Farland", amer. e "Siderurgica IV", brasileiro.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro pagam-se hoje as seguintes folhas do 5.º dia util:

Aposentados da Viação, nºs. 4.916 a 4.917; e Salário Família (Cap. Ipase), n.º 5.001 a 5.006.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES MUNICIPAIS

O Departamento do Tesouro está pagando desde ontem os juros das apólices de oito empréstimos contraídos pela Prefeitura em 1.906, 1.917, 1.920, dos de 1.921, 1.924, 1.925 e 1.926.

Na segunda quinzena deste mês será ainda pago o cupon n.º 85 do emprestimo de 1.904, de quatro milhões esterlinos e cujos serviços foram recentemente transferidos do Banco do Brasil.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas — 24805 — 40513 — 10325 — 11633 — 23001 — 2725 — 13066 — 25562 — 22872 — 25404 — 02261 — 16335.

Extranumerários: matricula — 37417 — 39418 — 39132 — 39754 — 28373 — .1694.

Emergencia: 4075 — funeral; 37 — Tratamento de saude; 455 — tratamento de saude; 1662 — tratamento de saude; 11479 — tratamento de saude; 28763 — tratamento de saude; 26260 — tratamento de saude; 33164 — tratamento de saude; 80289 — tratamento de saude: 4810 — tratamento de saude.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7,00 horas. Antonio Claudio Bocayuva Cunha, João Paulo Bruno, José Clap, Manoel Ferreira Sanches, João Cardoso Gaspar, Waldtraut Hofstter, Abilio Coelho Castanheira, Antonio Augusto Morgado, Julio Rodrigues de Mello, João Domingos da Silva, Lourival da Costa Barros, Antonio Gomes de Castro, Antonio Frederico dos Santos, Antonio Nunes, Manoel Francisco dos Reis, Jorge Tosca, Norival Ferreira d'Avila, José Augusto Pereira, Aristoteles Dias, José Isaac Queiroz, Benedito Gonçalves de Souza, José Leandro da Silva, João José dos Santos, Gulherme Duque Kozlowski, João Fernandes de Albuquerque, Francisco Pereira dos Santos, Severino Gomes Barbosa, Antero Augusto Maia Filho, Nilton Ferreira, Sebastião Flores Alexandre, Braz Simplicio da Silva.

As 8,30 horas — Gilberto Hevia de Carvalho, Siegfried Bratt, Joaquim Alves, Flaminio Julio de Albuquerque, Walner Strauch, Luiz de Andrade Cunha, Adelino de Souza Martins, Nelson da Silva Reis, Mario Formosinho Apparicio, Nelson Garcia Morses, João Nunes Ferreira, Luiz de Souza, Alvaro Cabral Rezende, José Rodrigues de Amorim, Waldemar José Fontoura, Altamar Faustino da Silva, Agrepino Gomes dos Santos, Dilermando Luiz de França, Sergio Nogueira Velloso, Octavio de Oliveira Luna, Manoel Pimentel, Nelson Santos, Manoel da Silveira Brum, Pedro Ferreira Baptista, Nicanor Guimarães Alberto Gonçalves, Joaquim de Souza Carvalho, Eucias Dias da Silva.

Multas

Em 8 de fevereiro de 1947

Estacionar em local não permitido — 48 — 72 — 150 — 3159 — 3761 — 3943 — 4332 — 5149 — 1053 — 6218 — 6502 — 7200 — 7541 — 7694 — 7758 — 8085 — 8060 — 9606 — 9937 — 10188 — 10636 — 10320 — 10058 — 11302 — 11676 — 12168 — 12436 — 12470 — 12667 — 13269 — 13701 — 15090 — 15811 — 17208 — 18153 — 18379 — 18411 — 18925 — 20980 — 21107 — 21216 — 21236 — 22038 — 22166 — 22752 — 22765 — 22059 — 22888 — 22918 — 41140 — 43096 — 43117 — 46935 — Carga — 62045 — S. P. 154 — S. P. — 6876 — R. J. — 2172 — R. S. — 5011 — M. G. — 69698.

Desobediência ao sinal — 1431 — 1926 — 5085 — 6075 — 10509 — 13307 — 13722 — 16495 — 18233 — 20558 — 21507 — 22198 — 40105 — 40870 — 41560 — 43114 — 43134 — 44437 — 49512 — 46980 — 47310 — bonde — 1742 — onibus 800044, M. G. 102036.

Interromper o transito — 2690 — 12875 — 18762 — 41236 — 47061.

Meio fio e bonde — 9889 — 22942 — carga — 70066.

Contra mão — 45073, carga, — 69535.

Contra mão de direção — 296 — 3105 — 6822 — 13241 — 22512 — 22752 — carga — 66864 — 68839.

Abandono, Aprendizagem: 48.

Excesso de fumaça: onibus — 80716.

Fila dupla: — onibus, 80159 — 80785 — 80909 — 80916 — 80960 — 81017.

Excesso de busina: — 1740, carga, — 63176.

Diversas infrações: — 2052 — 3550 — 3655 — 4639 — 4800 — 5309 — 7819 — 8371 — 8023 — 9192 — 9741 — 9971 — 10865 — 10878 — 11626 — 11652 — 12417 — 12716 — 12971 — 14129 — 14584 — 16803 — 18040 — 20449 — 20737 — 21079 — 22141 — 22105 — 22441 — 40043 — 40044 — 40547 — 41142 — 41595 — 42015 — 42546 — 44250 — 44337 — 44834 — 44989 — 45369 — 46180 — 46211 — 46561 — 46618 — 46756 — 47038 — 47200 — Carga — 60044 — 61141 — 65057 — 67248 — 69228 — 78394 — 70068 — 71973 — onibus — 80049 — 80604 — 80707 — R. J. — 4502 — R. J. — 14265.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Camerino 44, Livramento 72, General Caldwell 316, Av. President eVargas 3163, Misericordia 24, Benedito Hipolito 192, Catumby 86, Pça. Condessa Paulo Frontin 48, Haddock Lobo 153, Mariz e Barros 633, Praia do Flamengo 118, Laranjeiras 458, Lapa 18, Ladeira do Senado 5, Catete 37, Passagem 141, Av. Bartholomeu Mitre 642, Vol. Patria 153, S. Clemente 21, Mar. Cantuaria 8, Jardim Botanico 12, Pça. Santos Dumont 142, Av. Princesa Isabel 46, Av. Copacabana 209, 498 e 911, Visc. Pirajá 145 e 309, S. Luiz Gonzaga 152, São Cristovão 566 e 1233, Gen. Sampaio 42, Bela 891, Conde Bonfim 301 e 953, S. Fco. Xavier 194, S. Fco. Xavier 665, Av. 28 de Setembro 326, Pça. Barão de Drumond 30, Barão de Mesquita 700 e 1026, Barão Bom Retiro 704, Ana Nery 2078, Barão Bom Retiro 370, Engenho de Dentro 104, D. Romana 56, Assis Carneiro 60, Av. Suburbana 5825 José dos Reis 825, José Bonifacio 593, Goyaz 324, Aquidaban 234, Souza Barros 665, Aristides Caire 349, Av. João Ribeiro 254, 24 de Maio 440, Frederico Meyer 36-A, Av. Suburbana 8701, Est. Barro Vermelho 524 Cap. Couto Menezes 28, Silva Valle 326, Av. Automovel Club 2297, Est. Mar. Rangel 847, Est. Mons. Felix 405, Cons. Galvão 654, João Vicente 1121, 1º de Maio 17, Francisco Marinho 13, Pacheco da Rocha 106, Americo Rocha 418, Sidonio Pais 19 Cerqueira Daltro 374, Carolina Machado 1460, Elias da Silva 417, Largo da Pavuna 45, Quatro de Novembro 22 Uranos 1037, Cardoso de Moraes 366, Senador Antonio Carlos 755, Uranos 1329, Valentim Magalhães 44, Guaporé 245, Romeiros 48 Lobo Junior 1354, Itau 87, Estrada Braz de Pina 1309, Candido Benicio 1037, Coronel Tamarindo 596, Albino de Paiva 195, Santa Cruz 206, Dois de Abril 5, Estrada Nazareth 742, Coronel Agostinho 17, Lopes Moura 66, Estrada da Cacuia 193 e Pinheiro Freire 71.

ATOS RELIGIOSOS

LEONILIA REGALLO DA CUNHA MELLO

(FALECIMENTO)

Ministro Francisco Tavares da Cunha Mello, Professor Jayme Regallo Pereira, senhora, filhas, netos e bisnetos, Julieta Regallo Pereira, Luciano Regallo Pereira, senhora e filhos, Mario Regallo Pereira e filho e Francisca Regallo de Araujo cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó, bisavó e irmã LEONILIA REGALLO DA CUNHA MELLO (LILI) e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista,.

Roga-se não enviar flôres e corôas. ((30005)

ARETHUSA RIBEIRO DE SOUZA SERPA

Albino Ferreira Serpa e familia, na impossibilidade de agradecerem aqueles, parentes e amigos, que se associaram na grande dor que os abateu pela perda irreparável da sua sempre lembrada ARETHUSA, enviando-lhes, por meio de cartas, cartões e telegramas, ou trazendo-lhes pessoalmente, suas manifestações de pezar, por este meio o fazem, a todos penhorando sincera gratidão. (41084)

JAYME LOPES DA SILVA

(FALECIMENTO)

João Lopes da Silva, senhora e filhos, participam a todos os seus parentes e amigos o falecimento de seu muito querido filho e irmão JAYME, e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 2, saindo o feretro de sua residencia, á rua Thompson Flores n. 32 — apt. 201, para o cemitério da Ordem do Carmo. A todos pedem a dispensa de flores ou coroas, conforme vontade do falecido. (20573)

Santa Casa da Misericórdia

SEMANA SANTA

De ordem do Irmão Provedor convido todos os Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericórdia, os Atos da Semana Santa: QUINTA-FEIRA, 3, Missa Solene, ás 9 horas, Cerimonia do Lava-Pés, ás 18 horas; SEXTA-FEIRA, 4, Missa dos Presantificados, ás 9 horas; DOMINGO, 6 ás 10 horas, Missa Solene e Sermão da Ressurreição pelo Monsenhor Dr. Benedito Marinho.

Secretaria da Santa Casa, 31 de Março de 1947.

O Escrivão: Antonio Carlos Lafayette de Andrade. (36293)

IRENE DE FARIA REGIS

As familias ALBERTO REGIS, BENTO DE FARIA e GLOBERTO JACQUES agradecem a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres, cartas e telegramas manifestando o seu pesar pela dolorosa e irreparavel perda de sua muito querida IRENE e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, quarta-feira, 2 de Abril, as 11 horas no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (22471)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Cristo
Agradeço as graças obtidas — A. M. (25697)

VAI SUBIR O BABAÇU

São Luis, 1 (Asp.) — A Associação Comercial tem recebido várias cartas de comerciantes exportadores do babaçú, do interior do Estado, mostrando que, devido ao aumento de despesa, ultimamente, o babaçú não poderá ser vendido para o exterior aos preços atuais. O mesmo se verificará quanto á venda para outros pontos do Brasil.

EM BELEM A CORVETA INGLESA "SPARROW"

Belém, 1 (Asp.) — Procedente de Manaus, aqui chegou a corveta britânica "Sparrow". O seu comandante esteve em visita ás altas autoridades militares locais, tendo ido ao comando da Região, do Distrito Naval e da Primeira Zona Aérea.

A PEDIDOS

CARENCIA DE CASAS

MAURICIO DE MEDEIROS

Carlos de Lacerda abordou na Câmara Municipal o angustioso problema da habitação. Segundo seus cálculos, o Brasil precisa de 600.000 casas.

Recentemente, a Prefeitura publicava alguns dados estatisticos verdadeiramente trágicos: — de mês a mês diminui o número de licenças para construção, sendo que, em janeiro, somente 6 licenças foram expedidas para construção de edifícios de 12 andares nesta cidade.

Um edifício de 12 andares representa, pelo menos, habitação para 12 familias, se somente for construido um apartamento por andar. Mas na verdade, esse número se multiplica por 2 e 4, pois que o proprietário do terreno procura tirar o melhor partido possivel do espaço de que dispõe e não são os grandes, apartamentos os mais procurados.

A retração em matéria de construção de grandes edifícios provem do injustificavel êrro da suspensão do financiamento de construções pelos Institutos e Caixa Econômica.

O atual ministro da Fazenda tem suas idéias. Pensa na criação de um grande Banco Hipotecário Central, mas, segundo seu projeto, tal Banco terá por função precípua financiar a construção de vilas e casas proletárias. Consequentemente, a grande massa de funcionários, militares, comerciários, intelectuais, etc., em suma a pequena burguesia não proletária, que hoje vai adquirindo lar proprio, graças ás incorporações de casas de apartamento, não podendo mais apelar para os Institutos nem para a Caixa Econômica, só terá um recurso, se quizer mesmo adquirir lar proprio: apelar para as instituições particulares suficientemente abastecidas de capital para financiarem tal gênero de construção. Ora um estabelecimento dêsse gênero, demandando um grande capital, não se improvisa de um momento para outro. Desta cidade serão expulsos, nos termos do projeto de reforma bancária, os Bancos cuja matriz for estadual, como, por exemplo, o Hipotecário de Minas Gerais, ou o da Provincia do Rio Grande do Sul ou os Bancos paulistas. Ficará em campo, apenas, o Lar Brasileiro, para o qual terá de correr casa pequena burguesia, sem mais esperanças de obter financiamento nos Institutos e Caixas.

Evidentemente, isso é apenas um projeto. Está ainda sujeito ás decisões do Congresso. Mas, como o sr. ministro da Fazenda ordenou desde logo a paralisação das operações dêsse gênero pela Caixa Econômica e pelos Institutos, já estamos praticamente em pleno dominio daquilo que é, por ora, simples projeto. E isso nos permite vêr as funestas consequências da medida: cessação de novas construções, desemprego de operários de construção civil, ameaça de falência de muitas firmas construtoras. Há 6 meses, dificilmente se obtinha um pedreiro para consertar um muro. Hoje já eles se oferecem onde sabem que há trabalho. Breve se oferecerão, mas não encontrarão onde trabalhar, a prosseguir a politica de fechamento das carteiras hipotecárias dos Institutos e das Caixas Econômicas. Por outro lado, muitas incorporações, organizadas na esperança de financiamento, terão de ser desfeitas. Terão ainda os incorporadores com que restituir o sinal e demais prestações dos condominos?

Isso quanto ao aspecto — trabalho e finanças. Quanto ao problema da habitação com a atual politica do ministro da Fazenda, aumenta a angustia. Um quarto mobiliado, com o café matinal, está custando em Copacabana .. 2.500 cruzeiros por mês! Apartamento vazio para alugar não existe em parte alguma de toda a cidade. E quando aparece algum, é por preços fantásticos, que tornarão a parcela da habitação muito superior aos 22% calculados por Carlos de Lacerda.

Haverá vantagem para o país nessa paralização? Evidentemente não. Cada nova construção representa trabalho para centenas de pessoas e atividade de vários ramos de comércio nas várias instalações necessárias a cada edificio. Os onus que pesam sôbre o comércio e sobre a indústria não comportam a diminuição de negócios. As falências sobrevirão. É isso o que o Govêrno deseja? Parece que não.

Medite, pois, o presidente da República nas múltiplas coisas inevitaveis que têm tornado popular o seu govêrno e veja que não há vantagem em acrescentar-lhes ainda as evitaveis. As centenas de milhões de cruzeiros da Caixa Econômica e dos Institutos imobilizados atualmente pela politica do ministro da Fazenda no Tesouro ou no Banco do Brasil dariam amplamente para fazer cessar a atmosfera de paralização e de crise que se vai acentuando, se continuassem circulando e fomentando riqueza no segurissimo negócio de financiamento com garantia hipotecária. Persistir nesse êrro atual é aumentar o descontentamento e preparar dias ainda mais sombrios para um futuro próximo.

(Transcrito do "Diario Carioca", de 29-3-947.) (J 20582)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

	A' vista Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5967	4,5967
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4437	0,4457
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa Dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,6176

CAMARA SINDICAL
(Dia 31-3-947)

Londres	—	75,3279
Portugal	—	0,7657
França	—	0,1578
Nova York	—	18,73
Argentina	—	4,7810
Suiça	—	4,4023
Belgica (frc.)	—	0,4271
Suecia	—	5,2150
Chile	—	0,6030
Uruguai	—	10,8769
Dinamarca	—	3,9008
T. Slovaquia	—	0,38
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
Abertura e fechamento.

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas á vista	176,50	176,50
Montevidéu á vista por £ (F.)	7,15	7,20
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (P.)	N/c.	

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02,13/16
Berna com por F.	23,40
Berna livre por F.	27,35
B. Aires, cabo por P.	24,45
Montreal, cabo por P	92,50
França, cabo por Frc.	0,84,12
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,18
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por P.	2,29,00
Montevideu, cabo por P.	46,40
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,45

MONTEVIDEU, 1.
As 15,30 horas.

Montevideu sôbre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 1.
As 15,30 horas.

Sobre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P.)	16,50

Sobre Nova York:

Taxa de compra (P.)	400,75
Taxa de venda (P.)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.
Federais:

Titulos Brasileiro — Plano B) 3 3/4	
Funding, 5%	80,10,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Conversão, 1910 4 %	50,0,0
Emprestimos 1913, 5%	50,0,0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	45,0,0
Bahia, 1928, 5%	45,0,0
Pará 5 %	—

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1893, 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvements and Freehold Co Ltd pref	104,0,0
Bank of London e South America Lida	9,0,0
São Paulo Gás Co Ltd preferencias	10,0,0
Brazilian Warrent Agency & Finances Co. Ltd.	1,5,3
Cables & Wireless Ltd ordinário	154,10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,0
Leopoldina Railway 6 ½% Ltda	92,10,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	91,10,0
Rio Flour Mills e Granaries	1,18,6
Lloyd Bank ("A") Shares	3,10,3
Rio de Janeiro City	1,5,6
Canadian Eagle Oil	1,16,0
S. Paulo Railway	182,10,0
Shel Transport Tradding	5,3,1,1/2
Royal Dutch Petroleum	32,0,0

Titulos estrangeiros

Consols, 2 1/2 %	95,5,0
Emp de Guerra Britaco, 3 1/2 %, 1927-47	100,10,0

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, regularmente movimentada, mas não acusando vendas de maior vulto nos titulos em evidencia. Permaneceram estaveis as apolices da União, bem como as estaduais de sorteio e a de renda. As obrigações de guerra prosseguiram em posição de firmeza, apresentando nova alta. As ações de bancos, bem como as de Companhias estiveram em boa posição sem que os preços tivessem apresentado alteração de interesse, regulando as debentures bem colocadas como se ve em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
6 Uniformizadas, 5 %, a	820,00
15 Obras do Porto 5% a	765,00
65 Diversas Emissões, 5%, nom. a	825,00
93 Idem, port., a	708,00
57 Idem, a	710,00
Obrigações da União:	
1 Guerra Cr$ 100,00, 6% a	74,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	148,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	370,00
100 Idem, a	375,00
65 Idem, Cr$ 1.000,00, a	755,00
100 Idem, a	757,00
755 Idem, a	750,00
6 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.775,00
50 Idem, a	3.790,00
111 Idem, a	3.800,00
Apolices municipais:	
200 Emprestimo de 1917, 6%, port., a	183,00
112 Idem de 1931, 6%, a	155,00
202 Idem, a	157,00
150 Decreto 190, 7%, a	181,00
400 Idem, a	182,00
Apolices estaduais:	
45 Minas Gerais, 7%, port. com juros, a	355,00
28 Idem, Decreto 1177, a	840,00
127 Idem, 1.ª serie, 5%, a	189,00
22 Idem, 2.ª serie, 5%, a	180,00
7 Idem, a	181,00
91 Idem, 3.ª serie, 5%, a	175,50
100 Idem, a	176,00
16 S. Paulo, uniformizadas, 8%, a	1.085,00
Ações de bancos:	
50 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, com 80%, a	140,00
10 Idem, integ., a	200,00
100 Comercio, nom., a	350,00
15 Portugues do Brasil, nom., a	360,00
Ações de companhias:	
150 Siderurgica Nacional a	135,00
50 Sauson Vasconcellos Comercio e Industria de Ferro, a	210,00
100 Belgo Mineira, a	417,00
10 Idem, a	420,00
Debentures:	
210 Comp. Docas de Santos, a	200,00
300 Idem, a	202,00
100 Banco Lar Brasileiro, ex-juros, a	202,00
Letras Hipotecarias:	
20 Banco do Brasil, Cr$ 5.000,00, a	4.400,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	955,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	970,00	—
Ferroviarias, 7%	960,00	—
Tesouro, 1939, 7%		975,00
Guerra, Cr$ 5.000,00		

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
6%	3.800,00	3.780,00
Idem, Cr$ 1.000,00	760,00	757,00
Idem, Cr$ 500,00	—	375,00
Idem, Cr$ 200,00	—	148,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	840,00	820,00
Div. Emissões, nom.	830,00	825,00
Idem, caut.	830,00	—
Idem, port.	715,00	705,00
Idem, caut.	—	695,00
Reajustamento, 5%	800,00	790,00
Obras do Porto, 5%	680,00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais, 7%, port.	860,00	850,00
Idem, decreto 1.117	855,00	835,00
Idem, 5% nom.	700,00	—
Idem, 1.ª serie, 5%	189,00	188,00
Idem, 2.ª serie, 5%	176,00	175,00
Idem, 3.ª série, 5%	178,50	178,00
São Paulo 5%	215,00	213,00
8%	1.090,00	1.085,00
E. Pernambuco, 5%	61,00	60,50
E. do Rio, eletrificação 8%	900,00	—
Rodoviarias do Est. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	—	590,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	498,00	—
Pref. de Niteroi 8%	—	190,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	980,00
Pref. de Campos 8%	945,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	870,00	—
E. do Paraná, 5%	—	130,00
E. do Rio Grande do Sul, Barreto Gravatai 8%	—	900,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	157,00	156,00
Empr. 1914 6% port.	—	180,00
Empr. 1901 5% port.	600,00	—
Decreto 1.535, 7%	—	138,00
Decreto 2.097, 7%	—	185,00
Empr. 1917 6% port.	—	182,00
Decreto 1.000, 7%	—	182,00
Decreto 3.234, 7%	—	180,00
Decreto 1948, 7%	—	187,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Prefeitura do Distrito Federal integ.	—	150,00
Brasil	450,00	445,00
Português do Brasil, port.	—	380,00
Lowndes	220,00	—
Comércio nom.	355,00	350,00
Distrito Federal	—	50,00
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	132,00	—
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	900,00
Petropolitana, port.	—	420,00
América Fabril	—	600,00
Brasil Industrial	—	430,00
Cias. de Seguros:		
Colonial	—	500,00
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	130,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	230,00
Siderurgica Nacional	137,00	135,00
Docas de Santos,	—	207,00
Idem, nom.	—	182,00
Panair do Brasil	—	182,00
Belgo Mineira	419,00	418,00
Vale do Rio Doce	—	310,00
Fabio Bastos, pre.	1.250,00	—
Idem, ord.	2.000,00	—
Lojas Americanas	—	3.300,00
Equipamentos Wayne	—	8.000,00
Ferro Brasileiro	—	250,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Santa Rosa	200,00	—
Laboratorios Klinos	1.550,00	1.300,00
Fôrça e Luz do Paraná	230,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	202,00
Banco Lar Brasileiro	204,00	201,00
Hotel Quitandinha	960,00	—
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	900,00	875,00
Banco do Brasil	900,00	—

MERCADO DE TITULOS

São Paulo, 1 (Asp.) — O mercado de titulos esteve movimentado, atingindo os negocios a Cr$ ...... 2.197.971,00. Foi vendido um lote de 2.053 Obrigações de Guerra de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 750,00, por unidade.

ALGODÃO

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, sem alteração nos preços e com entregas desenvolvidas.

Não houve entradas; sairam 820 fardos e ficaram em estoque — 20.792 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00, e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; fibra média — Sertões tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 5, nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estável.
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122,00; sertões, tipo 6 Cr$ 135,00.
Ontem — Entradas: 5.200 desde 1.º de setembro de 1945: 196.700.
Exportação: 400.
Existencia: 4.700.
Consumo: 700.

S. PAULO, 1.
CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado.
CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	172,50	173,00
Em maio, 1947	173,40	173,30
Em junho, 1947	163,50	169,40
Em outubro, 1947	163,90	166,80
Em dezembro, 1947	165,20	165,20
Em janeiro, 1948	163,00	165,00
Em março, 1948	161,50	164,00

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento estavel
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 9.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	189,50
Tipo 5	173,00
Tipo 6	130,00

NOVA YORK, 1.
American Futures para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1947	35,65	35,60	35,05
Julho, 1947	33,80	33,70	34,10
Outubro, 1947	30,40	30,33	30,00
Dezembro, 1947	29,53	N/c.	29,08
Março, 1948	29,05	29,15	29,02
Maio, 1948	28,71	28,70	29,12
A. M. Uplands:	—	—	35,52

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 22 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa de 5 a 19 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel com alta de 15 a 42 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO

São Paulo, 1 (Asp.) — No disponivel do mercado de algodão as cotações permaneceram inalteradas para todos os tipos, sendo o 2 e o 3 cotados nominalmente. No termo, foram negociadas, no contrato B, 6.000 arrobas, registrando-se alta de um cruzeiro em abril e baixas de trinta centavos em maio; Cr$ 1,80 em julho; Cr$ 1,40 em outubro; Cr$ 1,80 em dezembro; Cr$ 1,70 em janeiro e um cruzeiro em março.

CAFÉ

Funcionou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição estavel, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 40,60.

Entradas: 7.305 sacas; saidas: — 30.527 ditos, sendo 10.838 para a America do Sul; 9.634 para a Europa, 6.955 para a America do Norte 335 America Central e 2.770 por cabotagem; existencia: 758.647.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominal; tipo 7, Cr$ 40,60; tipo 8, Cr$ 40,10.

PAUTA — E. de Minas Gerais comuns: Cr$ 4,60 e finos, Cr$ 9.60 E. do Rio: comuns, Cr$ 4.00.

CAFE' EM SANTOS

Movimento de ontem:
Mercado — Estavel
Preços: Tipo mole Cr$ 96.00 e duro Cr$ 91.00
Embarques: 36.324 sacas; entregas: 33.328 sacas; estoque: 3.101.132
Não houve saidas e foram revertidas 348.

SANTOS, 1.
CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	580,00	580,00
Em maio, 1947	59,00	59,00
Em julho, 1947	59,40	59,40
Em setembro, 1947	59,90	59,00
Em dezembro, 1947	60,90	60,90
Em janeiro, 1948	61,30	61,30
Em março, 1948	61,30	61,30

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega:	Compradores Aber.	Fech.
Em abril, 1947	97,70	97,40
Em maio, 1947	97,00	96,90
Em julho, 1947	96,00	95,60
Em setembro, 1947	94,90	94,70
Em dezembro, 1947	94,20	93,80
Em janeiro, 1948	93,90	93,40
Em março, 1948	92,80	92,40

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento nada.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 2.500 sacas.

NOVA YORK, 1.

Maio	N/c.	13,10
Julho	N/c.	13,15
Setembro	N/c	13,25
Dezembro	N/c.	13,35

terado; no fechamento fraco, com baixa de 15 pontos.

MERCADO DO CAFE'

Santos, 1 (Asp.) — O disponivel conserva as mesmas caracteristicas da semana anterior, funcionando calmo e desinteressado, por não contarem os exportadores com ordens de compra.

A Bolsa Oficial do Café fixou as seguintes bases, por dez quilos: Cr$ 96,00, tipo 4, mole; Cr$ 94,00, tipo 4 duro: Cr$ 55,00 tipo 5 bebida Rio.

O mercado de entregas diretas funcionou calmo mas sustentado, cotando-se abril corrente a Cr$ — 98,50. Há em estoque 3.113.789 sacas.

No termo o contrato B foi declarado paralisado. No contrato C houve negocios de 1500 sacas, com baixa de 40 centavos para janeiro, Cr$ 1,50 para maio. Julho permaneceu inalterado.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, com entregas animadas e sem modificação nas cotações.

Entraram de Minas Gerais 525 sacos; sairam 20.525 ditos e ficaram em existencia: 230.771

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144,40 e Mascavo Cr$ 144.00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 174.00; 3.ª sorte, Cr$ 100,00 e Demeraras Cr$ 130.00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50
Entrdas — Ontem: 51.969; desde 1.º de março de 1946: 4.750.530.
Exportação: 152.000.
Existencia: 1.065.700.
Consumo: 1.000.

CACAU

NOVA YORK, 30.
NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em maio	26,50	26,60
Em julho	27,50	27,50
Em setembro	25,75	26,95
Em outubro	25,50	26,70
Em dezembro	N/c.	25,75
Vendas	Nada	2.250

fechamento estavel com alta de 50 e baixa de 20 a 35 pontos; no fechamento firme com alta de 60 a 90 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	500	315
Arroz (sacos)	900	2.073
Banha (caixas)	—	920
Manteiga (quilos)	510	—
Açucar (quilos)	275	7.500
Milho (sacos)	1.908	160
Farinha (sacos)	—	521

TRIGO

CHICAGO, 1.
Em maio ... 2.58.00
Em julho ... 2.28.30

Bancos & Sociedades

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os snrs. acionistas para se reunirem em Assembléia geral ordinária, a realizar-se no proximo dia 10 (dez) de Abril, ás 14 (quartoze) horas, na sede social, á avenida Almirante Barrôso, n.º 90 — 6º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanços e demonstração da conta de "Lucros & Perdas", tudo relativo ao exercicio de 1946, com o Parecer do Conselho Fiscal, e bem assim elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1947 — Antonio de Almeida Braga — Diretor Presidente. (39091)

DECLARAÇÕES

ADHEMAR F. DE SA' REGO

DENTISTA
Av. Beira Mar 262. Aptº terreo n.º 102. Esplanada do Castelo telefone 22-4816. (20472)

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA

Av. 7 de Abril numero 166/220 — Petropolis

COMUNICAÇÃO

De conformidade com o artigo 99 do Decreto Lei número 2.627 de 26 de Setembro de 1940, comunica-se aos Senhores Acionistas que se acham á sua disposição, na Séde da Companhia:

a) o relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos,
b) copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas,
c) o parecer do Conselho Fiscal.

Petrópolis, 19 de Março de 1947. — A Diretoria. (41020)

EDIFÍCIO

A' RUA UBALDINO DO AMARAL N. 89 — 89-A — 89-B

Convocam-se os senhores condominos para a assembléia geral a realizar-se em 1ª convocação a 7 de abril proximo ás 18 horas, na sala de sessões da firma GRAÇA COUTO & CIA. LTDA, á rua Uruguaiana 87, 1º andar, nesta Capital, a fim de se proceder a constituição do condominio nos moldes do Decreto-lei 5481 de 28 de junho de 1928, com a seguinte ordem do dia:

a — eleição do sindico;
b — aprovação de orçamento de despesas ordinárias anuais;
c — aprovação de convenção e regulamento interno;
d — assuntos de interesse geral.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Administradores

(41874)

EDIFÍCIO AGUAS FÉRREAS

R. LARANJEIRAS, 550

Convocam-se os senhores condominos, nos termos do § 4º da clausula 8ª da convenção, para a Assembléia geral extraordinária que deverá reunir-se ás 21 horas do dia 8 de abril próximo, no saguão do Edificio.

Caso, esta primeira convocação não obtenham numero legal, a assembléia reunir-se-á ás 21 horas do dia 14 de abril no local indicado, em segunda convocação, com qualquer numero nos termos do § 5º da clausula 8ª.

Serão tratados os seguintes assuntos:
— Garage do Edificio
— Instalação da portaria e "halls"
— Obras urgentes.

ALVARO S. L. PEREIRA
a) Presidente da Assembléia
(41875)

ALFANDEGA

31-3-1947

	Cr$
Renda de ontem	6.676.366,50
Rende de 1.º ate ontem	115.937.777,70
Em igual periodo de 1946	82.934.273,50
Diferença a maior em 1947	39.679.870,70

ALFANDEGA

1-4-1947

	Cr$
Renda de ontem	3.044.776,30
Rende de 1.º ate ontem	
Em igual periodo de 1946	2.381.711,30
Diferença a maior em 1947	663.065,00

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação de Renda Arrecadada

	Cr$
Eb 1 de abril de 1947	6.488.504,30
Total	6.488.504,30
Em igual periodo de 1946	4.276.561,10
Diferença pª. mais neste ano	2.211.943,20
De 2 de janeiro a 1 de abril de 1947	543.974.313,80
Em igual periodo de 1946	438.085.225,50
Diferença pª. mais neste ano	105.889.087,00

R. D. F. em 1 de abril de 1947.

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Albertina Tavares
Maria P. Sousa

Entrevada numa cama — D. Hilda B. H. Silva é uma senhora de 46 anos, paralitica, entrevada numa cama, onde costurando arranja algum dinheiro para viver. Mora por caridade á rua Cardoso de Morais, 140, casa 6, em Bonsucesso. O seu problema é ter uma cadeira de rodas, a fim de locomover-se. Daí apelar para as pessoas caridosas, no sentido de adquirir esse objeto. Qualquer donativo com o referido propósito poderá ser encaminhado á rua João Romariz, n.º 34, casa 15, tambem em Bonsucesso.

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" R. Gonçalves Dias, 5.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

EDIFICIO DARKE — Rua Treze de Maio 23 — Alugam-se conjunto de duas e tres salas, com dependencias sanitarias privativa, no 17.º andar, para escritorios comerciais ou industriais — Tratar com RODIRGUES, rua Sete de Setembro n.º 115 — 1.º andar. (27518) 1

Botafogo e Urca

Loja, transfere-se otimo contrato tem telefone. Rua São Clemente 63 — Botafogo. (20610) 4

URCA — Pensão familiar, a beira-mar da Urca, aluga um bom quarto para casal e um para solteiros, e com bôa comida. Condução a porta. Avenida Portugal 196. (20603) 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa de luxo, para familia de alto tratamento com 5 otimos quartos, 3 salas, 2 banheiros nobres, garage com 2 quartos em magnifica situação — Preço: 6.000 cruzeiros mensais com contrato de 2 anos — Cartas para 28719 neste jornal diretamente com o proprietario. (28719) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE na Praia do Russel otimo quarto com pensão a cavalheiro de responsabilidade em apartamento de familia de todo respeito. Carta para 22300 neste jornal. (22300) 6

Quarto sem moveis em Botafogo Flamengo, Catete ou imediações deseja jovem estudante. Serve tambem com almoço e jantar e tratamento de roupa. Resposta do fone 42—0802, das 8 ás 16 horas. (28727) 5

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira uma sala com moveis e refeições, para casal ou senhor do comercio. Tratar pelo telefone 25-9298 das 11 ás 18. Flamengo. (22528) 10

QUARTO NO FLAMENGO — (mobiliado). Em ótimo local, proximo da praia, em casa de familia, aluga-se quarto espaçoso arejado e limpo para duas moças sadias e que dêem referencias. Preço: com café pela manhã e banhos quentes 600 cruzeiros cada uma. Com refeições completas 1.300 cruzeiros cada uma. Telefonar: 25—3448. (20619) 10

Praia do Flamengo — Aluga-se em apartamento um quarto para casal e um pequeno para solteiro: Cr$.... 1.500,00 e Cr$ 400,00, mobiliados com roupa de cama e banhos quente, café pela manhã. Telefonar para 26-8470. (28704) 10

Copacabana e Leme

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se para familia de tratamento um apartamento luxuosamente mobiliado com as seguintes peças: uma saleta de entrada; um living-room com 30 m2.; sala de jantar; jardim de inverno; um escritorio completo; 3 quartos (sendo um dormitorio de casal); banheiro completo; ampla copa-cozinha; quarto de empregada área com armario e tanque de lavar e respectivo banheiro, com direito á garage, localizado no 9º pavimento do Edificio ARAQUEM com frente para o mar. Ver e tratar no Apto. n. 901 — Av. Atlantica, 82. (20611) 8

RUA SOUZA LIMA — Aluga-se boa casa vasia. Tels. 27-37-28 ou 23-27-90. (20572) 8

QUARTO DE LUXO — Com banheiro independente aluga-se em Copacabana, Posto 6, a solteiro ou casal com ou sem refeições. Tratar pessoalmente na Rua Bulhões de Carvalho n. 77, apto. 601. (28673) 8

APARTAMENTO preciso alugar pequeno no centro ou zona sul. Compro moveis. Cartas na portaria deste jornal a 20517. (20517) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se a familia de alto tratamento, luxuoso apartamento ricamente mobiliado, com vista deslumbrante sôbre o mar, composto de 3 salas amplas, lindo jardim de inverno, 3 ótimos quartos, banheiro nobre de marmore, cozinha confortavel, dependencias completas de serviço e garage. Tratar á rua Siqueira Campos n.º 7 — 4.º andar. (20603) 8

Niteroi

PARA moradia ou descanso alugam-se frente ao mar salas grandes com pensão de 1.ª classe. Ambiente culto. Lugar lindo e saudavel. Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 300,00 — Estrada Fróes 615. Saco São Francisco — Niteroi. "Pensão América" (25008) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se perto do Colegio Sion casa mobiliada; garage e telefone: Cartas na portaria deste jornal ao nº. 28-671.

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se ou vende-se na Varzea a 5 minutos do centro otima casa nova, com 3 qts., 2 s., copa, cozinha com ultragás, banheiro com aquecedor, jardim, entrada para auto, quarto para empregada etc. Trata-se na rua Dias da Rocha 76, 3.º andar, Copacabana. Não se informa pelo telefone. (20485) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe a semana santa, nesta bela cidade, desfrutando o bom tratamento que lhe oferece a Pensão alto, tratamento fino em ambiente familiar. Direção de estrangeiro — Rua dr. Oliveira Botelho 456 — Fone: 2170 e 2107. (16991) 36

Diversos

AMERICAN wishes to sell complete household furnishing including: Frigidaire, Simmons bed, large radio, mixmaster, dining room and living room suite. May be seen from 14,00 on — Rua João Lira 74 — Apartment 101 — Leblon. (20534) 74

Geladeira G. E. em perfeito estado com luz interna. Ver á rua 12 de Maio 234 — Gavea — das 14 ás 18 horas. (22437) 74

Vende-se por Cr$ 2.000,00 uma bicicleta Americana, pneus balão, equipada com farol e busina eletrica, em otimo estado de conservação. Comprada ha um mes por Cr$ 2.800,00, não tendo sido usada. — Tratar a rua Sinimbu 35 — Largo da Cancela. Essa rua começa na rua Chaves Faria, ao lado da Quinta da Boa Vista. (28729) 74

Vendo 2 otimas maquinas de escrever "Continental", carro medio e "Corona", moderna, portatil. — Rua Visconde Rio Branco, 52 — Sala 21 — Tel. 22-6290. (28739) 74

INFORMAÇÕES ASSUNTOS — Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183. Sala 603. — SR. LIMA. — Tel. 22-7555. (22446) 74

Motivo viagem vende-se carrinho-berço, beije com molas, marca "Imperial" (São Paulo), transformável em cadeirinha, quase novo. Cercadinho 1,40 x 1,40 com estrado e colchão crina vegetal. Cama patente m. 2 x 0,90 com colchão crina vegetal, pano passarinho. Tapete fabricação alemã, tom azul, fantasia, m. 2,60 x 1,85. Fone: — 47—1796. (28759) 74

Criados

Oferece uma moça para trabalhar em apartamento de casal sem filho tratamento dormir no aluguel da referencias ordenado 300. 400 cruzenros telefonar para MERCEDES — 27-3076. (28696) 53

Precisa-se uma empregada para lavar e cozinhar para familia de 4 pessoas. Para dormir no emprego — Ordenado Cr$ 300,00 — Avenida Marechal Floriano, 56 — Sobrado — Tel. 43-5742. (28754 53

Apartamentos e Casas de Cômodo

ESCRITORIOS NO CASTELO

GRANDES COMPANHIAS

Em prédio recem-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para a Avenida Churchill e para a Rua Santa Luzia, alugam-se em primeira locação, lojas com sub-solo, sobre-lojas. andares inteiros, divididos em quatro grandes salões, divisiveis cada um em três amplas salas, a cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes.

Alugam-se tambem grupos de salas isoladas para escritórios com instalações sanitárias próprias.

Tratar á Avenida Churchill n. 129, 11º pavimento, salas n. 1.101. Telefone 42-9774. (38)

IMPORTANTE COMPANHIA

Deseja alugar uma loja em Copacabana para suas instalações, tendo o salão no minimo 200 metros quadrados de espaço — Cartas para Caixa n. 20468 neste jornal. (20468) 38

QUARTO EM COPACABANA

Aluga-se um com todo conforto, com living-room, mobilado, roupa de cama, café americano e jantar, cozinha européia. Em apartamento de senhora estrangeira. — Av. Copacabana 867, 5º andar, apt. 502. (22427) 38

DEPÓSITO

BOTAFOGO cede praça a combinar com ERNANI — Tel. 42-4850. (28741) 38

COPACABANA

HOTEL METROPOLE
Av. Princesa Isabel, 43.
Tels. 37-2262 e 37-2551.
(20300) 38

SUISSA BRASILEIRA

Em Eugene Lefévre (Campos do Jordão). Aceitam-se pensionistas em pensão familiar. Todo o conforto moderno, otimas aguas, leite, etc., cozinha franco-brasileira. Informações com 32-5664 nesta capital. (22406) 48

APARTAMENTO — Bem mobilado, por um sistema prático e economico. Procure conhecer os moveis "Pratix". Poltronas, sofá — camas, colchão de molas com as molas ensacadas separadamente, cortinas etc. Informações pelo fone: 37-0060, ou na Av. Copacabana 333-A, aberto até ás 2 horas. (15991) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comércio fino. Otimo ponto. Rua Hilário de Gouveia, 88, esq. Barata Ribeiro, com José. (25207) 38

ALUGA-SE — FLAMENGO

Em apartamento de familia de fino trato um ou dois quartos luxuosamente mobiliados com banheiro proprio e garage. Com pensão.
Cartas por obséquio para este Jornal ao n.º 28.685. (28685) 38

Máquinas em geral

MAQUINA DE CONTABILIDADE E ADRESSOGRAPH

Vende-se uma máquina de contabilidade em bom estado com 9 somadores novos e tambem uma máquina Adressograph.
Av. Nilo Peçanha, 26 — 8.º and. — sala 804.

Empregos diversos

Oportunidade Magnifica

Grande Companhia nacional recentemente fundada, necessita para seus auxiliares de pessoas de ambos os sexos, com relativa instrução, otima apresentação e facilidade de expressão, para cargos de responsabilidade — Retirada fixa mensal de Cr$ 1.250,00 e comissão — Mais informações á Av. Graça Aranha 416 — 12º andar — Salas 1201 a 1206 "E. L. A.", com o sr. ORLANDO BRITO. (28732) 55

STENOGRAPHER CORRESPONDENT

Available for dictation in English one hour each day. Accepts translations, correspondence and copy work in English and French to be made at home. — Own typewriter. Reply to M. F. Matos, Rua Paulo de Frontin, 101. (20480) 55

VENDEDORES PRACISTAS

Importante Cia. nacional procura vendedores ativos, com boa experiencia em vendas e bem relacionados na praça e, se possivel, que já tenham trabalhado com rádios, refrigeradores ou máquinas, para admissão imediata em seu Dept. de Vendas. — Apresentar-se ao sr. José, á Rua Alvaro Alvim 31 — 16º and., de 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (41073) 55

AUXILIAR

Firma importadora e Exportadora procura Moço ativo e trabalhador, desejoso de progredir. Aceita-se principiante mas dá-se preferência a quem tiver regular conhecimento da lingua inglêsa. Apresentar-se á rua Evaristo da Veiga n. 10, loja.

PRECISA-SE

Boa datilografa com redação propria para secretaria — Cartas do proprio punho dando os informes necessários e pretensões, para a Caixa deste Jornal n. 28744. (28744) 55

QUIMICO

Quimico diplomado ou pratico, licenciado, para fábrica de produtos alimenticios em Petrópolis. Carta dando referência, salário, etc., para n. 20483 deste jornal. (20483) 55

Precisa-se de costureiras, bordadeiras á mão e a máquina á rua Sete de Setembro 151 — 153.

AJUDANTE DE CONTADOR — Importante firma de export. e importação procura pessoa competente e com pratica de contabilidade para lugar de futuro. Cartas contendo detalhes e pretenções dirigir á Caixa N. 20.479 deste Jornal. Pede-se que não se candidatem aqueles que não podem dar referências e que não tem a prática necessária, o que é condição essencial. (20479) 55

DATILÓGRAFO (A)

Grande Companhia precisa jovem, com noções de inglês — $1.200,00. Cartas para caixa n.º 20.559 deste jornal. (20559) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se com referência. Rua Gonçalves Dias, 30-A sala 35. (20590) 55

RAIOS — X

Auxiliar radiológica procura colocação. Respostas sob E. A. caixa postal 2.442 Rio de Janeiro. (28702) 55

STENO -- DATILOGRAFA

Precisa-se urgente de uma Steno-datilografa de Inglês e Português. Dirigir-se a Coca-Cola, Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar, sala 1410. (28703) 55

PARA MEIO DIA

Correspondente (inglês e portugues), grande pratica de contabilidade e serviços gerais de escritorio. Cartas n.º 28.731 neste jornal. (28731) 55

TRADUTOR

Medico, conhecedor experimentado do oficio de tradutor aceita trabalhos ou cargo de tradução e versão para as linguas inglesa e francesa. Sigilo rapidez e eficiencia. Cartas para a portaria do Jornal ao n.º 22.469. (22469) 55

Oferece-se datilografa para correspondencia em castelhano com grande pratica de serviços de escritório. Respostas para a Portaria deste jornal ao n.º 20562. (20562) 55

IMPOSTO DE RENDA

Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações de imposto de renda, de lucros extraordinarios e balanços, bem como de quaisquer serviços de contabilidade para grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 18, Salas 905/6.

DESEJA Trabalhar — Rapaz nortista, tendo os cursos ginasial, secundário e superior de filosofia, bem como conhecimentos de linguas e sendo dactilografo deseja trabalhar. Informações com Leopoldo, fone 43—0639. (28691) 55

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASAS DOS COFRES. (27400) 8.

Grupo ESTOFADO — Adquirido na Casa Leandro Martins de magnificas molas. Sofá grande e duas poltronas com almofadas soltas — Ver á rua São Francisco Xavier n.º 281 das 14 ás 18 horas. (22436) 83

MOVEIS
Compram-se moveis
Macedo. Tel. 28-6721
(24213) 83

Particular vende uma mobilia de sala em sucupira do Pará, uma mobilia de jogo, tapetes, candieiros, louças, vidros etc. etc. Senador Vergueiro, 192. apt. 22 das 15 ás 17 horas. (22435) 83

SALAS COLONIAES e Dormitorios coloniaes e tipo Inguês maciços. Vende-se e aceitamos encomendas a Rua D. Pedro Mascarenhas n.º 17 Catumbi antiga Rua do Cunha, telefone 32-1953. (20473) 83

Vendo a particular, conjunto de moveis: s. de jantar, quarto, escritório e outras miudezas. Cr$ — 10.000,00. Leopoldo Miguez 101. (22407) 83

DORMITORIO RUSTICO

Vende-se dormitorio estilo rustico mexicano, de fino acabamento, com 10 peças pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros, CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 264.

CHIPENDALE

Vende-se otimos dormitorios Chipendale, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 264.

SALAS DE JANTAR

Vende-se salas de jantar estilo rustico por 4.300 cruzeiros e estilo colonial por 7.900 cruzeiros, CASA CASTIÇO, Rua do Catete n.º 264. (28727) 83

SR. AMERICANO deseja vender completo mobiliário inclusive: Geladeira, Cama Simmons, Rádio, Mixmaster, sala de jantar e sala de estar. Pode ser visto de 4 horas em diante. Rua João Lira, 74, apto. 101 — Leblon. (20563) 83

Vende-se 1 cama Sofá-Drago a rua Teixeira de Mello, 32 — Sobrado — Preço barato (Praça General Osorio). (28688) 83

DORMITORIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento.

"MOVEIS DE IMBUIA MASSIÇA"

Vende-se em perfeito estado, 1 sala de jantar com 16 peças, trabalhadas em relevo, com prateleiras de vidro bisouté e espelhos própria para uma Fazenda ou Sitio de gosto. 1 mobilia de quarto da mesma madeira(para casal) com 8 peças e 2 mobilhas para quarto solteiro, de pau setim e canela a 5 peças.
Preços de ocasião, com particulares, ver a rua Teixeira Franco, 38 em Ramos — Onibus 56 — 57 — 59 — 95 — 98 Tratar R. Buenos Aires, 90 3.º, sala 301. (20599) 83

SALA DE CONFERENCIA

Vende-se bela sala de conferência, servindo para grande Companhia, composta de mesa, 12 cadeiras forradas a couro lavrado e um armário. — Av. Alte. Barroso, 81 - 8.º andar, com o sr. Sekel.

IBERIAN STAR LINE OF PANAMA

FLOMARCY COMPANY INC.
New-York —— Filadelfia

Serviço regular de passageiros
BRASIL — PORTUGAL — RIO DA PRATA
O MODERNO E RAPIDISSIMO VAPOR

"CITY OF LISBON"

Esperado nos primeiros dias de ABRIL, sairá na primeira quinzena do mesmo mês, diretamente para LISBÔA. Acomodações esplendidas em camarotes com banheiro, chuveiro e todo o conforto moderno. Máxima segurança com modernissima instalação de Radar.

AGENTE GERAL PARA TODO O BRASIL

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

LONDON

DIRETAMENTE PARA
LONDRES — LISBÔA — MONTEVIDÉO — BUENOS AIRES — SANTIAGO

Vendemos passagens e aceitamos encomendas para esses destinos, assim como facilitamos a remessa de bagagens por via maritima.

AGENTE OFICIAL

MANOEL PONTUAL MACHADO

RUA MÉXICO, 11 — 12.º ANDAR TEL. 42-7724. — RIO DE JANEIRO

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CHEVROLET GIGANTE 1941

Inteiramente reformado com Carrosseria nova de camionete com 4 poltronas, espaço para malas e lugar para 2 camas — Próprio para grandes viagens no interior — Tratar Avenida Nilo Peçanha, 151, Sala 702, com o Snr. Remus — Telefone 42-4509.

AUTOMOVEIS - 1947

Qualquer Modelo — Qualquer Marca — Comprados para V. nos Estados Unidos — Entrega Pronta — Tel.: 32-7212. (20571) 64

VENDO COM URGENCIA

Nash Embaixador 42 — Três meses de uso 14.000 km. rodados por Cr$ 60.000,00 parte financiada — Ver e tratar Av. N. S. Copacabana 195-A. (20617) 64

BUICK SPORTMAN CONVERSIVEL

Vendo um cor cinza azulado, no estado de novo, recem chegado dos U.S.A., modelo Super 1942, com: rádio, capota automática e forração de fabrica, pneus novo, ar frio e quente, etc... *Preço Cr$ 110.000,00* — Informações Tels. 42-1269 e 42-5832. (28740) 64

VENDE-SE «FORD 1946»

Melhor oferta, novo Super-Luxo, 4 portas, motivo de viagem estrangeiro. — Tratar local, Av. Copacabana 828, entre 10 ás 18 horas. (22458) 64

PACKARD CLIPPER 1942

VENDE-SE, quatro portas, com rádio, preço Cr$...... 60.000,00. Vêr e tratar Av. Churchill 109, sala 504 com Raul, ou á rua México 148, sala 808 com Evaldo. (28674) 64

CADILLAC 1946

Novo, Sedan 4 portas, Mod. "62", cor cinza, hidromatic, Rádio, etc. — Cr$ 125.000,00 — Particular vende — Telefone 23-1517 sr. SIMON. (204711) 64

FORD CONVERSIVEL 1946

Vendo em otimo estado com rádio especial — Ver e tratar á rua Mexico 164 sala 61 — Telefone 42-1872 com o sr. TEIXEIRA. (28720) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rápido ou pequena comissão — Rua Haddock Lobo n. 66 — Tel. 48-4300 — GUERREIRO. (26188) 64

MERCURY 47
Conversivel, NOVO, Radio, etc. Vendo por Noventa Mil Cruzeiros. Telefonar 23-1517. Com SR. SIMON.
(22464) 64

CHEVROLET 41 — Oficial que se retira, vende urgente seu automovel Chevrolet 41, 4 portas em bom estado por preço de ocasião. Telefonar das 9 ás 18 horas para 42—5451 chamar Tenente França ou residencia Av. Atlantica n.º 1072, apto. 401 depois das 19 horas. (22509) 64

CAMINHÃO

Vende-se Internacional C-35 motor encamisado, estado de novo. Tratar com SR. RAFAEL, Oficina Filfo, Rua Paulo Barbosa — Petropolis. (22482) 64

CAMINHÃO CHEVROLET

Para quatro toneladas exército americano, muito indicado para as nossas estradas em tempo de chuva. Com duas trações nas rodas dianteiras e trazeiras, não fica na estrada. Perfeito estado de conservação e funcionamento. Trata-se com o sr. Jarbas, Av. Presidente Wilson 198 — 1.º andar. (24323) 64

BUICK especial de 1941 com radio, a vender a rua Taylor — LAPA (27574) 64

Buick Super 41 — Vende-se urgente pela melhor oferta, um em ótimo estado, particular 4 portas, bem calçado, forrado com esterinha americana. Telefone ... 42—4509. Sr. Leão. (22498) 64

D. K. W — CONVERSIVEL

Vende-se um ultimo tipo, de aço, 5 logares, com pneus e capota novos, tem cama de campanha. Ver e tratar a R. Santa Luzia, 799, sala 203, das 9 ás 12,30 e das 14 ás 18. (28711) 64

FORD 1942

Vende-se em otimo estado, por Cr$ 66.000,00, ou pela melhor oferta. Tel. 28-2396. (22516) 64

Barata conversivel Oldsmobile 1939, em ótimo estado, forração de couro, pneus novos banda branca, pintura e capota nova, vende-se. Falar com o Sr. Monteiro. Tel. 26-4922. (22411) 64

CHEVROLET 1941 — Particular vende especial luxo, 4 portas, forrado couro, pintura nova. Cr$ 53.000,00. Telefonar 23—2366 das 10 ao meio dia. (22515) 64

STUDEBAKER 1941

Vende-se Studebaker 1941, Club Coupé, com radio, Comander, pelo preço de Cr$ 55.000,00. — Tratar com NIEVA, 22-6210 Av. Franklin Roosevelt, 194 s. 701. (28695) 64

CAMIONETE LOTAÇÃO — Vendo inteiramente nova Ford 1946, 114 polegadas, para 12 ou 14 passageiros, Tratar com o Nelson. — Tel.: 42—4666. (20618) 64

— SUAREZ —

1946 Packard, Nash, Chevrolet, Chrysler Windsor, Buick, de passeio. 1939 linda Cadilac de 4 portas Cr$ 65.000,00. 1946 — Caminhão internacional K.S. 5 pronto inteiramente novo.
Para entrega imediata com garantia de novos. Ver e tratar rua México, 3 — 17.º andar Sala, 1.703 Industrias SOPOLIR de J. B. Arturo Gonzalez Suarez. Das 8 as 19 todos os dias (não tenho telefone). (20595) 64

CHEVROLET 34

Vende-se 4 portas, bem conservado, particular, Cr$ 25.000,00 Assembléia, 5—A 2 as 5 horas. (28758) 64

D. K. W. — Conversivel 1938 em bom estado de funcionamento com farol lateral e pneus novos. Preço Cr$ 16.000,00 vendo urgente por motivo de viagem. Tratar pelo telefone: 42-7203 das 12 as 18 horas com AMILCAR. (20567) 64

LINCOLN — 37 — 4 portas, estufado couro, radio, pneus e maquina tudo muito bom — Preço Cr$ 32.000,00 — Facilita-se parte — LINDOLPHO — Rua Senador Dantas, 20 10.º andar — Sala 1002 Tel. 22-9769 — Residencia 37-1189. (28576) 64

CARRO PARTICULAR — Vende-se Odsmobile 1937, quatro portas em perfeito estado de funcionamento — Aceita-se ofertas — Tel. 27-9375. (20560) 64

PACKARD — Vendo limousine do ano 39, conservado e equipado, preço 60 mil cruzeiros. Ver e tarde á Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 227 (20616) 64

Animais

Cão Chow-Chow e cadelinha Pequenez — Vende-se dois lindos animais de pura raça, sendo a cadelinha de côr preta e muito bonita. Ver das 14 ás 17 horas. Não tem telefone — Tratar á rua Grão Pará n.º 91. (22419) 63

CLINICA VETERINARIA
Dr. Vinicius Minchetti
Tel. 37-3484.
(20386) 63

PORCO DUROC — JERSEY

Vende-se belissimo exemplar com 1 ano. Ver a Rua Corrêa Dias, 545 — Vigario Geral. Preço Cr$ 5.000,00. (20582) 63

"COCKER SPANIEL"

Vendem-se, 3 meses, pretos, pedegree international. Pela melhor oferta Tel. 26-1644 (28680) 63

CAVALO — Vendo puro sangue inglês, castrado turdilho negro — 4 anos, 1,58 altura — manço, mas não tem trabalho iniciado. Inf. á noite, tel. 37-3484 dr. Vinicius.

CAVALO — Vendo especial para Amazonas, alazão 7 anos, 1,40, altura — manço já iniciado classe E — 1,10. Informações á noite tel. — 37-3484. Dr. Vinicius.

CAVALO — Vendo preto bem tinto — 7 anos 1,50 altura — Saltando 1,20. Informações á noite, tel. 37—3484. Dr. Vinicius. (20848) 63

Ouro e Jóias

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em Joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. — Recebemos Joias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes.
54 — Rua Sete de Setembro — 54.
(41235) 76

Achados e Perdidos

Perdeu-se em Ramos uns documentos de motorista — Pede-se a quem os achar o favor de entrega-los gratifica-se bem Av. Presidente Vargas 932 ou na redação deste Jornal. (28700) 81

Colégios

JARDIM DE INFANCIA

Ao ar livre com chapéus de praias. Confortável. Ambiente distinto. GINASIO BRASILEIRO — Tenoleros, 238 37-4000. (28715) 72

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24
(22403) 80

Sanatório da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol. Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO, 25, Tel. 28-1198 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402. Esqu. Avenida, das 8 ás 19 horas. Fone 22-8472. (27418) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar. Das 9 ás 12, e das 14 ás 19 horas. — Telefone 22-3051. (21283) 80

CONSULTORIOS MEDICOS
Alugam-se luxuosamente mobiliados. — Av. Beira Mar 262 — Esplanada — 8.º andar Tel.: 22—8311. (24059) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

DR. SANTOS ROCHA
Vias Urinárias
Cons.: Av. Rio Branco, 183, 6.º and., S. 609 e 610. — Tel. 22-6784. Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, — exceto aos sabados. (24025) 80

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO
22-0399
PARTICULAR
COMPRA
PAGAMENTO A VISTA
URGENTE
(20614) 75

PIANOS — Oficina — Richter. Rua Hadock Lobo, 462. Tel. ..... 38—5040. Concertos e reformas em geral extinção de cupim. Preços modicos; maxima garantia. Orçamento gratis e sem compromisso. (22500) 75

PIANOS NOVOS
Chegaram os ultimos modelos Americanos e Ingleses. — Com 88 notas, 3 pedais, cepo de metal, cordas cruzadas. — Pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita a nossa casa. Rua de São José 41, sob. (22520) 75

PIANO — Cr$ 6.800,00
Vendo, pequenino, otimas vozes, côr de jacarandá, perfeito estado. Praia Flamengo 20, Urgente. (22449) 75

PIANO ¼ DE CAUDA STEINWAY
Vende-se em estado novo. — Avenida Pasteur n.º 397. — Urca. — Facilito o pagamento — Ver hoje e amanhã.

PIANO BECHSTEIN
E um Brasil, de apartamento. — Vende-se. Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, n.º 397. Urca. — Ver hoje e amanhã.

LUSTRE de CRISTAL
Vende-se luxuoso, 1 de 12, 2 de 8 e 1 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. — Para pessoas de fino gosto. — Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. — Urca. Onibus: 47, 14 e 41 á porta. Urgente. — Ver hoje e amanhã. (28733) 75

Professores

INGLES — Falar, e escrever. "American way". Aulas individuais por habil professor. Rua Alvaro Alvim, 33-37, sala 916, 9.º andar — Das 8 ás 11 e 2 ás 5. CINELANDIA. (28604) 87

Professora para fazenda ou interior — Oferece-se. Grande competencia e prática. Pessoa culta, muito educada e viajada. Brasileira educada no Brasil e na Europa. — Sadia. Ensina: primário; secundário exceto matemática. Musica, taquigrafia, piano. Ensino prático de francês e de inglês. Auxilia e ensina ginástica. Ordenado 1.500 cruzeiros. Tratar á rua Bulhões Carvalho 77, apto. 503, com Professora. Ipanema. 56 anos de idade. Pela manhã até 12 horas.

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Tel. 27-3357 ou 47-23-40. (22402) 87

Professor de desenho e pintura aceita alunos em sua residencia. Telefone: 37-4422.

PROFESSORA DE INGLÊS — Paga-se bem, para ir para o interior. Cartas e pretenções para 22.453 deste Jornal. (22453) 87

ESCRITOR Americano ensina inglês e "Americanismos" a pessoas de fino trato; tambem faz traduções. A domicilio ou em sua biblioteca — 37-1008; res.: 37-6203 — Mr. George. (26141) 87

FRANCES — Ingles, Alemão. Filologo europeu ensina — Rua São José 63 2.º andar — Tel. 22-6403. (20565) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

A JUROS MINIMOS. Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianta dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. — S. BOSELLI, á rua Quitanda 87, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-4480 e 23-0263.

Hipotecas

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6330. (22497) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

LOJA — SOBRE LOJA — SUBSOLO — Com área total de 600m2. Edificio em acabamento situado em rua excepcionalmente comercial e bancária proximo á Av. Rio Branco. Preço Cr$ ... 5 500 000,00 com facilidade de pagamento. Pessoalmente. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco, 111, s/107.

SALAS DE ESCRITORIO Em Rua privilegiada do Castelo em Edificio praticamente concluido. Conjunto de 3 salas e sanitário financiado em 18 anos juros de 10% na importancia de Cr$ 164 000,00 — Preço ...... Cr$ 290.000,00 IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, s/107. Tel. 23-3077. (39624) 100

CASTELO — OPORTUNIDADE — Vende-se os dois unicos apartamentos de frente para o mar maravilhoso e luxuoso edificio (Beira Mar 454, em construção), com andar alto, cada com saleta, um salão de 31 m. [illegible] Local ver com porteiro. [illegible] (22521) 100

CENTRO — Edificio Darke. Nesse magnifico e imponente edificio, construção de primeira, acabamento de luxo e perfeito conforto, servido por 7 elevadores Otis, vendem [illegible] (22522) 100

EDIFICIO ROSARIO - EM CONSTRUÇÃO. Rua do Rosário, 172, quase esquina de Uruguaiana. SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda. Informações na IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA., á rua da Quitanda, 43 sob. Fone: 43-8169. (100)

VENDE-se ou permuta-se apartamento Edificio São Borja [illegible]

CENTRO — Vendo magnifico grupo de salas [illegible]

CENTRO — Vende-se em zona valorizada [illegible] (22527) 100

CASTELO — Vende-se, para entrega imediata, grupos de salas [illegible] á Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 706. Tel. 42-9559. (27527) 100

RENDA — AVENIDA RIO BRANCO — Vende-se um pavimento [illegible] Preço: Cr$ 1.700.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (41078) 100

GRUPOS de 2 salas, sala e sanitarios no Ed. Rio Prado [illegible] ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario [illegible] — Fone 43-9285 (30104) 100

CENTRO — Vendo na Praça Fátima, apto. de frente, pronto para entrega imediata [illegible] (26658) 100

Andaraí

APARTMENT — For sell. Just built. Very Nice living-room, 3 bed-rooms, terrace. Indepent floor. Rua Indaiassú, 10. Andaraí. (28689) 300

ANDARAÍ — Vende-se boa casa com 3 quartos, 2 salas [illegible] Antonio Salema, Lazary Guedes & Cia. Ltd. [illegible] (28584) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Palacete 2.000.00. Vende-se com 8 quartos, 5 salas, 1 salão, 2 banheiros, etc. em centro de terreno de esquina de 22 x 54. Informações 26-4082. (22508) 400

GRANDE RESIDENCIA — [illegible] LIMA LEAL — Tel.: 27-1818. (22512) 400

HUMAYTÁ — Vende-se na rua Humaytá, para entrega imediata, apart. de frente com saleta, sala, 3 quartos [illegible] Theodoro Labarrere Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706, tel. 42-9559. (27526) 400

BOTAFOGO — Rua Jupira — Vendo [illegible] CIVIA [illegible] Tel. 22-2141 (41077) 400

BOTAFOGO — PRAIA — Vendo [illegible] PERICLES DUTRA [illegible] Tels. 22-2430 e 22-5911. (28747) 400

Copacabana

COPACABANA — Apartamentos, a Rua Azevedo Pimentel, proximo a Praça Cardeal Arcoverde posto, 3 em Edificio já construido, lado da sombra constando de: saleta, quarto, banheiro, kite, varanda, etc., preços a partir de Cr$ 115.000,00 com facilidade de pagamento. — IMOBILIARIA XAVIER Filho S. A., Av. Rio Branco, 111, sala 107. Tel. 23-3077

COPACABANA — Apartamento, Rua Leopoldo Miguez proximo a Constante Ramos andar alto, frente, Edificio, em construção, acabamento no fim do ano, tendo duas grandes salas ,três quartos, grandes, banheiro completo, garage, dependencias de criados completas, preço Cr$ ...... 400.000,00 parte financiada em 15 anos tb. price. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S./A., Av. Rio Branco 111, sala 107. Tel. 23-3077.

COPACABANA — Apartamento, á Av. Copacabana posto 6, Edificio proximo a concluir tendo: Entrada, sala, varanda, quarto, banheiro com chuveiro, área de serviço com tanque, sanitário de empregadas. Preço Cr$ 165.000,00 parte em 15 anos tb. price. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107 — Tel. 23-3077. (39675) 700

COPACABANA — EDIFICIO PENSYLVANIA — Vendo um luxuoso apartamento neste magnifico Edificio, á rua Paula Freitas n.º 61, com as seguintes peças: vestibulo, living de 9 x 7, grande jardim de inverno com bar, espaçosa sala de jantar, 4 amplos quartos com armários embutidos, 2 suntuosos banheiros de louça inglesa em côr, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, área de serviço, garage. O apartamento tem acabamento esmerado, todo pintado á óleo e esmaltado nos banheiros, copa, cozinha. Preço de incorporação: Cr$ 700.000,00 com grande parte financiada. Negocio exclusivamente particular. Tratar com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis, 14 apartamento 302, das 12 ás 15 horas. (27558) 700

COPACABANA — LOJA. Vende-se á Av. Copacabana (Lido), em final de construção, loja medindo 380 m2, com sub-solo. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 26 Sala 706. Tel. 42-9559 com THEODORO LABARRERE.

COPACABANA — LOJA. Vende-se á Av. Copacabana, ao lado do Cine Metro, em final de construção, loja medindo 630 m2. Trata-se com THEODORO LABARRERE á Av. Nilo Peçanha 26, Sala 706. Tel. 42-9559.

COPACABANA — Excepcional oportunidade. Vende-se á Rua Aires Saldanha, para entrega dentro de 90 dias, apartamento com 20 metros de frente para a rua, andar alto, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, grande varanda envidraçada, dependencias de empregada e garage. Trata-se com THEODORO LABARRERE á Av. Nilo Peçanha 26, Sala 706. — Tel. 42-9559 (27525) 700

VENDE-SE apartamento novo de esmerado acabamento, 6.º pavimento, prédio luxuoso com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e mais dependências. Garage. Fôro remido. Financiamento da Caixa Economica. Rua Hilário de Gouvêa, 88. com JOSE'. (25208) 700

COPACABANA — Para comerciário — Vende-se excelente apartamento de frente, em incorporação no posto 3, com 3 quartos e demais dependencias de grande conforto. Preço 170 mil cruzeiros, com pequena entrada e financiamento integral pelo plano B. Inf. e plantas, rua Uruguaiana, 104 sala 407 — Tel. 43—9237. (22474) 700

COPACABANA — Proprietário de casa de luxo em Petropolis, junto á Cremerie, vende ou permuta apartamento em Copacabana que tenha 4 qs. e 2 salas. Inf. tel. — 26—3470 e 43—9237. (22475) 700

COPACABANA — Entrega imediata vendemos apto. de frente com 3 qtos., 1 sala, varanda, etc. 380 mil Cr$ á vista. Negocio direto com LIMA LEAL á rua Miguel Lemos, 44, s. 604. Tel. 27—1818. (22513) 700

APARTAMENTO PRONTO PARA SER HABITADO — Vende-se em Copacabana, posto 4, de frente para uma linda praça, ótimo e confortável apartamento, situado no 3.º pavimento, com 4 dormitórios, salão de jantar, living, grande varanda, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias para empregados — Preço: Cr$ 580.000,00 com parte financiada. Tratar com o proprietário sr. Clelio de Souza Carvalho no Jockey Club Brasileiro á Av. Rio Branco, diáriamente das 12 ás 14 horas. (28708) 700

COPACABANA — Avenida Atlantica — Apartamento em Edificio de construção adiantada constando de 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha 2 quartos e banheiros de empregados garage. Preço: Cr$ 850.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Edificio Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (41075) 700

APARTAMENTO DE LUXO NO "LIDO" — Vendo com 2 quartos, sala, copa, cozinha, quarto empregado, banheiro todo apartamento entapetado com geladeira e telefone, entrega imediata. Preço 300 mil cruzeiro, facilitando-se pagamento, telefonar 26-8869. (28742) 700

COPACABANA — Vende-se para entrega imediata apartamento novo de esmerado acabamento, feito para o proprietario com saleta, sala, três quartos, jardim de inverno e varanda, copa, cozinha, banheiro com box, quarto de empregado e W. C. com toldo, cortina americana e lustre; garage propria. Facilita-se o pagamento. — Tel.: 27—2417. (22517) 700

COMPRO Copacabana residencia base Cr$ 1.000.000,00 com min. 12 m de frente para ocupação imediata tel. 42—4635 Rudolf Karter Avenida Erasmo Braga 299 sala 41. (27201) 700

COPACABANA — Vendo vários apartamentos em edificio de grande luxo, construção adiantada e acabamento primoroso, nos postos 2, 4 e 6, proximos á Avenida Atlantica, com 4 quartos, 2 salas, saleta, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros de luxo em cor, copa, cozinha e 2 quartos para criados. Preço a partir de 470 mil cruzeiros com grande financiamento. Tratar com o corretor GOMES — Tel. 38—0291. (22523) 700

VENDE-SE — Magnifico apartamento, com living, quatro quartos, copa-cozinha, dois banheiros sociais, dependencias de criado e garage. Cr$ 600.000,00 com parte financiada. — Tratar Pelo telefone 42-8177. (28735) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos pequenos de frente 8.º pavimento com financiamento — Rua Domingos Ferreira 236 — MANUEL A. SANTOS — Tels. 23-4332 — 43-2789. (20660) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com "Habite-se" — Vendo e entrego as chaves imediatamente, com luz gas e agua ligados. Tem 3 quartos 2 salas saleta, 2 banheiros, varanda copa, cozinha, armarios embutidos e dependencias para empregado. Preço: Cr$ —— 420.000,00 e tem 200.000,00 financiados — Informações até as 14 horas pelo fone: 27-9657 — Posto 4. (28709) 700

COPACABANA — POSTO 4 — No magnifico ponto entre Avenida Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 a 22 — Vendemos no EDIFICIO MARYLAND, em construção os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um, com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro inglês em cor, cozinha, quarto e W. C. empregada, area serviço. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 no 6.º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada — Plantas e informações com os incorporadores a rua São José 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (700)

COPACABANA — Bairro Peixoto, vende-se os ultimos dois apartamentos com garage, já prontos, com 2 salas e 3 quartos, etc. Rua Maestro Francisco Braga n.º 124, com parte financiada pela Caixa Economica. E' um novo e lindo bairro, exclusivamente residencial, em continuação á Rua Anita Garibaldi. Informações com o SR. ADAUTO á Rua Sete de Setembro n.º 241, 2.º — Tel. 43-3724 ou depois das 18 horas com o DR. BENJAMIN — Tel. 47-0357. (24382) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente no 6.º pavimento, com saleta, (2x3,25), living (5x3.25) 2 quartos (4,30x3,45) (3,20x2,60) banheiro, cozinha, dependencias para empregados etc. Preço — Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 110.000,00 financiados. Tratar a Rua Mexico, 11 — Grupo 1301, das 16 em diante. (24438) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento por Cr$ 235.000,00 no Edificio Timbiras entrega imediata á rua Siqueira Campos 33, com hall, grande sala,2 otimos quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criado e garage. Av. Rio Branco, 134 — Sala 305. (28730) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento para pronta entrega a Rua Toneleiros, com 2 salas, varada, 4 quartos com armarios embutido, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empergadas e garage. Inf. no Escritorio de — PERICLES ODUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (28748) 700

COPACABANA — Av. Atlantica — Vendo megnifico aptº., para pronta entrega a Av. Atlantica, com 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, côpa, cozinha, quarto para empergada com instalações e garage Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (28750) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento primoroso, com linda vista para o mar, vendo para pronta entrega um excelente e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11º andar proprio para embaixada ou familia de fino trato, com hall, em marmore, galeria tôda em pedra, com piso de marmore, sala de jantar, jardim de inverno e grande varanda, living-room com duas ótimas varandas, grande biblioteca com armários embutidos, 4 quartos, sendo 2 com vestiário e armário embutido, dois banheiros completos em marmore, copa, cozinha, com armários inclusive para geladeira, 2 garages, 2 quartos, para criadas com banheiro. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38—0291. (22422) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo de 2 apartamentos por andar, ótima construção, acabamento primoroso, vendo na rua Buarque de Macedo proximo da praia ótimo apartamento em andar alto, de frente, com grande saleta, sala de jantar, 3 ótimos quartos com armários, banheiro em cor, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, para entrega imediata. Preço Cr$ 450.000,00, com financiamento. Tratar com o sr. Gomes. — Tel. 38—0291. (22521) 900

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa. Vendo apartamento de luxo e vago no Ed. Uruguay — Preço: Cr$ 1.200.000,00. Informações, tel. 22—5755. (28669) 900

APARTAMENTO FLAMENGO — Vendo, motivo de viagem 4 quartos, 2 salas grandes, 2 banheiros sociais revestidos de marmore. Hall de marmore, e demais dependencias, garage e quarto para malas — Preço Cr$ 550.000,00. Inf. 25—1209. (28666) 900

FLAMENGO — LOJA — ED. "VERA-MAR" — Nesse edificio distando 40 metros da Praia do Flamengo, e já com habite-se, magnifica loja com 41,00 m2, de área util. Preço: Cr$...... 267.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel. 22-2141. (41076) 900

FLAMENGO — Edificio em final de construção, Rua Marquez de Paraná 41 Material todo comprado e na obra á vista do comprador. Apartamentos de diversos tipos e tamanhos a partir de Cr$ 123.000,00. Financiamento da Caixa Economica Federal. Grande facilidade para parte não financiada. Juros e despesas incluidas no preço até a entrega das chaves. Tratar com os proprietarios á Rua da Assembléia, 45 — 1.º andar — Sr. CAMARGO ou CARVALHO NETTO — Visitas ao local a qualquer hora. (28716) 900

FLAMENGO — Vendo belo apartamento de frente proximo á Praça José de Alencar, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, entrega imediata. Informações — M. ROBERTO — Av. Presidente Vargas, 595 — Sala 802 — Tel. 43-6520. (28757) 900

FLAMENGO — Vendo magnifico aptº. de frente em andar alto com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa cozinha, quarto para empregada e garage. Preço:Cr$ — 550.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (28749) 900

FLAMENGO — Vendo aptº., de frente á Rua Marques de Abrante, com sala 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empergada com instalações e garage. Preço: Cr$ — 370.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-5911 e 22-2430. (28751) 900

FLAMENGO — PRAIA — Vendo magnifico aptº. para pronta entrega a Praia do Flamengo, com saleta, 3 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e quarto para empregada com instalações — Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155 S. 513 Tels. 22-2430 e 22-5911. (28752) 900

Gávea

To rent with contract large house "zona sul". Apply by phone 27-3144 daily between 14 and 16 hours. (22424) 1001

GAVEA — Vendo apartamento com saleta, living, 2 quartos, varanda, banheiro, quarto e dependencias de empregada. Situado no 3.º pavimento, de frente, sendo só 2 apartamentos por andar — Preço Cr$ 230.000,00, sendo parte financiada — Informações á Rua do Mexico, 11 — Grupo 1301, depois das 16 horas. (24432) 1001

GAVEA — Vendo em otimo ponto, junto de condução, 6 casas desmembradas e um terreno pronto para ser edificado, com area total de 900 mts.2., ao preço de Cr$ —— 800.000,00. Informações com o dr. SILVEIRA — Pelo telefone 22-3623, depois das 16 horas. (24433) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vendo na rua Raja Gabaglia, proximo á rua Sá Viana, um ótimo terreno com 15 m. de frente e 1.125 m2. proprio para a construção de excelente residencia. Preço: 150 mil cruzeiros; facilitando-se o pagamento. Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38—0291. (22524) 1200

GRAJAU — Vendemos apartamentos em final de construção para entrega em 90 dias, constando de: sala, 2 dormitorios e outras dependencias. Preços desde Cr$ —— 95.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica — Tratar diretamente na CONSTRUTORA — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone 43-7044) (24265) 1200

PREDIO — GRAJAU' — Vende-se otimo de 2 pavimentos, garage jardim, quintal, 4 quartos, 2 salas, etc. Preço: Cr$ 380.000,00 — Tratar com o corretor sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa do Ouvidor, 17 — 5.º andar — Sala 501. (20678) 1200

GRAJAU — Vendemos apartamentos em construção, contando de: Vestibulo, sala, varanda, 1, 2 e 3 dormitorios e dependencias de empregada. Preços Cr$ 84.000,00 — Cr$ 100.000,00 e Cr$ 185.000,00 com financiamento da Caixa Economica — Tratar diretamente na CONSTRUTORA — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5. andar — Salas 52-56 — (Fone: 43-7044). (24266) 1200

Ipanema

IPANEMA — Apartamento de frente, á Rua Visconde de Pirajá proximo á Praça General Osorio, Edificio em acabamento, tendo: Entrada, grande sala, três quartos, com armários, cozinha, área de serviço, dependencias de criados completas e garage. Preço Cr$ 335.000,00 parte em 15 anos. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107 — Tel. 23-3077. (396777) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade um magnifico apartamento de frente, no 7º pavimento do Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n. 285, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preço Cr$ 440.000,00, tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica. Entrada, na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil cruzeiros, não financiados, em 10 prestações. — Negocio exclusivamente particular — Tratar com o dr. DAVID, á rua Machado de Assis n. 14 — Apartamento 302, das 12 ás 15 horas. 1400

LARGO DOS LEÕES — Vendemos grupos de casas com 2 quartos sala, etc. (ocupadas sem contrato). Preço Cr$ 400.000,00. Inf. á rua Miguel Lemos 44, s. 604 — LIMA LEAL — Tel. 27—1818. (22514) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se apartamento entrega imediata, 3 quartos, 2 salas, dependencia de criados, garage. Rua General Glicério, 335, onibus 48 a porta. (20466) 1400

LARANJEIRAS — Otimo emprego de capital para renda ou residencia. Vendemos a preços convidativos os ultimos apartamentos ainda disponiveis na incorporação do Edificio Nevada, a Rua das Laranjeiras n.º 285 — Apartamentos de 2 salas, 3 e 4 quartos 2 banheiros, quarto e dependencias empregados varanda, cozinha, area serviço etc. Preço Cr$ 370.000,00, no terreo ou 9.º pavimento, (recuado). Parte financiada pela Caixa Economica — Plantas e condições com os incorporadores a rua São José 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (1400)

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS prontos para serem habitados, vendo ótimos compostos de grande sala, 3 quartos, ampla cozinha, quarto de banho de luxo com box, quarto e W.C. de empregada e linda vista. Preços de 230 a 260 mil cruzeiros, tem parte financiada — Ver a rua Itaberá 62 — Mais informações com JOÃO AMARAL, á Av. Graça Aranha, 416 — Sala 831 — Telefone: 42—9750. (20598) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apartamentos para imediata ocupação na Rua Gel. Glicerio — Informações — Tel. 22-5755. (28608) 1400

Leblon

LEBLON — Terreno á rua Thimoteo da Costa zona residencial em situação, que permite belissimo panorama. Area de 1.000m2. pronto para receber construção. Preço Cr$ 650.000,00 IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107 — Tel. 23-3077.

LEBLON — Terreno á rua Aristides Spindola, com estudo para edificio de apartamentos. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A.,Av. Rio Branco 111, sala 107. Tel. 23-3077. (39676) 1500

VENDE-SE — Leblon — Pequeno palacete com três quartos, ar condicionado no quarto de dormir, sala de jantar, copa, cozinha, garage para carro grande, quintal cimentado com caixa dágua no subsolo; quarto de empregada. Tratar com o sr. RACINE pelo tel. — 27-5029, das 7 ás 8 horas ou a noite das 8,30 ás 10 horas. Entrega imediata. (20555) 1500

LEBLON — Vendo grande apartamento de frente para entrega imediata, tendo saleta, living, 3 quartos, varanda, banheiro de luxo, quarto e dependencias de empregada e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00. Está situado no 3º pavimento de edificio novo, no Leblon. Informações á rua do Mexico, 11 — grupo 1301, depois das 16 horas. (24437) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento de fundos, setimo andar, com vista sobre o mar e montanha, Gustavo Sampaio n.º 200 — Edificio Gaibu — entrega dentro de cinco meses, com sala de 22 mts.2, tres quartos: hall, copa, cozinha etc. Preço: 295.000 cruzeiros, sendo 140.000 cruzeiros financiados em 15 anos tabela price — Tel. 27-9733. (28701) 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Em grande ponto comercial, ofereço aos senhores comerciantes ótimas lojas e sobrelojas proprias para qualquer negocio. O local é de grande movimento e não há nas imediações café de luxo, nem armazinho, nem confeitaria, nem armazem, nem sorveteria, etc. Compre hoje mesmo a sua loja diretamente com o Sr. GOMES. Tel. 38—0291. (22326) 1000

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Predio de duas residencias independentes. — Vende-se por Cr$ 350.000,00. O terreno mede 12 x 28, jardim quintal, tres quartos, 2 salas, cada um pode fazer garage ou abrigo. Tratar a Travessa do Ouvidor, 17 — 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (20579) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos luxuosos apartamentos em construção, á rua Almirante Alexandrino n. 670, proximo ao Largo do França, constando de: vestibulo, grande sala, varanda, 2 ou 3 dormitorios e dependencias para empregadas. Preços desde Cr$ 105.000,00 com parte financiada pela Tabela "Price". Tratar diretamente na Construtora CIEL. Rua Buenos Aires, 100, 5º andar, salas 52-56 (Fone: 43-7044). (J 24207) 2100

SANTA TEREZA — TERRENOS — Vendem-se 5 lotes com 10 e 13 metros de frente, na rua Joaquim Murtinho. Preços a partir de Cr$ 115.000,00. Informações com o procurador, ANTONIO JOSE' CEPEDA, á Travessa do Ouvidor, 17 — 5.º andar — Sala 501. (20575) 2100

S. Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — LOJAS — Vendo magnificas Lojas em zona comercial, á rua Figueira de Melo esq. Souza Valente, para entrega em 30 dias. Preços á partir de Cr$ 245.000,00 com 50% financiados. Inf. no Escritorio, de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513. Tels.: 22—2430 e 22—5911. (28746) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo magnificos andares á rua Figueira de Melo, com área de 526 mts. — Preço: Cr$ 1.200.000,00 com 50% financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s. 513. Tels.: 22—2430 e 22—5911. (28763) 2200

INDUSTRIAIS E CAPITALISTAS — Vendem-se os predios á Rua São Luiz Gonzaga ns. 197, 199, e 201, Largo da Cancela, c/ terreno tendo frente p/ a rua Sinibu, em leilão pelo PALADIO, dia 25 de abril de 1947, ás 16 horas, no local — Anuncios detalhados no JORNAL DO COMERCIO de domingos. (25143) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se ótima casa já desocupada, á Avenida Maracanã, 63, centro de terreno de 12 x 28, duas frentes, com 5 quartos, 2 salas, copa, grande quarto de empregada, amplo terraço, duas varandas, quintal, etc., podendo construir no forro pequeno apto. — Vêr das 8 ás 10,30 e das 13 ás 18 horas. Preço 550.000 cruzeiros, facilitando-se 50%. Infs. pelo tel.: 27—1340. (20738) 2500

VENDE-SE PRÉDIO — Rua Antonio Basilio 21 — Trata á Rua México, 164, 1º, das 4 ás 6. — Não se atende por telefone — Negocio direto. (20672) 2500

VENDEM-SE otimos apartamentos com hall, sala, 2 quartos e demais dependencias a partir de 170 mil cruzeiros e casas de dois pavimentos com duas salas, 3 quartos e demais dependências a partir de 220 mil cruzeiros á rua São Francisco Xavier ns. 33 e 35. Inf. Edificio Odeon, sala 419, 4.º andar, das 14 horas em diante. Pagamento á vista ou a prazo pela Tabela Price. (2050) 2500

VENDE-SE lindo predio de esquina, recuado, com seis apartamentos independentes, construção moderna de concreto dois pavimentos com 3 escadas de marmore. Cada um com uma sala jantar dois dormitorios, — Hall, varandas de frente cozinha, banheiro com louças inglesa e box, área, tanque e dependencias de empregada. Está habitado sem contrato. Preço 900.000,00 cruz. Rua Barão Itapagipe proximo á R. Aguiar Informações com o proprietario á R. do Rosario 168 1.º and. sala 3. Das 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas. Tel. 43-9079. (20650) 2500

Subúrbios da Central

PIEDADE — Vendem-se os terrenos a Rua Manoel Murtinho, proximo á Rua Goiás 920 lote 37, junto e antes do prédio nº 26 e lote 38, distante 11,00m do mesmo predio n.º 26 medindo cada um 11,00m por 30,00, em leilão pelo Palladio, dia 8 de abril de 1947, ás 16 horas ,no local Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (25144) 2800

MARIA DA GRAÇA — Avenida Suburbana 2631 — 2637 — Quatro bons predios e 4 apartamentos, serão vendidos retalhadamente, um por um, pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 11 de Abril de 1947 ás 3 horas da tarde, em frente aos mesmos, por ordem de importante Banco desta Capital. A venda será definitiva e pela maior oferta. Bairro prospero e todo calçado.

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia n.º 92, com o sr. Mendes ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março n.º 37, loja com o sr. Mario. Tel.: 43-1976. (22538) 2800

VICENTE DE CARVALHO — Vendemos otima casa, entrega imediata, com 2 salas, 4 bons quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregada, garage, jardim e quintal. Financiamento Cr$ 137.000,00 — Maiores detalhes com a ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. á Av. Presidente Antonio Carlos, 207- — Sala 403-A — Tel. 22-3032. (20600) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se os terrenos a Rua Mapurari, (antiga Travessa Antunes Garcia), lote 2 junto e depois do predio n.º 574 da Rua Venancio Ribeiro e lote 4, esquina da Travessa Lusitania, lado esquerdo, em leilão pelo PALLADIO, dia 17 de abril de 1947, as 16 horas, no local — Anuncios detalhados no J. COMERCIO de quintas e domingos. (25139) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendo ou hipoteco o esplendido terreno seco e todo plano da rua Virginia Vidal 232 e Covanca 615, a 5 minutos do tanque com 2 frentes medindo — 22 x 190 e pequena cazinha no centro — Tratar fones 29-1641 e 23-1484. (20608) 3001

SITIO — Vendemos Cr$ 1.100.000,00 maravilhoso sitio com 33.000m2. de terreno, á estrada do Capenha, 1127, na Freguezia distante apenas 4 minutos do bonde, dispõe de casa residencial solida de grande proporções, instalação completa para aviário, pomar e outras benfeitorias. Aceita-se troca por propriedade no Rio. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107. Tel. 23-3077 — 39680) 3001

JACAREPAGUA — Estrada da Tijuca — Vende-se grande sitio com 7 alqueires, tem 2 frentes onibus passa dentro do sitio, pela importante estrada a melhor da cidade maravilhosa iluminada [illegible] tambem; tenho planta aprovada se quizer vender lotes grandes E' o sitio que possue a mais bela topografia — Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (20576) 3001

Meier

ESTAÇÃO DO MEIER — Magnifico predio residencial, dividido em comodos para familia edificado em terreno que mede 6 x 30 aproximadamente do Espolio de João Veloso de Oliveira, sito a Rua Dr. Paulo Araujo, 29, será vendido em leilão segunda-feira 7 de Abril de 1947, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro CESAR LEITE. (28985) 3100

PREDIO NOVO — MEYER — Vende-se lindo isolado, portão para dar entrada a garage, jardim, quintal, varanda, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro moderno — Preço Cr$ 200.000,00 — Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501. (20577) 3100

Sub. da Leopoldina

CAXIAS — JARDIM GRAMACHO — Vende-se de 1 a 4 lotes pelo preço de custo: Cr$ 6.000,00 sendo Cr$ 5.6000,00 á vista restante prestações 161 — Telefone: 28-2917 — Dr. EDUARDO — Das 13 as 14 horas. (28718) 3200

AV. BRASIL — Vendo grande area de 22.000 m2, c/ varias caixas dágua, galpões, fornos, outras benfeitorias, inclusive luz, força e telefone proximo de Cordovil e Lucas. Entrega imediata. Preço Cr$ 2.000.000,00. Tratar c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set. 94 — 42-7496.

RAMOS — Dois bons predios residenciais, edificados em terreno de 19,00 x 40,00 sitos á rua Vitorino do Amaral ns. 20, 20 fundos e 22, tendo cada predio, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., sendo que o predio 20 tem aos fundos, com entrada independente, uma edificação de quarto sala e cozinha e o predio n.º 22 tem tambem aos fundos, 2 barracões, serão vendidos em leilão hoje, quarta-feira, 2 de abril de 1947, ás 16 horas em frente mesmo, pelo leiloeiro — AFFONSO NUNES. Informações: 22—3111. (20615) 3200

Niteroi

NITEROI — Vende-se terreno com 77,00 de frente por 200,00 mais ou menos de fundos. Otimo para lotear. Bom clima, água nascente em abundancia, grande pomar, luz, água, bonde e esgoto a porta. Dista 20 minutos das barcas. Rua Dezembargador Lima Castro, 306. — Cubango Fonseca. Tratar: Amaral Costa & Cunha Ltda. Av. Presidente Antonio Carlos, 207, grupo 304. (20700) 3300

Ilhas

PAQUETA' — Vendem-se á vista, os ultimos lotes de terrenos á Praia da Imbuca e rua Manoel de Macedo. Tratar com Gastão Rodrigues na ilha, e no Rio á rua da Alfandega, 106 das 13 ás 14 horas. (22502) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo na "Serra de Petropolis" terrenos prontos para construir de 13 x 50 á 20 x 100, preços de 15.000,00 á 80.000,00, sendo 20% á vista e o restante em 5 ou 10 anos. Altitude 350 metros clima frio e seco, não tem russo. — Ruas abertas, luz, água excelente e lindo panorama. Para visitas ao local, telefonar para 27—9657 marcando dia e hora. Não se atende á intermediários. Favor telefonar quem estiver interessado e em condições de compra. (20495) 3500

PETROPOLIS — Proprietario de casa de luxo junto á Cremérie, vende ou permuta por apartamento em Copacabana que tenha 4 qs. e 2 salas. Inf. Tels. 26—3470 e — 43—9237. (22473) 3500

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se o lote 130 da GRANJA GUARANI situado proximo ao lago e á fonte com nascente propria. Area 8.320 m2. Preço base Cr$ 30,00 por metro quadrado. Cartas para a portaria deste jornal n.º 22401. Informações em Teresopolis com o Dr. NIOAC. (22401) 3600

TERESOPOLIS — Vendo 75.000 m2. a 3 km. da Varzea. Preço de ocasião. Sr. Ramos telefones .. 48-4570 e 42-5430. (22429) 3600

TERESOPOLIS — Vendo propriedade com 20 alqueires de terras, com boa casa moderna, jardim, floresta, grande lago, cocheiras, garage, etc Vegetação magnifica, em morros e vargedos, muita agua, lindas paizagens. Distante 1/2 hora de auto de Teresopolis caminho de Friburgo. Negocio serio e informações honestas com Alexandre Dale. Candelaria n. 19, 4º andar — Edificio Western — 23-1307. (J 29706) 3600

TERESOPOLIS
CHACARAS A' PRESTAÇÕES
Sem juros, com módica entrada inicial, e com escritura imediata. Aproveite. Estão a venda as ultimas 16 chacaras, PESSEGUEIROS — a perola de Teresopolis — a 750 metros de altitude. Clima saluberrimo, seco e temperado. Agua encanada em todos os lotes. ONIBUS A' PORTA. Algumas chacaras com lindos pomares de frutas de mais de 20 anos de existência, todos em flôr... (ameixeiras, jaboticabeiras, caquieiros, laranjeiras, limoeiros, parreiras, de uva, limeiras, etc. etc.). Algumas tambem com casas rusticas, ainda habitaveis. Para sua comodidade existe no local um grande armazem de mercadorias e generos para seu consumo, em pleno funcionamento. Não espere para amanhã. O que lhe estamos oferecendo agora, é a fina-flôr dos terrenos de PESSEGUEIROS terrenos que são autenticas preciosidades!!! E não se esqueça de quem compra primeiro compra sempre melhor, e são apenas 16. Visite-nos sem compromisso em nosso escritório a Rua Francisco Sá 122, sobrado: AMADEU LAGINESTRA e FRANCISCO BARTHEL, ou Avenida Delfim Moreira 274 SERPA — Vendedores exclusivos de PESSEGUEIROS. — Varzea de Teresopolis. (39088) 3600

Fazendas e Sitios

SACRA FAMILIA — Vendo belo sitio com 2 alqueires, ótima casa recem construida, bem perto da estação. M. Robert, Av. Presidente Vargas, 595, sala 802, tel. 43—6520. (28756) 3700

AREAL — Sitio — Vende-se com 44.000 m2, casa e benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua México, 148 sala 203. Tel. 22-9491. (20514) 3700

BARÃO DE JAVARI — Terreno — — Vendemos otimo terreno com frente para estação e localizado a 50 metros da mesma. Preço: Cr$ — 45.000,00, mais detalhes e informações com a ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA., á Av. Presidente Antonio Carlos, 207-403-A — Tel. 22-3032. (20601) 3700

AREAL — Vende-se sitio com 22 alqueires, casa, benfeitorias e criação. Cr$ 600.000,00. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203, Tel. 22-9491. (20516) 3700

ITAIPAVA — — Vende-se granja com ótima casa por Cr$ ...... 330.000,00. Emmanuel Pereira, rua do México, 148 sala 203 Tel. 22—9491. (20513) 3700

SITIO — MENDES — Vende-se magnifico sitio em CINCO LAGOS, com nascente d'água propria luxuosa casa recentemente construida com cinco quartos dois banheiros, grande living, sala de almoço e demais dependencias, com ou sem mobilia. Tratar á Av. Rio Branco n.º 134 6º tel. 22—5190. (20591) 3700

Sitio á Venda — Municipio de Cataguazes Estação de Gloria. — Vende-se uma situação agricola composta de 15 alqueires ou 40 hectares e 35 ares de terra em capoeirões, capoeiras e pastos, 2 casas assoalhadas e cobertas de taboinhas e 2.000 cafeeiros em bom estado — Informações de preços com o sr. Omar Tajaldo em Gloria. (28677) 3700

ITAIPAVA — Vende-se granja por 230 mil cruzeiros. Emmanuel Pereira, rua México 148, sala 203. Tel. 22—9491 (20512) 3700

PEDRO DO RIO — Vende-se sitio com 4 ½ alqueires tendo 800 metros de frente para a estrada União e Industria. Presta-se para loteamento. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203 tel. 22—9491. (20515) 3700

SITIO
Arrenda-se um magnificamente situado em Jacarépaguá', na estrada do Pau Ferro com casa de moradia oferecendo todo o conforto, instalação de ultra-gaz, garage, piscina, agua nascente etc. Tratar pelo telefone 26-0436. (20605) 3700

JUIZ DE FORA — Vendemos o conhecido sitio, SAINT-CLAIR, com 13 alqueires geométricos, de fertilissimas terras, casa de campo luxuosissima com as mais confortaveis instalações, água quente e fria — Moinho de fubá, varias casas para empregados, 4 garages, grande pocilga para criação de porcos inclusive 400 porcos de raça, pomar, variadissima hortaliças, eucaliptos e cedros. A propriedade é irrigada por turbina utilizando água própria, e possue caxoeiras com uma potência de 1.200 HP. Dista do Rio apenas 3 1/2, horas de automovel em percurso todo pavimentado. De Juiz de Fora dista 5 kms. E' dividida pela estrada União Industria e o Paraibuna — Clima maravilhoso. Plantas, fotografias. Preço baratissimo, Cr$ 1.100.000,00 com prazo longo para pagamento — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A. Av. Rio Branco 111, sala 107, Tel. 23-3077 39681) 3700

VERANEIO EM MENDES
Otimo clima de Montanha ambiente familiar comida de primeira ordem. Diaria 40,00 Cr$ Reservam-se quartos pelo tel. 88 — Mendes. (25266) 3700

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA
Vende-se á Rua Doze de Maio 186 — Gavea. Com 4 quartos. Centro de terreno, com mais de 70 metros de fundos, garage, etc. — Ver e tratar no local, das 11 ás 14 horas. Preço Cr$ 650.000,00. (28477) 91

EDIFICIO PREVIDENCIA

RUA MEM DE SA' 131, ENTRE PRAIA DE ICARAÍ E CAMPO DE SÃO BENTO

— Construção já iniciada —

Vendemos apartamentos com varanda, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada com á área construida de 95 metros quadrados. Preço Cr$ 174.000,00, sendo 50% financiado pela Caixa Economica do Estado do Rio.

CASAS

De 2 pavimentos com varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, garage, com á área construida de 120 metros quadrados. Preço Cr$ 220.000,00, com 50% financiado pela Caixa Economica do Estado do Rio — Sinal de 10% e a parte financiada dividida em 12 prestações, que serão pagas durante a construção. Os depositos serão feitos diretamente á Caixa Economica.

Tratar com o proprietário á Avenida Rio Branco, 137 — 10º and., salas 1.009/11 — Fones 23-2345 e 23-0476.

Em NITERÓI — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — 4º andar — Edificio do Banco União Mercantil, com o sr. *ENÉAS*. (20609) 91

LOTEAMENTO

SACRA FAMILIA

FAZENDA REMANSO

GRANJAS E LOTES — VENDEM-SE COM PEQUENA ENTRADA E CINCO ANOS DE PRAZO SEM JUROS

- Clima saluberrimo.
- Altitude 600 metros.
- Luz da Light.
- Telefone.
- Abastecimento de água em abundancia.
- Serviço de arruamento concluido
- Ligação rodoviária pela Rio-São Paulo.

Imobiliária Remanso
Escritório no Rio:
Av. Presidente Wilson, 165 — S. 304/6.
Telefone — 42-2201

Edifício ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO
Rua do Rosário, 172, quase esquina de Uruguaiana
SALAS PARA ESCRITÓRIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO
Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas. Informações na Imobiliária Piratininga Ltda., á rua da Quitanda n. 43, sobrado Tel. 43-8169

O MELHOR LOCAL PARA VERANEIO
"ITAIPAVA"
VALE DA BOA ESPERANÇA
100 QUILOMETROS DO RIO

Vende-se magnifico terreno plano, com cerca de 5.000m2.. Belissima vista para a Pedra do Sino e Rio Jacó. Agua encanada, luz elétrica e telefone — Quilometro 8 — Estrada Itaipava - Teresopolis. Onibus diários diretos para o Rio, Petropolis e Teresopolis. Informações: Sr. Motta — Almirante Barroso 54 — 14º andar, salas 1.404-5. (26218) 91

TERRENOS VASSOURAS

APENAS 20 LOTES — Cr$ 17.000,00

Vendemos, ESPECIAL OPORTUNIDADE PARA OS 20 PRIMEIROS COMPRADORES, á margem da Estrada Rio-Volta Redonda, distando 1 1/2 kms. do Centro da Cidade Vassouras. Onibus á porta. Plantas e informações com o proprietário, rua Alfandega 47- 5.º and., salas á frente — Tel. 43-6087. (20602) 91

Escritório Esplanada Castelo

Vende-se dois grupos salas de frente com saneamentos privados, 5º andar e grande Facilidade de pagamento — Tratar com RAUL — Tel. 42-1385 ou com EVALDO Tel. 22-0321. (28675) 91

JARDINS GÁVEA

Vende-se á rua Golf Club área de 12.700 metros quadrados, com água em abundancia, luz, telefone etc. Telefonar dias uteis para 42-3883 das 10 ás 12 horas e das 15 ás 18 horas, procurar sr. REGINALDO (20502) 91

COMERCIÁRIOS

Oportunidade magnifica para aquisição da casa própria. Grande financiamento. A 5 minutos da estação da Penha, em rua asfaltada, com esgoto, água, luz e ônibus á porta. Informações com o Eng.º Roque Falci pelos telefones 42-6738 e 26-6473. (22527) 91

VENDE-SE
Apartamento em Copacabana, Av. Copacabana esq. de Rodolpho Dantas, 40, 6.º andar, Ap. 602. — Saleta de entrada, 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregado e varanda de serviço. Tratar pelo telefone 25-5635. (22472) 91

COMPANHIA DE SEGUROS
Compra um prédio ou andares em condominio, zona Centro entre Avenida Castilho Alves até Marechal Floriano ou proximidades — com área 600 metros quadrados mais ou menos — prefere com grande percentagem financiada ou a prazo. — Propostas para caixa postal 3335. (20561) 91

EDIFICIO FARROUPILHA
Rua Taylor
Vende-se ótimo apartamento, frente para o mar. Tratar — telefone 42—8177 das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas com o Dr. Clovis. (20569) 91

TEREZOPOLIS
ANGEL CUQUEJO
Vende casas e magnificos terrenos. Praça Hygino da Silveira, 231 — Fundos Fone 2726. (28678) 91

APARTAMENTO
Vende-se no Edif. SENATOR, á Rua Senador Vergueiro, otimo apartamento com garage, por 550 mil cruzeiros. Tratar Rua da Quitanda n.º 27, 5.º andar, Sala B, com o proprietario.

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA
Vendo, em Niteroi, a seis minutos das barcas e a dez da Praia das Flexas, sem depender de condução, com saleta, sala de jantar 4 x 4m, três quartos (um de 4 x 4, um de 4 x 3 e um de 3 x 3), boa copa, banheiro completo, com box (louça inglesa e aquecedor automatico a gas, marca Juker), ótima cozinha (4 x 3) com fogão Junker a gas e armarios embutidos, garage com banheiro e W.C., e terreno com arvores frutiferas. Construção sólida de um só pavimento. Ver e tratar á Rua Padre Anchieta n.º 80-A (entrar pela Rua São Sebastião) diariamente, das 15 horas em diante, para negócio direto com o proprietario, não se admitindo intermediarios. Preço basico: Cr$ 300.000,00. (20477) 91

CASA VAZIA
Vende-se a casa da rua Alexandre Ferreira, 55, com 4 quartos, 4 salas, banheiro estrangeiro, copa, cozinha, garage etc. Terreno méde 10 x 30 mts. Tratar com Marina — 42-7848. (28722) 91

VENDE-SE — LEBLON — Pequeno palacete com tres quartos ar condicionado no quarto de dormir, sala de jantar, copa, cozinha, garage para carro grande, quintal cimentado com caixa dagua no subsolo; quarto de empregada. Tratar com o sr. RACINE pelo tel. 27-5929 das 7 as 8 horas ou a noite das 8,30 as 10 horas. Entrega imediata. (20554) 91

PALACIO
RIAN
AMERICA
hoje
2-4-6-8-10 HORAS

Regeneração

NOBODY LIVES FOREVER

JOHN GARFIELD · GERALDINE FITZGERALD

WALTER BRENNAN · FAYE EMERSON

DIREÇÃO DE JEAN NEGULESCO

ACOMP. COMPS. NACIONAIS

"Monsieur Beaucaire": Duque ou Barbeiro?

OS EUROPEUS PRECISAM AJUDA!

Continuamos despachando do RIO em "colis postaux": CAFÉ, CHÁ, CHOCOLATE, CACAU, ARROZ, etc. (França, Polonia, Portugal, Espanha, Tchecoslovaquia, Belgica, Holanda), como tambem por nossa AGENCIA de NEW YORK, VIVERES ESCOLHIDOS para TODOS OS PAISES inclusive Alemanha. As encomendas são asseguradas contra todos os riscos.

UNICOM — Rua da Assembléa, 104 - s/914 - Tel.: 22-3072 - RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA — CONFIANÇA

Instituto Copacabana

Ginástica Infantil — Ginástica Ritmica

Dança Clássica — Jogos Recreativos

Professores Diplomados — Médicos Especializados

Sob Controle do Ministério da Educação e Saúde

AV. COPACABANA, 622 - 1º andar (Sobre as Lojas Americanas)

Azulejos e tacos soltos?

Use a pasta "Segurit" N.º 1, não suja, nem precisa rebentar o emboço, e dispensá o pedreiro e o ladrilheiro. Resultado assombroso. Encontra-se nos bazares e lojas de ferragens e tintas, ou pelo tel. 28-9662.
Preço 1/2 kl. Cr$ 12,00 — 1 kl. Cr$ 23,00 — 4 1/2 kl. Cr$ 95,00
(25175)

ANIMAIS

Aos Srs. Criadores, Esportistas, Industriais e Produtores
— VETERINARIO — com 14 anos de serviço publico no D. Federal; bem relacionado nos meios turfistas, hipicos, industriais, fazendeiros, militares, etc.
— ENCARREGA-SE de seguros, colocação, venda, compra, análises, registros, embarques e mais informações e orientação sôbre qualquer negócio relacionado á sua profissão, á base de comissão.
Reprodutores de corrida, cavalos e éguas de puro sangue nacionais e estrangeiros, jumentos, muares, gado leiteiro, ovino, caprino, suino, cães de caça e de luxo, etc. Cartas á portaria deste jornal n. 20587. (20587)

CASEMIRAS TROPICAIS LINHOS
Das melhores fábricas
Por menores preços
BUENOS AIRES, 139
FONE 43-6911

LOUISE ALDERSON GELEIAS
(Quality products)
Para boa alimentação são as melhores a venda em casas e confeitarias de 1.ª ordem.
Compra-se os vidros vasios desta marca.
Telefone 38-3030

Parque Hotel Monte Alegre

ENTRE MIGUEL PEREIRA E PATY DO ALFERES
Informações para a Semana Santa pelo tel. 22-7666.
(39434)

ENFERMEIRA
Oferece-se uma c/ pratica para serviço particular. Ver e tratar á Rua Gravataí, n.º 85 — Jacarezinho. (30002)

GELADEIRA PHILCO
Vende-se uma, 7 pés, precisando algum conserto. Preço de ocasião. — 37-3103. (20531)

LUSTRE BACARAT
Vende-se um riquissimo. 16 velas todo lapidado. Proprio para grande salão. — Tel. 37-3103. (20510)

GRUPO ESTOFADO
Motivo viagem vende-se um riquissimo, confecção Leandro Martins, nunca usado. Telefone 37-3103. (28734)

GELADEIRA — ELETRICA
GROSSLEY — SHELVINATOR
8 pés de luxo em perfeito estado e funcionamento, ainda com garantia vende-se. Base preço Cr$ 10.000,000.
Ver e tratar na Rua dos Invalidos, 162 — Loja. (28743)

CIMENTO — BELGA
Vendo sacos 50 quilos pronta entrega preço barato. Guarde este anuncio. Tel. 25-8543. — Esteves. (20592)

CASACO DE PELES
Vende-se lindo casaco de peles de lontra preto comprado na Europa corte moderno serve talhes 42 ou 44 — Preço de ocasião Cr$ 3.000,00. Ver e tratar a Av. Portugal, 244 — Urca — Tel. 26-8886. (28723)

70 LIVROS FRANCEZES
Edições raras ilustradas Vende-se Praia Flamengo, 294 Apto. 1002 de 6 hs. até 9 hs. da noite. (20606)

Sua Camisa se conserta na
Av. Rio Branco, 111 sala 509 preços módicos — pouca demora. (20597)

PORCELANAS SAXE
Moveis Imperador, Bibelots, Jarras e Cofres chinês. Caixas de Musica, Relógios de mesa. Vende-se, 65 Rua Barata Ribeiro. (20607)

ROYAL PORTATIL
Vende-se urgente, completamente nova, recem chegada da América. Preço — 2.400,00. Procurar Mendes. Rua Buenos Aires, 90 3.º s/ 304 Tel. 43-8918. (20621)

AULAS DE GINASTICA
Aulas de ginastica, fisica, ritima e de correção ortopédica para senhoras e crianças. Atende-se também a domicilio. Rua Ministro Viveiros de Castro, 153 apto. 3 — Tel. 37-3617. (20596)

CIA. INTERESTADUAL DE TRANSPORTE RODOVIARIO
Comunica a quem interessar a mudança de seu escritório para Avenida Venezuela, 131. 9.º and. Sala 925. (28-736)

VENDE-SE
Lotes de terrenos prontos para receberem construção, entre Petropolis e Quitandinha, tratar-se com o Sr. Alvim no tabelião "Penafiel" depois das 11 horas, á rua do Ouvidor, 56. Fone 23-0363. (30003)

MAQUINA FOTOGRAFICA ZEISS — IKON SUPER IKONTA II
de 6 x 9 e 4.1/2 x 6. Completamente nova com estojo de couro original. Vende-se Av. N.S. de Copacabana, 1058 Ed. Filadelfia apt.º 602. — Ver das 13 as 15 horas. (22462)

ROUPAS USADAS DE HOMENS
Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para
22-0423. (20542)

CARRINHO DE CRIANÇA
Vende-se um carrinho, Condor, de côr beige, em perfeito estado. Ver e tratar á Rua Francisco Sá, 23, Ap. 9. (20518)

QUADROS E LUSTRES
de cristal francês e tcheco. Vende-se os ultimos para liquidar. Baratissimo. Ver á Praia Flamengo, 20. (22450)

KODAK 35
Vende-se tipo Special, 1:3,5, otima para Kodachromes, pela melhor oferta. — Cartas para 22.455 deste Jornal. (22455)

FOTOGRAFICA
Kodak, vende-se tipo 35, com lente F 3,5. Preço Cr$ 2.500,00. Cartas para 22.454, deste Jornal. (22454)

MOTOR "OUTBOARD"
para barco, 3/4 H.P. novo, marca "SCOTT ATWATER" USA, Vendo por Cr$ 4.500,00. Quitanda 68, 1.º. (22465)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

ESTA SEM AGUA!
Disque para 25-8608 e chame Noé ou Danilo, técnico em instalações Hidro-elétricas. Consertos, reformas e instalações de bombas elétricas — Enrolamento de motores. Preços módicos. (25228)

DEBENTURES — JUROS 8%
Companhia Fiação de Algodão
Vendo um lote de 500 debentures desta conceituada Companhia, rendendo juros de 8% (oito por cento) ao ano, pagos semestralmente — Preço altamente favoravel. Tratar com o sr. Jayme á rua São José 51 — 1º andar, das 9 ás 11 horas.

SENHORAS E SENHORITAS
Desejais ser atendidas exclusivamente, por profissionais tecnicos em Permanentes a vapor e a frio, liga 25-5645 — Rua do Russell 102-B. (22408)

PINTOR DE GELADEIRAS
Elétricas, a pistola a Domicilio chamar Sr. João 26-7277. (28713)

IMPRESSOS EM GERAL
TELEF. 32-4656
M. C. SANTOS (20560)

JOIAS EM 10 MESES
Relogios, pulseiras e aneis, para senhoras. Aceita-se também encomenda de qualquer tipo sem compromisso do fregues. Chamar MOZART — 43-8918. (20620)

VIOLINO
Vende-se antigo certificado Europa preço 10 mil cruzeiros. fone 57-6805 — Marques. (26182)

Defuntos que falam...
Se os ilustres mortos que possuiram a fazenda Brasil no tempo do Imperador, pudessem falar certamente manifestariam sua admiração pela transformação que a mesma está passando com a construção de "Castália" a nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias, no ramal de Friburgo, altitude media, á duas horas e pouco do Rio.
Ali estão sendo vendidos lotes e chacaras em pequenas prestações mensais, ainda a preços muito baratos. Cachoeiras e piscinas naturais ao ar livre. — Inf. na S. A. Terras Vilas e Cidades. —EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104 1.º andar. Tels. 23-3229 e 43-9849. (20493)

COPACABANA
Vende-se a Rua Paula Freitas Ed. Marrocos Posto 5 — Apartamento de fundo, 5.º andar — saleta, sala, quarto, varanda, cosinha, area de serviço e banheiro, Final de construção. C/ financiamento. Tel. 52-2220 — GODOFREDO (28686)

JOIAS FINAS
Relogios-pulseiras, broches, aneis etc, de qualidade garantida, vendemos por atacado. Atendemos também a particulares sem aumento dos preços. Executamos encomendas em Oficina propria.
O. LANGE — R. Gonçalves Dias, 84 — s/ 303. Tel: 43-3865. (20522)

MESA JACARANDÁ D. João VI
Com a respectiva cadeira vende-se uma, com duas frentes, propria para gabinete de luxo. Falta de espaço é o motivo da venda. Ver a rua Sousa Lima, 16 apto. 1003 de 9 as 10 horas. (20355)

RÁDIOS
Conserto a domicilio e compro. Orçamento gratis. — BARROS. — Telefone 26-7022. (20580)

O HOMEM MAIS FALSO QUE UMA MULHER JÁ AMOU!

O ESTRANHO

"The Stranger"

ORSON WELLES
EDWARD G. ROBINSON
LORETTA YOUNG

Impr. para crianças de 14 anos

SINISTRO E FASCINANTE... ELE INSPIRAVA A PAIXÃO MAIS SUBLIME E MAIS VERGONHOSA QUE UMA MULHER PODERIA EXPERIMENTAR!

Direção de Orson Welles

Acomp. Compls. Nacionais

HOJE
PLAZA · ASTORIA · OLINDA
PARISIENSE · STAR
REPUBLICA

TECHNICOLOR
Mickey Rooney
ELIZABETH TAYLOR · DONALD CRISP
JACKIE "Butch" JENKINS
Encantador! — eis a palavra para este filme!
amanhã NOS 3 CINES METRO
"A MOCIDADE É ASSIM MESMO"
(NATIONAL VELVET)

SESSÕES AS 20 e 22 hs. no JOÃO CAETANO

TEMPORADA OFICIAL DA GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

DERCY GONÇALVES

Na super-revista de LUIS PEIXOTO e GEISA BOSCOLI, em montagem de invulgar esplendor:

"SINHÔ DO BOMFIM"

Dercy Gonçalves

AMANHÃ: vesperal ás 16 hs, e sessões ás 20 e 22 horas. — SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO: VESPERAL ÁS 15 HORAS E SESSÕES ÁS 20 e 22 HORAS:

"O MARTIR DO CALVARIO"

Maravilhosa apresentação do imortal drama-sacro de Garrido, em montagem e guarda-roupa apurados e mais de quarenta figurantes e coristas!

DITRIBUIÇÃO:

"Jesus Cristo"	JESUS RUAS
"Virgem Maria"	SARA NOBRE
"Samaritana"	MARY LINCOLN
"Caifaz"	Carlos Medina
"Pilatos"	Mario Salaberry
"Anaz"	Spina
"Judas"	Castro Viana
"Madalena"	Dalva Costa
"São Pedro"	Pedro Dias
"Veronica"	Zulmira Ruas
"Malchus"	Vicente Marchelli
"São João"	Letizia Oliveira

MARY LINCOLN cantará a "Ave Maria", de Gounod — O novo quadro "A DESCIDA DA CRUZ" — Grande Orquestra e conjunto de coros — (Bilhetes á venda, preços comuns).

Jayme Costa

Hoje ás 20 e 22 horas
NO
TEATRO GLORIA
com o
PIRATÃO

Uma peça para as familias cariocas
AMANHÃ ÁS 16 HORAS:
VESPERAL ELEGANTE
Bilhetes á venda

SUPERFOSFATO
Recebemos novo lote desse adubo americano
ARTHUR VIANNA
Comp. de Materiais Agricolas Cx. Postal, 3572 — Rio de Janeiro. (28662)

QUADROS E LUSTRES
De cristal nacionais e estrangeiros. Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quasa esq. Princeza Isabel. Aberto até 20 hs. (28664)

EM FESTAS INFANTIS
Organize uma sessão de cinema na residencia de V.Ex. em aniversarios de crianças com films do Pato, desenhos de Walt Disney etc. desde Cr$ 100,00. Tel. 29-3911 Infantil Film. (20548)

PIANOS NOVOS
De apartamento ¼ de cauda e armarios nacionais e estrangeiros as melhores marcas a vista ou a prazo. Av. N. S. Copacabana, 75-A Quase esq. Princeza Isabel. (28665)

SEXTA-FEIRA: VESPERAL EXTRA ás 16 Horas — Bilhetes á venda

SÃO LUIZ · VITORIA · ROXY · AMERICA
2ª FEIRA
PAULA CALVERT · JAMES MASON em
"Eram IRMÃS"
(THEY WERE SISTERS)

Galvanoplastia

Vende-se uma instalação completa. Tratar Avenida Nilo Peçanha, 151, sala 702, com o snr. Remus. – Telefone 42-4509.

SEMANA SANTA NA SERRA
Hospede-se no Novo Hotel Arcozelo, com capacidade para 600 pessoas — Informações 28-9576. (20478)

REGRIGERADORES "KELVINATOR" VENDE-SE
Para entrega imediata. — Tratar Av. Almirante Barros, n. 90 — 11º and. — Sala 1.101. (20612)

Precisa-se alugar

Familia de tratamento precisa alugar casa ampla, com garage e demais dependencias, de preferencia nos seguintes locais: Lagôa e adjacencias — Botafogo — Gavea — Jardim Botanico e Ipanema.
Tratar pelo telefone 22-4059. (30833)

SIRENE
Compramos, elétrica, 115 V. 50 cicl. — Tratar com sr. LUIZ, Av. Erasmo Braga n. 227 — Loja B. (28682)

VINHOS MOSELE
E. MOSELE & CIA. LTDA., Rua Mayrink Veiga 28, 2º andar, sala 4, Fone 43-9861 (com Matriz em Caxias do Sul — R. G. S.) tem o prazer de comunicar á sua distinta clientéla que aceita pedidos em:
CAIXAS: — Vinhos finos, sucos de uva, champagnes, etc., para pronta entrega.
BARRIS: — Extravirgem, Branco Rheno, Malvasia, Moscatel, Bagaceira, etc., para pronto embarque CIF Rio. (30574)

Laboratorio

DE PRODUTOS FARMACEUTICOS
Compra-se urgente um Laboratório Nacional adaptavel a grande industrialização — Negocio direto com os interessados.
Resposta para a portaria deste jornal n. 20566. (20566)

VENDE - SE
Grupo Gerador "Diesel" motor Internacional com 100 HP, gerador "Westinghouse" 62 KVA. 1.200 rotações, com quadro completo. Tratar Av. Almirante Barroso n. 90, 11º and., sala 1.101. (20613)

Massas argentinas
De 1ª qualidade até 400 toneladas. — Escrever a Villalonga-Hnos. S. R. L. Corrientes 456 — Buenos Aires — Argentina — Informações nesta capital Fone 26-4155. — Rua David Campista 48. (20601)

ESPORTES

FUTEBOL

"O NEGRO NO FOOT-BALL BRASILEIRO"

A literatura esportiva acaba de ser enriquecida com uma obra de mérito: — "O negro no futebol brasileiro", escrita por Mario Filho. O ilustre identifica-se livro, pois todo êle, nas suas duzentas e noventa e cinco páginas trata exclusivamente do ingresso, da situação e da influência do negro no futebol brasileiro. Escrito em linguagem amena, clara e entremeiada de passagens pitorescas, a obra de Mario Filho está fadada a um sucesso sem precedentes.

Mario Filho

O padrinho do livro é o grande escritor Gilberto Freire, que o prefaciou. E na sua apreciação sôbre o livro, Gilberto Freire diz:

— "Sublimando tanto do que é mais primitivo, mais jovem, mais elementar, em nossa cultura, era natural que o futebol no Brasil, ao engrandecer-se em instituição nacional, engrandecesse também o negro, o descendente de negro, o mulato, o cafuso, o mestiço. E entre os meios mais recentes — isto é, dos ultimos vinte ou trinta anos — de ascensão social do negro ou do mulato ou do cafuso no Brasil, nenhum excede, em importância, ao futebol. Este aspecto do desenvolvimento do futebol no Brasil, fixa-o Mario Filho com uma penetração, uma objetividade, uma segurança, uma minucia, um luxo de pormenores significativos, que tornam seu ensaio obra de importancia para o estudo psicológico da ascenção do negro e do mulato na sociedade brasileira. O cronista esportivo, já tão admirado pelo poder de evocação com que tem revivido não só jogos dramáticos — e dos brasileiros com os uruguaios, por exemplo — como os começos dos esportes no Rio de Janeiro, apresenta-se neste seu novo trabalho, mais próximo do que nunca daquela sociologia dos esportes para a qual desejaram ver Mario Filho se encaminhar cada vez mais, através de estudos mais demorados e mais profundos do assunto.

Escritor ágil e plástico, Mario Filho é também pesquisador inteligente e pachorrento para quem a história do futebol em nosso país parece já não ter mistério nenhum. Nem a história nem a atualidade. Daí o interesse das páginas em que reuniu suas observações e seus estudos sôbre o negro no futebol. E' êste livro de Mario Filho um dos mais originais e mais sugestivos escritos ultimamente por brasileiro. Ultimamente ou, talvez, em qualquer época".

Como obra literária e de valor psicológico e histórico, o livro de Mario Filho é isto que o escritor Gilberto Freire diz. Como estudo e narração de factos e acontecimentos ligados ao esporte e dos quais os negros e mulatos foram parte integrante, é uma obra perfeita rica em detalhes, magnifica em concatenação e digna de ser lida e depois guardada para deleite dos que gostam de um bom livro e apreciam o futebol com as suas raças e sub-raças a dar "shoots", cabeçadas e conquistar vitórias retumbantes ou amargar derrotas. Depois da "Copa Rio Branco, 32" e das "Histórias do Flamengo", Mario Filho firma-se como grande escritor esportivo do Brasil com "O negro no futebol brasileiro".

A HOMENAGEM DA C.B.D. AOS CRONISTAS

Realizou-se ontem, no restaurante da A.B.I., o almoço oferecido pela Confederação Brasileira de Desportos aos cronistas esportivos paulistas e cariocas, como agradecimento no que esses profissionais da imprensa têm feito em prol dos esportes e da ação da C.B.D. no seu trabalho patriótico de difundir os esportes. Foi uma festa brilhante pela cordialidade, pela presença dos chefes da delegação uruguaia e, finalmente, pelos discursos proferidos, todos magnificos... e curtos. Presidiu a mesa o sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, ladeado pelos srs. Rivadávia Corrêa Meyer e Julio De Gregorio, chefe da delegação uruguaia. Nos outros lugares tomaram assento os srs. ulio Moreira, Roberto Pedrosa, capitão Sylvio Padilha, Sigismundo Caldas Barreto, Orsini Coriolano, presidente dos clubes paulistas, cariocas e os cronistas paulistas tendo à frente Rebello Junior, presidente da entidade de classe e os cronistas uruguaios ora nesta capital.

A' sobremesa falou o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, saudando os cronistas esportivos e passando a seguir a falar sobre os uruguaios, as nossas fraternas relações com o povo daquela Republica e, por fim, fazendo um apêlo para que todos os cronistas cerrassem fileiras em tôrno da C.B.D., a fim de que o próximo campeonato mundial de futebol seja um sucesso. Depois do belo discurso do presidente da Confederação falou o dr. De Gregorio, que agradeceu as justas referências feitas pelo dr. Rivadavia. Falou, em seguida, o nosso colega Rebello Junior, produzindo também bela peça oratória. Falou, ainda, o cronista uruguaio Duilio Feo, representante do Circulo de Cronistas del Uruguay, que saudou as autoridades esportivas e os colegas brasileiros, agradecendo a gentileza da C.B.D. em convidar um jornalista oriental para assistir os jogos da "Rio Branco". Encerrou a série de discursos o nosso colega Gagliano Netto, que fez o agradecimento da homenagem em nome dos cronistas cariocas.

RESOLUÇÕES DO C.N.P.

Reunido em sessão ordinária, o Conselho Nacional de Desportos, depois de tomar conhecimento dos papéis constantes do expediente, passou a deliberar e decidiu: — 1. Indicar o major Raimundo Pinheiro Filho para membro do Conselho Regional do Território do Acre, nos termos do parágrafo unico do art. 6.º do decreto-lei n. 3.199; 2. Autorizar a Federação Paulista de Atletismo a promover, em maio próximo e sob o patrocinio do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, uma competição internacional, com o concurso de atletas sul-americanos; 3. Tomar conhecimento da programação de novas provas de vela, organizadas pela Confederação Brasileira de Vela e Motor e incluidas no seu calendário do corrente ano, nas quais serão disputadas as taças "Veleiros do Brasil", "Dr. Pimentel Duarte" e "Santa Catarina", abertas às entidades filiadas; 4. Autorizar a Confederação Brasileira de Xadrez a incluir no seu calendário do corrente ano a "Taça Augustin Justo", para ser disputada entre militares argentinos e brasileiros, nos dias 25 de maio e 7 de setembro; 5. Conceder a licença solicitada pelo Fluminense Futebol Clube para levar à Argentina e Uruguai a sua equipe de basquetebol, ressalvada a necessidade de requisição dos atletas, porventura incluidos na seleção escalada pela Confederação Brasileira de Basquetebol para representar o Brasil no Campeonato Sul-americano de Basquetebol; 6. Homologar os seguintes atos da presidência: a) autorizando a posse dos cidadãos portugueses Henrique Augusto Gomes de Araujo Cruz e José Maria Pinto Monteiro, na diretoria do Casa José Silva Futebol Clube, desta capital; b) concedendo transferência aos atletas Adolfo Rodrigues, uruguaio, e José Vilalba, argentino, respectivamente, da Federação Metropolitana e da Federação Mineira para a Federação Riograndense de Futebol; 7. Tomar conhecimento do despacho de homologação do parecer n. 418, que concedeu aprovação à reforma do estatuto da Federação Riograndense de Futebol; 8. Aprovar a reforma feita no estatuto da Federação Metropolitana de Basquetebol e as alterações introduzidas no estatuto da Federação Mineira de Futebol, oferecidos pelos conselheiros João Lyra Filho e Moreira Rabello, respectivamente; 9. Aprovar os pareceres dos conselheiros Domingos Vassallo Caruso e Almirante Lemos Basto, nos processos da Confederação Brasileira de Pugilismo, pedido de sub-rogação, e da Liga de Futebol Amador, de Santos, relatório; 10. Mandar arquivar os processos do C.R.D. de Pernambuco, e do C.N.D., projeto de decreto-lei concedendo favores ao desporto da vela; 11. Baixar em diligência o processo da União Brasileira de Excursionismo referente à situação de uma associação organizada por menores.

NÃO HA' ASSISTENCIA MEDICA AOS ATLETAS

Porto Alegre, 1 (Asp.) — A Sociedade Tisiológica do Rio Grande do Sul acaba de enviar diversas comunicações oficiais às nossas entidades esportivas e ao Conselho Regional de Desportos, denunciando o facto de diversos jogadores, atletas, remadores, etc., estarem tomando parte em competições oficiais, inclusive os campeonatos da cidade, estadual e brasileiros; apresentando lesões pulmonares; o que reverte em maior prejuizo para o estado dos afetados, agravando a situação com os perigos do contágio, ainda mais tratando-se de agremiações que reunem centenas de praticantes de diversos ramos dos esportes.

Aquela benemérita sociedade médica, solicita a cooperação valiosíssima dos esportistas em geral, principalmente dos que exercem cargos de influência, no sentido de ajudarem a instituição da Carteira Sanitária obrigatória a todos aqueles que já estejam radicados a alguma prática esportiva, bem como aos que desejarem fazê-lo.

E para não citar outros casos, nos diversos setores esportivos, lembrados no futebol, os nomes dos grandes craks do passado, Fausto dos Santos, "A Maravilha Negra", como disseram os mestres olimpicos uruguaios; Tuffy, o "Satanaz" do arco do Corinthians e das seleções brasileiras; Tatu, o grande meia-esquerda dos áureos tempos de Fied de Rodrigues e Santos outros, todos minados pelo implacável bacilo e hoje, quase completamente esquecidos...

TENIS

OS PAULISTAS NO TORNEIO DE CAMBUQUIRA

Noticias vindas de Cambuquira, relatam que encerram suas inscrições para os abertos de Tenis, os seguintes tenistas paulistas: srs. Olga Mazzieri, Ophelia Franchini, Sara Santos e srs. Jorge Salomão, Alcides Procopio, Manoel Fernandes e os irmãos Paulillo.

As provas iniciais serão realizadas sábado, 12 do corrente e o encerramento domingo, 20, quando a comissão diretora da 6.ª Temporada Desportiva procederá a entrega dos prêmios.

Aos certames de voleibol, basquetebol, tenis de mesa, já se inscreveram as representações das cidades de Varginha, Três Corações, Caxambu, São Gonçalo de Sapucai e Poços de Caldas.

E' também quase certo a presença em Cambuquira de Aldo Nastrini e seus companheiros do Poços de Caldas Tenis Clube. Nastrini é o atual campeão de tenis do interior do Estado de Minas Gerais e uma das jovens e promissoras raquetes mineiras.

DESINTERESSE DOS GRANDES TENISTAS

O torneio inaugural do Tijuca, sugere ao comentarista, um estudo sôbre o que se passa atualmente no tenis brasileiro. No ultimo campeonato estadual de tenis, realizado em São Paulo pela entidade local, certame esse que correspondeu ao 33º oficial do Estado, registraram-se apenas 323 inscrições de jogadores de todas as classes masculinas e femininas, inclusive veteranos, juvenis e infantis, de ambos os sexos.

Houve inumeras abstenções, e notórias foram as de Manoel Fernandes, Alcides rPocopio, Olga Mazzieri, Ophelia Franchini, Silvia Niezner, Katleen Auton, Gracyra Costa e mais alguns renomados tenistas cujos nomes nos escapam.

Dada a perfeita organização desses certames, dificil será se chegar a uma conclusão sobre o desinteresse dos grandes tenistas por essas provas que muito devem representar no seu cartel de campeão.

Ouvindo um mentor do tenis metropolitano, nos foi dito que doravante iria adotar como experiência nos certames de tenis, criar prêmios "escondidos" para por essa maneira talvez interessar também aos "perdedores" habituais.

Entretanto, não foi isso que se passou em São Paulo, e agora no inaugural do Tijuca havia prêmios para todos dentro das suas classes e também para os mais classificados e efetivamente melhores, mais técnicos e mais eficientes, entretanto, justamente os "ganhadores habituais" foram os que primaram pelas suas lamentaveis ausências.

O tenis brasileiro necessita de um inquérito para saber o que o tenista deseja, a fim de que possamos elevá-lo ao lugar que o Brasil esportivo bem merece.

YACHTING

A DIFERENÇA DA SORTE

Até nos barcos se encontra a diferença da sorte de que fala o poeta. O "Vendaval", iate que foi feito para velejar e participar de regatas de oceano, não fica inativo na Guanabara. Sempre que se oferece ocasião, o seu capitão sai barra afora, sempre adestrando novas equipagens. Agora, por exemplo, o "Vendaval" está fundeado na ilha Grande, com a sua guarnição passando a semana santa em pescarias e excursões pelos arredores daquela ilha. Enquanto isto acontece com o "Vendaval", a "Atrevida", cuja chegada a este porto foi tão largamente noticiada, ainda não fez um cruzeiro sequer, estando fundeada na praia de Botafogo ou, o que é curioso, carregando cimento para Niterói...

VÁRIAS

CARECA DISPENSADO

O Fluminense comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, que, de comum acordo, rescindiu o contrato que vinha mantendo com o seu centro-avante Careca.

Agora é no Maranhão — S. Luiz, 1 (Asp.) — Realizou-se há dias, a sessão da Assembléia Geral da Federação Maranhense de Desportos, à qual compareceu grande numero de desportistas locais, inclusive inumeros representantes da imprensa, sob a presidencia do acatado esportista, Cel. Celso Freitas, comandante do 24º B. C. Em virtude de haver o presidente se recusado a prestar esclarecimentos, que lhe foram solicitados, referentes a assuntos que dizem respeito aos interesses dos clubes filiados à FMD, a Assembléia Geral deliberou destitui-lo do cargo máximo da entidade, o mesmo acontecendo aos seus demais companheiros de diretoria. Diante do ocorrido, foi então chamada uma Junta Governativa, sob a presidência do esportista Alvaro Silva. Ao mesmo tempo, foi o ex-presidente intimado a apresentar dentro de 8 dias a prestação de contas e comunicar à CBD as ocorrencias da dita reunião.

Tenis no Carioca — Serão encerradas no proximo dia 6 do corrente, as inscrições para a disputa do Torneio Interno de Tenis de Simples para Senhoras promovido pelo veterano "Carioca S. C." A tabela será sorteada no dia 13 e a disputa do torneio terá inicio no dia 17 de abril.

O Benfica venceu o inicio — O Esporte Clube Benfica sagrou-se vencedor do Torneio Inicio da 3.ª classe da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, num certame constituido de nove jogos. O Flamengo foi segundo colocado.

Registro — O America enviou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, para o competente registro, o contrato de seu novo profissional Castanheira.

Não foi aprovada a quadra do Botafogo — A Federação Metropolitana de Basketebol, se louvando no parecer do departamento técnico, não aprovou a quadra apresentada pelo Botafogo F. R., por ser coberta.

Heitor no Canto do Rio — O Canto do Rio solicitou a Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" do jogador Heitor, inscrito como amador pelo Americano F. C., da cidade de Campos, para o seu quadro de profissionais.

Vistorias de quadras de basket — O presidente da F. M. B. marcou as seguintes datas para vistorias das quadras de diversos clubes, visto o máu tempo ter impedido taes vistorias nos dias anteriormente marcados: — Hoje, as do Sampaio e do Riachuelo; dia 7, da A. A. Carioca; dia 8, do Imperial e dia 9 do Minerva.

Movimento no Madureira — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, um oficio remetido pelo Madureira, comunicando interessar-se pela renovação do contrato de seu profissional Benedito e comunicou ainda, que multou o seu zagueiro Mario Brandão e meinquenta cruzeiros, por ter faltado ao treino de ontem.

Está melhorando/ — A C. B. D. comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, que transferiu para o E. C. Juiz de Fora o atleta Djair, que na temporada passada defendeu as cores do Bonsucesso.

Para o Ginasio de Basketebol — A Federação Metropolitana de Basketeball está sériamente empenhada em obter a construção de um ginásio. Para isto, encarregou o seu diretor José Mario Cardoso de Castro, para estudar a possibilidade de um plano para a construção financiada pela emissão de ações.

COMO SE FAZ O REGISTRO DOS LAVRADORES

Como base para uma nova organização da vida rural carioca, a Secretaria Geral de Agricultura, encarando de inicio a questão do cadastro, reformou o processo para o registro dos lavradores, procurando incentivar ao maximo esse trabalho preliminar.

Anteriormente à criação da repartição competente os requerimentos de registros dos lavradores eram recebidos somente pelo Departamento de Parques. O processamento dos registros era executado pelo Serviço de Agricultura que dispunha apenas de tres centros informativos: Campinhos, Campo Grande e Ilhas. Assim, as entregas das carteiras vinham sendo feitas pelo referido Serviço de Agricultura, facto que tornava indispensavel a vinda dos interessados ao centro da cidade para recebê-los ou a constituição de procuradores. Exigia-se tambem, sem fundamento legal, a renovação anual das inscrições e pagamento de taxa de perempção, nos casos de processos não concluidos por inadiplemento de providencias pelos interessados.

As instruções para inscrição do registro de lavradores agora aprovadas, simplificaram o processo. O cadastro das explorações agricolas passou a ser levantado independentemente de solicitação e os pedidos de inscrição são recebidos por seis postos agricolas, com sede à rua do Nuncio n. 68 sobrado, em Campinhos, Madureira, Campo Grande, Fazenda Modelo de Guaratiba e Santa Cruz. Os agricultores recebem as carteiras nos postos agricolas das respectivas zonas, nas proximidades de suas terras.

Para obter o registro o interessado deve fazer prova de profissão de lavrador em uma área não inferior a 5.000 metros quadrados em culturas proprias, limite esse reduzido a 2.000 metros quadrados em se tratando de olericultura. A prova de identidade deve ser acompanhada de dois retratos 3x4 para a documentação.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Celso Fernandes da Silva, Clementina da Silva Fernandes, Orlando de Faria Caldas, João José Gonçalves, Manoel Ala de Lemos e Raimundo Gonçalves Martins, do Ministério da Fazenda; Geovani Ferreira, do Ministério da Marinha; João Teixeira do Barros, José Simão dos Santos, José Gonçalves Domingues e José Berte, do Ministério da Guerra; Eleoterio Anastacio da Silva, do Ministerio da Justiça; Camilo Jorge Rodrigues e Artur de Azevedo Maia, do Ministério da Viação.

EXCLUIDA DO REGIME DE FISCALIZAÇÃO

Foi excluida do regime de fiscalização, por decreto do presidente da República, a firma Argos Industrial S. A.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram cotados favoritos na bolsa turfista, os seguintes animais:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Educada 30, Dakar 35 Erquadra e Serpente Negra 40.
2º páreo — Marancho 27, Zagreb 35 e Pinzon 40.
3º páreo — Furacão, Escudo e Sagres 30, Fincapé 35, Tango e Mimi 60.
4º páreo — Orelfo 30, Izarari e Manduba 40, Isloti, Gironda e Guayassel 50.
5º páreo — Coty "5, Guarinba, Clicha, Itaú, Juliana e Oleg '0 e Fragatinha, Nedda 50.
6º páreo — Maracatú, Caviar, Camacho e Jiga "5, Herades '0, Flim, Caracol e Desterro 60.
7º páreo — Hurona 22, Chachin "5, Mio, Grilo e Heleno.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Apotese, Gioconda e Reunido 40, Aldeño, Iva, Coquetel e Giria 60.
2º páreo — Shangai Kid 22, Sueño Blanco 27 e Salvada, Comiça, Con Botas 40.
3º páreo — Mayling 22, Vargem Alegre e Lagar "0.
4º páreo — Diolan 30, Cambridge e Maviles35, Guarannysinho e Dixie 40.
5º páreo — Huasca 35, Fab e Simpatico 40 e Urucungo 50.
6º páreo — Dictinha, Folia, Fine Champagne e Cotiara 35, ditor 40 e Tres Pontas 50.
7º páreo — Garboza Breeleur 17, Holkar e Hainan 25 e Jundiahy 40.
8º páreo — Dante, Sobeo, Bacharel 35, Grey Lady, Ladyship e Nero 40 e Briton 60.

A PROVA DE HOLKAR

Montado pelo jockey O. Ulloa, tirou prova ante-ontem na pista de areia do hipdromo da Gávea, o potro Holkar, que deverá reaparecer no grande prêmio Outono. O veloz filho de Santarem iniciou o exercicio na milha, sendo esperado nos 1.200 metros por estrondo, montado por S. Rosa, que dominou antes do vencedor com ação desenvolta. A distancia foi coberta em 103" /15, sendo registrada 63" 2/5 para o quilometro final.

DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro atendendo ao gentil convite do Jockey Club de São Paulo, designou a seguinte delegação para representá-lo nas festas do dia 13, quando será disputado o Grande Prêmio São Paulo. A delegação está assim constituida: dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club; desembargador Candido Mesquita da Cunha Lobo; 1º secretário: dr. Nelson Rubem Monte e sr. Moacyr de Carvalho, comissários de corridas. Esta delegação será integrada pelas sras. João Borges Filho e Nelson Monte

PARA O HARAS BELA ESPERANÇA

Foi adquirido peló sr. José Paulino Nogueira, a reprodutora Charlock, uma filha de Gold Bridge, um bom reprodutor na Inglaterra.

AS MONTARIAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

A secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro avisa aos interessados que os compromissos de montarias para as reuniões de sábado e domingo proximos, serão recebidas até amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, visto ser o dia seguinte sexta-feira Santa.

DIAGONAL VENCEU O PRÊMIO VELOCIDADE

O Prêmio Velocidade, na distancia de 1.200 metros, que servia de base ao programa da corrida do último domingo no hipódromo de Moinhos de Vento, em Porto Alegre, teve por facil vencedora a nossa conhecida Diagonal, que sob a direção do jockey G. Cunha, cobriu o percurso em 75" 3/5. Secundou a filha de Maritain em Tana, a corpo e meio, Avellanado, que deixou em terceiro, a dois corpos, Lorencino, seguido de Madariaga, Rampiona e Gavilan. Não correram Aldena e Bolson. A ganhadora é de criação do saudoso turfman Antenor Lara Campos e pertence ao entraineur Paulo Rosa.

DE VOLTA A GAVEA

Deverão chegar esta semana de São Paulo, os animais Daphne e Cilcha, que virão acompanhadas do entraineur Arnaldo Marques.

O PREMIO DR. GETULIO VARGAS

Na corrida do próximo domingo no hipódromo de Moinhos de Vento, será disputado o Prêmio Dr. Getulio Vargas, na distancia de 2.200 metros e 30.000 cruzeiros de dotação. Estão inscritos França com 50 quilos, Diagonal 55, Merlot 48, Avelanado '87, Esdedós 58, Statuto 54, Sonada 53, Aurifera 59, Irapuã II 52 e Halcon Negro 62.

TROCOU DE CORES

O sr. Nelson Mauro resolveu substituir a jaqueta encarnada e branca em xadrez, mangas encarnadas e bonet branco que distinguia a sua coudelaria, para ouro, mangas e faixa azul.

OS QUE VAO ESTREAR

Na corrida de domingo no hipódromo da Gávea, estrearão os seguintes animais:

MALING, castanha, 2 anos, Distrito Federal, por Ptolemy e Rispondo, de criação do sr. Francis W. Hime e de propriedade do senhor Roger Guthman. Entraineur, Gonçalino Feijó.

SIMPATICO, castanho, 7 anos, Rio Grande do Sul, por Pulpo e Syria, de criação do sr. Claudio Torres e de propriedade do sr. Jorge Moraes Barros Filho. Entraineur: Alberto Alves.

TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO

Classificação dos primeiros colocados:

1 — João Lacerda .... 18 — 12
2 — José Casaes .... 18 — 12
3 — Arthur Neves .... 17 — 10
4 — Gil Claro .... 17 — 10
5 — Vicente Neiva Filho. 16 — 11
6 — O. Albuquerque .... 16 — 10
7 — Romeu Costa .... 16 — 10
8 — Daniel Costa .... 16 — 10
9 — Ary Guimarães .... 16 — 10
10 — A. C. Machado .... 15 — 10
11 — M. Valle Junior .... 14 — 10
12 — J. J. Souza Jr...... 14 — 9

UMA RODADA EM LA PLATA

Faltando 150 metros para a chegada do segundo páreo da corrida de domingo último, no hipódromo argentino de La Plata, ganho por Pobreton, rodou o cavalo Urubú, montado pelo jockey H. Boquin, que apenas sofreu ligeiras escoriações. Urubú teve a não direita fraturada.

O STUD SEABRA EM MAROÑAS

Na próxima corrida do hipódromo de Maroñas, em Montevidéu, estrearão os seguintes pensionistas do Stud Seabra:

Sidra, alazã, 2 anos, filha de Mazarino em Sigilosa, por Sisley em Morera, por Old Man, aos cuidados de J. Riestra. Procede do Haras Nacional, sendo arrematada por 8.700 pesos uruguaios.

Start, alazão, 2 anos, filho de Mazarino em Starfish, por Totaig em Starswift, por Sunspot, aos cuidados de J. Riestra. Alcançou o mais alto preço nos leilões do Haras Nacional: 12.000 pesos uruguaios.

Sidra e Start serão dirigidos pelo jockey N. Lalinde, a primeira no prêmio Encanto e o segundo no prêmio Chichona, ambos em 1.100 metros.

Intercâmbio cultural entre os EE. UU., a Alemanha e a Áustria

Washington (USIS) — Os Departamentos do Estado, da Guerra, e da Marinha anunciaram em conjunto um plano destinado a "incentivar a reeducação democrática e a reconstrução" da Alemanha e "a fortalecer os laços de mútua compreensão" com a Austria, através do intercâmbio de intelectuais e estudantes.

Nos têrmos dêste plano, peritos norte-americanos visitarão a Alemanha em missão de coadjutores de personalidades alemãs e visitarão a Austria a fim de cooperarem em assuntos relativos à educação, religião, informações públicas, organizações cívicas, beneficentes e juvenis, organizações profissionais e trabalhistas, artes, letras, música e teatro.

Prevê-se a vinda aos Estados Unidos de especialistas alemães e austriacos "cuidadosamente selecionados". Esses especialistas serão escolhidos em todos os ramos das atividades acima enumeradas e virão como observadores. Estudantes dos dois paises serão recebidos nas instituições de ensino norte-americanas segundo um programa acuradamente planificado que deverá durar entre seis e doze meses, ao fim dos quais os estudantes voltarão aos seus paises. Cada indivíduo será considerado pelos seus méritos pessoais, dentro dos quadros gerais do plano e nos moldes do programa geral de intercâmbio cultural processado pelo Departamento de Estado.

Os programas serão levados a efeito pela cooperação do govêrno dos Estados Unidos com instituições e organizações particulares interessadas que pagarão as despesas de deslocação de peritos norte-americanos à Alemanha e à Austria ou ajudarão a cobrir os gastos de peritos, praticantes e estudantes alemães e austriacos nos Estados Unidos.

Todos os cidadãos alemães ou austriacos que visitem os Estados Unidos devem ser recomendados ou abonados por reconhecidas organizações não-governamentais norte do Estado e da Guerra e as autonamentais.

Na atualidade, devido à deficiência das instalações de ensino e à escassez de professores, os estudantes estadunidenses não poderão estudar na Alemanha ou na Austria.

No concernente ao programa austriaco, anuncia-se que, dentro dos quadros gerais do programa, poderão ser empreendidos imediatamente todos os projetos que forem financiados inteiramente por recursos particulares. O governo dos Estados Unidos não dispõe de fundos durante o ano fiscal decorrente com que possa financiar qualquer programa, mas já foram pedidos ao Congresso para o próximo ano fiscal a fim de suplementarem os fundos particulares no financiamento dos projetos culturais. Os pormenores e a seleção de individuos serão determinados pelos Departamentos do Estado e da Guerra e as autoridades estadunidenses na Austria, depois de consultas com o governo austriaco ou com organizações e instituições reconhecidas dêste país.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CANA DO AÇUCAR

Aumentou sensivelmente nossa produção de cana de açucar, no ultimo ano, segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministerio da Agricultura.

Em 1944, em área cultivada de 675.606 hectares, a produção brasileira de cana de açucar foi de 25.148.948 toneladas, representadas por um valor de Cr$ .... 1.397.644.703,00. Em 1945, para uma área de 656.921 hectares, essa produção foi de 25.178.584 toneladas, no valor de Cr$ .... 1.682.099.741,0. Finalmente, em 1945, conforme dados ainda sujeitos à retificação, a área cultivada foi de 762.201 hectares e a produção de 28.300.336 toneladas, no valor de Cr$ 2.032.126.706,00.

Dentre os Estados produtores, destacaram-se, no ultimo ano: Minas Gerais, com área de 149.910 hectares e produção de 5.364.560 toneladas, no valor de Cr$ .... 382.417.201,00; Pernambuco, com área de 172.400 hectares e produção de 5.201.694 toneladas, no valor de Cr$ 370.133.230,00; São Paulo, com área de 95.995 toneladas e produção de 4.487.260 toneladas, no valor de Cr$ .... 349.944.743,00; Rio de Janeiro, com área de 58.070 hectares e produção de 3.153.831 toneladas, no valor de Cr$ 256.189.130,00; Paraiba, Alagoas, Bahia e Santa Catarina tambem apresentaram boa produção de cana de açucar.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Será realizada hoje a seguinte provas:

Motores, as 17 horas, prova oral de exame vago, turma efetiva: Eridan Guerra Novais da Silva, Rene Neder, Berch Hoinff, Marconi Nudelman, Amaury Martins de Araujo — Turma Suplementar: Arlindo Soriano Pupe Filho, Francisco Wilmar Pontes, Miguel Angelo Sayard, Murilo Moraes Leal.

Na proxima segunda-feira serão efetuados os seguintes exames:

Quimica Inorganica, as 9 horas, 2.ª chamada da prova escrita de 2.ª epoca para o aluno do 2.º ano: Octavio Silva Santos de Souza.

Resistencia dos materiais, as 14 horas, oral de vago de 2.ª epoca para Cleond de Paula Velasco Henrique José P. Linneman, Homero Batista Marimbondo de Trindade, Ibsen Martins Correa Lima, José Eduardo Pimentel, Marcio Leite Cesario, Nelsonn Ribeiro de Castro, Obed Mendonça Cardoso, Szimon Weglinski Haroldo Nogueira da Gama Vilhena.

AVISO — A partir desta data e até 10 do corrente estão abertas as matriculas na 1.ª serie dos cursos desta Escola para os candidatos habilitados em concurso no corrente ano letivo. Para efetivação da matricula deverão os candidatos apresentar requerimento, atestado passado pelo Serviço Nacional de Tuberculosa, e recibo de taxa atestado regularmentar, sem o que perderão o dirnito a vaga que lhes foi reservada.

NOTICIARIO

Diretorio Academico da Escola Nacional de Engenharia — A Comissão de Festas pede a todos os colegas do 5.º ano que respondam, com a maxima brevidade possivel as perguntas expostas no quadro destinado aos avisos da Comissão (quadro que está no primeiro pavimento, junto ao telefone).

Escola Raumsolica de Logosofia — Comemorando o oitavo aniversario da fundação de sua filiar "Camões" desta capital, a Escola Raumsolica de Logosofia — Instituição com filiais em diversos paises da America do Sul — realizará uma sessão solene, no proximo dia 4, as 17 horas, na sede da referida filial. Tomarão parte nessa solenidade todos os componentes dos respectivos corpos docente e discente.

Marco para a educação no Amapá — Macapá, 1 (Asp.) — Realizou-se no Hotel Macapá expressiva cerimonia para a apresentação oficial dos primeiros alunos do Ginasio Amapaense, que começou a funcionar este ano, constituindo um marco para a educação no Amapá. O ato foi presidido pelo governo e contou com a presença do mundo oficial e social desta capital. Fizeram-se ouvir varios oradores, encerrando-se a cerimonia com o Hino Nacional cantado por todos os presentes.

EDUCAÇÃO DAS POPULAÇÕES RURAIS NO RIO GRANDE DO SUL

Firmado acôrdo com a Comissão Brasileiro-Americana

Foi concluido entre a Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais, o acôrdo com o governo do Rio Grande do Sul, a fim de promover-se, naquele Estado, a execução do amplo programa de ensino rural.

O convênio firmado estabelece principalmente, entre outras disposições, a instalação de Centros de Treinamento, sendo que de tais cursos dois serão exclusivamente destinados à formação de tratoristas e os demais aos diferentes trabalhos agricolas. Serão ainda criados cursos para práticos de veterinaria, desde que a pecuária tem notavel desenvolvimento no Rio Grande do Sul.

O Exército e o Instituto do Arroz prestarão colaboração à CBAR e ao governo do Estado na execução do programa.

O acôrdo foi assinado em Pôrto Alegre, subcrevendo-se pela CBAR o superintendente do Ensino Agricola e Veterinario, do Ministerio da Agricultura, agrônomo Itagiba Barçante, o representante americano e, pelo Rio Grande do Sul, o secretário de Educação do Estado.

CONSTRUÇÃO DE POSTOS AGRICOLAS

Na sede do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio serão recebidos, no dia 17 do corrente, às 16 horas, propostas para a construção, por empreitada, dos postos agricolas ns. II, III, IV e VI, respectivamente, à Estrada do Colégio, Estrada de Guaratiba, Avenida Santa Cruz e Alvaro Alberto.

As especificações dos serviços a serem executados, virão publicados nos editais de concorrência no "Diário Oficial", Seção II, de hoje.

UM MILHÃO DE PREJUIZO

São Paulo, 1 (Asp.) — Violento incendio destruiu ontem uma perfumaria instalada à rua Maria Cândida, na Vila Guilherme, tendo sido necessaria a intervenção de varios socorros dos bombeiros. A falta dagua prejudicou os trabalhos de extinção que não puderam evitar a destruição total do estabelecimento. Os prejuizos são calculados em um milhão de cruzeiros. Junto à perfumaria funciona uma industria de cartonagem, tambem do mesmo proprietario, igualmente destruida pelo fogo.

SOCIAIS

Recordar

Recordar é viver. E' como fixar, para si e para os outros, contra o perpassar dos tempos, atos e factos, frases e gestos, figuras e épocas, sentimentos e pensamentos, que sejam, em última análise, viva expressão da vida efêmera e fugidia.

Recordar é o que temos feito nesta crônica. E' uma espécie de luta contra o tempo, esse inimigo silencioso que nos conduz, aos que não somos queridos dos Deuses, a essa outra inimiga alarmante, — a velhice.

Temem-na, mais que nós outros, simples mortais, os artistas (do som, da côr e da palavra).

E por que a Arte, a eterna moça, seja a ilusão suprema, os artistas quereriam ser sempre moços, e supõem conservar, não no corpo, mas nas suas obras, o frescor de uma perene juventude, renovada e renovante.

Assim, um dos mais belos e originais poetas brasileiros, cuja arte apresenta novas facetas imprevistas em cada livro que publica, — Murilo Araujo, reflexiona:

"Se se pudesse parar um segundo...
Que sonho doce e impossivel —
[parar!"

Em outro poemeto considera que:

E' um dos erros humanos
Dar divisões ao tempo e contá-las
[após,
Porque os minutos cotidianos
Têm bem diversas durações em nós."

Síntese mais expressiva do que aquela imagem de Goethe (traduzida por Eugênio de Castro):

"Aqui, Eros? P'ra que de ampulhe-
[tas um par?
Dupla medida tens, leviano? — Nu-
[ma, a hora,
Se os amantes estão juntos, é voa-
[dora;
Se estão longe, na outra, expira de
[vagar."

Mas a simples enumeração dos títulos dos livros de Murilo Araujo, como a própria essência da sua poesia, revela intuição, inconsciente, supomos, de fugir ao tempo. Partindo da musicalidade com que sonorizou "Carrilhões", livro de estréia, veio aos poucos deixando as vibrações evanescentes, fixando de preferência imagens e formas coloridas em "Iluminação da Vida" e "Escadaria Acesa". E' que a côr, muito mais do que o som, resiste à ação apagadora dos "minutos cotidianos".

Assim, os versos de Murilo Araujo são todos sons e cores.

Sempre o perpassar do tempo... a inevitável recordação... "Escadaria Acesa" está cheia desses passos. Trechos apenas de alguns dos pequenos poemas, ali reunidos, nô-lo mostram. Em "Poema do tempo melhor", Murilo Araujo diz:

"Num quarto triste, aos vinte anos,
fiz noivado com a Alegria.
Livros, a alma, o céu, o sol.
E dia a dia
marcava o canto da vida,
com seu mostuário lamento,
o bordão grave e profundo do reló-
[gio do convento."

Desenvolve a descrição, em largas pinceladas, da alegria e da beleza de outrora, até vir aos dias atuais, em que vai rever a "rua antiga":

"Não vi mais nenhum dos anjos,
não vi mais nenhum dos pássaros
que me enchiam de luz o pensa-
[mento.
Sòmente rolava longo
num longo pressentimento
o bordão grave e profundo
do relógio
do convento."

Júlio Moura

Para o album de Mlle.

REALIDADE

Tentas miragens que eu tive!
Impossivel descrevê-las!...

As mãos andavam cobertas
de miríades de estrelas...

Mas, depois, nada obtive.
— Eram sonhos e magias...
Os sonhos sim sempre tive...

— As mãos é que estão vazias!...

Yolanda Luiza Olivieri

— Os sonhos enganam, mas fazem a doçura da vida.

BILAC — *Correspondência.*

CONFERENCIAS

A mulher a luz do positivismo — Continuando a divulgação dos principais aspectos da obra de Augusto Comte fará o engenheiro Horta Barbosa, hoje as 17,30 horas, na A.B.E., na avenida Rio Branco n.º 91 — 10.º andar, uma conferencia dedicada principalmente ao sexo feminino sobre o tema: A Mulher — sua preeminencia social e moral. — Entrada franca.

— De volta da Europa, a sra. Alice Tibiriçá, delegada das mulheres brasileiras no Conselho de Federaço Democrática Internacional de Mulheres, realizará uma conferencia sôbre o que viu e o que nos compete realizar pelas reinvidicações femininas, melhoria das condições atuais de vida, e consolidação da paz. A solenidade será no salão do auditório da A. B. I., a rua Araujo Porto Alegre, hoje as 20,30 horas.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Reiniciando suas atividades culturais e sociais a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa promove para a tarde de hoje, as 20 horas, a realização de uma audição de gramofone que constará de um recital de Elgar, com a seleção de discos cedidos pelo Conselho Britanico, do famoso "Sonho de Gerontius". Amanhã reune-se o "English Speaking Club" com os diferentes programas de suas atividades. A Sociedade permanecerá fechada durante quinta e sexta-feira da Semana Santa.

NATALICIOS

Fazem anos hoje a sra. Ida Carneiro de Oliveira Santos e os srs. Moacyr Gosling Assumpção, diretor comercial da Cia. Salgema Soda Caustica Industria Quimicas e Pereira Reis Junior, professor do Colegio Pedro II.

— Faz anos hoje o sr. Domingos Santos Coelho.

DATAS INTIMAS

Festeja hoje seu 4.º aniversario o menino Roberto, filho do casal Ossian Barbosa — Neusa Borbosa.

BATISADOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Carlos de Melo Schimidt e Delza Pereira de Souza Schimidt com o nascimento do seu primogenito, que na pia batismal receberá o nome de Antonio Carlos.

VIAJANTES

Seguiram, ontem, para Genebra, as senhoritas Miosotis Albuquerque, Ruth Mota e Maria Marques de Oliveira, designadas pelo governo para, no caracter de estenografas, acompanhar a delegação brasileira, durante os trabalhos da Segunda Sessão da Comissão Preparatória da Conferencia de Comércio e Emprego.

— Procedente de São Paulo, chegou, ontem, o professor Donald Pierson, catedrático da Escola Livre de Sociologia daquela capital.

— Para São Paulo, seguiu o professor João de Melo Teixeira, catedrático da Universidade de Minas Gerais e diretor do Hospital São Vicente.

— De Belo Horizonte, chegou o dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, ex-secretario da Educação de Minas Gerais e catedrático da Universidade do Brasil.

— Seguiu, ontem, para Belem, o escritor e jornalista sueco Gunnar Frosell colaborador de varias publicações escandinavas.

ENFERMOS

Acha-se internado na Casa de Saude Santo Antonio o sr. Tito de Matos Gonçalves.

FALECIMENTOS

Alice Maranhão de Carvalho Aranha — Acometida de um colapso cardiaco faleceu a Sra. Alice Maranhão de Carvalho Aranha, viuva do Dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, juiz de Direito em São Paulo.

A virtuosa senhora, pertencia a tradicional familia brasileira, ramificação dos Albuquerque, Cavalcante, Arcoverde. Possuia um coração magnanimo e que só tinha uma unica missão fazer o bem.

Deixou dois filhos e uma nora, a srta. Sylvia e o dr. Benedito Alvaro guardamor da Aduana de Paranaguá, afora a sua antiga companheira Julieta.

Era irmã do Dr. Walfrido de Albuquerque Maranhão, advogado e tia do Sr. Jorge Maranhão Vieira da Cunha, e do Dr. Antonio Maranhão Ferreira Lima, advogado e funcionario do Ministério da Fazenda. O seu enterramento foi realizado ontem mesmo com grande acompanhamento de parentes e pessoas amigas, saindo o feretro da Travessa Santa Teresinha, 18, em Botafogo, para a Capela da Necrópole de São João Batista, onde depois de sacramentada e feita as cerimônias religiosas finais pelo monsenhor Soares, vigário da parochia, foi encerrada em mausoléu próprio, adquirido pelo seu filho.

— *Conego Matias Freire* — Em João Pessoa, faleceu o conego Matias Freire, jornalista e político. Era professor secundário aposentado. Presidiu a tres legislaturas da Assembléia Estadual. Participou ativamente da revolução de 1930. Era tambem poeta e vice-presidente da Academia Paraibana de Letras.

— Faleceu, ontem, o sr. Jayme Lopes da Silva. O sepultamento se dará hoje, no cemitério da Ordem do Carmo, saindo o feretro, da residencia à rua Thompson Flores, 32 apto. 201.

— *D. Leonilia Regallo da Cunha Mello* — Verificou-se, ontem, nesta capital o falecimento de d. Leonilia Regallo da Cunha Mello, esposa do ministro Francisco Tavares da Cunha Mello. O sepultamento se dará hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o feretro às 9 horas da capela Real Grandeza.

MISSAS

Abdon Milanez — Comemorando o 20.º aniversário do falecimento do saudoso maestro Abdon Milanez, antigo diretor do Instituto Nacional de Musica e deputado federal pela Paraiba do Norte, seus filhos almirante João F. de Azevedo Milanez, ministro S. T. M. e tabelião dr. Fernando de Azevedo Milanez fizeram celebrar ontem, na matriz de S. João Batista da Lagoa, em sufragio de sua bonissima alma, tendo oficiado o Padre Dr. Edgard Saraiva.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

2 DE ABRIL

1686 — Sesmaria concedendo ao Alferes Pedro Paulo da Costa as quatro "ilhas que chamam as Desertas ou Gerotuba antes de chegar a Paquetá".

1697 — Posse do governador Artur de Sá e Meneses, o primeiro que, em vez de Capitão-mór, teve a patente de Capitão-general. Sucedido por D. Alvaro da Silveira e Albuquerque, a 15 de julho de 1702.

1721 — Carta régia ordenando se fizesse a trasladação da Sé para a Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Candelária e não para Santa Cruz; e que para a despesa da obra se dêsem vinte mil cruzados do rendimento da Casa da Moeda da cidade, cinco mil em cada ano. Não havendo essa renda, pela Casa das Minas, ou pelo novo impôsto de meia décima ou por esmolas.

1814 — Fundação do Hospital de São Francisco de Paula. Mais tarde transferido para a rua Duque de Saxe (hoje General Canabarro) a 24 de dezembro de 1893.

1817 — Deixa o pôrto do Rio de Janeiro, sob o comando do Chefe de Divisão Rodrigo José Ferreira Lobo, a esquadra destinada a bloquear o pôrto de Recife, então sublevado (revolução republicana de 1817).

1825 — Edital do Intendente Geral de Policia, Francisco Alberto Teixeira de Aragão, proibindo a coleta de água no chafariz da Carioca em carroças e pipas, as quais iriam abastecer-se em chácaras oferecidas por particulares enquanto durasse a sêca desse ano.

1826 — Entrada solene de Dão Pedro I na cidade, ao regressar da Bahia.

1831 — Primeiro número de "O Enfermeiro Dos Doidos", pasquim impresso na Tipografia do Diário do Rio do Janeiro.

1834 — Corre água pela primeira vez no novo chafariz do largo da Carioca.

1838 — Grandes festejos populares e luminárias na cidade em regozijo pela restauração da Bahia.

1854 — Inaugura seus serviços o Banco do Brasil, com séde no Rio de Janeiro, substituindo o antigo Banco Nacional, criado a 12 de outubro de 1808.

1870 — Aviso n. 104 expedindo instruções para o arrolamento da população do Município Neutro.

1892 — Postura sôbre construção de cortiços. Proibia edificação dos mesmos entre as praças D. Pedro II e Onze de Junho, inclusive o perimetro entre ruas do Riachuelo e Livramento.

1894 — Nasce Vitor Alves, da Academia Carioca de Letras.

1908 — Fundação da Associação Beneficente dos Guardas Da Alfândega Do Rio de Janeiro.

1918 — Fundação do Hospital Pró-Matre.

ROBERTO MACEDO

REGISTOS DE DIPLOMAS

Pelo diretor do Ensino Superior, foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes interessados: Maria de Lourdes Cruz Alves, Jesus Ferreira, Maria Tavares de Souza, Antonio Ribeiro Filho, Maria da Costa Moreira, Anita Vieira Martins, Clovis de Oliveira, Oswaldo Valentic Osorio, Hilda Sihler, Isnar Aparecida Franco, Roberto Alvares Armando, Cristiano Graelf Junior, Jorge Ferreira da Motta, Omar Everard Mendes, Delio de Oliveira Antonio, Lucila Bustamante Guil, Olivio Orlando Nosé, Meacyr Rinaldi, Raimundo Nonato de Oliveira Costa, Solange Vieira de Souza, Zeleide Rodrigues Moreira, José Paulo de Toledo, Francisco Mendes aXvier, João Calazans, Antonio Soaff, José Augusto Ramos Filho, Domingos Martins Lage, Nilce Cordeiro de Miranda, Agostinho Castro Lopes, José Moacir Moreira Guerra e Silvano Guimarães.

O diretor do Ensino Comercial autorizou os registos dos diplomas dos seguintes interessados: De Técnico de Contabilicade: Alaur da Mota, — De Auxiliar de Comercio: Sylvio Romero de Moraes Sobrinho — De Guarda Livros: Ildeu Campolina de S — De Perito Contador: Euclides C. da Silva, Antonio Lourenço da Fonseca — De Contador: Moisés Cherman, Henry Miguel Elias, Orlando Orestes Gaddini, Oswaldo Oliveira Guerra, Guiomar Horta Andrade Simone, Luiz Augusto Lourenço, Alzira Waldige, João Nakao, Antonio de Souza, Joaquim Gomes de Araujo, Angelo Cazeli, Ana Maria Conte, Mario Basile, Oscar Waldemar Breitenvieser, José Roberto Aralle, Custodio Vieira de Macedo, Joana Irene Justa Rodrigues Gonzalez, Manoel Rodrigues, Nelson José Rodrigues, Roberto Von Trompowski, Ruy José Machado Soares, Ivo Tolezano, Oswaldo Ferreira, Laudimiro Roriz, José Borges de Freitas, Dalmacy Athanazio dos Santos, Mario Cassiano de Medeiros, Nelson Braida, Diva Tavares de Rezende, Ingo Frederico Arthur Germer, José Germano Schaefer, Edila Meyer, Salomão Borschiver, Ciro Menescal de Carvalho, Nobuo Miyake, Manoel da Silva, Sebastião da Costa Pedro, Mauricio Cabral Bittencourt, Tadace Uemura, Antonio Emilio Ciannella, Victor Hugo Lenisa Coutinho, Carlos de Andrade Medeiros, Helio Duarte, Maria de Nazareth Mello, José Carlos de Sa', José Negrão Pereira, Aurealdo de Jesus Pereira, Antheo Petri, Francisco José Casa, Waldemar Bultrini, Mab Borges dos Reis, Pericleo Gomes Vialon Gomes de Oliveira, Luiz Antonio Scalise, Maria Antonia de Oliveira e Rosa Winicki.

DECLARADO CADUCO O AFORAMENTO

A Delegacia do Patrimônio da União no Distrito Federal declarou caduco o aforamento do lote n. 5-B, da rua Duque de Caxias, Santa Cruz, no Distrito Federal, em nome de Isaltina Matos da Cruz, ficando ressalvado o direito de, no prazo de 90 dias a contar da data da publicação, recorrerem do despacho o foreiro ou seus sucessores, ou requererem a revigoração do aforamento, tudo nos têrmos da legislação em vigor.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

No pedido de pagamento de multa em prestações, de Franz Cohnits & Cia., o diretor geral da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"O pedido apresentado há mais de cem dias traz uma pretensão que, apreciada em face da situação de precariedade financeira da firma requerente, mereceria, na época, ser deferido.

Atendê-la agora quando já decorreu lapso de tempo maior que o próprio pretendido, seria ampliar a concessão para a duplicidade, com flagrante procrastinnação do recolhimento devido.

Em face dêsses argumentos, nego atendimento a inicial, na forma prevista na alinea "h", do art. 18 do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934."

PAGAMENTO DE FUNERAL DE APOSENTADO

No processo em que a viuva do inativo Edgard José de Morais requer pagamento de funeral, bem como do provento deixado de receber pelo *de cujus*; proferiu o diretor da Despesa Pública o seguinte despacho:

"Apresente certidão de casamento, com a firma do escrivão reconhecida, o atestado de dois funcionários da repartição a que pertenceu o inativo, visado pelo chefe, com a firma reconhecida, declarando que a requerente viveu sempre em companhia do marido, sendo por êle mantida".

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENÚ PARA 4ª FEIRA

ALMOÇO:

Camarões com chuchú
Cenouras com queijo
Creme de abacate

JANTAR:

Salada de palmito
Pastelão de galinha
Pudim mimoso

ALMOÇO:

Camarões com chuchú

Prepare um bom refogado, junte camarões, cozinhe-os, junte meio copo de leite de coco, 1 colher de chá rasa de maizena e sal.

Cozinhe chuchús picados, apenas na manteiga e polvilhado com sal.

Régue os chuchús com o guizado de camarões e sirva.

Cenouras com queijo

Cozinhe as cenouras com agua, sal e 1 colher de manteiga, queijo ralado e leve ao forno.

Creme de abacate

Passe os abacates bem maduros pela peneira. Adoce ao paladar, junte leite bem gelado e sirva.

JANTAR:

Salada de palmito

Tome o palmito de lata, córte-o em rodelas e tempêre com o seguinte:

1 gema batida com azeite, sal e vinagre.

Polvilhe com salsa e enfeite com tomates.

Pastelão de galinha

A massa:

250 g. de farinha, 100 g. de manteiga, 2 gemas e agua salgada.

Descanse na geladeira.

Recheio:

Faça um bom guizado com a galinha, separe os ossos, junte 1 copo de leite com maizena, cozinhe o creme e junte 2 gemas, ovos cozidos azeitonas e salsa picada.

Fôrre a fôrma com a massa, ponha o recheio, cubra com a mesma massa pincêle com a gema e leve ao forno.

Pudim mimoso

Misture 1 lata de leite condensado com 50 g. de amendoas torradas e moidas.

Adicione 6 ovos (as claras em neve) deite em forma caramelada e leve ao forno em banho-Maria.

MÚSICA

O VIOLONCELISTA IBERÊ GOMES GROSSO

Neste Rio de Janeiro deserto de realizações musicais, embora já estejamos em abril, quando apenas tiveram início, com um ritmo ainda assás lento, as temporadas da Orquestra Sinfônica Brasileira e da "Cultura Artística", a sensação de quebra de monotonia que nos dá um legítimo acontecimento artístico leva-me a comentá-lo, apesar de que haja ocorrido no setor especializado do rádio. Refiro-me à série singular de rádio-concertos, que o programa "Ondas Musicais" está apresentando agora, por um dos nossos maiores musicos, o violoncelista Iberê Gomes Grosso. Intérprete em que se confundem profunda riqueza de musicalidade e domínio complexo da técnica do seu nobre instrumento, surge-nos como um protótipo de "virtuose", que coloca os meios mecanicos a serviço exclusivo dos fins artísticos a atingir.

A arte generosa, cálida, eloquente, de Iberê Gomes Grosso, teve os seus atributos lucidamente transmitidos, ontem à tarde, através da cadeia de emissoras das "Ondas Musicais". Pois talvez mais ainda do que poda ocorrer em uma sala de concertos, o rádio nos descerrou integralmente a sonoridade, o fraseado e, em suma, o conjunto de recursos interpretativos que constitui o apanágio do grande violoncelista. O microfone opera, no caso, o milagre de abolir uma zona intermediária, de possivel dispersão sonora, entre a fonte geradora e o auditório. A rigor, põe o ouvinte com a cabeça a meio metro do instrumento.

Desde o ataque à primeira frase do "Adágio" do "Divertimento" de Haydn-Piatigorsky, a sonoridade de Iberê Gomes Grosso mostrou-se soberbamente nutrida, viril, capaz de imantar a atenção do publico invisivel do rádio. Quanto ao fraseado, com que êle trabalha essa sonoridade, lembra o de Casals. E' um fraseado que se inspira no maravilhoso dom humano do canto, e tem a virtude difícil da naturalidade. Jorra das profundezas do intérprete, e confere às linhas sonoras uma espécie de valor plástico, fazendo-as circular no espaço, guardando a sua exata significação emotiva.

Esses altos méritos musicais se explicam, a um tempo, pela hereditariedade, pelo acêrto da formação profissional, e pelo ambiente em que sempre tem vivido Iberê Gomes Grosso. Proclame-se corajosamente que êsse sobrinho neto de Carlos Gomes interessa-nos hoje mais do que o autor do "Guarany". E' que a nossa admiração por Carlos Gomes aumenta na medida em que êle tiver sido responsavel pela gênese da musicalidade do violoncelista. E' licito afirmar-se que Iberê Gomes Grosso nasceu musico, podendo constatar-se também que, iniciando os estudos com seu tio, o professor violoncelista Alfredo Gomes, começou desde cedo o processo de burilamento de uma vocação exuberante, pela prática de um dos mais difíceis meios instrumentais da expressão musical. Foi discípulo do Instituto Nacional de Musica, distinguido com a clássica medalha de ouro e com o prêmio de viagem à Europa. Mas, nesta fase, o que nunca deixou de marcar a personalidade de Iberê Gomes Grosso, mais do que a preocupação com aulas e exames, terá sido o seu ininterrompido contacto com a musica do povo, sempre de ouvido atento às espontaneas melodias populares, escrevendo-as com essa fidelidade à altura do som e ao ritmo que penetra hoje as suas execuções. Eis um musico vivo, na plena acepção do têrmo, um intérprete para quem cada sinal grafado no pentagrama realiza-se sempre intimamente.

A biografia de Iberê Gomes Grosso, nos aspectos atinentes à sua formação, consigna ainda que, indo à Europa, êle dedicou-se a estudos teóricos com o prof. Cols, trabalhou o violoncelo sob a direção do grande Pablo Casals, tendo ainda por mestre o violoncelista Alexanian, com quem fez um curso de musica de camara. Era uma natureza que o trabalho conduziria a harmonioso desenvolvimento artístico, em condições de retirar resultados fecundos da permanência no ambiente europeu. E some-se, a essas circunstancias, o seu próprio meio familiar tão denso de musica, como nos atesta o facto de Iberê Gomes Grosso integrar, com Francisco Corujo, o notavel Quarteto onde atuam Oscar Borgerth e Alda Grosso Borgerth. Sua irmã, a aplaudida pianista Iiára Gomes Grosso, acompanhou-o ontem, proficientemente, na audição de "Ondas Musicais".

Após os três movimentos do belo "Divertimento" de Haydn-Piatigorsky, cujo tempo conclusivo, fértil de óbices técnicos, foi dextramente vencido, Iberê Gomes Grosso executou o "Rondó" da Sonata para cello e piano, op. 5, n. 2, de Beethoven. Do ponto de vista da forma, a originalidade da criação de Beethoven, nesta Sonata em sol menor, antecipa o que êle iria reproduzir na op. 27, n. 2, "Ao Luar", se considerarmos como seu primeiro movimento o "Adágio" "sostenuto e expressivo", página larga de meditativa solenidade, e introdutória ao "Allego molto". O "Rondó" final, na tonalidade imprevista de sol maior, que foi executado ontem, vale por uma peça autônoma, onde se patenteia o soberbo tratamento técnico do violoncelo e do piano. O admiravel "Intermezzo" das "Goyescas" de Granados teve, a seguir, um tratamento magistral. E o maior compositor brasileiro, Villa-Lobos, que na mocidade dedicou-se também profissionalmente ao violoncelo, compareceu com "O Canto do Cisne Negro" e "Capricho", para encerrar a primeira audição radiofônica de Iberê Gomes Grosso. A penetrante linha melódica de "O Canto do Cisne Negro", que já se tornou bastante conhecida, expandiu-se com seu inteiro prestígio. Já o "Capricho" é peça de fôlego, encontrando no recitalista um executante definitivo, que sublinhou robustamente as intenções de Villa-Lobos, tanto quanto deu vida à bela temática da peça.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Estreará, dentro em breve, o violoncelista Joseph Schuster. — Encontra-se no Rio o consagrado violoncelista Schuster, cuja estréia está marcada para breve, em recitais e como solista de orquestra. Aos dez anos, Joseph Schuster, ouvido por Alexandre Glazounoff, obteve a concessão de uma bolsa de estudos para o Conservatório de S. Petersburgo, onde estudou com Josef Press. Depois, cursou a famosa "Hochschule fur Musik", de Berlim. E terminando seus estudos, viu-se logo chamado por Furtwaengler para ocupar o posto de primeiro cellista da Filarmônica de Berlim, em substituição a Piatigorsky. Por diversas vezes, Richard Strauss escolheu-o para solista do "Don Quixote". Tem Joseph Schuster realizado inumeros concertos, pelo mundo inteiro, atuando, como solista de orquestra, sob a direção de Toscanini, Walter, Rodzinski, Barbirolli, Busch, Mitropoulos, Enesco, Coates e outros.

Cultura Artística de Petrópolis. — A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará o seu 1.º concerto do corrente ano, sob o patrocinio da Cultura Artística de Petrópolis, no dia 6 do corrente, às 15 horas, no Hotel Quitandinha.

A regência da orquestra estará sob a batuta do maestro Raphael Baptista e atuará como solista a pianista Maria Alcina.

Programa: 1.ª parte — Mozart — Ouverture de Bodas de Figaro; E. Grieg — Concerto em Lá para piano e orquestra — Solista: Maria Alcina.

2.ª parte — Francisco Braga — Variações sobre um tema brasileiro; A. Nepomuceno — Suíte brasileira; L. van Beethoven — Ouverture de "Leonora n. 3". Regente: Raphael Baptista.

CLUBE MUNICIPAL

Departamento Esportivo — O diretor de Esportes comunica que nos dias 3 e 4, quinta e sexta-feira Santas não se realizarão atividades deste Departamento. No próximo sábado, dia 5, às 15 horas, também dos escoteiros do clube e às 16 horas o torneio relampago de lance livre.

Imposto de Renda — A Secretaria do clube comunica aos associados que dispõe, como nos anos anteriores, de funcionários habilitados com a incumbencia de formular e encaminhar as suas declarações de renda.

CIENTISTAS NORTE-AMERICANOS PARTEM PARA O BRASIL

Washington, 1 (R.) — Treze cientistas partirão hoje para o Brasil, onde realizarão os mais complexos estudos já realizados sobre eclipses solares. Na região de Bocaiuva, 400 milhas ao norte do Rio de Janeiro, foi instalado um campo para acomodar 80 pessoas e 10 toneladas de equipamento.

O eclipse se produzirá a 20 de maio. Os cientistas esperam estudar vários problemas de grande importancia científica, tais como a teoria da relatividade de Einstein e a desintegração do átomo.

Durante o fenômeno, de menos de 4 minutos de duração, serão feitas experiencias a fim de tentar encontrar a solução às seguintes questões: produz a desintegração do átomo um calor extremo e raios luminosos solares? É certa a teoria de Einstein de que os raios estrelares ao chegar o seu caminho para a Terra é encurvado pela atração gravitacional do sol?

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Relatório da Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública, de São Paulo, exercício dos anos de 1945 e 1946;

Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, numero de junho de 1946.

D. AQUINO CORREIA

Não somente o meio católico, mas tambem os circulos intelectuais festejam hoje o 62º aniversário do nascimento dêsse insigne prelado, em Cuiabá, onde presentemente se encontra, como arcebispo, cercado da estima e aprêço dos seus conterrâneos.

Seus estudos primários e secundários foram feitos na capital matogrossense, seguindo depois para Roma, onde cursou, simultaneamente, a Academia de S. Tomás de Aquino e a Universidade Gregoriana, doutorando-se em ambas.

Em Roma recebeu tôdas as Ordens Menores e Maiores, ali celebrando a primeira missa a 18 de janeiro de 1909.

Voltando à terra natal foi diretor do Liceu Salesiano, até 1914, quando, no dia de seu natalício foi eleito por Pio X, bispo titular de Prusiade e auxiliar de d. Carlos, arcebispo de Cuiabá, contando então 29 anos, sendo pois o bispo mais moço do mundo naquela época.

Em 1917 d. Francisco de Aquino Correia foi eleito presidente de Mato Grosso, indicado como candidato de Conciliação pelos partidos desavindos.

Quando na presidencia do Estado, por morte de d. Carlos, foi promovido pelo papa Bento XV a arcebispo metropolitano, só tomando posse dêste alto cargo a 16 de abril de 1922, após deixar o governo.

Ocorre, pois, êste mês, o jubileu dessa alta investidura, estando sendo realizadas várias comemorações em homenagem ao decano dos arcebispos do Brasil.

D. Aquino Correia não é apenas um sacerdote de altas virtudes, incansavel no seu apostolado, mas tambem um poeta, orador e escritor justamente consagrado, sendo membro da Academia Brasileira de Letras, onde sucedeu a Lauro Muller, presidente do Instituto Histórico de Mato Grosso, presidente de honra e sócio da Academia Matogrossense de Letras, sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Várias são as suas obras publicadas além das mensagens presidenciais e das cartas pastorais, destacando-se em prosa "A fronteira Mato Grosso-Goiás", "Uma flor do clero cuiabano" e "Discursos" e em verso "Odes" e "Terra Natal", êste em 3ª edição.

O dia de hoje é, pois, motivo para que os amigos e admiradores lhe tributem as suas homenagens, na concomitância da passagem do 33º aniversário da sua escolha para bispo e a 16 do corrente do jubileu da sua sagração arquiepiscopal.

VIDA CATÓLICA

S. FRANCISCO DE PAULA

Uma das grandes figuras da Igreja é certamente São Francisco de Paula, cujas virtudes jamais poderão ser esquecidas, tantos os serviços que prestou na propagação da fé e na prática da caridade.

A sua vida foi verdadeiramente apostolar e inumeros os exemplos que deu de verdadeira humildade, sempre solicito em prestar ao próximo a sua assistencia material e espiritual.

Extremamente caridoso, essa virtude justificava aos seus olhos motivo bastante para encher toda uma existencia e por isso mesmo fez da sua prática um exemplo magnífico, acudindo a pobres e enfermos, a famintos e desesperados com as suas esmolas e préstimos, com recursos e alentos em que era pródiga a sua alma, voltada para as benemerencias da salvação eterna.

E porque era assim bom e caridoso, a obra que fundou, a Ordem dos Minimos, rapidamente se consolidou e propagou pelo mundo, justamente creditada como a dos Franciscanos, de que é um ramo florescente.

A própria designação de minimos mostra bem os propósitos de humildade de São Francisco de Paula, que não desejava senão ser mais pobre e simples do que os menores e humildes franciscanos.

Da segurança da sua fé e da sinceridade com que confiava na caridade é exemplo o episódio da travessia do estreito que separa a Sicilia do continente. Chegando à praia, solicitou S. Francisco, a um barqueiro, que o levasse à ilha, caridosamente, pois não possuia dinheiro com que pudesse custear a viagem. Retrucou-lhe asperamente o barqueiro que de graça não o levaria e aos companheiros. Humildemente afastou-se o santo, após desculpar-se da sua pretensão, supondo todos caridosos como ele. Adiante ajoelhou-se e orou e após lançou ao mar a sua benção. E a multidão que ali se encontrava assistiu estupefacta São Francisco a caminhar sobre as águas, atravessando o estreito, rumo à Sicilia.

S. Francisco de Paula, o confessor, morreu a 2 de abril de 1507, justamente a 440 anos, mas o perpassar dos séculos não conseguiu arrefecer a devoção dos fieis.

Seu corpo repousava na capela do mosteiro de Plessis-les-Tours, mas foi dali retirado e queimado pelos hereges.

"Não tenhais medo de ser bons. E' um temor muito espalhado e que aumenta a audácia dos máus. Não alardeis a vossa bondade, mas não a oculteis, por causa do exemplo."

RENÉ BAZIN

Santos de hoje — Nicécio, Vitor, Urbano, Leopoldo, Teodosia. Hoje, quarta-feira de Trevas, dia de jejum sem abstinencia.

Amanhã, Hora Santa Eucarística.

Retiro da Semana Santa — Realiza-se amanhã, sexta-feira Santa e sábado de Aleluia, o costumeiro retiro dos intelectuais, na Gávea. As inscrições deverão ser feitas na sede da Federação Mariana. A partida será hoje, às 20 horas, em ônibus especiais, do Colégio Santo Inácio. Pregará o padre Afonso Rodrigues, S. J.

Paróquia de N. S. dos Navegantes — Na igreja matriz, à rua Luiz Ferreira, 59, Bonsucesso, serão realizados os seguintes atos: amanhã, às 8 horas, missa solene, com sermão da Instituição da Eucaristia. Procissão do S. S. Sacramento. Desnudação do altar. Desde 6 horas será distribuida a sagrada Comunhão. A adoração ao S. S. Sacramento, realizada durante todo o dia, terminará às 22 horas; às 19 1/2 horas, exercicio da Hora Santa. Sexta-feira Santa, às 8 horas, às 8 horas, missa dos pressantificados. Canto da Paixão. Sermão e adoração da Cruz. Procissão da Santa Reserva: às 17 horas, via sacra, seguindo a procissão do enterro. Sábado Santo, às 7 horas, benção do fogo. Leitura das profecias. Benção da pia batismal. Ladainha de todos os santos. Missa. Domingo de Páscoa, às 5 horas, missa festiva, e a seguir a procissão de Cristo Ressuscitado; às 9,1/2 horas, missa solene, com sermão ao Evangelo; às 19 1/2 horas, oferta de flores a Nossa Senhora, Sermão, ladainha e a benção do S. S. Sacramento.

A todos os paroquianos de N. S. dos Navegantes o vigário convida para a comemoração do 2º aniversário da instalação da paróquia, no próximo domingo de Páscoa, 13 de abril, quando haverá solene "Té-Deum", às 20 horas.

Criação de nova associação de universitários católicos — *Cidade do Vaticano*, 1 (A. F. P.) — Será realizada uma assembléia no dia 9 do corrente, no transcurso da qual será constituida, nos quadros da associação "Pax Romana", uma nova associação de universitários católicos. Vinte nações serão representadas nesse ato.

Suspensas as audiencia no Vaticano — *Cidade do Vaticano*, 1 (A. F. P.) — Estão suspensas as audiencias no Vaticano por causa da Semana Santa, embora os oficios solenes de quinta e sexta-feira Santas tenham sido suprimidos este ano por decisão do Papa. Contrariamente ao que se esperava o Santo Padre — devido ao máu tempo, não partiu para Castel Gandolfo. Todavia, não se pensa que o Sumo Pontifice tenha abandonado definitivamente a idéia de ir passar alguns dias em sua residencia de verão a fim de descançar um pouco tendo em vista as grandes cerimonias de beatificação e canonização que serão iniciadas logo depois da Páscoa.

Para tratar de novas canonizações — *Cidade do Vaticano*, 1 (AFP) — Reune-se no dia 17 do corrente um Consistório semi-público, para tratar das canonizações de vários bemaventurados — anunciou-se hoje oficialmente no Vaticano. A esse Consistorio deverão assistir todos os bispos e arcebispos residentes num raio de cem milhas do Vaticano.

TEATRO

HYPOLITO COLOMB

Ontem seus amigos o conduziram ao seu permanente endereço. Muitos o lembrarão pelo seu devotamento ao teatro, que serviu sem fadigas, com um entusiasmo sempre jovem. Mas ninguem esquecerá os belos cenários, saidos de suas mãos, com que vestiu todos os nossos palcos. Sua perda é das que dificilmente encontram substituições. Como criatura, fóra do mundo das tintas e das cores, das luzes e dos textos, era simples, de uma imensa bondade. Por isso explica-se a multidão que o levou, comovida e triste, ao seu permanente endereço.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

A DEFESA DO TEATRO COMICO FEITA POR PAULO MAGALHÃES

No Rival ensaiam uma nova peça de Paulo Magalhães. E' um autor-cartaz. Toda gente conhece-lhe os trabalhos, o retrato, a figura. A respeito da sua comédia "O marido da deputada", que a Companhia Mesquitinha estreará a 11 próximo, falou-nos:

— "E' uma sátira de flagrante e saborosa atualidade. "O marido da deputada". Já pensaram Vocês na situação extranha, pitoresca, incomoda e por que não dizer? — cômica de um homem que é "marido de uma deputada"? Os deveres parlamentares, os comicios pre-eleitorais, o ritimo mesmo da vida da esposa, tudo faz que o marido, forçado pelas circunstancias, assuma, naturalmente, as suas funções domésticas, cuidando dos filhos, frequentando as "filas" e as "feiras", preocupando-se com a criadagem "trocando os papeis" e a ordem natural dos casais burgueses.

Mesquitinha, o grande ator cuja "vis cômica" e possibilidades histriônicas são de todos conhecidas viverá o "Benê Gusmão" tipo esquecido por Moliére na sua extensa galeria de "documentos humanos"...

Estou certo de que o público vai rir e muito com a "tragédia" pessoal do "Marido da deputada".

O riso é a ginástica do otimismo

— Sou, estatisticamente, o autor mais representado no Brasil porque tenho suprema preocupação no meu teatro: divertir o público provocando-lhe a gargalhada estrepitosa e sadia.

Nenhum povo precisa mais do riso que o brasileiro. Somos taciturnos, mal-humorados, neurastenicos, pessimistas. O riso é a ginástica do otimismo e eu, com as minhas peças risonhas e alácres, obrigo as nossas platéias a fazer tal ginástica salutar.

Quem assiste a uma das minhas comédias póde dizer delas tudo menos que não riu, que não riu muito, que não riu a "bandeiras despregadas"...

— "Que outros escrevam para os "Snobs". Eu escrevo sempre e apenas para o povo!"

A estréia da nova temporada do Carlos Gomes fora marcada para sexta-feira 11, com "Um milhão de mulheres". Mal Chianca de Garcia foi informado que na mesma data a Companhia Alma Flora iniciava suas atividades no Ginástico, com a peça em tres atos "Seremos sempre crianças", de Paschoal Carlos Magno, teve um gesto muito simpático: resolveu antecipar sua estréia por um dia. E' um exemplo que deve ser imitado, pois não se justifica que numa capital de tão poucos teatros, duas ou mais companhias resolvam estrear peças novas num mesmo dia.

— *Continua em pleno sucesso no* cartaz do Gloria a comédia de Jacques Deval, traduzida por Renato Alvim.

Enquanto Jaime Costa estiver enfermo Palmeirim Silva fará o seu papel na peça. Nos demais papeis da comédia continuam Aristoteles Pena, Heloiza Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Jr., Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris del Mar.

Hoje e todas as noites, duas sessões com "Piratão", no Glória. Amanhã, vesperal da mocidade às 16 horas.

— *E' hoje*, que Vicente Celestino apresenta no Teatro Carlos Gomes a peça "Deus e a Natureza", e atos de Arthur Rocha.

Nessa obra teatral premiada pela Academia Brasileira de Letras, Vicente Celestino fará "Padre Oscar".

Os espetáculos no Carlos Gomes terão este horário: Hoje, às 20 e 22 horas; amanhã: vesperal às 16 horas e 2 sessões às 20 e 22 horas; sexta-feira da Paixão: 1ª vesperal às 14,30; 2ª vesperal às 16, horas. A noite: 3 sessões: às 19.15; às 20.45 e às 22.15 horas.

No intervalo do 2º ato, Vicente Celestino cantará a "Ave-Maria", de Schubert.

BAILADO

Valores novos no Ballet da Juventude

Depois de um mês de ensaio, Igor Schwezoff já tem prontos os bailados "Sonata ao Luar", "Primeiro Baile", "As Silfides" e "O Lago dos Cisnes" para o repertorio do Ballet da Juventude. No momento, êle prepara "As Valsas de Esquina" de Mignone. O grupo de dança patrocinado pela Federação Atlética e a União Nacional dos Estudantes pretende apresentar diversos artistas novos brasileiros na parte de cenografia e trajes, como Atos Bulcão Eros Gonçalves, Augusto Rodrigues, Anisio Medeiros, Pernambuco Oliveira, Carlos Scliar e outros a serem convidados.

CINEMA

O GRANDE SEGRÊDO

(CLOAK AND DAGGER — WARNER — USP — 1946)

Uma cêna de "Cloak and Dagger", em que são vistos Gary Cooper e Lilli Palmer

Com "Cloak and Dagger", foi posta à prova, outra vez, a capacidade de Fritz Lang, seu gênio criador, sua personalidade, seu estilo. Um argumento já explorado dezenas de vezes, arcáico, quase obsoleto, não oferecia, teoricamente, largas possibilidades ao mestre do expressionismo. O drama de espionagem, após os filmes de Hitchcock, que desencadearam uma torrente de imitações, a maioria das quais infelizes ou desconcertantes, não se prestava, com docilidade, à feitura de uma obra de classe. E a história de "Cloak and Dagger", escrita por Boris Ingster — que dirigiu, há tempos, um belo filme expressionista, "The Strange on the third Floor" (O Homem dos Olhos Esbugalhados) — e John Larkin — também diretor de peliculas, como, por exemplo, "Quiet Please, Murder" (Morte na Página Dois) — não vinha depurada, das mãos dos "screen-players" Albert Maltz (The Man in Half Moon Street, Destination Tokyo, Pride of the Marines) e Ring Lardner (Cross of Lorraine, Tomorrow the World), de uns tantos lugares-comuns, de algumas trivialidades que já se tornaram peculiares ao gênero. A fuga final, por exemplo, particularmente difícil, senão impossivel de ser levada a cabo; e a resolução da heroina (Lilli Palmer), que não parte e, entre perigos imprevisiveis, fica à mercê das forças fascistas, na pátria. Situações que já se fartaram de ser apresentadas, em tentativas várias, nem sempre bem sucêdidas.

Espinhosa, hostil era a tarefa de Lang. O iconoclasta de outra época, não obstante, sem lançar mão de todas as reservas que lhe conferiram talento e experiência, venceu as asperezas, as nuanças do mediocre que se lhe depararam, fugiu ao ramerrão escudado na plástica, no ritmo, no estilo. "Cloak and Dagger" pode ter uma história convencional, de brilho pálido. Mas não se encontram vulgaridades na direção, que sabe ser coerente e severa, rigorosa e uniforme, austera e rica. Clássica, enfim.

Melhor se observa a presença de Lang na luta fisica de Gary Cooper com Marc Lawrence, de uma brutalidade, impar, que nos chega através de "close-ups" de dedos nos olhos, de um "montage" ritmado, de um paralelismo pictórico-sonoro (com a canção popular italiana) que transcende os limites da rotina, para vir a ser alguma coisa de novo e de elogiável. Logo a seguir, na bola de madeira que rola pela escada, vemos Lang degladiar-se com Hitchcock na consecução do "suspense" mais expressivo. Outro detalhe significativo é o susto que provoca aquele inofensivo gato, com o qual Lang se coloca entre Val Lewton (por meio de seus diretores Tourneur, Robson ou Wise) e, outra vez, Hitchcock, entre o pavor diante de coisas simples e a simplicidade diante do trágico, do irreprimivel. Na morte da cientista, Lang é frio e calculado, assim como no cêrco da casa, que a precede, ou, ainda, no encontro de Polda, o fisico, com a pseuda-filha e na subsequente morte desta.

Contou Lang com poderosos auxiliares, com um Max Steiner, com um Sol Polito, com um Gary Cooper, com um Wladimir Sokoloff e outros mais. Steiner lança-nos uma partitura magnifica, uma das dez melhores que êle tem produzido, compreendendo, em sua estrutura, três temas dominantes: um marcial, um lirico e um descritivo puro. Usou-nos com habilidade o indefectivel Leo Forbstein e orquestrou-os Hugo Friedhoffer. A fotografia de Sol Polito é perfeita, obedecendo aos ditames do classicismo, que se fazem sentir quer na maneira de procurar o angulo quer na sábia utilização da luz e da sombra.

A Gary Cooper foi confiado o papel central de "Cloak and Dagger", o de um fisico americano, convertido em agente do "O. S. S.". Por muito que custe acreditar na existência de um cientista como Gary Cooper, é imperioso frisar que a conduta do velho e grande ator é impecável, adjetivo que se adapta invariavelmente às suas atuações. Secundando-o, está um bom conjunto de artistas. Sokoloff, que certa vez imortalizou Cézanne no "écran", é o mais positivo. O "liberé" de "Passage to Marseille" é inesgotável, e quão imbecis são os produtores de Hollywood em não aproveitá-lo com mais assiduidade e em partes melhores! Lilli Palmer, atriz inglesa e, na vida real, espôsa de Rex Harrison, faz o seu "début" em Hollywood, auspiciosamente. Robert Alda, J. Edward Bromberg, Marjorie Hoshelle (de "The Mask of Dimitrios), Marc Lawrence, Dan Seymour (de "To Have and Have Not"), Ludwig Stossell, Helene Trimig, James Flavin e outros são os "supporting- players".

"Cloak and Dagger", entre as obras de Lang, está próxima de "Man Hunt" (O Homem que quis Matar Hitler). Em atmosfera, em gênero. Como aquele filme de 1941, tem suas únicas falhas no enrêdo, falhas que a imaginação do grande "metteur-en-scéne" tornou de dificil reconhecimento, insensibilizando-as e fazendo surgir, com elegancia, o que há de melhor em plástica e em movimentação ritimica.

MONIZ VIANNA

Os planos de Roulien — *Belém*, 1 (Asp) — Procedente dos Estados Unidos, passou por esta capital, com destino ao Rio, onde chegará hoje, o ator Raul Roulien, que declarou à imprensa haver conseguido financiamento norte-americano para uma série de filmes brasileiros a serem distribuidos pela Metro, Paramount e United. O primeiro será "Jangada", cujas cenas mais dificeis serão filmadas em Hollywood. Os filmes serão editados em português e espanhol.

Ao prosseguir viagem para o sul, o "clipper" que conduzia Roulien foi forçado a regressar, em virtude de um acidente.

Sessão de cinema na A. B. I. — Hoje às 17,30 horas, o departamento cultural da A. B. I. realiza no auditório a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias exibindo além de um complemento nacional um filme de longa metragem. Quinze minutos antes da sessão, a discoteca da A. B. I. apresentará um programa de composições sacras de Handel, gravação da B. B. C., com músicas selecionadas. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

RÁDIO

UMA CRONICA CIENTIFICA, AO MICROFONE DA NBC

Entre os novos programas que a NBC de Nova York oferece aos ouvintes brasileiros, conta-se uma crônica de autoria de Ramos Calhelha, apresentada todas as quartas-feiras no programa "O Mundo Visto de Radio City". Essa crônica intitulada "No Mundo da Ciência", tem por fim transmitir aos ouvintes brasileiros as ultimas novidades e descobertas cientificas. A NBC atenderá a quaisquer perguntas e consultas que, sôbre o assunto da crônica, desejarem fazer. A correspondencia dos ouvintes será respondida no nosso microfone, no programa "Mala do Correio", transmitido às terças e quintas-feiras, das 19,05 às 19,15 horas do Rio de Janeiro. O programa em apreço poderá ser ouvido através das emissoras WRCA, WGEA e WCBX.

Irradiadas as sessões da Camara Municipal — A "Rádio Rouquete Pinto", emissora da Prefeitura, iniciou ontem, conforme divulgamos, a transmissão das sessões da Camara Municipal.

Desta maneira a população carioca poderá acompanhar através do rádio as atividades de seus representantes naquela casa legislativa.

As irradiações dos trabalhos da Camara Municipal, iniciando-se às 14 horas, serão sempre procedidos de uma pequena reportagem entre os vereadores cariocas, realizada pelo locutor da emissora municipal.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo — 18,05 — Orquestra Music Hall Varieties; 18,30 — Pelos Caminhos do sonho, com Saddi Cabral; 18,45 — Alcides Gerardi; 19,05 — Esporte no ar, com Gagliano Neto; 20,05 — Ritmos das Américas, animado por Raul Brunini; 20,30 — A Familia Davidson, novela de Amaral Gurgel; 21,00 — No Mundo da Carochinha, script de Lourival Marques; 21,30 — Ecos e comentários, com Urbano Loes; 21,35 — Grande Teatro, com a peça de Alvaro Augusto "A Desconhecida: 23,35 — Folhas soltas, com Alvaro Moreira; 22,40 — Conversa em familia, script de Kurt Leonardo; 23,30 — As mais belas páginas, na palavra de Waldemar Galvão.

Rádio Mayrink Veiga — 18,50 — Galho de urtiga; 18,55 — Xerem De Morais; 19,00 — Sports; 20 às 22 studio, speaker: Cesar Ladeira; 20,00 — Muraro; 20,45 — Odete Amaral; 21,00 — Pedro Vargas; 21,30 — Estréia de Linda Batista; 22,00 — Comentário; 23,00 — O mundo em sua casa; 24,00 — Club da Meia Noite.

Rádio Tupi — 11,00 — Teatro das onze; 11,30 — Radio sequencia G-3; 13,35 — Casa do ódio, novela de Helio do Soveral; 15,05 — Alma del Bandoneon; 16,05 — Gravações variadas; 17,00 — Destino, novela de J. Silvestre; 17,15 — Gravações variadas; 18,00 — Diário Tupi; 18,05 — Garotos da Lua e seus sucessos; 18,35 — Bossa do café com Teofilo de Andrade; 18,40 — Sonia Barreto com Werther Politano ao piano; 19,00 — Boan noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas, com Ary Barroso; 20,00 — Orquestra Tabajara de Severino Araujo; 20,30 — Um Amor em cada vida, novela de Oduvaldo Viana; 21,00 — O Pessoal da Velha Guarda, programa de Almirante com Pixinguinha e sua Orquestra; 21,30 — Colégio Musical de Ary Barroso; 22,00 — Audições Rataplan, programa de Max Nunes e Alexandre de Souza; 22,30 — Coisas de uma discoteca com Carlos Pallut; 23,30 — Penumbra com Reinaldo Dias Leme.

Rádio Tamoio — 17,00 — Jardim da Infancia; 18,10 — São Sebastião (novela); 18,25 — Hora da Saudade; 18,45 — Esportes em Revista; 19,15 — Cantores Internacionais; 20,00 — Flor da Estrada (novela); 20,30 — Coquetel Musical; 21,00 — Sertão em Flor; 21,30 — Recital de Francisco Alves; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Roquete Pinto — De 8 às 9 horas — Jornal falado da PR-D5; 9,00 — Curso de francês básico; 9,30 — Noticiário do D. A. S. P.; 10,00 — Transmissão diretamente da Camara Municipal da Sessão Legislativa: 18,30 — Programa lirico; 19,50 — Programa instrumental; 19,15 — Noticiário da B. B. C.; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Programa do S. E. N. A. C.; 20,30 — Noticiário da Rádio Paris; 20,45 — Programa variado; 21,00 — Comentário da PR-D5. A discoteca em sua casa; 22,00 — Programa com páginas de Cesar Frank; 22,30 — Chamando a América; 22,45 — Musica de Handel; 24,00 — Diário do ar; 23,30 — Album de Melodias.

Rádio Nacional — 16,00 — Bazar feminino; 16,30 — Amigos do Jazz; 17,30 — Homem Passaro; 17,45 — Prog. de estudio; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Radio novela; 21,00 — Radio novela; 21,30 — Um milhão de melodias; 22,00 — Prog. variado; 22,30 — Gravações; 23,00 — Hora certa; 23,01 — A noite informa; 23,30 — Vale apena ouvir de novo; 24,00 — Só para homens; 00,15 — Musica deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Ministério da Educação — 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Interpretes dos grandes compositores; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Solos instrumentais; 17,30 — Musica para orquestra; 18,00 — Filosofia popular, série de programas escritos e apresentados por Eduardo Prado de Mendonça; 18,30 — Momento cultural francês; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — Como falar e escrever certo, curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros, organização de Francisco Cavalcanti apresentando hoje, a pianista Vera Cruz Plentznaner; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Os grandes mestres. (2.º programa do Ciclo Ravel) organização de Sérgio de Vasconcelos; 22,50 — Aconteceu hoje...

Programa das Emissoras Norte-Americanas — 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Revista de Negocios; 19,15 — Sucessos da Boadway; 19,30 — O Mundo Visto de Rádio City; 20,00 — Salão de Concerto; 20,15 — A Vida em Hollywood; 20,30 — Boletim de Noticias; 20,35 — Revista de Editoriais; 20,45 — Caleidoscopio Musical; 21,00 — Programação do dia e Noticias; 21,05 — Serenata; 21,15 Boletim de Negocios; 21,30 — Radio Cometa; 22,00 — Musica; 22,30 — Comentaristas Norte-Americanos; 22,35 — Melodias Populares; 22,45 — Noticias.

Programa da B. B. C. — 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Musica Operatória e de Ballet; 20,00 — Rádio-teatro: "A História de Duas Cidades" de Charles Dickens, 1.º episodio; 20,15 — Musica de dança; 20,30 — 1) Boletim Industrial Britanico, 2) Comércio e Finanças; 20,45 — Joan Gray, contralto.

Centenário do general Dyonisio Cerqueira

AS HOMENAGENS À MEMÓRIA DO SOLDADO-DIPLOMATA

Há cem anos nesta data, nascia o general Dyonisio Evangelista de Castro Cerqueira. Era filho da antiga vila de Curralinho, hoje Cidade de Castro Alves, no sertão bahiano. A familia, que se compunha de pessoas de relêvo e conceito sociais, fê-lo estudar preparatórios na capital da Bahia, onde ele cursou o velho e tradicional Colégio Abilio. Vindo para o Rio de Janeiro, matriculou-se aqui na Escola Militar, realizando o seu tirocinio na Arma de Artilharia. Evidenciou logo ótimas qualidades de aluno e foi distinto nos exames a que se submeteu.

Soldado e intelectual, vibrou nele o patriotismo quando o Brasil foi arrastado à guerra com o Paraguai. Dyonisio Cerqueira marchou para o campo da luta e lá tomou parte em todas as campanhas. Serviu com proficiência e bravura sob as ordens de Osorio Mena Barreto e Caxias. Terminada a guerra, voltou à Côrte e tornou à Escola Militar, completando o curso de engenharia.

Capitão em 1872, foi promovido a major em 1880 e a tenente-coronel em 1884. Integrou-se na Comissão encarregada de delimitar as fronteiras brasileiras-bolivianas, e de 1885 a 1889 foi membro da Comissão Mista do Brasil e da Argentina incumbida de uma missão análoga com relação a esta ultima Republica. Por essa época, o militar ilustre já se tornara um verdadeiro diplomata, aparelhado de conhecimentos especializados. Técnico, por excelencia, a cooperação que deu ao Itamaraty mereceu louvores.

Em 1890, acompanhou Quintino Bocayuva na missão que este, como ministro das Relações Exteriores do govêrno provisório da proclamação da Republica, desempenhou no Rio da Prata.

Eleito deputado à primeira Constituinte Republicana, representou o seu Estado, a Bahia, com o brilho que era de esperar. Foi, por algum tempo, comandante da Escola Militar de Porto Alegre. Relatou na Camara o tratado de Montevideu, pois o conhecia muito bem e nele colaborara. General de brigada em 1891, divergiu, com o almirante Custodio de Melo e outros, do golpe de Estado do general Deodoro, não aderindo à ditadura militar. No ano seguinte, segundo plenipotenciário em missão especial aos Estados Unidos ali defendeu os direitos do Brasil, honrando a incumbencia que lhe dera Floriano Peixoto. Viajou demoradamente pela Europa, frequentando e pesquisando arquivos portugueses, espanhois, italianos, austriacos e franceses. Retornou à Camara Federal de 1895 a 1896, quando Prudente de Morais lhe confiou a pasta das Relações Exteriores. Interinamente, foi ministro da Viação e da Guerra. Na missão a Washington, com o barão do Rio Branco e Domingos Olympio, o seu papel foi relevante e disso deu testemunho o proprio Leballos, citado por Oliveira Lima, defendendo o Brasil na questão rumorosa das Missões. Tinha várias condecorações, a de Aviz, a da Rosa e a de Cristo, além das medalhas de campanha militar no Paraguai. O govêrno da Bolivia prestou-lhe honras excepcionais. Morreu no Rio de Janeiro em 1910.

Dyonisio Cerqueira foi um homem de extraordinária inteligência e de profundo saber. Soldado, escritor, parlamentar e diplomata, brasileiro ilustre, a sua vida e a sua obra, pela correção e pela eficiência, indicavam, assinalavam, em qualquer circunstancia, o seu devotado amor ao país, que dele sempre mereceu serviços inesquecíveis.

AS HOMENAGENS DO EXÉRCITO E DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR

Em todos os quartels, repartições e estabelecimentos militares, segundo recomendação do ministro da Guerra, comemora-se hoje, o primeiro centenário do nascimento do general Dyonisio Evangelista de Castro Cerqueira. Por sua vez o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, de que o ilustre extinto é patrono da cadeira n. 20, realizará uma sessão solene, às 17 horas, no Clube Militar. A sessão, que será aberta pelo presidente do Instituto, general Benicio da Silva, terá como presidente o general Canrobert Pereira da Costa e como orador o prof. major Umberto Peregrino. Para assisti-la foram convidadas as altas autoridades civis e militares. A sessão será publica.

NO CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Realiza-se logo mais, às 15 horas, na séde do Circulo à praça da Republica n.º 197 — Casa Deodoro — uma sessão solene comemorativa em honra do general Dyonisio Cerqueira, dissertando sôbre a vita do soldado-diplomata o general Miguel de Castro Aires.

Tambem será prestada homenagem ao general João Vieira de Carvalho — Marquês de Lages, — cujo centenário de seu falecimento se comemora hoje, falando o major José de Almeida Fortuna.

UMA AUDIÇÃO ESPECIAL DA DISCOTECA DA A. B. I.

Homenagem aos expedicionários

A Associação Brasileira de Imprensa fará realizar, no dia 12 do corrente, às 16 horas, no Auditorio "Oscar Guanabarino", uma solenidade por ocasião da entrega à Casa dos Jornalistas, por parte da B. B. C., dos discos gravados na Italia e concernentes à vida e ação da Forção Expedicionaria Brasileira. Após a entrega, será realizada uma audição dos referidos discos em homenagem aos expedicionários brasileiros e suas familias, para os quais é franqueada a entrada.

PARA EVITAR O FECHAMENTO DE HOSPITAIS INFANTIS

São Paulo, 1 (Asp.) — Damas da alta sociedade paulistana vão promover um festival para angariar recursos que impeçam o fechamento do Hospital Infantil de Indianopolis e dos Ambulatorios da Consolação e do Itaim, organizações pertencentes à seção de São Paulo da Cruz Vermelha Brasileira, que por falta de recursos estão ameaçados de cerrar as portas.

MONUMENTO A CASTRO ALVES

As maquettes premiadas

A comissão julgadora do concurso de maquettes para o monumento de Castro Alves, reuniu-se ontem, no hall do Teatro Municipal, e, após meticuloso processo de votação secreta, assim classificou as maquettes premiadas: Humberto Cosso, 1º lugar; Honorio Peçanha e Modestino Kanto, 2º lugar; Celita Vacani, 3º lugar; José Pereira Barreto Neto, 4º lugar; Almia Pinto, 5º lugar.

Foram componentes do juri: pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, sr. Astério de Campos; pela Escola Nacional de Belas Artes, Calmon Barreto; pela Escola de Belas Artes, Erbo Stengel representando a Sociedade Brasileira de Belas Artes; Flory Gama, Museu Nacional de Belas Artes; Rui Alves Campello, Museu Histórico Nacional; Miranda Junior, Ação Cultural Castro Alves, Raul Pedrosa, pela Associação dos Artistas Brasileiros.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — A ultima porta
Metro-Passeio — Tres tolos sabidos
Odeon — A virgem morena
Palácio — Regeneração
Pathé — Tamára, a pecadora da Sibéria
Plaza — O estranho
Rex — Entre a cruz e a espada
São Carlos — São Francisco de Assis
Vitoria — O grande segredo

CENTRO

Centenário — Divida de sangue
Cineac — Conferencia de Moscou, O morcego, Desenhos e Variedades
Colonial — O conde de Monte Cristo
D. Pedro — Cleopatra
Eldorado — Capitão cauteloso
Floriano — Vida de Cristo
Guarani — Um amor em cada vida
Ideal — Um homem irresistivel
Iris — Sinfonia do Artico
Lapa — Ninho da serpente
Mem de Sá — O velho aborrecido
Metropole — Fantasmas endiabrados
Moderno — Sua ultima cartada e A bomba
Olimpia — O homem que desafiou a morte
Parisiense — O estranho
Popular — Almas perversas
Primor — O conde de Monte Cristo
Republica — O estranho
Rio Branco — Fogo de outono
São José — Este mundo é um pandeiro

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Tempera de aço
America — Regeneração
Americano — Vida de Cristo
Apolo — A fera de Londres
Astoria — O estranho
Avenida — Entre a cruz e a espada
Bandeira — Bengala, o mundo das feras
Beija-Flor — Os tres desconhecidos
Bento Ribeiro — O ébrio
Carioca — O grande segredo
Catumbi — Duas almas se encontram
Coliseu — Stella Dallas
Edson — Princesa bohemia
Estacio de Sá — Eu te esperarei
Floresta — Cupido arteiro
Fluminense — O corcunda de Notre Dame
Gloria — O solar dos Dragonwick
Grajaú — Vida de cachorro
Guanabara — Capitão cauteloso
Haddock-Lobo — Pecado tropical
Ipanema — Entre a cruz e a espada
Irajá — Eramos tres mulheres
Jovial — Dinheiro perigoso
Maracanã — Um homem irresistivel
Madureira — Pés inquiétos
Mascote — O misterio das selvas
Metro-Copacabana — O espectro da rosa
Metro-Tijuca — O espectro da rosa
Meier — Ver-te-ei outra vez
Modelo — O grande pecado
Moderno — Rosa de sangue
Monte Castelo — O grande segredo
Nacional — A casa da rua 92
Natal — Quando a mulher se atreve
Olinda — O estranho
Oriente — Principio da morte
Palácio-Vitória — Hotel Berlim
Paraiso — O sino de Adano
Penha — Vaqueiros nas nuvens
Piedade — Uma aventura na noite
Pirajá — Pés inquiétos
Politeama — Vida de cachorro
Progresso — O crime do pinhal chorão
Quintino — Os tres desconhecidos
Ramos — Justiça a murros
Rian — Regeneração
Ritz — Os sinos de Santa Maria
Rosario — Roseiral da vida
Roxy — O grande segredo
Santa Cecilia — A casa da rua 92
Santa Cruz — O Falcão em São Francisco
Santa Helena — As chaves do reino
São Cristovão — Sina de jogador
S. Luis — O grande segredo
Star — O estranho
Tijuca — Vida de Cristo
Todos os Santos — Quando os destinos se cruzam
Vaz Lobo — Morto sequestrado
Velo — O velho aborrecido
Vila Isabel — Apaixonadamente

GOVERNADOR

Itamar — Evocação

NITEROI

Eden — O gorila branco
Icarai — O grande segredo
Imperial — O transviado
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Rei dos Reis

CAXIAS

Caxias — Ninho da serpente

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Um trono por um amor
Petropolis — O martir do Golgotha

TEATROS

Carlos Gomes — Deus e a natureza
Glória — Piratão
João Caetano — Sinhô do Bomfim
Municipal — Quando se vive outra vez
Regina — O pecado original
Rival — O pai da minha filha
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1947

N. 16.076
Ano XLVI

NÃO HOUVE COAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

ASSIM DECIDIU, ONTEM, POR UNANIMIDADE, O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Superior Tribunal Eleitoral decidiu ontem, por unanimidade, dois dos recursos interpostos pelo PSD do Rio Grande do Norte contra as anulações sob fundamento de coação decretadas pelo Regional daquele Estado, relativamente a secções da 3ª zona eleitoral sediada em Nova Cruz.

Preliminarmente, por cinco votos contra um, tomou conhecimento dos recursos, considerando, de acôrdo com o parecer do procurador geral da República, não existir facto algum concreto que pudesse constituir coação ao eleitorado estadual.

O ministro Ribeiro da Costa expendeu longas considerações sobre o assunto, mostrando que os fatos alegados pelas Oposições Coligadas não se referiam a Nova Cruz e sim a outras zonas e que mesmo naquela zona a alegação constante dos autos referia-se apenas á ausência da fôrça federal por ocasião do pleito. Tal ausência resultou, porém, do facto do Tribunal Superior haver desaconselhado a requisição de fôrças federais e feito sentir ao Regional que, a não ser em casos excepcionais, essa força não deveria ser requisitada, estando ainda a requisição subordinada a permissão do mesmo Tribunal Superior. E para demonstrar que as autoridades do Estado procuraram garantir a liberdade eleitoral leu ao Tribunal a circular do general interventor, recomendando a todos os seus subordinados a abstenção de qualquer prática que tendesse a prejudicar a liberdade do pleito. O desembargador Cândido Lobo acentuou que, não havendo ato algum que consubstanciasse a coação, teria esta ocorrido por omissão, o que não se compreendo. Os desembargadores Nogueira e Rocha Lagoa, em brilhantes votos, demonstraram que o recurso eleitoral interposto das decisões dos Tribunais Regionais para o Superior não se confunde com o recurso *extraordinario*, sendo, ao contrário, recurso *ordinário*.

O desembargador Nogueira sustentou ainda que, em face do disposto no art. 104 n. 8 da Lei Eleitoral, o Tribunal Superior não só deve, mas é obrigado a conhecer de matéria de facto e de prova, pois o legislador, fazendo referência a "coação provada", transubstanciou a matéria de facto em matéria de direito.

No mérito, deram provimento unanimemente aos recursos, para, reformando as decisões recorridas, mandar computar os votos anulados no resultado geral do pleito, visto não existir nos autos prova alguma da coação, que, se existisse, inquinaria de nulidade todo o pleito no Rio Grande do Norte e não apenas esta ou aquela zona, como aliás, em justificativa oral do seu parecer escrito, acentuou, de maneira formal, o procurador geral da República, sr. Temistocles Cavalcanti. Disse mais o procurador geral que do acalorado debate que se travou entre os representantes das duas facções, se verificava que o recorrente, a favor de quem se alegava a coação, queria que fossem examinadas as provas respectivas, ao passo que o recorrido, que deveria desejar êsse exame, dele estava fugindo.

Existindo pendentes de julgamento inúmeros outros recursos sobre a mesma matéria ontem julgada, equivale o julgamento dos dois mencionados recursos a prejulgamento dos demais em andamento no Superior Tribunal.

Do ponto de vista politico, o provimento do recurso em tese significa para o PSD recorrente a recuperação de mais de 2.500 votos apurados pelas Juntas Eleitorais e, posteriormente, anulados pelo Tribunal Regional, todos pelo motivo de coação simplesmente alegada.

Na qualidade de delegados do PSD atuaram os srs. senador Dario Cardoso e dr. Octacilio Alecrim, que a respeito elaboraram defesa escrita, tendo então o primeiro proferido a defesa oral dos recursos perante o Tribunal Superior Eleitoral.

O senador Ferreira de Souza, que defendeu a Coligação, acusou o ministro da Justiça de ter fomentado campanha contra o Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, assegurando que o sr. Benedito Costa Neto teria reunido em seu gabinete um grupo de advogados, aos quais prometeu "gordas quantias" para a realização do trabalho difamatório contra o Tribunal. E lembrou que era significativo ter ido o procurador Cunha Melo ao Rio Grande do Norte como observador, quando a Procuradoria Geral não tinha verba para custear essa viagem.

O caso das sobras

Com a jurisprudencia firmada, anteontem, pelo Tribunal Superior Eleitoral, estão prejulgados todos os recursos que se encontram na Secretaria daquela Côrte, referentes á questão da inconstitucionalidade das "sobras". Ontem, um deles passou, rapidamente, pelo plenário e serviu, apenas, para que o desembargador José Antonio Nogueira apresentasse mais alguns argumentos em favor da tese que defendeu sòzinho, sustentando ser inconstitucional o artigo 48 da "lei Agamemnon".

O recurso de ontem fôra interposto pela UDN, que pleiteava a cassação dos diplomas expedidos, em São Paulo, a deputados do PSD, eleitos pelos votos dos outros partidos. Entre outras coisas, disse o desembargador Nogueira, que foi relator do processo:

— "Afirmava-se, para justificar a decisão que negou provimento a um recurso do PSD da Paraiba, que o art. 48 da lei não contraria expresso dispositivo constitucional. Pois bem: aqui está o dispositivo expresso ferido: é o art. 134 da

(Conclui na 3.ª pág.)

CONVOCADO O MINISTRO DA JUSTIÇA

Um requerimento para prestar esclarecimentos à Câmara

O sr. Café Filho apresentou o requerimento abaixo, que, por haver seu autor pedido a palavra para discuti-lo, ficou, na forma do Regimento, adiado para ser apreciado na sessão de hoje:

"Requeremos, na forma do art. 54 da Constituição de 18 de setembro de 1946 e art. 273 do Regimento Interno, que o sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, Doutor Benedito Costa Neto, seja convocado a, pessoalmente, perante a Camara dos Deputados, prestar informações sôbre os seguintes assuntos:

a) se as Instruções do Ministro da Justiça, divulgadas e dadas como transmitidas a todos os Interventores, deixaram de o ser ao Interventor do Rio Grande do Norte; se houve tal exceção, qual o motivo; no caso contrário, porque não foram publicadas oficialmente nem cumpridas no Rio Grande do Norte essas instruções;

b) se foi em obediência á recomendações do Ministro da Justiça que o Interventor Federal estabeleceu censura á imprensa, censura telegráfica, restrições á liberdade de palavra, no periodo que precedeu ás eleições, bem como impediu o voto dos militares;

c) se o emissário especial que esteve no Rio Grande do Norte, para efeitos relacionados com o pleito foi enviado por algum orgão do Govêrno Federal; no caso afirmativo, qual o encargo desse emissário, quais as conclusões que chegou, se as despesas decorrentes de sua viagem foram custeadas pelo Ministério da Justiça ou por outro departamento a êle subordinado e quanto para isso despendeu o erário;

d) porque deixaram de ser executadas as medidas que, segundo informações autorizadas, transmitidas á Camara, o Poder Executivo havia tomado em relação á censura e retenção da correspondência telegráfica de membros do Congresso Nacional, bem como se o Ministro da Justiça determinou alguma providência para apurar essas ocorrências e punir os responsáveis."

O MINISTRO DA MARINHA E A "JUVENTUDE COMUNISTA"

Falando, ontem á imprensa, o ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, em face da criação da "Juventude Comunista", como tambem das declarações a respeito feitas pelo general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, disse o seguinte:

"Estou de pleno acôrdo com as declarações do meu presado colega, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, ressaltando, apenas, que a criação da Juventude Comunista, é não só um atentado á memória dos nossos patricios que jazem em Pistoia, como tambem á de todos aqueles que, guarnecendo os nossos navios de guerra e mercantes, desapareceram na profundeza dos mares, em cumprimento do sagrado dever".

NOVO PROJETO DE REFORMA DO IMPOSTO SÔBRE A RENDA

O sr. Corrêa e Castro comunica a intenção de reestruturar os serviços fazendários nacionais

O ministro da Fazenda, dirigiu ao presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados um Aviso, comunicando sua intenção de efetuar a reestruturação geral dos serviços fazendários nacionais, para o que enviaria, brevemente, uma série de mensagens. Por este motivo, pedia, tambem, a devolução, pela Comissão de Finanças, de todas as mensagens até agora enviadas pelo Executivo e ainda em discussão, atinentes á matéria em apreço. Prevê-se, assim, a devolução da mensagem referente á reforma do imposto sobre a renda, e sua substituição por outra.

Falando sôbre o pedido de devolução, o sr. Aliomar Baleeiro manifestou-se contrário á mesma. Não seria de boa norma parlamentar abrir um precedente como o de devolver o Congresso mensagens do Executivo pouco depois de terem sido enviadas. Por outro lado, algumas das mensagens compreendidas no pedido de devolução já haviam merecido parecer da Comissão de Finanças. O que se impunha, continuou o sr. Baleeiro, em face da situação criada, era suspender a discussão das Mensagens já remetidas, aguardando-se a remessa das novas, para uma discussão unica.

A Comissão acompanhou as razões do sr. Aliomar Baleeiro, comunicando ao sr. Corrêa e Castro ter tomado conhecimento do Aviso e transmitido a sua resolução de sobrestar a discussão dos projétos resultantes de Mensagens já enviados, aguardando as novas sugestões do Poder Executivo. Quanto á devolução, a Comissão não poderia atender ao pedido ministerial, pois os documentos enviados pertenciam ao arquivo da Comissão de Finanças.

A QUEIMA DO PAPEL-MOEDA

Grandes expansões e louvores, a par de algumas vozes aconselhando um pouco de reflexão

O sr. Cirilo Junior apresentou, ontem, á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento congratulatório:

"A Camara dos Deputados Federais, reconhecendo que a orientação do Govêrno da Republica de combate ao inflacionismo é um beneficio á tranquilidade geral que encontra apôio na confiança coletiva da Nação, aplaude a iniciativa do ministro da Fazenda ordenando a primeira cremação de papel moeda".

Vem á tribuna o sr. Flores da Cunha e diz que tinha a mesma intenção. Subscreveu o requerimento do lider da maioria e disse que a cremação de cem milhões de cruzeiros é o primeiro passo para a obra meritória da "desinflação". Dêsse mal, declarou, resultou o excesso dos salários e o aumento astronômico do custo das utilidades. Era preciso, agora, a defesa do nosso dinheiro. Louvou a coragem do ato do ministro, homem prático e competente, que, por isso, merece o voto congratulatório da Camara.

Trata, depois, de um assunto que considera correlato: a retirada do Banco do Brasil na concorrência para a aquisição de nossas letras de exportação.

Duas vozes contrárias

O sr. Barreto Pinto fala em seguida. Diz que chegou ao recinto, em meio da discussão. Ao ser informado de que se cogitava de um voto de louvor ao programa financeiro do ministro da Fazenda, pensou que se tratava de um 1.º de abril. Pediu desculpas á Camara pela possivel quebra da solenidade dos debates. Apreciando a questão de ordem, declarou que, na sua opinião, o requerimento não poderia ser votado imediatamente e, sim, transferido para a sessão do dia seguinte, pois deseja apresentar um substitutivo.

O presidente declarou que o deputado tinha razão.

O sr. Aliomar Baleeiro acha que o sr. Flores da Cunha exagerou. A medida merece simpatia. E' cedo, porém, para que possamos bater palmas. De antemão, não é possivel admitir o sucesso dessa campanha deflacionista. Tem duvida quanto ao começo de maneira um tanto drástica, queimando dinheiro, quando o próprio govêrno, o ano passado, emitiu dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. Não compreende como, dois meses após, êsse mesmo govêrno queima cento e tantos milhões de cruzeiros. Há uma certa contradição nisso. Pairam duvidas a respeito do apressuramento.

Ainda temos diante dos olhos o quadro tremendo do Brasil e do mundo em 1929 e 1930, causa direta da revolução brasileira do referido ano de 30. A crise da deflação, com o cortejo do desemprêgo, da paralisação dos negócios, com abundancia de merendorias, porém com falta de dinheiro para comprá-las, será muito mais penosa para o povo brasileiro, já amargurado por tudo quanto tem passado com a crise inflacionista. E' necessário, porém, que o ministro da Fazenda, queimando êsse dinheiro, não venha fazer rarefação de capitais, que traga como consequência a queda da produção.

Não basta que os bancos tenham enormes encaixes. O importante é que êsses encaixes sejam invertidos na produção. Não se combate a inflação sem fomentar a produção. Cita o que se passou com a Viação Leste Brasileira, no seu Estado, a Bahia, a respeito do transporte da mamona e da mandioca.

Nos casos em que há lucros exorbitantes, oriundos de uma economia anormal de um povo, o papel do govêrno é dirigir o sistema fiscal por meio de contrôle do circulo econômico. O ministro da Fazenda não fez isso; ao contrário, no discurso de posse, defendeu os impostos indiretos, contra a letra da Constituição. Não quer dar seu voto a uma providência dessa natureza para não estimular o ministro na sua ação em um só sentido — o de queimar papel-moeda — esquecendo outras medidas idôneas, mais eficazes, que, infelizmente, têm sido esquecidas.

A REESTRUTURAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Na Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados foi apreciada a Mensagem, de iniciativa da Justiça do Trabalho, referente á sua reestruturação. A comissão julgou constitucional o projeto, remetendo-o á Comissão de Finanças e Comissão de Legislação Social.

O CASO DO MAJOR AGUIRRE E AS TRADIÇÕES DO ITAMARATI

A nota oficial do govêrno lida ontem na Câmara dos Deputados

O caso do major Aguirre, chefe do Estado Maior das fôrças insurretas do Paraguai, levou á tribuna da Câmara o deputado João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia, que transmitiu a palavra oficial do govêrno brasileiro a respeito dêsse caso. Acentua que se encontra na direção do Itamarati um dos mais notáveis homens públicos da atualidade brasileira, o sr. Raul Fernandes, modêlo de serenidade, espírito de sólida cultura, não apenas jurídica, mas tambem humanista. Sua vida pública de devoção aos interêsses do país é, sem dúvida, uma garantia de que saberá manter as gloriosas tradições daquele Ministério. Não procedem — afirma o sr. João Henrique — as críticas veementes, ou os simples reparos em torno da atitude do chanceler Raul Fernandes, porque ela se baseou nos mais claros, nos mais lídimos e pacíficos princípios do Direito Internacional. A internação de um militar, nas condições em que se deu a do major Aguirre, encontra amparo nas tradições seculares da nossa diplomacia e é defensavel do ponto de vista dos principios básicos dêsse Direito. Tratando da questão em face dos compromissos assumidos pelo Brasil, declara o orador que não seria possível, depois que o Brasil mandou internar a tropa paraguaia que se homisiara em nosso território, deixasse de ter igual procedimento com um militar, chefe do Estado Maior e delegado das fôrças insurretas, em atitude ostensiva de propaganda revolucionária.

Havendo um comunista procurado tirar partido do facto de ter o major Aguirre um passaporte visado pelo cônsul do Brasil, o orador responde que êsse facto não é relevante na questão, porque o govêrno brasileiro não nega a formalidade do "visto" a todos os que queiram entrar em território nacional. A circunstância de possuir "visto" em passaporte não exime o seu portador das restrições que, porventura, o govêrno se veja obrigado a impor.

Depois de outras considerações, procede o orador á leitura da nota oficial do govêrno que é a seguinte:

"O govêrno brasileiro, logo que rebentou a rebelião do Paraguai, foi informado de que elementos das fôrças governamentais tinham transposto a fronteira em Ponta Porã. Por ordens emanadas desta capital, êsses elementos foram desarmados e internados em Campo Grande.

"Assim procedeu o govêrno para guardar imparcialidade na luta civil paraguaia, e, como decorrencia de acordos internacionais em vigor, para não intervir, mesmo indiretamente, em negocios domésticos do país vizinho e amigo.

Por maioria de razão, outro não podia ser o procedimento em relação ao major Aguirre, o qual se apresentou nesta capital com a qualidade ostensiva de chefe do Estado Maior da rebelião.

Na verdade, neste caso militavam para internação desse chefe revolucionario não só o dever de imparcialidade e de não-intervenção, mas ainda o expresso compromisso derivado da convenção de Havana, assinado pelo Brasil em 20 de fevereiro de 1928, ratificada pelo decreto legislativo n. 5.647, de 8 de janeiro de 1929 e promulgada pelo decreto n. 18.956 de outubro do mesmo ano, cujo artigo 1º é nos seguintes têrmos:

"Os Estados contratantes obrigam-se a observar as seguintes regras a respeito de luta civil em qualquer deles: — 1º) empregar os meios ao seu alcance para evitar que os habitantes de seu território, nacionais ou estrangeiros, reunam elementos, passem a fronteira ou embarquem em seu território para iniciar ou fomentar luta civil; 2º) desarmar e internar tôda força rebelde que atravessar suas fronteiras."

Termina o sr. João Henrique salientando que certos comentários da imprensa puseram em contraste o tratamento dado ao major Aguirre e o que foi dispensado a um secretario do presidente Morinigo, aqui mandado por este como seu agente. Não há, porém, identidade entre os dois casos. O governo do Paraguai, reconhecido pelo do Brasil, entretem relações diplomaticas conosco. Goza, em consequencia, de certas prerrogativas, inclusive do direito de legação. Não havia como reter seu emissário, aliás um civil, não integrante das fôrças militares em campanha."

O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

O sr. Fernando Nobrega apresentou ontem na Comissão de Finanças da Camara dos Deputados parecer sôbre o projeto n.º 74, que cria o Conselho Nacional de Economia. O relator criticou, principalmente, a parte que se refere ao onus para o Tesouro proveniente dos quadros funcionais do Conselho previstos no projeto. Opinava que o Conselho deveria ser criado, sem grandes despesas, nos moldes da Comissão Mista de Reforma Econômica e Financeira, instituição que data de 1935. Para tal, bastaria uma verba de Cr$ 2.165.400,00 pois os membros do Conselho Nacional de Economia, representantes ministeriais e de classe, não receberiam remuneração. Pelo projeto, o presidente do Conselho seria o ministro da Fazenda. O relator opinou porém que o presidente deveria ser o ministro do Trabalho, Industria e Comércio. O parecer foi aprovado.

O PREÇO DOS TECIDOS

O *Board or Trade Journal*, periódico londrino, divulgou informação do maior interêsse a respeito do encarecimento dos tecidos brasileiros, conjugado á sua exportação, assunto de que já nos ocupámos há dois dias.

A produção brasileira, diz êle, é estimada em 1.200.000.000 metros, e o consumo interno do nosso país varia "de 900 milhões a um bilhão deles, ficando, em consequência, 250 milhões de metros, como excedente, para exportação". Afirma ainda que, "possuindo o Brasil população calculada em 40 milhões de habitantes" (todas as probabilidades são em favor de quantidade maior), "tal cifra comporta consumo anual de, apenas, 25 metros "per capita", ao passo que um regular "standard" de vida requer, pelo menos, 45 metros de tecido por habitante, anualmente, em qualquer país."

O comentarista resume então o caso com estas palavras: — "necessidades reais anuais do consumo brasileiro, 1.800.000.000 metros; — produção anual, 1.200.000.000 metros; — abatendo-se destes os 250.000.000 metros exportados, restam para consumo interno apenas ...... 1.000.000.000 metros, havendo, por conseguinte, um *deficit* de 800.000.000 de metros, por ano, para atender ao consumo normal interno".

Como tudo isso é diferente do que tem sido afirmado, entre nós, pelos industriais texteis, suas associações de classe e, o que se oferece mais grave, pelos homens que se congregam nas nossas associações comerciais e sua federação!

Facto é, absolutamente incontestável, de bôa fé, que as nossas massas populares, com especialidade as dos campos, vivem maltrapilhas, ao ponto de andarem desnudas. E, se isso ocorre, é porque, devido ao exagerado preço dos tecidos, a nossa gente menos remediada não consegue prover-se destes, em quantidade suficiente, para vestir com decência.

E' aí que está a explicação do nosso subconsumo interno de tecidos, assinalado pelo técnico inglês, quando observa que a média do gasto de tecidos, no Brasil, é somente de 25, ao envez de 45 metros, por ano e por individuo, como ocorre em qualquer outro país.

O caso tem origem clássica, por obedecer á conhecida lei económica da lógica relação proporcional entre o volume do consumo, isto é da procura, e o preço das utilidades oferecidas á venda, crescendo o volume á proporção que baixa o preço, ou baixando, no caso contrário. Fosse êsse preço posto ao alcance das necessidades médias normais dos consumidores, ou seja daqueles metros de tecidos necessários, e decerto, ao invés do consumo interno se limitar a um bilhão de metros, anualmente, subiria ao bilhão e oitocentos milhões de metros apontados pelo periódico inglês.

Paralelamente, não haveria margem nenhuma para a exportação, pela qual se batem os interessados em vender para o exterior, por cem, a mesma fazenda que poderiam fornecer, por 45 ou 55, ao consumidor nacional, ainda assim, com lucro bastante compensador, como demonstram seus próprios balanços.

Em face de tais factos e algarismos, não há mais como tergiversar e iludir o publico, a pretexto da vantagem de uma exportação que na realidade não cabe, senão desnudando as nossas populações, ora reduzidas á se cobrirem de andrajos.

Tal providência envolveria, de momento, a desnecessidade de continuar a crescer a emissão de papel moeda, para compra das letras de exportação referentes aos tecidos, em detrimento da estabilidade do valor do cruzeiro, precisamente quando o que se faz imperioso e urgente é ajustar os preços internos ao atual volume da circulação. E tal se alcançará, no tocante aos tecidos, lançando-os ao consumo nacional por seu justo preço comercial, isto é facultando-lhes a absorpção pelo mercado interno, sem nenhum crescimento paralelo dos atuais meios de pagamento.

Oriente-se o govêrno em tal sentido. Assim procedendo, além de vestir o povo suficiente e decentemente, repartirá mais justamente a renda nacional; evitará novos derrames de papel-moeda; melhorará o *standard* de vida das massas trabalhadoras e o das classes médias; porá têrmo, no concernente a essa parte das reivindicações populares, ao justificado e terrivelmente perigoso clamor publico contra a inércia dos governantes e a incapacidade dos seus agentes executivos.

Não precisamos de prefeitos armados

declarou o sr. Adauto Lucio Cardoso na Camara Municipal, aludindo á substituição do sr. Hildebrando de Góis por um oficial general

A ata ontem na Camara Municipal sofreu retificações de três vereadores, a sra. Ligia Maria Lessa Bastos e os srs. Osorio Borba e Aloisio Neiva.

Sem discussão, foram aprovados os requerimentos 170, 172 e 213, êste último propondo a suspensão das sessões da Camara Municipal durante os dias 3, 4 e 5 do corrente, em virtude da Semana Santa.

Ocuparam-se do Requerimento n. 81 os srs. João Luiz do Carvalho, Jaime Ferreira, Aloisio Neiva, Lelio de Castro, Ari Barroso e João Machado, sugerindo a indicação de uma comissão de vereadores para examinar no local as instalações e funcionamento do Hospital Colonia de Curupaití, em Jacarepaguá. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

Sem discussão, foi aprovado o substitutivo da bancada da UDN ao Requerimento n. 189, sugerindo seja constituida uma comissão para estudar o problema dos teatros da Municipalidade.

Sobre o Requerimento n. 27, falou o sr. Gama Filho, solicitando do prefeito o inicio dos trabalhos de reconstrução da ponte sobre o rio Piraquara, que serve de ligação entre a rua Limite e a Vila Itambí, em Realengo. Tambem sobre o Requerimento n. 28 falou o mesmo vereador, solicitando do prefeito a instalação de um mercado de emergencia em Piedade. Os dois requerimentos foram aprovados. Sem discussão foi aprovado, em seguida, o Requerimento n. 35 pedindo ao prefeito informações relativas ás desapropriações dos predios atingidos pelas obras da Avenida Presidente Vargas.

Sobre o Requerimento n. 36, falaram os srs. Arlindo Pinho e Tito Livio, solicitando do prefeito providencias no sentido de que a zona de Bangú até Marechal Hermes, e redondezas, seja beneficiada com a construção de um mercado e instalação de ambulatorios e postos medicos, Maternidade e Creche. O requerimento, tendo sofrido emenda, não pôde ser votado na sessão de ontem.

Esgotado o expediente, o presidente anunciou, na Ordem do Dia, a discussão do parecer á Indicação n. 17 apresentado pela comissão de justiça, sôbre o pedido de licença para o estudo da possibilidade do imediato funcionamento da Câmara em sessão ordinaria.

O sr. Pais Leme, autor do parecer, pediu o adiamento da discussão por vinte e quatro horas, o que foi aprovado.

Foi a seguir votada a urgencia para a discussão, na sessão de hoje, de varios requerimentos e indicações, inclusive a indicação de numero 40, que pede ao prefeito do Distrito Federal a demissão do secretario geral de Educação e Cultura, sr. Fioravanti di Piero. Antecipando a discussão daquela indicação, a sra. Ligia Maria Lessa Bastos, da UDN, leu da tribuna varios documentos de que o sr. Fioravanti pretendeu transformar o SAPS num instrumento politico, empregando no mesmo seus cabos eleitorais nesta capital e fora dela, e seus parentes e amigos. Entre esses documentos está uma carta do mesmo Fioravanti ao sr. José Evangelista, então diretor do SAPS, em que o missivista se mostra agastado porque aquele diretor não colocou o seu sobrinho num cargo no escritorio do qual não fosse obrigado a tempo integral de serviço.

Continuando a leitura de varias peças do inquerito mandado abrir no SAPS pelo Ministerio do Trabalho, [illegible] de Albuquerque, a sra. Ligia Maria Lessa Bastos reiterou a originalidade de alguns documentos em que o sr. Fioravanti di Piero arbitrava vencimentos que deveriam perceber os seus recomendados, relacionando-lhes os nomes. Outros documentos [illegible] regularidade as despesas relativas aos seus escritorios eleitorais.

Referiu ainda a sra. Ligia Maria Lessa Bastos, baseada na mesma documentação, que o sr. Fioravanti encaminhara [illegible] Lopes Rodrigues [illegible] SAPS [illegible] Rodrigues.

Corroborando as palavras da sra. Ligia Maria Lessa Bastos, ocupou a tribuna depois o sr. Luiz Paes Leme [illegible] da bancada trabalhista a respeito do prefeito Hildebrando de Góis:

— "A atitude do PTB é de expectativa", informou o sr. Alencastro Guimarães; nem contra nem a favor do sr. Hildebrando de Góis.

O sr. Jaime Ferreira voltou a desfiar da tribuna o seu "curso de integralismo sem lagrimas", como definiu, em aparte, o sr. Carlos Lacerda.

Fugindo determinadamente a uma resposta aos itens formulados por este vereador da UDN, em torno de uma explicação sobre as palavras e compromissos [illegible] dos srs. Plinio Salgado, Gustavo Barroso e Miguel Reale, que afirmavam a identidade do Integralismo com o Fascismo, o sr. Jaime Ferreira insistiu em falar da sua viagem á Buenos Aires e a defender os integralistas que ali se achavam e foram posteriormente acusados de intimidade com os espiões nazistas.

— V. exa. se aproveita de um [illegible]

(Conclui na 3.ª pág.)

EM TORNO DA FUTURA LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL

Uma comissão de vereadores cariocas no Senado

Esteve ontem no Senado uma comissão de vereadores composta dos srs. Murilo Lavrador, Agildo Barata, Adauto Cardoso e Benedito Mergulhão, para se entender com o lider da maioria daquela casa sobre o projéto de Lei Organica do Distrito Federal apresentado pelo sr. Ivo d'Aquino. Os representantes cariocas fizeram entrega ao sr. Ivo d'Aquino de uma série de emendas que anteriormente haviam apresentado no projéto do deputado Vieira de Melo sôbre o mesmo assunto que agora surgiu no Senado. Pleiteam eles, sobretudo, que os vétos opostos pelo prefeito á Camara Municipal [illegible] pelo Senado, [illegible] o projéto. Acham que, se essa sugestão não fôr aceita, o melhor seria acabar com a representação municipal. Não havendo autonomia e ficando a Camara Municipal praticamente dependente do Senado, a representação do Distrito Federal de nada valerá.

Um dos senadores presentes salientou que essa era, entretanto, a situação até 1930 e nem por isso deixara a cidade de receber os beneficios que [illegible] e alegres capitais do mundo, só tendo entrado em certa decadencia depois que o sr. Getulio Vargas assaltara o poder [illegible]

O sr. Ivo d'Aquino que a principio durante longo tempo conversou com os vereadores, tendo um deles ao retirar-se, declarado que pensavam encontrar no senador catarinense um padrasto e afinal encontraram um padrinho.

FADADO A DESAPARECER O P. T. B.

Salvador, 1 (Asp.) — A bordo do "Itaimbé" passou por esta capital o coronel Rui Santiago, presidente do PTN.

Ouvido pela reportagem, fez severas criticas á atuação de varios congressistas, dizendo esperar que agora, depois da mensagem do presidente da Republica, os deputados mudarão de orientação, conduzindo [illegible] ao seu verdadeiro destino.

Sôbre o PTB, disse que essa agremiação "está fadada a desaparecer, porque [illegible] inteiramente totalitário, que acompanhou fielmente a orientação do senador Getulio Vargas".

Mais ordem nos trabalhos da Câmara dos Deputados!

Posse, votos de pesar e discursos na hora do expediente

Na sessão de ontem da Camara, tomou posse o suplente de deputado Manuel Xavier de Oliveira, substituto do governador há pouco empossado no Estado de Alagoas.

Foram aprovados dois votos de pesar: pelo falecimento de Dom Joaquim de Almeida, bispo de Natal, e do rei Jorge II, da Grécia.

Mais enxadas

O sr. Tristão da Cunha leu uma informação do Ministério da Agricultura, na qual se contesta que êsse ministério esteja dificultando a distribuição de enxadas aos trabalhadores. O que há é escassez, quase absoluta de enxadas, cabendo a responsabilidade á industria nacional, a essa industria, que, como dissera na véspera, quando dela não necessitamos, exige da Nação um tremendo tributo para se manter e, quando para ela apelamos, falha irremediavelmente. Diz que o sr. Carlos Pinto foi vitima de dados errôneos e suas informações sôbre o Ministério da Agricultura são todas inverídicas.

O sr. Carlos Pinto pergunta se o orador nega que a burocracia do Ministério esteja criando essas dificuldades.

O sr. Tristão diz que por tudo quanto é burocracia sente uma idiosincrasia irreprimivel. Por isso, tratou de apurar bem essa questão e lê, então, as informações.

Há cem anos

O sr. Barreto Pinto descreveu traços da vida de João Vieira de Carvalho, Marquês de Lage, que faleceu nesta capital, há cem anos.

— V. exa. vem de longe — disse o sr. Rui de Almeida.

— E' para vêr se os bons exemplos de longe podem servir para os dias de hoje — retrucou o orador. Continuou, dizendo que o Marquês de Lage foi o ultimo ministro da Guerra do govêrno de Pedro I. Sua lealdade foi ao ponto de renunciar aos maiores oferecimentos para defender o govêrno. Narra uma porção de episódios em que se envolveram o pai de Caxias, o major Frias, Evaristo da Veiga e outros, para concluir que não havia qualquer semelhança com o presente, mas, se houvesse, era simples coincidência.

Ordem

O presidente reiterou o apêlo aos deputados no sentido de uma colaboração para pôr ordem nos trabalhos. Disse que a Mesa vai providenciar para que, de hoje em diante, a hora do expediente tenha o destino regimental, retornando-se á tradição parlamentar, o que não tem acontecido por mera tolerancia.

O órgão oficial

O sr. Paulo Sarasate fez sentir que para saber se a ata das sessões da Camara exprime a verdade é preciso ler o "Diário do Congresso". Apesar de residir perto do centro, no Flamengo, recebe o órgão oficial com 48 horas de atraso. Pediu providências á mesa.

Alimentos no Pará

O sr. Lameira Bittencourt contestou conceitos expedidos pelo sr. Bianor Penalber em um artigo publicado no "Correio da Manhã", sob o titulo "A situação alimentar no Pará". Disse que no Pará não há fome.

Politica

No final da sessão, o padre Medeiros Netto tratou de casos da politica de Alagoas e o sr. Wellington Brandão, da de Minas Gerais, obtendo duas prorrogações de meia hora cada uma para poder terminar suas considerações.

Projetos e requerimentos

Projetos, foram apresentados os seguintes: do sr. Daniel Faraco, dando isenção dos direitos de importação e demais taxas aduaneiras no moinho de trigo e milho, importado pela firma Moinho do Nordeste Ltda., de Antonio Prado, no Rio Grande do Sul; do sr. Ademar Rocha, abrindo o crédito de cinco milhões de cruzeiros para socorrer as populações ribeirinhas do rio Parnaiba, assoladas pela inundação.

O sr. Toledo Piza apresentou um requerimento no sentido de serem liberados os bens dos subditos japoneses; e o sr. Tristão da Cunha sôbre o modo por que o govêrno obteve o saldo de cem milhões que mandou queimar e se o orçamento atual tem deficit ou saldo.

NO SENADO

APROVADA A NOMEAÇÃO DO NOVO EMBAIXADOR EM PORTUGAL

Duas sessões, ontem no Senado.

Na primeira não houve oradores. Estando na casa um dos novos senadores maranhenses, sr. Vitorino Freire, o presidente nomeou os srs. Andrade Ramos e Bernardes Filho para introduzi-lo no recinto, a fim de prestar o juramento constitucional e ser empossado, o que foi feito imediatamente. Depois de aprovada uma unica matéria na ordem do dia, relativa á aposentadoria de uma funcionária, o sr. Nereu Ramos convocou uma sessão secreta, a fim de ser apreciada a mensagem presidencial que submetia ao Senado a nomeação do sr. Samuel de Souza Leão Gracie para embaixador do Brasil em Portugal. A comissão de Diplomacia já havia dado parecer sôbre o assunto, dispensado de interstício o pedido do sr. Matias Olimpio.

A nomeação foi aprovada quase por unanimidade, pois teve contra apenas um voto.

Esteve reunida a comissão Especial de Revisão do Regimento, que prosseguiu no seu trabalho estudando os capitulos relativos ás comissões permanentes, sua composição e atribuições.

(OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NA 3.ª PAG.)

Os brasileiros venceram a taça "Rio Branco"

Numa partida renhidamente disputada, a seleção nacional marcou tres goals contra dois dos uruguaios

Não foi um match calmo, o que brasileiros e uruguaios fizeram ontem, á noite, em S. Januario, em disputa da taça "Rio Branco". Foi uma peleja quasi furiosamente disputada na primeira fase, entrando, depois, num ritmo de partida cavalheiresca, embora grandemente movimentada. Ambos os quadros se empregaram muito pela vitoria, nascendo dai varios incidentes originados nas jogadas bruscas e algumas até condenaveis porque tocavam as raias da deslealdade. Felizmente o match foi até o fim, embora em determinada ocasião o team uruguaio tentasse abandonar o campo, alegando que o arbitro havia ordenado a expulsão de campo de um jogador que êle dissera que o agradara. Depois o ambiente entrou em calma e o jogo prosseguiu. O animo dos brasileiros, desde o inicio do jogo estava possuido de grande energia e uma evidente disposição para vencer o jogo, pois [illegible] menos [illegible] um belo goal, feito por Heleno. Aquele frisson peculiar aos grandes matches, avassalou os vinte e dois homens, havendo choques [illegible] sem [illegible] Numa delas, o atacante Garcia e o medio Danilo chocaram-se [illegible] parceiro brasileiro [illegible] o uruguaio, sendo ambos expulsos de campo, isto aos oito minutos do inicio.

Sem levar em conta taes incidentes, a peleja foi dura e renhida [illegible] determinava. Teve um primeiro tempo sensacional e com os brasileiros atuando magnificamente, a um passo [illegible] orientados e conquistando dois tentos contra [illegible] mutação, [illegible] de [illegible] nos brasileiros [illegible] demonstra[illegible] cansaço [illegible] cinco es[illegible] visitantes [illegible] forma fi[illegible]. Em linhas gerais, no entanto, o quadro brasileiro jogou melhor, demonstrou mais energia e por isso a vitoria lhe sorriu.

A lamentavel atitude de alguns torcedores que assistiram a peleja de sabado, no Pacaembu, vaiando o quadro nacional, facto que teve grande repercussão e geral repulsa dos brasileiros, fez com que a enorme assistencia que encheu o estadio de S. Januario, dispensasse aos nossos patricios, uma ovação raramente observada, aplausos e estimulos que deram aos nossos jogadores maior dose de energia para enfrentar o bravo adversario, sobrepujalo tecnica e territorialmente durante os noventa minutos da peleja. E não se diga que o team oriental seja presa facil. Ao contrario. Confirmamos hoje o que já afirmamos após a primeira exibição do onze oriental, que é ele um quadro muito forte e possuidor de valores de primeira ordem no association continental. Isto foi demonstrado a magnifica reação verificada na segunda fase do jogo de ontem, quando o team de Montevideo transformou o score de 2 x 0 no primeiro meio tempo, no honroso 3 x 2 do final da partida. Ounico defito do quadro nacional é demasiado ardor em certos momentos, falta de serenidade de alguns jogadores, o que dá a impressão nitida de indisciplina. Os nossos torcedores classificam taes deefitos como "lambança", chamando aos jogadores que reclamavam seguidamente do arbitro, de "lambanceiros".

O segundo tento dos brasileiros feito por Jair, que aproveitou-se da queda do zagueiro Raul Pini, para mandar a pelota ao goal desguarnecido, pois o keeper Maspoli viera em socorro do zagueiro

O juiz foi o sr. João Etzel, que foi tolerante não só para com as reclamações como para certas jogadas demasiadamente bruscas. Foi, no entanto, imparcial, levando a partida até o fim, o que já é bastante.

Iniciada ás 9,40 horas, a partida foi desde logo movimentada extraordinariamente. Menos de meio minuto do inicio já o score estava aberto, cabendo a Heleno que recebe e investe para o goal. Na área os dois zagueiros orientais entram sobre a pelota e atrapalham-se, do que se aproveita o centro-avante para manda-la ao goal. Surpresos e desorientados com o lance imprevisto, os uruguaios tentam anular o goal, cercando o arbitro, mas em vão. Prossegue a luta cada vez mais "quente", com calços, rasteiras e trancos medonhos, mas os brasileiros não revidam, fogem dos atritos e correm sobre a bola. Isto, porém, tinha que acabar mal, e aos oito minutos Garcia, meia direita uruguaio, e Danilo, centro-médio brasileiro, se chocam, acabando a cena com um soco de Danilo no rosto de Garcia, sendo ambos mandados para fóra de campo. Parou o jogo durante sete minutos, prosseguindo depois mais calmo, com grande movimentação e com os nacionais mais positivos, atacando com mais frequência mas com o ataque sómente com quatro homens, pois Adhemir recuara para a linha média. Aos vinte minutos a peleja está definitivamente sob o contrôle dos brasileiros, que apresentam melhor coordenação. Aos vinte e oito minutos, o centro-avante Medina disse qualquer coisa

(Conclui na 3.ª pág.)